



RELATÓRIO  
DE GESTÃO

2021

•UFES

---

O principal papel deste Relatório de Gestão é dar transparência às ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, e os reflexos delas no desenvolvimento social e econômico da comunidade. Objetiva também apresentar aos cidadãos e aos órgãos de controle a produção e as principais entregas e resultados projetados para o ano de 2021, como forma de demonstrar materialidade no cumprimento da missão institucional e, ainda, transparecer como é feita a aplicação dos recursos públicos recebidos.

As informações contidas neste relatório de gestão foram aprovadas pelos conselhos Universitário e de Curadores, órgãos colegiados vinculados à governança da Universidade, e estão estruturadas da seguinte forma:

---

APRESENTAMOS O  
**RELATÓRIO DE GESTÃO** DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
ESPÍRITO SANTO  
ANO **2021**

---

---

## **CARTA DO REITOR,**

Contém os principais objetivos, prioridades, resultados e desafios de sua gestão.

### **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL**

Capítulo que apresenta a declaração de missão, visão e valores, os cenários nacional e internacional; o modelo de negócio e macroprocessos; a Ufes em números; e as perspectivas e os desafios para o futuro.

### **2. GOVERNANÇA NA UFES**

Traz o planejamento de desenvolvimento; a governança, a gestão de riscos e controles internos.

### **3. RESULTADOS DA GESTÃO DA UFES**

Demonstram os principais resultados vinculados às áreas de gestão do ensino (graduação e pós-graduação); da pesquisa; da extensão; da assistência; e gestão administrativa.

### **4. CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO**

Capítulo que explana a capacidade da Ufes em gerenciar os recursos disponíveis para dar o suporte à produção dos resultados projetados, contendo: declaração dos pró-reitores; gestão orçamentária e financeira; gestão de pessoas; gestão de licitações e contratos; gestão de tecnologia da informação; infraestrutura e gestão patrimonial; sustentabilidade ambiental; e relacionamento com a sociedade.

### **5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Trazem a declaração do contador; as demonstrações contábeis e, por fim, as notas explicativas.

O Relatório de Gestão, em sucessivas edições anuais, está historicamente consolidado como importante ferramenta de transparência pública e de participação social da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Esta edição, relativa ao ano de 2021, descreve e torna público o desempenho institucional da Universidade de modo pormenorizado, reunindo todas as ações desenvolvidas no período, nos campos acadêmico e administrativo. Da mesma forma que no ano anterior, em 2021 a atuação da Universidade foi fortemente abalada pelos graves e danosos efeitos provocados pela pandemia de covid-19, os quais atingiram todos os países, particularmente o Brasil, que se tornou epicentro mundial de contaminação coletiva.

Como é de amplo conhecimento, a covid-19 impôs severas alterações nas dinâmicas da vida, com restrições às relações pessoais e ao funcionamento regular de todas as atividades sociais produtivas. A Ufes, mesmo imensamente afetada, deu sequência às suas ações de gestão universitária, tendo o enfrentamento à pandemia como prioridade e a preservação da vida e do direito à educação como diretriz principal. Com atividades remotas e semipresenciais, as soluções adotadas resultaram exitosas em diferentes aspectos, como se pode constatar no conteúdo deste Relatório, mesmo com todas as limitações impostas.

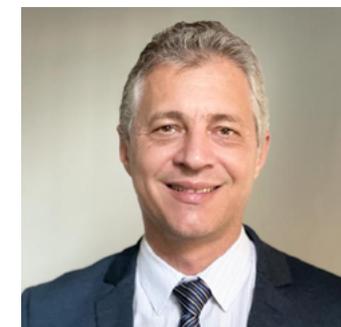
É importante ressaltar que este Relatório de Gestão, além de apresentar à sociedade e aos órgãos de controle a produção e os resultados da Universidade obtidos em 2021 de forma detalhada, atesta que a Ufes cumpre a sua meta direcionada à plena transparência de suas ações no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, materializando a sua missão institucional. Ao focalizar todos os ambientes acadêmicos e administrativos, este documento é importante para guardar a memória da instituição, ao explicitar as estratégias planejadas para a atualidade, que fundam os elementos objetivos para projeções de futuro.

Aqui estão contempladas diversas questões que se correlacionam com as previsões do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), consolidado em 2021, para orientar as ações da Universidade até 2030. Como exemplo, podemos citar a inserção da Ufes nos cenários regional, nacional e internacional, os contextos inovadores de gestão de pessoas que são aplicados na Universidade, as questões orçamentárias e financeiras, e os números sobre licitações, contratos e toda a área contábil. Também são apresentados os resultados alcançados na área acadêmica, os avanços na área de tecnologia da informação, que foi altamente demandada no período, em face do uso elevado de ferramentas digitais, os detalhes da infraestrutura física e do patrimônio, assim como as ações promovidas na construção da sustentabilidade ambiental e os movimentos direcionados à internacionalização da Universidade.

# CARTA DO REITOR



Paulo Sergio de Paula Vargas  
**Reitor**



Roney Pignaton da Silva  
**Vice-Reitor**

Este Relatório de Gestão 2021 é uma competente e minuciosa produção técnica desenvolvida pela equipe da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan), com a participação de todos os setores acadêmicos e administrativos. É um documento que demonstra o real alcance da dimensão da instituição, bem como o seu impacto social e seu posicionamento no cenário acadêmico regional, nacional e internacional. Esta prestação de contas à sociedade revela indicadores de desempenho que ensejam diagnósticos e projeções os quais impulsionam a Universidade a buscar novos objetivos estratégicos de desenvolvimento na perspectiva do futuro.

*Paulo Vargas* | Reitor

*Roney Pignaton* | Vice-Reitor

# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....</b>	<b>9</b>
1.1	VISÃO GERAL .....	10
1.1.1	Missão .....	10
1.1.2	Visão .....	10
1.1.3	Valores.....	10
1.2	CENÁRIOS NACIONAL E INTERNACIONAL .....	11
1.3	MODELO DE NEGÓCIOS .....	13
1.4	MACROPROCESSOS DA UFES.....	15
1.5	UFES EM NÚMEROS .....	18
1.6	PERSPECTIVAS E DESAFIOS .....	19
<b>2</b>	<b>GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS .....</b>	<b>21</b>
2.1	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFES.....	22
2.1.1	Níveis de planejamento da Ufes.....	22
2.1.2	Mapa estratégico da Ufes .....	23
2.1.3	Ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional.....	31
2.1.4	Planos de Contingência e de Biossegurança da Ufes .....	32

2.2	GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS....	33
2.2.1	Instâncias de governança e medidas implementadas .....	35
2.2.2	Atividade de correição .....	37
2.2.3	Instâncias externas de governança .....	38
2.2.4	Instâncias externas de apoio de governança .....	38
2.3	RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS .....	39
2.3.1	Diagnóstico estratégico da Universidade .....	39
2.3.2	Análise do ambiente externo .....	40
2.3.3	Análise do ambiente interno .....	44

<b>3</b>	<b>RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO .....</b>	<b>49</b>
3.1	GESTÃO DO ENSINO.....	50
3.1.1	Indicadores do TCU relativos ao ensino .....	53
3.1.2	Earte – Ensino-aprendizagem remoto, temporário e emergencial .....	62
3.1.3	Principais políticas de ensino implementadas .....	64
3.1.4	Ensino de graduação – indicadores específicos.....	71
3.1.5	Ensino de pós-graduação – evolução dos indicadores específicos .....	75
3.1.6	Principais desafios da pós-graduação.....	80
3.1.7	Ensino a distância .....	81
3.1.8	Internacionalização.....	86

# SUMÁRIO

<b>3.2 GESTÃO DA PESQUISA</b> .....	89
3.2.1 Gestão estratégica e resultados da pesquisa .....	89
3.2.2 Resultados da inovação.....	93
3.2.3 Principais desafios para a pesquisa .....	95
3.2.4 Principais desafios para a inovação .....	97
<b>3.3 GESTÃO DA EXTENSÃO</b> .....	99
3.3.1 Resultados gerais .....	99
3.3.2 Programas e projetos vinculados.....	100
3.3.3 Projetos não vinculados.....	101
3.3.4 Cursos ofertados.....	103
3.3.5 Eventos oferecidos.....	105
3.3.6 Prestações de serviços.....	107
3.3.7 Municípios atendidos .....	109
3.3.8 Principais ações e projetos voltados à extensão realizados em 2021.....	110
<b>3.4 GESTÃO DA ASSISTÊNCIA</b> .....	111
3.4.1 Ações afirmativas e diversidade.....	111
3.4.2 Gestão dos restaurantes .....	113
3.4.3 Projetos e acompanhamento ao estudante .....	118
3.4.4 Núcleo de Acessibilidade da Ufes.....	120
3.4.5 Assistência estudantil.....	122
<b>3.5 GESTÃO ADMINISTRATIVA</b> .....	126
3.5.1 Prêmios e destaques .....	128
3.5.2 Ações e suporte – Ufes 2021 .....	132

<b>4 CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO</b> .....	149
<b>4.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b> .....	151
4.1.1 Execução orçamentária .....	153
4.1.2 Execução financeira.....	154
4.1.3 Execução da despesa da Ufes.....	155
4.1.4 Detalhamento de despesas empenhadas por elemento.....	158
4.1.5 Detalhamento de despesas por fonte de recurso .....	159
<b>4.2 GESTÃO DE PESSOAS</b> .....	160
4.2.1 Conformidade legal.....	160
4.2.2 Avaliação da força de trabalho .....	161
4.2.3 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas .....	163
4.2.4 Detalhamento da despesa de pessoal .....	164
4.2.5 Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia .....	165
4.2.6 Capacitação: estratégia e números .....	169
4.2.7 Principais desafios e ações futuras .....	173
<b>4.3 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS</b> .....	176
4.3.1 Conformidade legal.....	177
4.3.2 Contratações mais relevantes em 2021 .....	177
4.3.3 Modalidades de licitação .....	182
4.3.4 Contratações diretas.....	184
4.3.5 Resumo das contratações .....	184
4.3.6 Principais desafios e ações futuras .....	185

# SUMÁRIO

<b>4.4 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b> .....	186
4.4.1 Modelo de governança de TI.....	188
4.4.2 Contratações mais relevantes.....	188
4.4.3 Principais iniciativas.....	189
4.4.4 Segurança de informação .....	189
4.4.5 Metas alcançadas em 2021 .....	189
4.4.6 Implantação e consolidação de diretrizes de TIC .....	190
4.4.7 Principais desafios e ações futuras .....	190
<b>4.5 INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL</b> .....	191
4.5.1 Gestão do patrimônio e da infraestrutura.....	191
4.5.2 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada.....	194
4.5.3 Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso .....	195
4.5.4 Gestão do patrimônio imobiliário da União .....	195
4.5.5 Controle patrimonial .....	196
4.5.6 Informação sobre os imóveis locados de terceiros.....	197
4.5.7 Desfazimento de ativos.....	197
4.5.8 Mudanças e desmobilizações relevantes .....	197
4.5.9 Principais desafios e ações futuras .....	198
<b>4.6 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b> .....	198
4.6.1 Gestão ambiental e sustentabilidade	
4.6.2 Ações para redução do consumo de recursos naturais....	200
4.6.3 Redução de resíduos poluentes.....	201
<b>4.7 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE</b> .....	201
4.7.1 Principais canais de comunicação com a sociedade.....	202
4.7.2 Resultados dos serviços da ouvidoria e da Lai.....	204
4.7.3 Carta de Serviços ao Usuário.....	205
4.7.4 Transparência ativa .....	206
4.7.5 Conselho de Usuários dos Serviços Públicos.....	206
4.7.6 Modelo de Maturidade em Ouvidorias Públicas (MMOuP) .....	207
4.7.7 Canais de acesso a programas de internacionalização.....	208
<b>5 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b> .....	209
5.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS.....	211
5.2 BALANÇO PATRIMONIAL .....	218
5.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	244
5.4 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS .....	269
5.5 BALANÇO FINANCEIRO .....	277
5.6 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA .....	287
<b>CRÉDITOS</b> .....	300

# 1

---

## VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

---

Como instituição autárquica pertencente ao Ministério da Educação, a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) atua e está fundamentada nas áreas estratégicas de ensino, de pesquisa e de extensão, complementando-as com atividades de assistência e de gestão. Essas áreas são trabalhadas de forma integrada e sua indissociabilidade constitui a base da busca por uma atuação de excelência nos diversos campos do conhecimento. O compromisso social continua sendo seu grande foco, presente em todas as iniciativas da Ufes, gerando benefícios para a sociedade capixaba e para os segmentos com os quais interage, tanto em termos territoriais quanto institucionais.

### 1.1.1 Missão

Garantir a formação humana, acadêmica e profissional com excelência, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com a produção de avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais, sociais e de inovação, e a promoção dos direitos e da inclusão social.

### 1.1.2 Visão

Ser reconhecida como instituição pública de excelência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, comprometida com a inclusão social, a interiorização, a inovação e o desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira, em particular do Estado do Espírito Santo.

### 1.1.3 Valores

São definidos como valores da Ufes:

- Compromisso com os interesses e as necessidades da sociedade brasileira, em particular a capixaba;
- Interlocução e parceria com a sociedade;
- Defesa da universidade pública, gratuita, laica, pluriétnica e socialmente referenciada;
- Comprometimento com a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Defesa e respeito às diversidades étnico-raciais, de gênero, culturais, sociais e regionais de nossa população;
- Gestão democrática, transparente, participativa e efetiva;
- Compromisso com a valorização das pessoas e defesa intransigente dos Direitos Humanos na garantia do Estado Democrático de Direito;

## 1.1

# VISÃO GERAL

“Garantir a formação humana, acadêmica e profissional com excelência...”

- Compromisso com o coletivo, a pluralidade, a acessibilidade, às ações afirmativas e a democratização do acesso e da permanência estudantil;
- Defesa permanente da autonomia universitária;
- Garantia da liberdade de ensinar e de aprender;
- Atuação calcada em princípios éticos e de sustentabilidade (social, econômica e ambiental).

---

O Brasil encerrou o ano de 2021 com 412.220 mortos em decorrência da covid-19, indicando que nesse período convivemos com os efeitos nefastos da pandemia, ainda distante de seu desiderato. Em nível mundial, foram 3,5 milhões de óbitos no ano passado.

Neste cenário, muitas foram as dificuldades encontradas em termos de retomada econômica e correlatas arrecadação fiscal e geração de empregos, tornando ainda mais dramáticas e evidentes as desigualdades existentes entre países e entre classes sociais, enquanto o Brasil se vê imerso num mergulho estrutural de baixo crescimento, que já completa quase três décadas. Em que pese o crescimento em 2021 do Produto Interno Bruto (PIB) em países como China (8,1%), Estados Unidos (5,7%), Alemanha (2,7%) e Brasil (4,5%), deve-se considerar que o cálculo partiu de índices negativos registrados em 2020 (exceto China), indicando que a recuperação econômica, embora registrada em 2021, foi tímida ante as necessidades colocadas, além de não sustentável. O PIB mundial, que decresceu 4,3% em 2020, expandiu-se em cerca de 5,5% em 2021. No Brasil, os 2,7 milhões de empregos formais gerados em 2021 demonstram-se tímidos em face dos 13,5 milhões de desempregados hoje existentes no país (IBGE).

Considerando as posições econômicas atualmente verificadas, particularmente nos países mais pobres, faz-se necessário enfatizar a necessidade de retomada sólida e com maior equidade do crescimento e do desenvolvimento econômico e social, algo possível apenas a partir da ampliação da solidariedade e da cooperação em escala global. Faz-se também urgente a continuidade das campanhas vacinais, visando obter cobertura universal em relação ao vírus, mitigando efeitos de suas variantes. Essa é a única alternativa possível na busca de superação de quadro tão adverso.

## 1.2

# CENÁRIOS NACIONAL E INTERNACIONAL

---

Como única universidade pública do Espírito Santo, assim como em 2020, a Ufes seguiu presente no combate à pandemia por meio de suas ações de pesquisa, extensão e ensino, notadamente aquelas direcionadas às populações mais necessitadas. Em 2021, as atividades administrativas e acadêmicas, guiadas por nosso Plano de Contingência, atingiram a fase 3, caracterizada pelo funcionamento híbrido (remoto e presencial). Com a melhoria geral da condição pandêmica, a instituição mira em 2022 o retorno de sua plena capacidade presencial, mantendo-se, evidentemente, todos os protocolos de segurança.

Insta destacar que a Ufes, em cumprimento à sua missão, permanece atuante no combate à pandemia. Como exemplo, encontra-se ativo na universidade um ponto de testagem, com orientações relacionadas à covid-19, dedicado a toda a população. Tal estrutura tem suplementado os esforços públicos já estabelecidos e perfila no rol de outras iniciativas que podem ser verificadas em <https://coronavirus.ufes.br/iniciativas>. Além disso, em 2021, mantivemos ativo o auxílio digital, voltado aos alunos assistidos ou àqueles que se enquadram nos critérios definidos pela Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), como também renovamos as assinaturas de plataformas digitais (*e-books*). Ademais, foram criados auxílios pecuniários emergenciais em face do contexto, tais como o auxílio digital voltado aos alunos do curso de licenciatura intercultural indígena.

No aspecto orçamentário, o ano de 2021 foi bastante desafiador, visto a redução de 18% em nosso orçamento direcionado às despesas discricionárias. Soma-se a isso todo um histórico recente de compressão dos recursos direcionados à Ufes, que tem trazido crescentes dificuldades no cumprimento de nossa missão institucional. Em que pese todos os melhoramentos de gestão relacionados, por exemplo, ao processo eletrônico e à instalação de usinas fotovoltaicas (reduzindo-se as despesas de consumo de energia elétrica), vivenciados nos últimos anos, os cortes têm assumido feições incontornáveis.

Soma-se a isso o problema da inflação; embora a Emenda Constitucional 95 (teto de gastos) preconize a correção do orçamento da União pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), na prática, muitos dos índices utilizados para o reequilíbrio de preços de bens e serviços o superam, como o Índice Nacional do Custo de Construção (INCC), que referencia contratos de manutenção predial e obras: a um IPCA medido de 10,06%, o INCC indica uma correção de 14,89%. Ademais, os itens importados sofreram significativa alta em função da depreciação cambial e do desabastecimento de insumos em mercados estratégicos, tais como os condutores e semicondutores. Nesse ínterim, há que destacar também a defasagem salarial de nossos professores, servidores técnico-administrativos e gestores, há vários anos sem nenhum tipo de reajuste (o que não é perceptível em algumas outras carreiras do executivo federal).

“... a Ufes seguiu presente no combate à pandemia por meio de suas ações de pesquisa, extensão e ensino, notadamente aquelas direcionadas às populações mais necessitadas...”

Assim, justamente quando são prementes os desafios colocados em face do retorno pleno das atividades presenciais, verificamos como ameaça o subfinanciamento das instituições federais de ensino superior (Ifes) em múltiplos aspectos, particularmente nas operações relacionadas ao custeio da Ufes. Novamente a instituição terá que provar o seu valor como patrimônio da sociedade brasileira, auxiliando na construção de alternativas ao difícil contexto, em que pese o cenário caracterizado pela escassez de recursos.

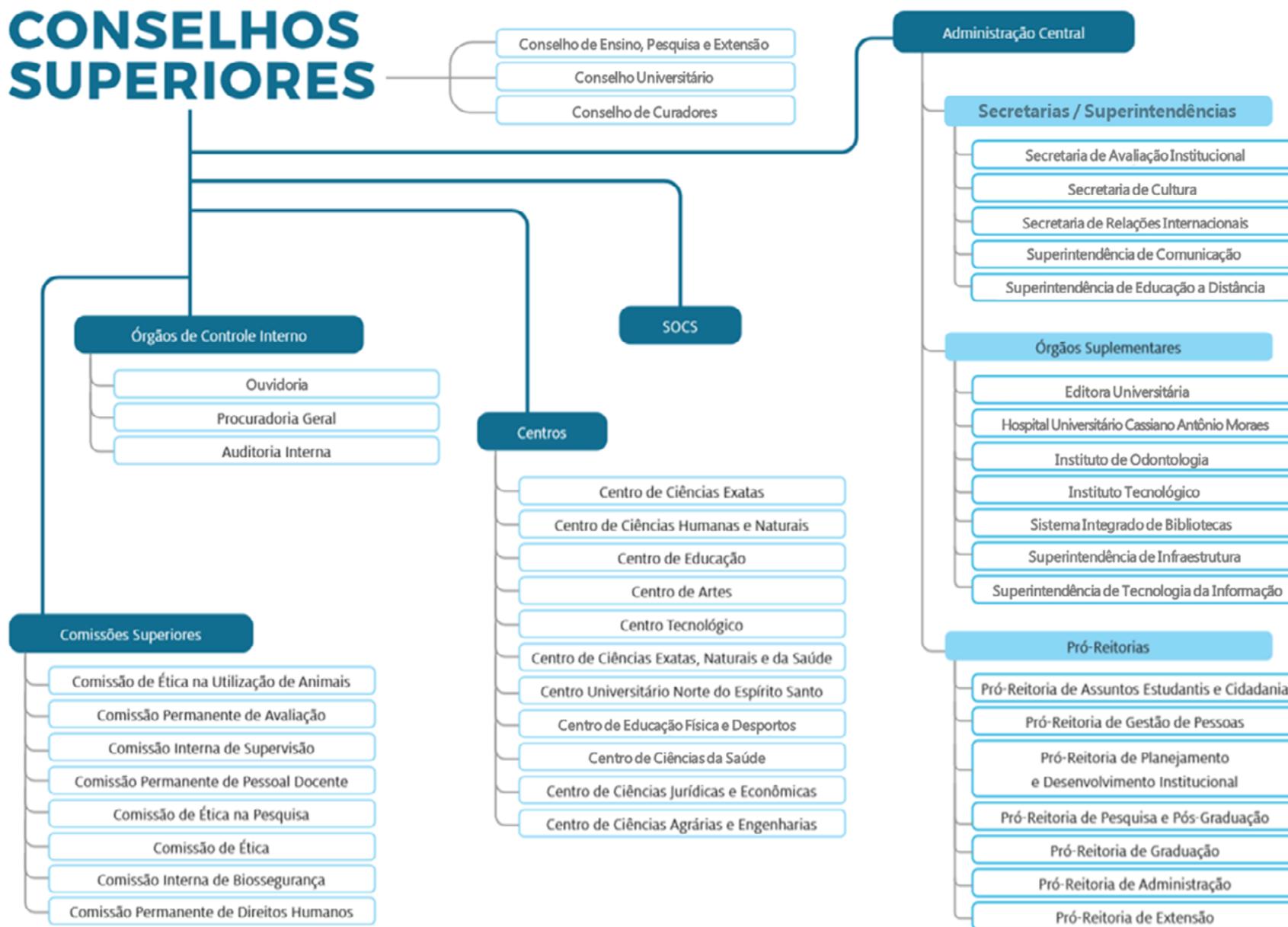
## MODELO DE NEGÓCIOS

Recursos	Processos	Produtos
<b>INFRAESTRUTURA</b> 562 salas de aula, 548 laboratórios, 21 bibliotecas, Restaurante Universitário, Hucam	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerenciar ensino</li> <li>Gerenciar pesquisa</li> <li>Gerenciar governança</li> <li>Gerenciar e desenvolver pessoas</li> <li>Gerenciar orçamento e financeiro</li> <li>Gerenciar infraestrutura</li> <li>Gerenciar TIC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>2.150 alunos formados na graduação e 990 na pós-graduação</li> <li>5.240 artigos científicos publicados em periódicos indexados <sup>1</sup></li> <li>Registros de patentes e propriedade intelectual                             <ul style="list-style-type: none"> <li>10 patentes</li> <li>7 softwares</li> <li>1 cultivar</li> </ul> </li> <li>813 ações de extensão desenvolvidas, atingindo um público de 4.065.911 pessoas</li> <li>5.828 estudantes atendidos por auxílios<sup>2</sup></li> <li>Impacto financeiro na economia: 976,9 milhões</li> </ul>
<b>Recursos de TI</b> Equipamentos de rede 404 switches 328 access points Sistemas open source 95 sistemas implantados Sistemas desenvolvidos 158 projetos criados pela STI desde 2013 85 projetos ativos desde 01/01/2021 Hospedagem de sites 477 sites institucionais da Ufes 100 sistemas de outros setores		
<b>Recursos humanos</b> 1.781 professores 1.857 TAE		

<sup>1</sup> Artigos científicos publicados em periódicos Qualis A1, A2, B1, B2.

<sup>2</sup> O número inclui estudantes assistidos pelo Programa de Assistência Estudantil (Proaes-Ufes), pelo Programa de Inclusão Digital, pelo auxílio material didático de alto custo para estudantes do curso de Odontologia, pelo auxílio-alimentação emergencial (Edital nº 8/2021 Proaeci/Ufes) e pelo auxílio-alimentação emergencial - Alegre (Edital nº 20/2021 Proaeci/Ufes).

# CONSELHOS SUPERIORES



# MACROPROCESSOS DA UFES

Os macroprocessos finalísticos e de suporte, os seus produtos e serviços, e os valores que agregam aos usuários são apresentados nas Tabelas 1 e 2.

**Tabela 1 – Macroprocessos finalísticos da Ufes**

Macroprocessos	Produtos/Serviços	Valor	Principais clientes
Gerenciar ensino	Graduação concluída	Pessoas formadas com potencial técnico sistêmico e cidadão para assumir as mais diversas profissões, cargos e ocupações na sociedade capixaba, nacional e mundial	Graduandos de primeira graduação ou graduados para nova graduação
	Pós-graduação concluída e integrada à pesquisa	Pesquisadores e especialistas com capacidade de desenvolver, inovar, criar e aplicar novas técnicas, gerar propriedade intelectual, e fazer análise crítica e substanciada de tendências na fronteira do conhecimento mundial	Pós-graduandos em níveis de mestrado e doutorado Pesquisadores em estágio de pós-doutorado
Gerenciar pesquisa	Artigos, livros, partituras e demais itens de produção intelectual Propriedade intelectual registrada	Descoberta de novos conhecimentos no domínio científico, literário, artístico e cultural, elevando a sociedade a uma condição socialmente melhor, intelectualmente superior e sustentável	Periódicos e eventos Exposições artísticas e culturais Inpi e organizações internacionais de registro de propriedade intelectual
	Assessoria	Apoio à implantação de novos conhecimentos, técnicas e métodos	Ufes Organizações públicas e privadas
	Projetos em cooperação	Organização, gerenciamento e execução de projetos de interesse, que impliquem evolução do estado da técnica e/ou da arte de um ramo do conhecimento	Instituições de ensino e pesquisa Organizações públicas e privadas

Gerenciar extensão	Projetos de extensão realizados	<p>Compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição</p> <p>Elaboração e administração de projetos sociais e ambientais articulados para a comunidade</p> <p>Promoção do desenvolvimento social, fomento de projetos e programas de extensão que levam em conta os saberes e fazeres populares</p> <p>Garantia de valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade</p>	Comunidade
	Políticas públicas elaboradas e/ou articuladas	Elaboração e articulação de políticas públicas de extensão por meio da participação em fóruns, consultorias e núcleos específicos de atuação	

Fonte: SGPP/Proplan (2019), com adaptações.

Para mais informações, consultar a Política de Gerenciamento de Processos, os macroprocessos e o detalhamento de processos da Ufes, disponíveis no endereço [processoseprojetos.ufes.br](http://processoseprojetos.ufes.br).

**Tabela 2 – Macroprocessos de suporte da Ufes**

Macroprocessos	Produtos/Serviços	Valor	Principais clientes
Gerenciar a governança corporativa	Governança mantida	Elaborar e implantar estratégias de ensino, pesquisa e extensão Manter a governabilidade e as diretrizes governamentais Manter supervisão, coordenação e fiscalização das atividades universitárias Baixar atos normativos tendo em vista o melhor rendimento das atividades	Estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar e desenvolver pessoas	Registros de servidores mantidos Pagamentos realizados Benefícios funcionais concedidos Desenvolvimento de carreira e qualificação de servidores realizados Contratações efetivadas Manutenção e melhoria de qualidade de vida dos servidores	Desenvolver políticas e ações voltadas à gestão de pessoas	Docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar orçamento e financeiro	Orçamento e financeiro gerenciado	Executar, supervisionar, coordenar e controlar todas as atividades às finanças Possibilitar ações de suporte à gestão para atender ao ensino, à pesquisa e à extensão	Sociedade civil, estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar infraestrutura	Infraestrutura mantida e segura	Contratar bens, produtos e serviços nacionais e internacionais Receber, guardar e distribuir materiais adquiridos Realizar o controle patrimonial dos bens móveis e imóveis da Ufes Efetuar a manutenção de obras civis, espaços físicos e equipamentos Elaborar projetos e construir obras civis Garantir a segurança patrimonial e pessoal na execução de atividades	Estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	TIC disponibilizada à comunidade Ufes	Operar e manter sistemas corporativos, infraestrutura de rede, serviços básicos e presença web Desenvolver aplicações para demandas específicas	Sociedade civil, estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos

Fonte: SGPP/Proplan (2019), com adaptações.

Para mais informações, consultar a Política de Gerenciamento de Processos, os macroprocessos e o detalhamento de processos da Ufes, disponíveis no endereço [processoseprojetos.ufes.br](http://processoseprojetos.ufes.br).

## UFES EM NÚMEROS

A Universidade Federal do Espírito Santo tem como função principal a produção de ensino, de pesquisa e de extensão, mas também atua em várias outras atividades e fornece serviços à comunidade universitária e à sociedade em geral. Nesse sentido, relata-se a seguir um resumo das atividades exercidas e do potencial de serviços que a Ufes pode produzir.

Corpo docente	Quantidade
Doutorado	1.552
Mestrado	186
Especialização	27
Graduação	15
<b>Total</b>	<b>1.780</b>

Corpo discente	Quantidade
Graduação	20.206
Mestrado acadêmico	2.006
Mestrado profissional	308
Doutorado	1.303
Residência médica	175
<b>Total</b>	<b>23.998</b>

Extensão universitária	Número de ações	Público atingido
Programas	87	1.841.466
Projetos	578	2.186.766
Cursos	85	10.422
Eventos	59	23.168
Prestação de serviço	4	4.089
<b>Total</b>	<b>813</b>	<b>4.065.911</b>

Assistência estudantil 2021	Alunos beneficiados
Proaes <sup>1</sup>	5.143
Inclusão digital	798
Auxílio-alimentação emergencial <sup>2</sup>	676

1 Esse foi o número de estudantes assistidos, considerando-se o mês de entrada dos novos cadastrados no Proaes.

2 Auxílio-alimentação emergencial (Edital nº 8/2021 Proaeci/Ufes) e auxílio-alimentação emergencial - Alegre (Edital nº 20/2021 Proaeci/Ufes).

## PERSPECTIVAS E DESAFIOS

---

A Ufes tem avançado vigorosamente na expansão dos cursos de graduação e de pós-graduação nas últimas duas décadas. Hoje, ao todo, são mais de cem cursos ofertados em nível de graduação nas modalidades presencial e a distância, 50 cursos de mestrado e 33 de doutorado (ambos na modalidade *stricto sensu*), além de 13 mestrados profissionais. Na pesquisa científica e tecnológica, a Universidade desenvolve cerca de 5 mil projetos em diferentes áreas do conhecimento; e, na extensão universitária, possui registrados cerca de 620 projetos e programas, com abrangência em todos os municípios capixabas, contemplando número significativo de pessoas. Assim, a perspectiva de nossa instituição para os próximos anos é de consolidação das ações em nível de ensino, pesquisa e extensão, o que demandará investimentos ainda maiores na busca de excelência na consecução de nossa missão.

Para o ano de 2022, o cenário orçamentário-financeiro será desafiador. Embora tenhamos verificado o crescimento nominal do orçamento (LOA 2022), a Ufes receberá recursos que não farão frente aos reajustes inflacionários propostos nos diversos índices em que opera contratualmente, indicando dificuldades nas despesas de custeio da instituição. Ademais, a Ufes, como todas as instituições federais de ensino superior, tem sofrido nos últimos anos um achatamento dos recursos disponibilizados às despesas discricionárias. Simultaneamente, são muitas as demandas relacionadas ao contexto da pandemia, em especial relacionadas ao retorno das atividades presenciais em sua plenitude.

No que se refere à capacidade de investimento da instituição para 2022, considerando o Projeto de Lei Orçamentária Anual, a Universidade Federal do Espírito Santo disporá de um orçamento de R\$ 18.631.373,00, sendo R\$ 11.287.623,00 em recursos advindos do Tesouro Nacional e R\$ 7.343.750,00 em recursos próprios. Em relação às emendas individuais, as informações ainda não estão consolidadas em sua totalidade, não constando, portanto, das estimativas de recursos de capital apresentadas neste documento. No que se refere à emenda parlamentar dita “de bancada”, aquela coletivamente destinada por deputados federais e senadores do Espírito Santo, a Administração Central da Ufes apresentou formalmente aos parlamentares, em 2021, um conjunto de demandas estruturantes (muitas das quais aqui apresentadas), resultando na destinação de emenda parlamentar no valor de R\$ 4.838.000, direcionados à ação 8282 (Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior). Portanto, considerando os recursos advindos do Tesouro (orçamento e emenda parlamentar) e recursos próprios, projeta-se a disponibilidade de investimentos na ordem de R\$ 23.469.373,00.

Embora superior em relação a 2021, o orçamento disponível para investimentos demonstra-se insuficiente em face das demandas históricas colocadas à Ufes, relacionadas à acessibilidade, em suas múltiplas

dimensões, à sustentabilidade e à infraestrutura didático-pedagógica, bem como à aquisição e modernização de equipamentos. Deve-se considerar também a elevação dos preços relacionados à construção civil (obras) e aos itens importados, decorrente de desarranjos nas cadeias produtivas globais e de desvalorizações cambiais. Tais aspectos, quando relacionados à Emenda Constitucional nº 95 (teto de gastos), depositam futuro sombrio sobre a viabilidade orçamentária das Ifes.

A Ufes, nesse perene cenário de adequação a sucessivas restrições orçamentárias, vem intensificando ações nas áreas estratégicas nos últimos anos e buscou soluções que possibilitaram ampliar sua eficiência de gestão, reduzindo os gastos com despesas correntes, em iniciativas que visaram à economia de energia elétrica, água e material de consumo, possibilitando a ampliação de fomentos diversos direcionados à sua atividade fim, qual seja, a formação de profissionais qualificados. Em plena pandemia, nos anos de 2020 e 2021, a Universidade proporcionou a formatura a estudantes de graduação e inúmeras defesas de teses de doutoramento e dissertações de mestrado, permitindo que mais de 24 mil alunos dessem continuidade aos seus percursos formativos. Contudo, tais resultados não devem mascarar nossa preocupação com o atual contexto da educação superior pública no país, diretamente atingida pelo desfavorável contexto político e econômico, o que se traduz na dotação orçamentária cada vez mais insuficiente, embora tenha crescido nominalmente.

A Ufes prepara-se para os desafios do futuro, pautada numa agenda propositiva que pretende estar em sintonia com os anseios da comunidade acadêmica e da sociedade. É permanente a evolução dos níveis de desempenho do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, mesmo com as graves restrições orçamentárias impostas à educação superior pública nos anos mais recentes. Se a Ufes alcança tamanha dimensão em sua performance acadêmica, esse fator deve-se, também, ao entusiasmo, à vibração e à criatividade da comunidade universitária, motivada pelas expectativas da sociedade. As perspectivas desta instituição de ensino para o futuro é a de manter o desenvolvimento da educação superior, de modo que possamos continuar a escrever essa valiosa história, que é uma conquista da sociedade capixaba e dos brasileiros.

**“A Ufes prepara-se para os desafios do futuro, pautada numa agenda propositiva que pretende estar em sintonia com os anseios da comunidade acadêmica e da sociedade.”**

# 2

---

## GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

---

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFES

---

O PDI vigente na Ufes foi aprovado por meio da Resolução nº 5/2021 do Conselho Universitário e engloba o período de 2021 a 2030. O documento instituiu para a gestão organizacional da Universidade:

- Níveis de planejamento da Ufes;
- Plano Pedagógico Institucional;
- Diretrizes gerais para as diferentes áreas da gestão;
- Definição das áreas estratégicas, divididas em ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão;
- Definição dos objetivos estratégicos vinculados a cada uma das áreas estratégicas, com suas respectivas metas e indicadores desmembrados em estratégias e projetos estratégicos; e
- Definição dos objetivos estratégicos transversais, que fazem interseção entre as áreas estratégicas e temas priorizados pela gestão.

O atual PDI foi discutido e construído de forma coletiva, num processo que prezou pelo diálogo e pela participação de atores da comunidade universitária (docentes, discentes e técnicos-administrativos) e da comunidade externa. Foram colhidas, aproximadamente, 20 mil participações por meio de enquetes, reuniões on-line e consulta pública.

O PDI 2021-2030 pode ser consultado em: [https://proplan.ufes.br/sites/proplan.ufes.br/files/field/anexo/pdi\\_2021-2030.pdf](https://proplan.ufes.br/sites/proplan.ufes.br/files/field/anexo/pdi_2021-2030.pdf).

### 2.1.1 Níveis de planejamento da Ufes

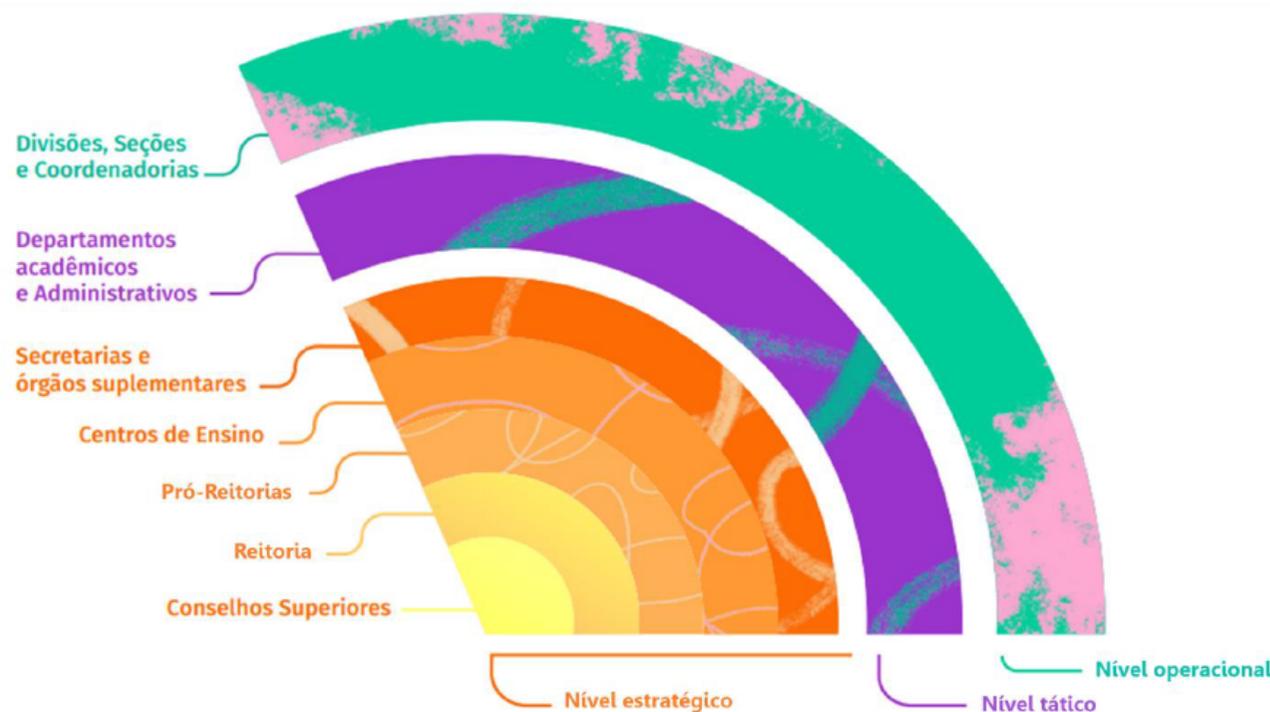
Os níveis de planejamento da Ufes fundamentam a implementação do PDI, permeando a hierarquização funcional dos trâmites decorrentes do desdobramento dos objetivos estratégicos, das estratégias e dos projetos estratégicos, nos diferentes níveis, vale dizer, estratégico, tático e operacional. A governança é regida por regras comuns que limitam a atuação e a autoridade de cada participante de acordo com os seus referidos níveis de planejamento.

Figura 1 - Esquemática dos níveis de planejamento da Ufes

### 2.1.2 Mapa estratégico da Ufes

O mapa estratégico mostra a direção a ser seguida pela Ufes, referenciada por sua missão, sua visão e seus valores. Apresenta as cinco áreas estratégicas de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão, seus objetivos estratégicos e suas estratégias para o período 2021-2030. Cabe lembrar que os objetivos estratégicos vinculados às referidas áreas estratégicas são desmembrados em estratégias (plano tático) e projetos estratégicos (plano operacional), organizados no sentido de procurar constante alinhamento com os macroprocessos finalísticos da Universidade, a fim de estreitar e efetivar, ainda mais, as relações com a sociedade que a sustenta.

O mapa estratégico demonstra, também, por meio de um esquema gráfico, como a estratégia é comunicada aos diversos públicos de interesse, traduzindo, de forma visual e concatenada, os caminhos adotados para alcançar aquilo que foi definido como visão de futuro.



## Mapa Estratégico - ENSINO

ENSINO

PESQUISA

EXTENSÃO

ASSISTÊNCIA

GESTÃO

### Objetivos Estratégicos do Ensino (OEE):

OEE1. Ofertar cursos de excelência nos diversos níveis e modalidades existentes na Universidade;

OEE2. Fortalecer as políticas de acesso, permanência e sucesso nos cursos ofertados pela Universidade.

### Metas e Indicadores

- Meta:** Garantir que a Ufes obtenha conceito 5 (cinco) no IGC faixa. **Indicador:** IGC.
- Meta:** Garantir 100% dos cursos de graduação com nota igual ou superior a 3 (três). **Indicador:** CPC.
- Meta:** Garantir, ao menos, 85% dos cursos de graduação avaliados com CPC 4 (quatro) ou superior. **Indicador:** CPC.
- Meta:** Garantir que 20% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito de curso (CC) igual a 5 (cinco). **Indicador:** Conceito de Curso (CC).
- Meta:** Garantir que 100% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito de curso (CC) superior a 3 (três). **Indicador:** Conceito de Curso (CC).
- Meta:** Garantir que 20% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito Enade igual a 5 (cinco). **Indicador:** Conceito Enade (CE).
- Meta:** Garantir que 100% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito Enade igual ou superior a 3 (três). **Indicador:** Conceito Enade (CE).
- Meta:** Garantir que 100% das vagas ofertadas nos cursos de graduação sejam ocupadas. **Indicador:** Taxa de ocupação das vagas.
- Meta:** Garantir a taxa de sucesso de 85% dos estudantes matriculados nos cursos de graduação. **Indicador:** Taxa de conclusão.
- Meta:** Garantir a permanência de 90% dos estudantes matriculados na graduação. **Indicador:** Taxa de permanência.
- Meta:** Garantir, ao menos, 4 (quatro) programas de pós-graduação em nível de excelência. (Conceito Capes 6 ou 7). **Indicador:** Conceito Capes.
- Meta:** Garantir, ao menos, 30 (trinta) programas de pós-graduação com Conceito Capes igual ou superior a 5 (cinco). **Indicador:** Conceito Capes.
- Meta:** Garantir, ao menos, 95% dos programas de pós-graduação consolidados com Conceito Capes superior a 3 (três). **Indicador:** Conceito Capes.
- Meta:** Garantir que 95% das vagas ofertadas na pós-graduação sejam ocupadas. **Indicador:** Taxa de ocupação de vagas.
- Meta:** Garantir a taxa de sucesso de 85% dos estudantes matriculados na pós-graduação. **Indicador:** Taxa de sucesso.
- Meta:** Garantir a permanência de 90% dos estudantes matriculados na pós-graduação. **Indicador:** Taxa de permanência.

Desafios Institucionais

Infraestrutura e Acessibilidade

Ações Afirmativas

Inovação e responsabilidade social

Promoção da saúde, desenvolvimento e valorização das pessoas

Internacionalização

Sustentabilidade Ambiental e Econômico-Financeira

Imagem Institucional

Objetivos Estratégicos Transversais da Assistência (OTA)

OTE1. Assegurar infra-estrutura adequada ao ensino;  
OTE2. Garantir acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, à comunidade acadêmica.

OTE3. Aprimorar políticas acadêmicas e pedagógicas direcionadas às ações afirmativas e ao respeito às diversidades.

OTE4. Incentivar ações de inovação e responsabilidade social nas atividades de ensino.

OTE5. Assegurar e ampliar ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte nas atividades de ensino

OTE6. Ampliar ações de mobilidade, visitas, parcerias e intercâmbios internacionais.  
OTE7. Estabelecer políticas acadêmicas visando à internacionalização da formação dos estudantes.

OTE8. Promover a visão de sustentabilidade, com base nos ODS-ONU, em todos os níveis de ensino

OTE9. Promover a imagem institucional e o sentimento de pertencimento em relação aos alunos e egressos.

## Mapa Estratégico - PESQUISA



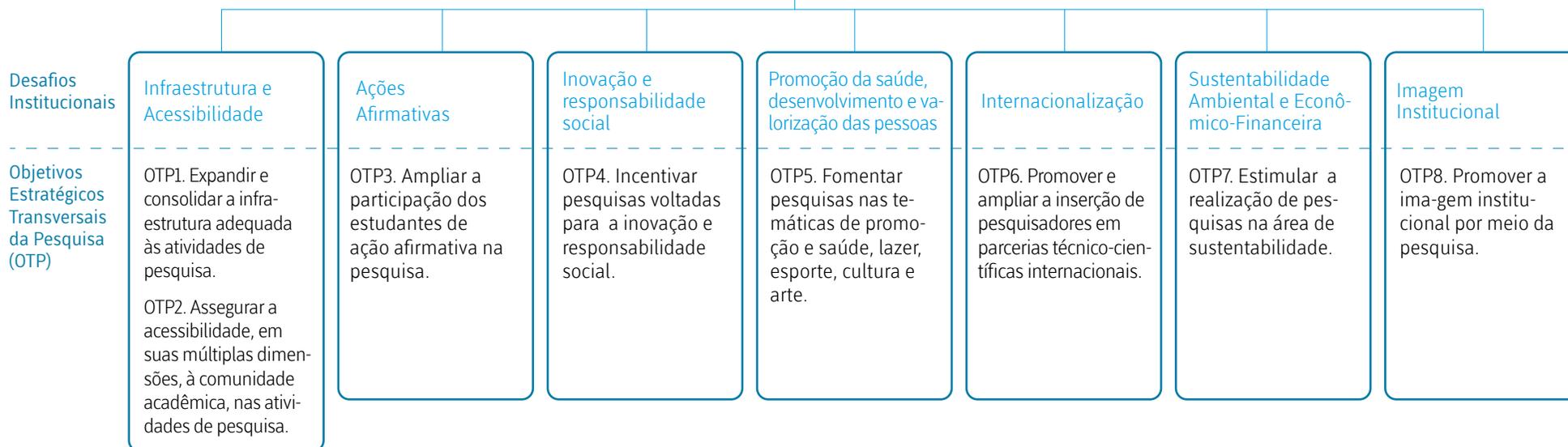
### Objetivos Estratégicos da Pesquisa (OEP):

OEP1. Expandir e consolidar pesquisas em nível de excelência nas diversas áreas do conhecimento;

OEP2. Incentivar a produção de pesquisas integradas com as demandas da sociedade.

### Metas e Indicadores

1. Meta: Aumentar em 100% o número de artigos científicos publicados em periódicos indexados na base Scopus e na base Web of Science. Indicador: Número de artigos publicados nas duas bases.
2. Meta: Aumentar em 60% o número de orientações de Iniciação Científica. Indicador: Número de subprojetos aprovados no edital de Iniciação Científica.
3. Meta: Aumentar em 20% o número de professores orientadores de estudantes de Iniciação Científica. Indicador: Número de professores/orientadores.
4. Meta: Aumentar em 50% o número de registros de patentes, cultivares, softwares e propriedade intelectual. Indicador: Número de registros de patentes, cultivares e propriedade intelectual.



## Mapa Estratégico - EXTENSÃO

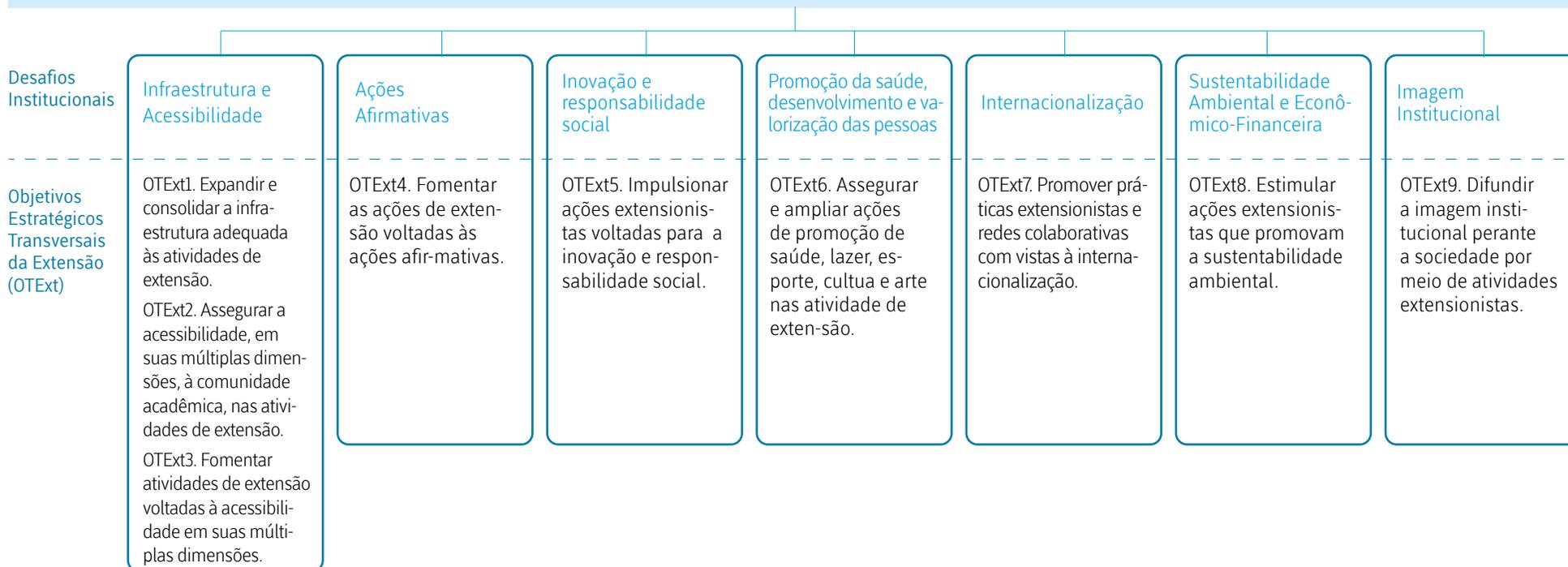


### Objetivos Estratégicos da Extensão (OEEExt):

- OEEExt1. Ampliar e consolidar as ações extensionistas desenvolvidas pela Universidade;  
 OEEExt2. Fortalecer projetos e ações de extensão visando maior interação com a comunidade.

### Metas e Indicadores

- Meta: Aumentar em 30% o número de servidores (docentes e técnicos-administrativos) envolvidos em ações de extensão. Indicador: % de servidores envolvidos em projetos de extensão.
- Meta: Aumentar em 50% o número de discentes envolvidos em ações de extensão. Indicador: % de discentes envolvidos em projetos de extensão.
- Meta: Aumentar em 30% o número de ações de extensão. Indicador: número das ações de extensão.
- Meta: Aumentar em 30% o número de ações de extensão articuladas com a pesquisa e a assistência. Indicador: Número de ações extensionistas articuladas com pesquisa e assistência.
- Meta: Aumentar em 20 % o número de ações extensionistas realizadas em parceria com o setor público, privado e terceiro setor. Indicador: Número de ações extensionistas realizadas em parceria com o setor público, privado e terceiro setor.



## Mapa Estratégico - ASSISTÊNCIA



### Objetivos Estratégicos da Assistência (OEA):

OEA1. Promover assistência efetiva e de qualidade à comunidade acadêmica.

#### Metas e Indicadores

1. Meta: Garantir uma taxa de sucesso dos alunos atendidos nos programas e ações de permanência igual ou superior a 85%. Indicador: Taxa de Sucesso dos alunos atendidos nos programas e ações de permanência .
2. Meta: Garantir uma taxa de sucesso relativa com variação máxima de 5%. Indicador: Taxa de Sucesso Relativa.
3. Meta: Garantir uma taxa de permanência relativa com variação máxima de 5%. Indicador: Taxa de Permanência Relativa.
4. Meta: Garantir que 100% dos estudantes cadastrados no Proaes sejam atendidos por programas e ações de permanência estudantil. Indicador: Número estudantes cadastrados no Proaes atendidos por programas e ações de permanência estudantil.

#### Desafios Institucionais

##### Infraestrutura e Acessibilidade

##### Ações Afirmativas

##### Inovação e responsabilidade social

##### Promoção da saúde, desenvolvimento e valorização das pessoas

##### Internacionalização

##### Sustentabilidade Ambiental e Econômico-Financeira

##### Imagem Institucional

#### Objetivos Estratégicos Transversais da Assistência (OTA)

OTA1. Fortalecer as políticas de acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, à comunidade acadêmica.

OTA2. Implementar políticas e ações afirmativas nos processos seletivos dos programas de incentivo ao ensino, pesquisa e extensão.

OTA3. Incentivar políticas inovadoras voltadas à assistência.

OTA4. Estimular e ampliar ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte.

OTA5. Fortalecer as políticas de assistência e acolhida aos alunos e pesquisadores estrangeiros.

OTA6. Elaborar políticas de assistência visando à sustentabilidade.

OTA7. Promover a imagem institucional perante a comunidade assistida.

## Mapa Estratégico - GESTÃO



### Objetivos Estratégicos da Gestão (OEG):

OEG1. Fortalecer mecanismos de governança;

OEG2. Assegurar uma gestão ética, democrática, transparente, participativa e efetiva.

### Metas e Indicadores

- Meta: Attingir a faixa intermediária no Índice de Governança Pública Organizacional (iGovPub). Indicador: iGovPub do TCU.
- Meta: Attingir a faixa intermediária no Índice de Gestão de Pessoas (iGovPess). Indicador: iGovPess do TCU.
- Meta: Attingir a faixa intermediária no Índice de Gestão de TI (iGovTI). Indicador: iGovTI do TCU.
- Meta: Attingir a faixa intermediária no Índice de Gestão de Contratações (iGovContrat). Indicador: iGovContrat do TCU.
- Meta: Cumprir 100% dos itens de Transparência Ativa da CGU. Indicador: % de itens da Transparência Ativa.
- Meta: Dar resolutividade a 100% das demandas de controle e participação social registradas na Ouvidoria. Indicador: % de resolutividade às demandas da Ouvidoria.
- Meta: Dar resolutividade a 60% das demandas da CPA. Indicador: Índice de Resolutividade da CPA.
- Meta: Assegurar 60% do orçamento discricionário de capital da Universidade alocado em iniciativas estratégicas. Indicador: % do orçamento de capital alocado em iniciativas estratégicas.

### Desafios Institucionais

#### Infraestrutura e Acessibilidade

#### Ações Afirmativas

#### Inovação e responsabilidade social

#### Promoção da saúde, desenvolvimento e valorização das pessoas

#### Internacionalização

#### Sustentabilidade Ambiental e Econômico-Financeira

#### Imagem Institucional

### Objetivos Estratégicos Transversais da Assistência (OTA)

OTG1. Oferecer suporte às políticas de acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, destinadas à comunidade acadêmica.

OTG2. Prover infraestrutura adequada às atividades da Universidade.

OTG3. Promover ações afirmativas no âmbito da gestão da Universidade.

OTG4. Consolidar práticas de gestão inovadoras.

OTG5. Assegurar e implementar ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte.

OTG6. Garantir as iniciativas de internacionalização da Universidade.

OTG7. Assegurar a Sustentabilidade Ambiental e Econômico-Financeira da Universidade.

OTG8. Difundir a imagem e ampliar a visibilidade da instituição em âmbito regional, nacional e internacional.

A Ufes, por definição, é uma instituição que preza pela necessidade de participação da comunidade universitária em suas decisões, por meio de discussões para formulação do seu Plano de Desenvolvimento Institucional e de avaliações sistemáticas de suas ações planejadas. Essa lógica busca criar sintonia, coerência e cooperação entre as unidades organizacionais da Universidade, atribuindo ações para as diferentes unidades organizacionais. Explícita, ainda, como os setores deverão interagir entre si, dado que foi permitido a eles designarem ações a outros, criando vínculos sinérgicos e importantes para a consolidação da governança.

O PDI da Ufes adota uma perspectiva prospectiva e seu horizonte de cálculo projeta ações que a instituição deve realizar de 2021 a 2030. Então, os objetivos estratégicos, tanto os específicos das áreas estratégicas quanto os transversais, orientaram as ações institucionais no ano de 2021, tendo como referência máxima a missão e a visão institucionais, reforçando positivamente seus valores, a fim de que ações efetivas contribuam para o alcance dos resultados delineados.

O planejamento estratégico institucional como um processo que se constitui contínuo e sistemático segue seu curso, por meio da consecução integrada dos planejamentos estratégicos setoriais, de suas ações e de cronogramas. Estes serão construídos por meio do Plano de Desenvolvimento Setorial (PDS) de cada setor, após submissão da metodologia à aprovação do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão. Como os planos setoriais, conforme sua metodologia, são referenciados no PDI 2021-2030, alinham suas metas a esse documento, como também sofrem processos de revisão com vistas ao alinhamento estratégico necessário à consecução dos resultados programados.

O monitoramento acontece por meio de avaliações periódicas, com o objetivo de realinhar suas estratégias aos novos contextos que se apresentam, identificando, anualmente, quais ações são contributivas para a consecução das metas estabelecidas e quais serão necessárias ao atendimento das novas demandas, bem como aquelas ações que se tornaram inócuas diante de novas realidades.

O PDI 2021-2030 também preserva sintonia com as diretrizes oriundas das ações do Plano Plurianual 2020-2023, conforme Figura 2, uma vez que, como unidade jurisdicionada vinculada ao Ministério da Educação, a Ufes executa ações vinculadas a programas temáticos, programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado e programas vinculados a operações especiais, guardando coerência com as suas finalidades e o alcance de metas quantitativas e qualitativas.

**“O PDI da Ufes adota uma perspectiva prospectiva e seu horizonte de cálculo projeta ações que a instituição deve realizar de 2021 a 2030.”**

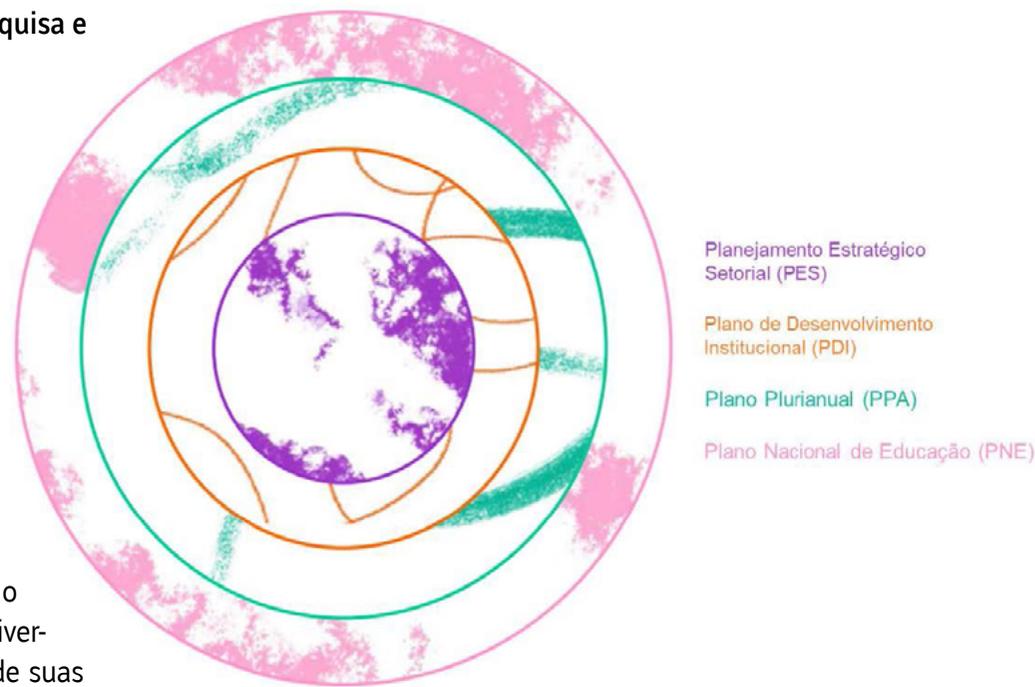
## PROGRAMA 5013: Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Objetivo 1237 – Meta 052E - Elevar a taxa bruta de matrícula na graduação em 10 pontos percentuais, em consonância com o disposto na Meta 12 do Plano Nacional de Educação.

Figura 2 – Integração entre os planejamentos

Enfatiza-se, ainda, que a Ufes se articula nas ações governamentais que procuram expandir e resgatar o papel da educação no cenário nacional, conforme demonstrado na Figura 2. Logo, atua consoante o Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, e alinhada a ele, contribuiu para expandir o leque de oportunidades, como também, em igual relevância, promove o desenvolvimento do país e oportuniza melhor repartição da riqueza nacional. A Universidade Federal do Espírito Santo, por meio da execução do seu planejamento e de suas estratégias de ensino, de pesquisa e de extensão, contribui ainda para a execução do PNE, especialmente das metas 12, 13 e 14, que são diretamente ligadas à educação superior do Brasil, conforme descrito a seguir:

- Meta 12 PNE (acesso à educação superior): elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.
- Meta 13 PNE (qualidade da educação superior/titulação do corpo docente): elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores.
- Meta 14 PNE (acesso à pós-graduação *stricto-sensu*/ampliação do número de titulados): elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 mestres e 25.000 doutores.



- Meta 16 PNE (formação em nível de pós-graduação, dos professores de educação básica/formação continuada na área de atuação): formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. A Ufes oferta cursos de especialização (presencial e a distância), de mestrado (acadêmico e profissional) e de doutorado nas áreas de licenciaturas destinadas ao público em geral e aos professores da educação básica.

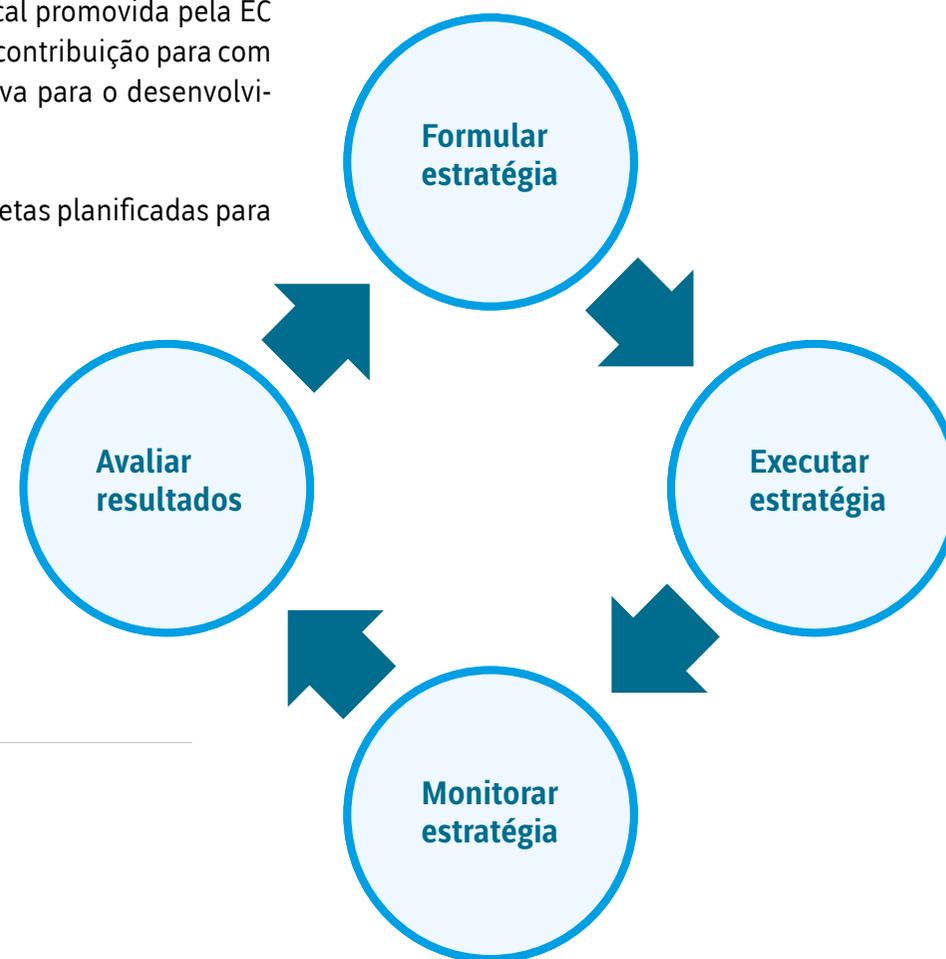
Cabe destacar que, em razão da nova conjuntura política e econômica de ajuste fiscal promovida pela EC 95, a Universidade precisou realizar ajustes, a fim de não prejudicar a sua parcela de contribuição para com a consecução das metas citadas e, assim, continuar contribuindo de maneira efetiva para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Espírito Santo.

Os resultados aferidos em 2021 pela instituição, que estão em consonância com as metas planejadas para o horizonte de cálculo do PDI, encontram-se demonstrados no Capítulo 3.

### 2.1.3 Ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional

O Ciclo do PDI da Ufes tem caráter sistêmico e sistemático, envolvendo as fases de formulação e de execução, já que é por meio da implementação dos projetos estratégicos e de suas ações estratégicas que se faz acontecer aquilo que foi planejado na fase de formulação. Como ciclo contínuo de planejamento, as fases de monitoramento e avaliação vêm logo a seguir, pois, a partir delas, redefine-se e se repensa a reformulação estratégica, dado que os contextos mudam rapidamente, exigindo reposicionamentos estratégicos por parte da instituição.

Figura 3 – Ciclo PDI Ufes



## 2.1.4 Planos de Contingência e de Biossegurança da Ufes

Tão logo eclodiu a pandemia de covid-19, a Ufes adotou imediatamente o isolamento social e as modalidades remotas de funcionamento administrativo, com vistas à proteção de sua comunidade. Formou-se o Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Ufes (COE-Ufes), com vistas a definir as recomendações para o [Plano de Biossegurança da Ufes em tempos de covid-19](#). O COE-Ufes foi instituído pela Portaria nº 182, de 13 de março de 2020, do Gabinete da Reitoria, com os objetivos de acompanhar a evolução epidemiológica da covid-19, discutir propostas para atenuar a propagação do vírus e colaborar com os órgãos oficiais de saúde para a mitigação da doença. É composto por docentes e técnicos-administrativos especialistas na área de saúde, assessorados por profissionais de diversas áreas do conhecimento.

Em paralelo, a instituição deu início à elaboração do Plano de Contingência da Ufes em tempos de covid-19. Em 28 de abril de 2020, o reitor emitiu a Portaria nº 248, criando um Grupo de Trabalho (GT), composto por docentes, técnicos-administrativos e representantes discentes, cuja finalidade era “o assessoramento à Administração Central na elaboração de propostas de ações estratégicas para a gestão acadêmica e administrativa frente à situação de prevenção e combate à covid-19, no que se refere ao período de isolamento social e replanejamento dos trabalhos dos técnicos e docentes, bem como a retomada futura das atividades de modo presencial, observadas as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Operativo de Emergência da Ufes - COE, especialmente o Plano de Contingência aprovado para a Ufes e suas possíveis adequações”. O Plano de Contingência está disponível em: [https://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/planocontingencia\\_2aed\\_v1a\\_2.pdf](https://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/planocontingencia_2aed_v1a_2.pdf).

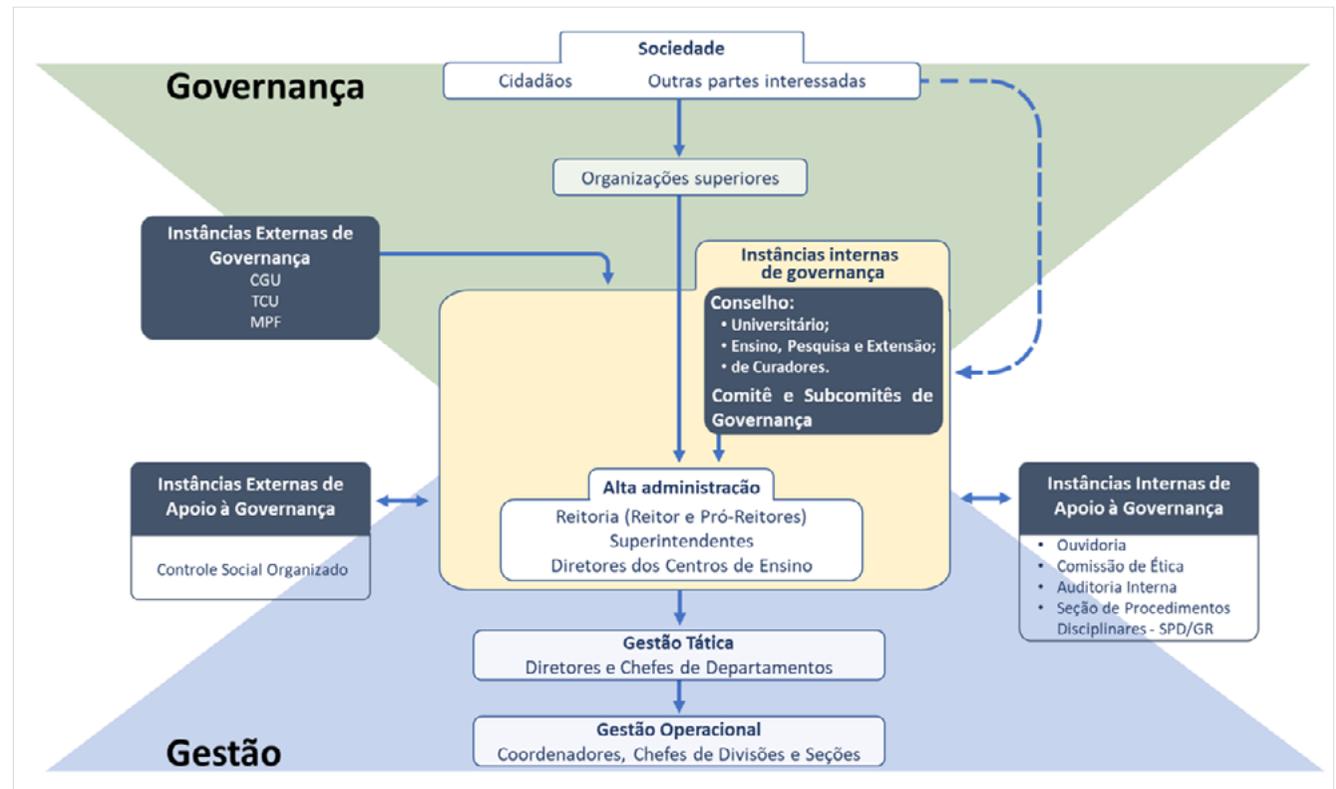
Esses documentos assessoraram as ações da administração e dos conselhos superiores da Universidade em suas tomadas de decisão no âmbito da gestão dessa crise sanitária e social. Tais documentos dobraram-se numa série de normativas e resoluções que pautaram o funcionamento administrativo e acadêmico da instituição desde então, tais como as resoluções do Conselho Universitário números 18, 21, 29, 31 e 38, de 2021; e as resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão números 11, 20, 28 e 42, também de 2021. Tais normativas podem ser consultadas em: <https://daocs.ufes.br/conselho-universitario> e <https://daocs.ufes.br/conselho-de-ensino-pesquisa-e-extensao>.

# GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

## Modelo de governança da Ufes

A Figura 4 exibe as várias instâncias internas e externas de governança da Ufes, o que revela o seu modelo de governança.

Figura 4 – Instâncias de governança da Ufes





Paulo Sergio de Paula Vargas  
**Reitor**



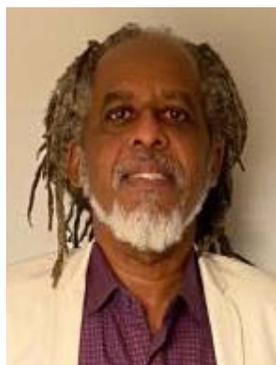
Roney Pignaton da Silva  
**Vice-Reitor**



Rogério Naques Faleiros  
**Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**



Teresa Cristina Janes Carneiro  
**Pró-Reitora de Administração**



Gustavo Henrique Araújo Forde  
**Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Cidadania**



Renato Rodrigues Neto  
**Pró-Reitor de Extensão**



Josiana Binda  
**Pró-Reitora de Gestão de Pessoas**



Cláudia Maria Mendes Gontijo  
**Pró-Reitora de Graduação**



Valdemar Lacerda Júnior  
**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

## 2.2.1 Instâncias de governança e medidas implementadas

A governança na Universidade é conduzida pelo Conselho Universitário (CUn), órgão superior de deliberação e de consulta em matéria de política universitária, administrativa, financeira, estudantil e de planejamento; pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão, com funções deliberativas e consultivas; pelo Conselho de Curadores (CCur), órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira; pelo Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos; pela Reitoria, órgão executivo da Administração Superior da Universidade; pela Seção de Desenvolvimento Institucional (SDI) da Proplan; e pelos subcomitês de Governança das Contratações Públicas, Governança de Pessoas, Governança da Estratégia, Governança da Sustentabilidade e Governança da Tecnologia da Informação, este último representado pelo Comitê de Governança Digital.

O Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão é composto por reitor, pró-reitores, superintendente de Infraestrutura e superintendente de Tecnologia da Informação. Dentre suas competências, é de grande destaque: institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos, e promover práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos. A SDI tem a competência de reportar-se ao referido Comitê e atuar de forma integrada às pró-reitorias, aos conselhos, aos órgãos da Ufes e aos subcomitês na implantação, no monitoramento e na avaliação das práticas relacionadas aos mecanismos de governança.

As instâncias internas de apoio à governança são:

- Auditoria Interna: criada em 2004 por meio da Resolução nº 2/2004-CUn. O principal elemento que caracteriza a independência da unidade consta na Resolução nº 16/2015-CUn, que aprovou a vinculação da Auditoria ao Conselho Universitário, elevando sua posição no organograma da instituição para garantir a independência do setor e a objetividade dos trabalhos. Além disso, o Regimento Interno da Auditoria define os aspectos relativos aos objetivos, à sua forma de organização, às competências do chefe de Auditoria e da equipe técnica, e aos procedimentos éticos aplicáveis a esses profissionais.
- Comissão de Ética: criada pela [Portaria do Reitor nº 1010, de 3 de novembro de 2005](#), integra o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, instituído pelo Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007. O estabelecimento desse sistema foi objeto de análise e recomendação por parte do Comitê de Peritos do

Mecanismo de Acompanhamento da Implementação da Convenção Interamericana contra a Corrupção, da Organização dos Estados Americanos (OEA), em março de 2006. A finalidade do Sistema de Gestão da Ética é promover atividades que disponham sobre a conduta ética no âmbito do Poder Executivo Federal, competindo-lhe, dentre outras atribuições, contribuir com a implementação de políticas públicas, tendo a transparência e o acesso à informação como instrumentos fundamentais para o exercício de gestão da ética pública; e articular ações com vistas a estabelecer e efetivar procedimentos de incentivo e incremento ao desempenho institucional na gestão da ética pública no Estado brasileiro. Esse sistema obriga todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta, autárquica e fundacional, ou qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público a criar comissões de ética próprias, com a atribuição principal de orientar e aconselhar sobre a ética profissional no âmbito da instituição, competindo-lhes, dentre outras atribuições, atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores. O [regimento da Comissão de Ética da Ufes](#) e outros documentos estão disponíveis na página da comissão e podem ser acessados no link [www.etica.ufes.br](http://www.etica.ufes.br).

- Ouvidoria: é um órgão de controle na Universidade, integra o Sistema de Ouvidorias do Governo Federal (SisOuv) e está diretamente vinculado à Reitoria. Seu papel está regulado pela Portaria nº 581/2021 da Controladoria-Geral da União (CGU), que atribuiu às ouvidorias integrantes do SisOuv a competência de adotar as medidas necessárias ao exercício dos direitos dos usuários de serviços públicos, em especial no que trata:
  - I. do acesso gratuito e desimpedido aos canais de atendimento de ouvidoria, nos termos da Lei nº 13.460, de 2017;
  - II. da proteção de dados pessoais coletados pela ouvidoria, nos termos da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018; e
  - III. do acesso a informações claras, corretas e atualizadas, necessárias ao acesso a serviços públicos e ao exercício de direitos, nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

Assim, a Ouvidoria da Ufes contribui para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral um canal de comunicação com os órgãos superiores da instituição, recomendando e intermediando ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes.

A Ouvidoria da Ufes aderiu, em 2016, ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, em que os cidadãos podem registrar suas manifestações. Para esse registro, é utilizada a Plataforma FALA.BR, que é um canal on-line integrado para encaminhamento de manifestações aos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. O sistema faz parte do Programa de Fortalecimento das Ouvidorias, criado pela CGU em dezembro de 2015 com o objetivo de apoiar órgãos e entidades na execução das atividades de ouvidoria. As manifestações registradas na Plataforma FALA.BR são realizadas por pessoas físicas ou jurídicas de qualquer computador com acesso à internet e são classificadas como elogios, denúncias, reclamações, solicitações e sugestões, seguindo o que determina o Decreto nº 9.492/2018, que regulamenta a Lei 13.460/2017. A Ouvidoria também é o setor responsável por administrar e monitorar o atendimento das solicitações referentes à Lei de Acesso à Informação no âmbito da Ufes. As solicitações de acesso à informação também são feitas por meio da Plataforma FALA.BR.

Em 2021, houve uma evolução na implantação das diretrizes, dos princípios e dos mecanismos de governança, consolidada com a implantação e o monitoramento de medidas de tratamento constantes no Plano de Integridade da Ufes 2020-2021 e no PDI, que contemplou os mecanismos de estratégia constantes na Política de Governança da Universidade.

Na gestão de riscos e controles internos, ocorreram incrementos que possibilitaram avanços. Medidas de tratamento de riscos à integridade foram implementadas e monitoradas por meio do Plano de Integridade da Universidade no ano de 2021, com objetivo de fortalecer as instâncias de governança e responder a eventos que apresentam riscos ao atingimento dos objetivos organizacionais e possíveis violações éticas e diretrizes da Política de Governança da Universidade. Tal plano pode ser acompanhado em: <https://governanca.ufes.br>.

### 2.2.2 Atividade de correição

A Seção de Procedimentos Disciplinares (SPD-GR) é um órgão integrante da Ufes e está vinculado ao Gabinete da Reitoria (Resolução nº 22/2019). Atua como órgão correcional competente da Universidade para tratar das questões disciplinares, apurar as infrações e aplicar penalidades aos seus servidores públicos e demais pessoas sujeitas à disciplina administrativa. Atua em comissões de procedimentos administrativos, apuratórios e punitivos, sindicâncias e processos disciplinares designadas pelo reitor e auxilia, no limite de sua competência, dirimindo dúvidas de demais comissões criadas pelo reitor ou de demais autoridades das unidades acadêmicas e administrativas da Ufes.

**“Em 2021, houve uma evolução na implantação das diretrizes de governança, consolidada com a implantação de medidas constantes no Plano de Integridade da Ufes 2020-2021 e no PDI...”**

A SPD-GR, por meio de comissões específicas, atua na análise disciplinar de demandas internas de pessoal da instituição; em demandas de órgãos de controle interno e externo, advindas de auditorias da CGU e do Tribunal de Contas da União (TCU), e oriundas de procedimentos administrativos do Ministério Público Federal (MPF). Atua inclusive em procedimentos administrativos voltados à resolução consensual de conflitos, por meio dos Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), na forma da Instrução Normativa nº 4/2020-CGU.

Os procedimentos disciplinares têm por finalidade apurar as responsabilidades de servidores ou de terceiros investidos na função pública, por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo ou função em que se encontre investido. Em todos os procedimentos disciplinares correccionais, são assegurados a fiel observância das garantias constitucionais do Estado Democrático de Direito, com todos os meios e recursos a elas inerentes, o contraditório e a ampla defesa, bem como o respeito aos princípios da administração pública, consoante prescritos na Constituição Federal brasileira.

### 2.2.3 Instâncias externas de governança

A promoção da governança no âmbito da Ufes é realizada pelas organizações responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulamentação. Como exemplo dessas estruturas no âmbito federal, temos o Congresso Nacional e o TCU.

### 2.2.4 Instâncias externas de apoio de governança

São os responsáveis pela avaliação, pela auditoria e pelo monitoramento independente. Exemplos típicos dessas estruturas são as auditorias independentes e o controle social organizado, conforme [Referencial Básico de Governança do TCU](#).

O Tribunal de Contas da União é responsável pela realização de levantamentos para analisar e promover a governança na administração pública. Na autoavaliação, ocorrida no ano de 2021, a Ufes avançou com significativa melhora, conforme demonstrado no levantamento que envolveu 378 organizações públicas do país. No índice integrado de governança e gestão públicas (IGG), a Universidade alcançou um valor de 48%, cujo percentual é 18% maior quando comparado com a última autoavaliação realizada pelo TCU, em 2018.

De acordo com os indicadores anunciados, também ocorreram avanços de desempenho no índice de governança pública (iGovPub), que passou de 30% para 56%. Em outros dois segmentos avaliados, o índice de governança e gestão de contratações (iGovContrat) demonstrou crescimento de 28% para 80,1%, e o índice de capacidade em gestão de contratações (iGestContrat) avançou de 32% para 73,7%.

Em 2021, a autoavaliação incluiu um novo tema: gestão orçamentária. Nesse aspecto, no levantamento do índice de governança e gestão orçamentária (iGovOrcament) e do índice de capacidade em gestão orçamentária (iGestOrcament), a Ufes obteve um resultado de 78,5% e 70,8%, respectivamente. Também foram objetos de análise pelo TCU o índice de governança e gestão de pessoas (iGovPessoas), o índice de capacidade em gestão de pessoas (iGestPessoas), o índice de governança e gestão de TI (iGovTI) e o índice de capacidade em gestão de TI (iGestTI).

O TCU disponibiliza o IGG desde 2017, com o objetivo de proporcionar ao público o conhecimento sobre os procedimentos de gestão nas organizações públicas, estimulando a adoção de boas práticas de governança. Os resultados dos levantamentos do TCU sobre a Ufes estão disponíveis em: <https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-de-governanca/levantamento-de-governanca.htm>.

---

### 2.3.1 Diagnóstico estratégico da Universidade

Para definir o caminho a ser trilhado pela Universidade, assim como identificar possíveis causas nos ambientes externo e interno que potencializem, contribuam, prejudiquem ou atrapalhem o atingimento dos objetivos estratégicos e a eficaz execução dos processos, projetos e ações da instituição, é necessário realizar um diagnóstico estratégico. Nos quadros a seguir, é apresentada uma análise dos ambientes externo e interno da Universidade, indicando as oportunidades, as ameaças, os pontos fortes e os pontos fracos da Ufes, assim como o impacto de cada item e as indicações de como aproveitá-lo/evitá-lo.

2.3

## RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

---

## 2.3.2 Análise do ambiente externo

Oportunidades	Impacto	Como aproveitá-las
Existência de petróleo, gás, rochas ornamentais, produção agrícola (café, agricultura familiar), silvicultura, pesca, mineração, siderurgia, polos industriais etc. no estado	Alto	Realizar parcerias para atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, voltadas para o desenvolvimento de novas tecnologias de produção, processamento e logística, geração de patentes e de novos produtos, produção de marcas e identidades para os produtos etc. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes. Automatizar processos na implementação e no acompanhamento dos projetos. Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio.
Potencial turístico (potencial geográfico: praias e montanhas, manifestações culturais, esportivas e religiosas)	Médio	Criar cursos voltados para a área em nível de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu; colaborar no planejamento logístico e no desenvolvimento do setor turístico (políticas, equipamentos e infraestrutura de apoio). Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes. Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio.
Possibilidade de beneficiamento de produtos regionais e agregação de valor a eles	Alto	Realizar pesquisas de melhoramentos, desenvolvimento de produtos, marketing, aprimoramento de processos produtivos, inovação, assessoria na criação de startups e empresas incubadas. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes. Implementar carteira de possíveis serviços que a Ufes pode prestar na área e promover convênios. Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio.
Localização geográfica favorável do estado para relacionamentos interinstitucionais	Alto	Realizar eventos técnico-científicos e cursos compartilhados com outras instituições da região Sudeste. Promover eventos sobre as melhores práticas da gestão entre as universidades da região Sudeste.
Diversidade étnico-racial e comunidades tradicionais (patrimônio material e imaterial)	Médio	Valorizar a cultura capixaba no desenvolvimento da pesquisa e na realização de eventos culturais e de debates para enriquecimento da identidade cultural. Implementar políticas de relacionamento étnico-raciais. Melhorar a comunicação sobre a diversidade universitária. Fortalecer os programas da área e o curso de Licenciatura em Educação do Campo. Ampliar os programas de extensão de caráter intercultural.
Demandas industrial, socioeducacional e de serviços à Universidade por assessorias de diversas naturezas	Alto	Identificar possibilidades de prestação de serviços e assessorias à sociedade. Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes com o objetivo de desenvolver inovação e patentes.
Reconhecimento do papel e da influência da Universidade na região	Alto	Aproveitar o peso da marca Ufes. Melhorar a comunicação externa. Aprimorar o relacionamento da Ufes com a sociedade.

Influência do oceano Atlântico na economia local	Médio	Desenvolver pesquisas, empreendimentos (nas áreas de esporte, turismo, pesca etc.) e logísticas ligadas ao ambiente marítimo. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes com o objetivo de desenvolver inovação e patentes. Fortalecer a logística.
Grande quantidade e diversidade de recursos disponibilizados (indústrias, agências de fomento, empresas etc.)	Alto	Financiar pesquisas e o desenvolvimento de produtos. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes com o objetivo de desenvolver inovação e patentes.
Possibilidade de atração de pesquisadores, técnicos, estudantes e projetos em função da saturação dos grandes centros do país	Médio	Realizar colaboração técnica, desenvolvimento de pesquisas e formação de excelência. Diversificar as temáticas dos grupos de pesquisa e implementar novos cursos voltados para as demandas da sociedade.
Única universidade federal no Espírito Santo	Alto	Atrair parcerias e convênios com órgãos governamentais e de empresas privadas, pesquisadores e estudantes.
Necessidade de formação de professores na rede básica	Alto	Ofertar cursos presenciais e a distância. Investir na formação continuada de professores da educação básica. Investir na formação inicial e continuada de gestores da educação básica.
Existência de portos e aeroporto	Alto	Realizar cursos e eventos técnico-científicos, bem como estudos logísticos.
Demandas decorrentes dos impactos causados por desastres ambientais	Alto	Gerar pesquisa e assessoramento técnico quanto aos impactos, às medidas de prevenção e ao suporte à população. Implementar núcleos de pesquisas preparados para atender às demandas. Participar dos grupos de discussão estaduais para identificar as demandas.
Potencial eólico e solar do Espírito Santo	Médio	Gerar pesquisa e assessoria técnica no uso de energia renovável e na criação de startups. Buscar parcerias de inovação tecnológica.
Possibilidade de parcerias público-privadas	Alto	Desenvolver projetos de pesquisa e de extensão e a ampliação de campos de estágios em diversas áreas. Criar editais específicos por meio das agências de fomento.
Possibilidade de estabelecimento de parcerias com o Governo do Estado, municípios, institutos de pesquisa e órgãos de fomento	Alto	Desenvolver projetos de pesquisa e de extensão e a ampliação de campos de estágios em diversas áreas.
Diversidade de ecossistemas e unidades de conservação ambiental	Alto	Desenvolver pesquisa e assessoria técnico-científica.
Inovação de tecnologias	Alto	Desenvolver pesquisas para facilitar as atividades humanas.

<b>Ameaças</b>	<b>Impacto</b>	<b>Como evitá-las/contingenciá-las</b>
Escassez de recursos financeiros	Alto	Primar pela sustentabilidade. Captar recursos. Realizar campanha de redução de custos (energia, água, material de consumo).
Baixa procura por vagas na Ufes	Alto	Realizar a manutenção e o aperfeiçoamento da Mostra de Profissões. Atualizar os Projetos Pedagógicos de Cursos, procurar por novas metodologias e tecnologias, e realizar marketing institucional.
Violência social	Alto	Estabelecer mecanismos de segurança e discussão da temática. Promover pesquisa e extensão com colaboração técnico-científica no apoio do desenvolvimento de políticas públicas.
Crise econômica internacional e nacional	Alto	Planejar coletivamente a distribuição orçamentária e realizar o planejamento estratégico de contingência. Realizar parcerias para captação e otimização de recursos.
Falta de concurso público para atender as necessidades	Alto	Redimensionar a carga de trabalho. Redimensionar a força de trabalho (técnicos e docentes) e promover reestruturação orgânica de equipes e processos de trabalho.
Baixa qualidade da educação básica	Alto	Realizar projetos de ensino e de extensão de formação de professores. Propor uma política educacional continuada de formação de professores.
Desarticulação entre as instituições públicas de ensino superior	Alto	Propor a ampliação da atuação da Andifes na promoção de projetos institucionais e no fortalecimento da participação de pró-reitores. Propor projetos de cooperação interinstitucionais.
Desvalorização de pesquisas no campo das Ciências Humanas e Sociais	Alto	Criar projetos institucionais de apoio aos campos de saberes e a pesquisas de editais específicos.
Descontinuidade das políticas públicas	Alto	Fortalecer o planejamento. Planejar em longo prazo.
Defasagem salarial dos servidores	Alto	Manifestar-se de modo proativo em relação às políticas salariais dos servidores públicos.
Falta e defasagem do valor das bolsas de Mestrado e Doutorado	Alto	Fortalecer ações integradas para a melhoria dos valores por meio da atuação do Fórum de Pró-Reitores e das entidades estudantis.
Avaliação pelas agências de fomento dos projetos de pesquisas, culturais e artísticos a partir de critérios ideológicos	Alto	Ampliar as relações da instituição com as agências de fomento públicas e privadas.

Desvalorização dos docentes do ensino superior das instituições federais	Alto	Criar políticas institucionais de valorização do trabalho docente. Dar visibilidade às ações desenvolvidas pelos docentes.
Desvalorização do conhecimento científico produzido nas instituições públicas federais	Alto	Dar visibilidade aos impactos da produção científica nos meios sociais, culturais, educacionais e tecnológicos.
Tentativa de cerceamento das liberdades de ensinar e de aprender	Alto	Criar mecanismos de diálogo entre a Universidade e as instituições jurídicas com a finalidade de garantir a liberdade de cátedra.
Ataque à autonomia de gestão (financeira, didático-pedagógica, administrativa e técnica) das universidades federais	Alto	Fortalecer a autonomia da gestão democrática.
Redução gradativa do orçamento das universidades federais	Alto	Ajustar custeio, planejamento e mecanismo de ações integradas. Capitar recursos.
Imposição de limites para gastos de recursos próprios da instituição	Alto	Aperfeiçoar as relações entre a Universidade e as fundações de apoio.

### 2.3.3 Análise do ambiente interno

Forças	Impacto	Como aproveitá-las
Universidade multicampi	Alto	Ampliar a captação de recursos e de alunos.
Posição majoritária na pós-graduação stricto sensu no Espírito Santo	Alto	Sincronizar as pesquisas e a formação acadêmica com o desenvolvimento tecnológico e científico atual. Aumentar o número de convênios.
Corpo docente com elevada qualificação	Alto	Promover formação acadêmica com maior qualidade aos discentes. Aumentar o número de convênios em todos os setores. Aumentar projetos de extensão, de ensino e de pesquisa. Promover capacitação didática (melhorar a formação didático-pedagógica). Realizar programa de estágio docente em empresas privadas (lei da inovação tecnológica).
Facilidade de acesso logístico e de integração com a cidade	Baixo	Incentivar a participação da comunidade na vida acadêmica e científica. Ampliar as atividades de cultura, de esporte e de lazer. Maior aproximação acadêmica e científica com o setor produtivo.
Qualidade dos profissionais formados	Alto	Melhorar a imagem e a marca institucional. Incrementar projetos e convênios que aumentem a inserção no mercado de trabalho.
Prestação de serviços especializados à comunidade	Alto	Expandir a transferência de tecnologia e serviços. Criar/divulgar manual de possíveis serviços prestados à sociedade por setor socioeconômico. Implementar setor de acompanhamento de projetos.
Consolidação e institucionalização da política de EAD	Baixo	Aproveitar a oportunidade de acesso à população. Implementar uma pesquisa de mercado para a criação de novos cursos.
Instituição pública e gratuita	Alto	Ampliar os índices de preenchimento de vagas e adequação de cursos. Elevar número de vagas nos cursos com maior demanda.
Variada carteira de projetos de pesquisa e de extensão para atender as demandas da sociedade	Alto	Expandir a transferência de tecnologia e serviços. Elaborar uma carteira dos projetos e apresentar à comunidade externa.
Boa qualificação dos técnicos-administrativos em educação	Alto	Melhorar continuamente a prestação de serviços. Aumentar a inserção dos técnicos-administrativos em educação nos projetos da Universidade.

Forte indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Alto	Melhoria continuada na qualidade da formação discente. Fomentar núcleos de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão. Regulamentar a implementação de núcleos por meio de resoluções mais claras.
Elevado número de cursos oferecidos em diversas áreas	Alto	Ampliar o horizonte multidisciplinar nas formações acadêmicas, na pesquisa e na extensão. Realizar um diagnóstico anual do mercado de trabalho e entender a sua relação com os cursos da Universidade. Difundir os cursos oferecidos pela Ufes nas escolas do estado.
Expansão da transparência das ações e atividades da Universidade	Alto	Melhorar a logística administrativa. Melhorar a comunicação interna e externa.
Política de inclusão social e assistência estudantil	Alto	Democratizar o acesso e a permanência. Difundir as políticas relacionadas à Universidade no estado.
Oportunidade de os técnicos-administrativos assumirem postos de gestão superior	Alto	Proporcionar uma gestão técnica, profissional e eficiente.
Facilidade de interlocução entre os diferentes níveis de direção (administrativa)	Alto	Melhorar a logística administrativa.
Diversidade de áreas de conhecimento e qualidade dos cursos de graduação	Alto	Ampliar o horizonte multidisciplinar nas formações acadêmicas, na pesquisa e na extensão.
Possibilidade e viabilidade de realizar parcerias com instituições públicas e privadas	Alto	Melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Implementar uma carteira de possíveis convênios e projetos nos diferentes setores.
Produção científica de qualidade e quantidade desenvolvida nos programas de pós-graduação	Alto	Priorizar pesquisas aplicadas para resolver problemas da sociedade. Incrementar o programa de tradução e revisão de artigos científicos. Fortalecer as revistas científicas da Ufes. Melhorar a comunicação científica. Ampliar o resultado técnico e social das pesquisas da Ufes.
Presença da Ufes em grande parte do estado por meio dos polos	Baixo	Democratizar o acesso. Implementar cursos EAD (graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, extensão etc.) em sintonia com a demanda da sociedade.
Referência em qualidade na formação básica de professores no Espírito Santo	Alto	Promover maior qualificação para os profissionais da educação básica. Incrementar a relação com o Governo do Estado e com as prefeituras.

Referência de pesquisa científica em diferentes áreas do conhecimento no Espírito Santo	Alto	Ampliar a captação de recursos e financiamentos direcionados à pesquisa. Implementar uma comunicação científica sólida que dialogue com a população capixaba. Ampliar a internacionalização e parcerias científicas.
Hospital Universitário é referência em tratamentos de especialidades e alta complexidade	Alto	Expandir as fontes de recursos para o financiamento do ensino, a pesquisa e a extensão na área médica. Melhorar os convênios com os governos federal, estadual e municipais. Gerar projetos de pesquisa e de extensão, bem como campos de estágio.
Integração com os sistemas de educação básica por meio de atividades de estágio, de pesquisa e de extensão	Baixo	Promover maior qualificação na educação básica por meio da oferta de cursos presenciais e a distância, programas de extensão etc.
Institucionalização de sistema de gestão	Baixo	Melhorar a logística administrativa. Mapear e automatizar processos.
Grande possibilidade de geração de tecnologias e de patentes	Alto	Ampliar a captação de recursos destinados a pesquisas e investimentos. Capacitar a comunidade interna para geração de patentes. Estimular a incubação de empresas e a formação de startups.
Compromisso e ações institucionais em prol da sustentabilidade	Baixo	Expandir a contribuição acadêmica e científica nas iniciativas de sustentabilidade. Implementar Plano de Manejo Ambiental e estudar novas formas para aumento na economicidade dos recursos.
Investimento institucional na qualificação profissional dos docentes e técnicos	Alto	Melhorar a logística administrativa.
Emprego de tecnologias visando à eficácia da gestão	Alto	Melhorar a logística administrativa. Informatizar e automatizar processos para produção de relatórios acadêmico-científicos e ampliar a transparência e a visibilidade da Universidade.
Equilíbrio financeiro	Alto	Buscar por novos investimentos e distribuir, internamente e de forma mais eficiente, os bens e recursos.

Fraquezas	Impacto	Como evitá-las/contingenciá-las
Planejamento institucional	Alto	Melhorar infraestrutura dos setores responsáveis. Compartilhar ações de planejamento. Planejar com mais eficiência as compras e aquisições. Planejar com mais tempo. Planejar de modo participativo.
Distribuição da força de trabalho	Alto	Estabelecer critérios objetivos de redistribuição. Redimensionar a força de trabalho mediante critérios objetivos.
Evasão e retenção de alunos	Alto	Estabelecer Projetos Pedagógicos de Cursos mais adequados à realidade profissional dos alunos. Capacitar professores. Elaborar cursos de nivelamento para os alunos. Fortalecer os estágios como práticas de desenvolvimento profissional. Ampliar os programas de apoio estudantil.
Atenção à saúde na comunidade universitária	Alto	Investir em ações preventivas. Ampliar as ações de atenção à saúde da comunidade universitária. Oferecer mais ações preventivas e de promoção à saúde. Criar programas sociais antiestresse.
Burocracia excessiva	Médio	Revisar os procedimentos internos. Informatizar e sistematizar processos. Esclarecer as responsabilidades/obrigações dos agentes/setores internos.
Desequilíbrio da estrutura administrativa em face do tamanho do centro	Alto	Revisar o Estatuto e o Regimento da Ufes. Redimensionar a força de trabalho dos técnicos-administrativos em educação.
Infraestrutura e manutenção	Alto	Melhorar contratos. Aproveitar conhecimento/expertise interna da Ufes. Diferenciar níveis de manutenção para facilitar a priorização e a solução de demandas mais simples. Envolver os diretores dos centros nas decisões sobre intervenções de infraestrutura.

Comunicação interna e externa	Alto	<p>Capacitar a equipe de trabalho.</p> <p>Melhorar agilidade na geração da informação.</p> <p>Desenvolver campanhas para melhorar a imagem da Ufes.</p> <p>Melhorar o acesso e a qualidade das informações.</p>
Contratações	Médio	<p>Promover maior envolvimento da comunidade nos planejamentos.</p> <p>Melhorar/ampliar fiscalização descentralizada.</p> <p>Gerar maior envolvimento dos gestores das unidades administrativas.</p>
Indicadores de eficiência	Alto	<p>Revisar os indicadores de eficiência.</p> <p>Utilizar de modo mais eficiente os dados disponíveis nas várias fontes (ex.: PSVS).</p> <p>Estabelecer indicadores nas diferentes áreas de atuação da Ufes.</p>
Baixa procura de alunos por determinados cursos	Alto	<p>Ampliar a divulgação dos cursos e das profissões.</p> <p>Realizar estudos de adequação de vagas de acordo com a demanda social.</p> <p>Sincronizar os cursos com o desenvolvimento tecnológico e a vocação local.</p> <p>Investir na divulgação do campo de trabalho vinculado ao curso.</p>
Mobilidade internacional	Médio	<p>Investir em aulas ministradas em inglês.</p> <p>Fortalecer a Secretaria de Relações Internacionais.</p>
Restrição orçamentária	Alto	<p>Melhorar a captação de recursos públicos e privados.</p> <p>Melhorar os indicadores de desempenho componentes na matriz de distribuição orçamentária.</p> <p>Otimizar procedimentos administrativos com o objetivo de economia de recursos.</p> <p>Alocar eficientemente os recursos orçamentários.</p> <p>Aperfeiçoar o sistema de gestão orçamentária.</p>

# 3

---

## RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

---

# GESTÃO DO ENSINO

A Ufes oferta regularmente à sociedade capixaba e aos estados vizinhos ensino de **graduação** e **pós-graduação** presencial e a distância em seus campi situados nos municípios de Vitória (região metropolitana), São Mateus (região nordeste), Alegre e Jerônimo Monteiro (região sul), com polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em vários municípios. Também oferece, na região metropolitana, cursos de línguas (projeto de extensão vinculado ao Centro de Ciências Humanas e Naturais) e residência médica. Possui, ainda, fazendas experimentais nos municípios de Guaçuí e de São José do Calçado (região sul) e uma base oceanográfica no município de Aracruz (região nordeste). O detalhamento dessas informações está apresentado no mapa e nas tabelas a seguir.



A Ufes possui 11 centros de ensino, formados por subunidades denominadas departamentos, que são vinculados por área temática. O centro possui diretor e vice-diretor, com mandato de quatro anos. Nele funciona o conselho departamental, composto pelos chefes dos departamentos, coordenadores de cursos de graduação, coordenadores de cursos de pós-graduação e representantes dos servidores técnico-administrativos e dos estudantes.

#### Campus de Goiabeiras – Vitória

- Centro de Artes (CAr) – (27) 4009-2582 – [www.car.ufes.br](http://www.car.ufes.br)
- Centro de Ciências Exatas (CCE) – (27) 4009-2820 – [www.cce.ufes.br](http://www.cce.ufes.br)
- Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) – (27) 4009-2523 – [www.cchn.ufes.br](http://www.cchn.ufes.br)
- Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) – (27) 4009-2590 – [www.ccje.ufes.br](http://www.ccje.ufes.br)
- Centro de Educação (CE) – (27) 4009-2530 – [www.ce.ufes.br](http://www.ce.ufes.br)
- Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) – (27) 4009-2636/2620 – [www.cefd.ufes.br](http://www.cefd.ufes.br)
- Centro Tecnológico (CT) – (27) 4009-2685 – [www.ct.ufes.br](http://www.ct.ufes.br)

#### Campus de Maruípe – Vitória

- Centro de Ciências da Saúde (CCS) – (27) 3335-7201 – [www.ccs.ufes.br](http://www.ccs.ufes.br)

#### Campus de Alegre

- Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE) – (28) 3552-8991 – [www.alegre.ufes.br](http://www.alegre.ufes.br)
- Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS) – (28) 3552-8961 – [www.alegre.ufes.br](http://www.alegre.ufes.br)

#### Campus de São Mateus

- Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes) – (27) 3312-1617/1618 – [www.ceunes.ufes.br](http://www.ceunes.ufes.br)

**Vitória**

	<b>Graduação</b>	<b>Pós-graduação</b>	<b>Residência médica</b>	<b>Total</b>
Vagas ofertadas	3.390	1.417	78	3.468
Matriculados	14.164	3.167	175	17.506
Número de cursos	67	78	27	172
Docentes	1.388			1.388

**Alegre/Jerônimo Monteiro**

	<b>Graduação</b>	<b>Pós-graduação</b>	<b>Residência médica</b>	<b>Total</b>
Vagas ofertadas	855	86		855
Matriculados	2.729	264		2.993
Número de cursos	17	8		25
Docentes	240			240

**São Mateus**

	<b>Graduação</b>	<b>Pós-graduação</b>	<b>Residência médica</b>	<b>Total</b>
Vagas ofertadas	750	74		750
Matriculados	2.394	186		2.580
Número de cursos	17	5		22
Docentes	203			203

A gestão do ensino da Ufes é de responsabilidade das pró-reitorias de [Graduação](#) e de [Pesquisa e Pós-Graduação](#), da [Superintendência de Educação a Distância](#) e da [Secretaria de Avaliação Institucional](#), que, em conjunto com as câmaras de Graduação e de Pós-Graduação e sob a égide do [Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão](#), pensam e planejam os princípios filosóficos e as políticas institucionais para o ensino da instituição. Para tanto, prima por um ensino de graduação e de pós-graduação pautado nos seguintes pilares:

- Formação com responsabilidade social e profissional;
- Formação para uma cidadania autônoma e crítica dos sujeitos, articulada à sociedade;
- Ensino com construção e sistematização de saberes próprios;
- Ensino pautado no intercâmbio entre as áreas acadêmicas e disciplinares e as modalidades de ensino-aprendizagem;
- Ensino e aprendizagem crítica dos saberes das áreas;
- Ensino voltado para a perspectiva inclusiva, garantindo o pleno direito da pessoa com deficiência de realizar seu percurso formativo;
- Ensino como ferramenta de transformação social e de enfrentamento das desigualdades e dos processos discriminatórios;
- Ensino com valorização das diversidades socioculturais e com currículo e produção de conhecimento não epistemicidas;
- Ensino que oportunize o intercâmbio entre o conhecimento científico e os saberes dos povos tradicionais;
- Ensino articulado à pesquisa e à extensão como possibilidade real de aprendizagem;
- Ensino que estimule aprendizagens significativas e atitudes para criar, transformar e superar os desafios educacionais/profissionais contemporâneos;
- Formação com e para o respeito à diversidade e à pluralidade étnico-racial, de gênero e de sexualidades, e linguística;
- Ensino que se mantenha atualizado e que considere aspectos de inovação e desenvolvimento tecnológico; e

- Concepção das licenciaturas Intercultural Indígena e em Educação do Campo, em diálogo com as demandas históricas dos diversos grupos sociais, tais como os povos indígenas e a população do campo, como boas práticas institucionais a serem fortalecidas e ampliadas.

### 3.1.1 Indicadores do TCU relativos ao ensino

Neste item, evidencia-se o resultado para a área estratégia de 2021 e a evolução recente dos indicadores determinados pela Decisão nº 408/2002 e pelos Acórdãos nos 1.046/2006 e 2.167/2006 do Plenário do Tribunal de Contas da União, os quais tratam de indicadores referentes a custos e eficiência do ensino na instituição. Vale ressaltar que os indicadores são calculados de acordo com as instruções do TCU e, para maior esclarecimento sobre sua forma de cálculo e interpretação, deve-se consultar as normativas citadas no sítio do Tribunal de Contas da União e no documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro/2010, do TCU, da Secretaria de Educação Superior/Ministério da Educação e da Secretaria Federal de Controle Interno/CGU.

O valor das variáveis utilizadas no cômputo dos parâmetros dos indicadores de gestão 2021 e os valores desses parâmetros são apresentados nas tabelas a seguir.

**Tabela 3 – Valores dos parâmetros**

Variável	Ano							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Custo corrente (incluindo o HU)	575.619.454,63	628.501.803,59	677.643.662,76	679.742.626,13	698.868.070,41	748.993.650,39	655.722.803,01	663.792.936,69
Custo corrente (excluindo o HU)	516.930.064,99	566.382.114,49	609.432.349,73	605.146.182,53	627.279.029,14	679.771.305,18	606.593.237,99	618.135.172,83
Nº de professores equivalentes	1.593,00	1.640,50	1.700,50	1.729,00	1.729,50	1.714,50	1.733,00	1.736,00
Nº de funcionários equivalentes (incluindo o HU)	3.412,68	3.218,98	3.217,30	2.945,45	2.664,78	2.247,60	1.909,10	2.120,83
Nº de funcionários equivalentes (excluindo o HU)	2.235,48	2.143,98	2.222,10	1.922,35	1.627,48	1.747,95	1.419,70	1.674,68
Nº de alunos equivalentes da graduação – AGE	22.979,72	23.476,70	26.588,25	24.022,94	28.900,29	26.443,04	28.160,30	23.538,50
Nº de alunos em tempo integral da graduação – AGTI	13.508,03	13.831,77	15.317,54	13.500,94	16.525,59	15.449,41	16.014,45	13.607,05
Nº de alunos em tempo integral da pós-graduação – APGTI	4.976	5.919	6.078	5.944	5.966	6.113	4.841	6.581
Nº de alunos tempo integral de residência médica – ARTI	276	292	292	298	308	308	316	350

**Tabela 4 – Variáveis utilizadas no cômputo do custo corrente**

Componentes	Ano							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Despesas correntes da Universidade (conta nº 3300000) - Conta Geral	890.272.837,57	970.788.413,00	1.021.000.520,12	1.103.061.062,00	1.136.422.694,75	1.168.214.970,38	1.089.130.335,57	1.095.802.431,93
65% das despesas correntes do Hospital Universitário	108.994.580,77	115.365.136,90	126.678.152,78	138.536.252,40	132.951.076,65	128.555.783,95	91.240.620,75	84.792.990,03
100% das despesas correntes do Hospital Universitário	167.683.970,41	177.484.826,00	194.889.465,81	213.132.696,00	204.540.117,92	197.778.129,16	140.370.185,77	130.450.753,89
Aposentadorias e reformas (conta nº 3319001)	170.119.525,55	188.763.776,00	176.355.580,04	238.846.761,00	256.829.061,42	241.284.930,48	290.545.879,07	292.489.309,68
Pensões (conta nº 3319003)	28.106.634,15	30.085.625,00	32.701.166,32	38.340.909,00	40.035.671,37	41.279.229,24	43.322.303,79	44.620.352,67
Sentenças judiciais (conta nº 3319091)	1.462.195,18	1.183.986,00	1.363.407,30	1.439.638,00	1.512.952,09	1.093.206,14	1.256.726,00	1.066.627,11
Despesas com pessoal cedido (docente)	1.611.279,66	1.516.482,48	1.597.122,32	1.548.936,67	1.878.969,25	2.028.910,45	1.842.759,49	2.206.833,36
Despesas com pessoal cedido (técnico-administrativo)	3.117.176,49	4.299.460,05	3.679.883,24	3.895.145,31	3.332.575,17	4.168.551,97	4.463.429,26	5.409.929,20
Despesas com afastamento do país/externo (docente)	1.041.684,24	849.248,62	866.881,66	489.147,18	783.673,77	581.428,65	592.395,12	905.158,34
Despesas com afastamento do país/externo (técnico-administrativo)	200.306,90	222.894,36	114.663,70	221.646,31	230.644,62	229.279,11	143.419,08	518.294,86

**Tabela 5 – Variáveis associadas ao número de alunos de graduação e parâmetro AG**

Universo	Ano							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de alunos matriculados na graduação no 1º semestre	18.291	18.608	18.844	19.454	19.932	20.199	19.240	19.726
Nº de alunos matriculados na graduação no 2º semestre	18.266	18.727	19.199	19.733	19.725	19.580	19.289	19.287
Nº de alunos diplomados na graduação no ano	2.298	2.359	2.638	2.109	2.785	2.486	2.530	2.150
Nº de alunos regularmente matriculados na graduação – AG	18.279	18.668	19.022	19.594	19.829	19.890	19.265	19.507

**Tabela 6 – Variáveis associadas ao número de alunos de pós-graduação e parâmetro APG**

Universo	Ano							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de alunos matriculados no mestrado no 1º semestre*	1.927	2.333	2.363	2.156	2.117	2.073	1.776	1.939
Nº de alunos matriculados no mestrado no 2º semestre*	1.730	1.981	1.944	1.786	1.756	1.708	1.066	2.006
Nº de alunos matriculados no doutorado no 1º semestre	663	813	885	1019	1058	1154	1132	1333
Nº de alunos matriculados no doutorado no 2º semestre	656	792	886	983	1035	1178	867	1303
Nº de residentes médicos no 1º semestre	138	146	146	149	154	154	158	175
Nº de residentes médicos no 2º semestre	138	146	146	149	154	154	158	175
Nº de alunos na pós-graduação – APG	2.488	2.960	3.039	2.972	2.983	3.057	2.421	3.291

**Tabela 7 – Variáveis associadas ao número de docentes e sua titulação**

Universo	Ano							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de docentes com regime de trabalho em 20h	100	111	95	102	101	89	84	90
Nº de docentes com regime de trabalho em 40h	203	250	226	229	201	154	125	157
Nº de docentes com regime de trabalho em DE	1340	1.335	1.427	1.449	1.478	1.516	1.566	1.534
<b>Nº total de docentes</b>	<b>1.643</b>	<b>1.696</b>	<b>1.748</b>	<b>1.780</b>	<b>1.780</b>	<b>1.759</b>	<b>1.775</b>	<b>1.781</b>

Universo	Ano							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de docentes com titulação de doutorado	1.179	1.218	1.345	1.421	1.456	1.509	1.561	1.552
Nº de docentes com titulação de mestrado	344	343	291	261	241	196	169	186
Nº de docentes com titulação de especialização	55	51	44	42	40	34	27	27
Nº de docentes com titulação de graduação	65	84	68	56	43	20	18	16
<b>Nº total de docentes</b>	<b>1.643</b>	<b>1.696</b>	<b>1.748</b>	<b>1.780</b>	<b>1.780</b>	<b>1.759</b>	<b>1.775</b>	<b>1.781</b>

**Tabela 8 – Avaliação Capes**

Item	Ano							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Média dos conceitos dos programas de pós-graduação obtidos na última avaliação realizada pela Capes	3,67	3,65	3,63	3,83	3,94	3,88	3,90	3,96

**Tabela 9 – Variáveis associadas ao número de servidores técnico-administrativos e seu regime de trabalho, inclusive pessoal terceirizado**

Técnicos-administrativos por regime de trabalho	2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021	
	Com o HU	Sem o HU														
18h / semana					1		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20h / semana	115	7	88	7	92	8	93	9	90	12	99	16	92	14	84	14
24h / semana	21	1	11	1	11	1	11	1	9	1	11	2	11	2	12	3
25h / semana	7	7	5	5	8	8	8	8	7	7	8	8	8	8	7	7
30h / semana	22	12	39	33	35	30	29	23	56	42	70	53	62	46	55	38
36h / semana	3	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
40h / semana	3.319	2.218	3.136	2.112	3.133	2.190	2.862	1.895	2.568	1.585	2.134	1.694	1.805	1.392	1.699	1.306
<b>Total</b>	<b>3.487</b>	<b>2.245</b>	<b>3.279</b>	<b>2.158</b>	<b>3.280</b>	<b>2.237</b>	<b>3.007</b>	<b>1.936</b>	<b>2.730</b>	<b>1.647</b>	<b>2.322</b>	<b>1.773</b>	<b>1.978</b>	<b>1.462</b>	<b>1.857</b>	<b>1.368</b>

**Tabela 10 – Resultado dos indicadores primários – Decisão TCU nº 408/2002 (B.661)**

INDICADORES PRIMÁRIOS	Ano							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Custo corrente com HU (Hospitais Universitários)	575.619.454,63	628.501.803,59	677.643.662,76	679.742.626,13	698.868.070,41	748.993.650,39	655.722.803,01	663.792.936,69
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	516.930.064,99	566.382.114,49	609.432.349,73	605.146.182,53	627.279.029,14	679.771.305,18	606.593.237,99	618.135.172,83
Número de professores equivalentes	1.593,00	1.640,50	1.700,50	1.729,00	1.729,50	1.714,50	1.733,00	1.736,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	3.412,68	3.218,98	3.217,30	2.945,45	2.664,78	2.247,60	1.909,10	2.120,83

Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.235,48	2.143,98	2.222,10	1.922,35	1.627,48	1.747,95	1.419,70	1.674,68
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	18.278,50	18.667,50	19.021,50	19.593,50	19.828,50	19.889,50	19.264,50	19.506,50
Total de alunos na pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2.488,00	2.959,50	3.039,00	2.972,00	2.983,00	3.056,50	2.420,50	3.290,50
Alunos de residência médica (AR)	138	146	146	149	154	154	158	175
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	22.979,72	23.476,70	26.588,25	24.022,94	28.900,29	26.443,04	28.160,30	23.538,50
Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI)	13.508,03	13.831,77	15.317,54	13.500,94	16.525,59	15.449,41	16.014,45	13.607,05
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	4.976,00	5.919,00	6.078,00	5.944,00	5.966,00	6.113,00	4.841,00	6.581,00
Número de alunos de residência médica em tempo integral (ARTI)	276	292	292	298	308	308	316	350

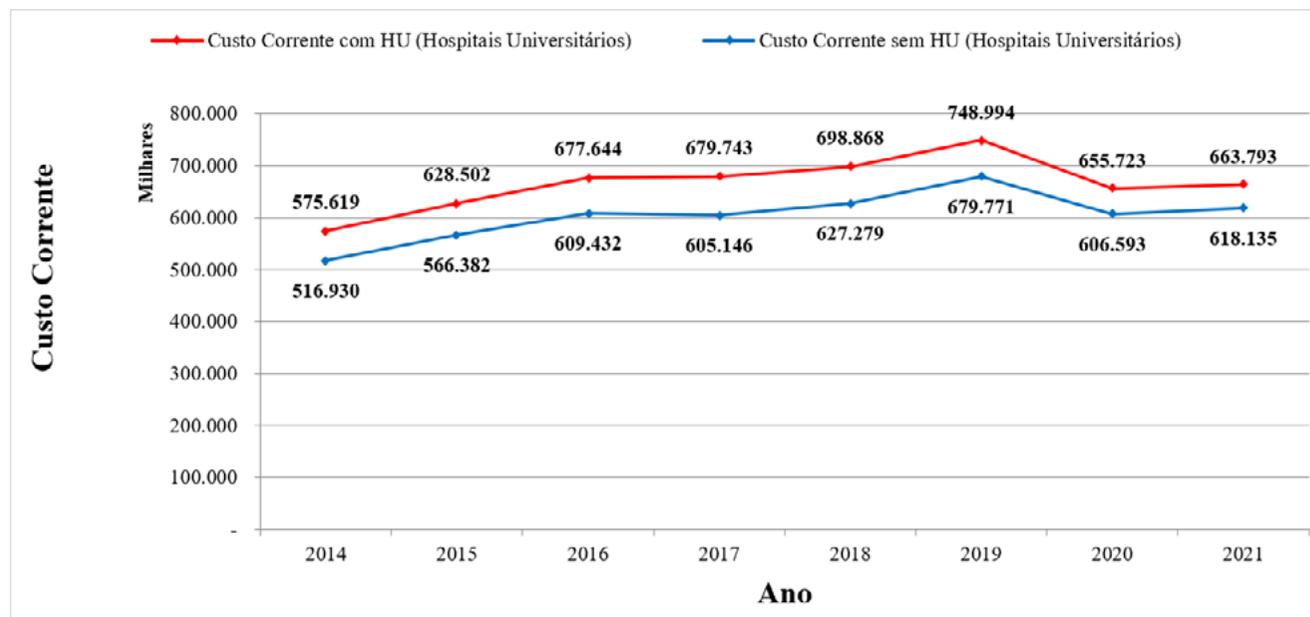
**Tabela 11 – Resultado dos indicadores da Decisão TCU nº 408/2002 (B.662)**

	Ano							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
IA - Custo corrente com HU / aluno equivalente	20.389,10	21.170,45	20.560,67	22.459,74	19.868,72	22.790,68	19.681,15	21.785,49
IB - Custo corrente sem HU / aluno equivalente	18.310,25	19.078,01	18.491,04	19.994,96	17.833,45	20.684,35	18.206,55	20.287,02
II - Aluno tempo integral / professor equivalente	11,78	12,22	12,75	11,42	13,18	12,76	12,22	11,83
IIIA - Aluno tempo integral / funcionário equivalente com HU	5,50	6,23	6,74	6,70	8,56	9,73	11,09	9,68
IIIB - Aluno tempo integral / funcionário equivalente sem HU	8,39	9,35	9,76	10,27	14,01	12,51	14,91	12,26

IVA - Funcionário equivalente com HU / professor equivalente	2,14	1,96	1,89	1,70	1,54	1,31	1,10	1,22
IVB - Funcionário equivalente sem HU / professor equivalente	1,40	1,31	1,31	1,11	0,94	1,02	0,82	0,96
V - Grau de participação estudantil (GPE)	0,74	0,74	0,81	0,69	0,83	0,78	0,83	0,70
VI - Grau de envolvimento discente com pós-graduação (GEPG)	0,12	0,14	0,14	0,13	0,13	0,13	0,11	0,14
VII - Conceito Capes/MEC para pós-graduação	3,67	3,65	3,63	3,83	3,94	3,88	3,90	3,96
VIII - Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	4,32	4,31	4,44	4,51	4,57	4,67	4,72	4,71
IX - Taxa de sucesso na graduação (TSG) em %	51,25	50,13	58,57	49,57	60,46	55,71	55,95	40,91

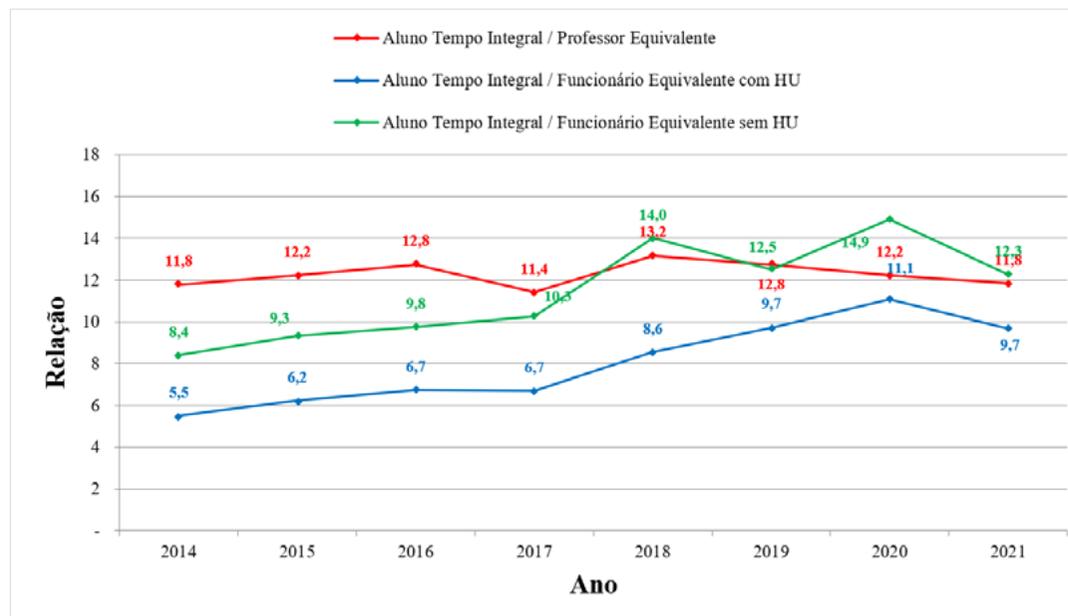
**Gráfico 1 – Evolução do custo corrente com e sem HU**

O Gráfico 1 apresenta a evolução do custo corrente da Ufes, com e sem o Hospital Universitário (HU). Depois da redução do custo corrente no ano de 2020, em 2021 houve relativa estabilidade no indicador. O custo corrente com HU teve aumento de 1%, enquanto o custo sem HU aumentou 2%.



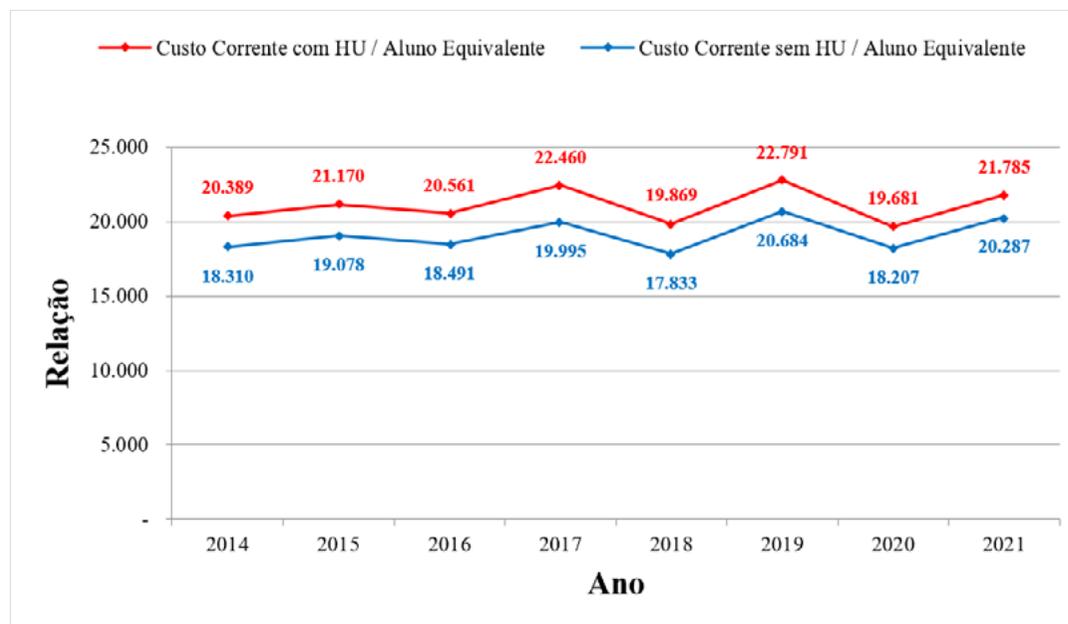
**Gráfico 2 – Evolução do número de professores e servidores técnico-administrativos equivalentes**

O Gráfico 2 exibe uma tendência de queda, iniciada em 2018, no indicador de aluno tempo integral por professor equivalente. Houve também uma interrupção no movimento de aumento da relação entre aluno tempo integral e funcionário equivalente com HU, com uma diminuição na ordem de 13% no indicador. Essa diminuição pode ser explicada em grande parte pela queda de 15% do indicador aluno de graduação em tempo integral de 2020 para 2021.



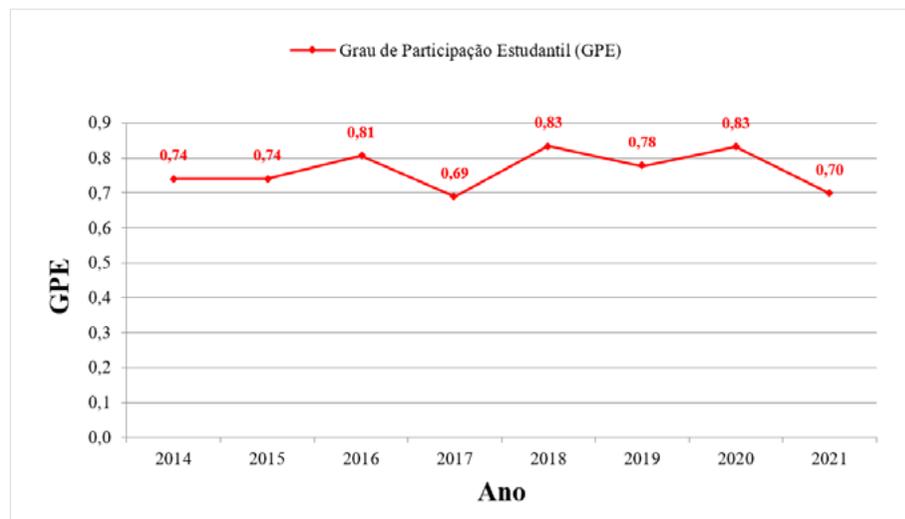
**Gráfico 3 – Evolução do custo corrente por aluno equivalente**

É possível observar, no Gráfico 3, a manutenção da tendência de oscilação custo corrente/aluno equivalente, tanto com ou sem HU, com uma tendência de queda e de crescimento nas mesmas proporções desde o ano de 2017.



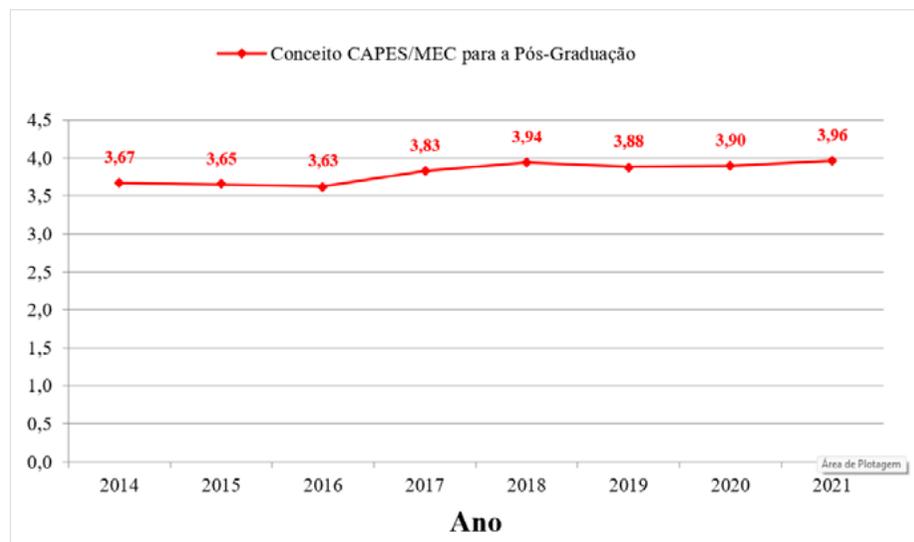
**Gráfico 4 – Evolução do grau de participação estudantil**

Após uma redução do grau de participação estudantil de 2016 para 2017, voltou a crescer o indicador no ano de 2018 a uma taxa de 20%, sofrendo uma pequena queda em 2019, retornando a crescer em 2020, porém, numa taxa menor, em torno de 6%, conforme exibe o Gráfico 4. Com a redução do indicador em torno de 16%, em 2021, ele voltou ao nível de 2017. Essa queda também pode ser explicada, em parte, pela diminuição de 15% do indicador aluno de graduação em tempo integral (variável que faz parte do cálculo do grau de participação estudantil) de 2020 para 2021.



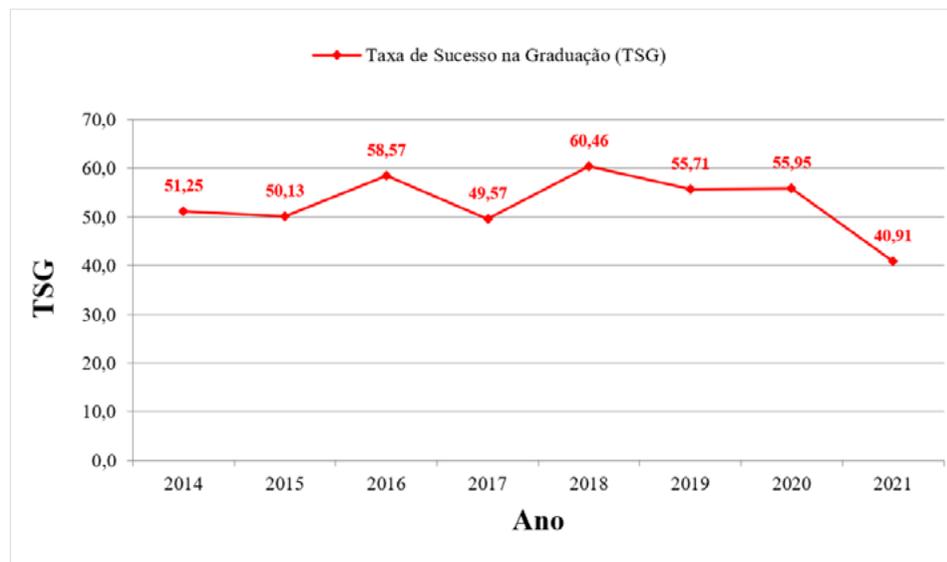
**Gráfico 5 – Evolução do conceito Capes dos cursos de pós-graduação**

Observa-se, pelo Gráfico 5, que houve uma evolução constante na qualificação dos cursos de pós-graduação stricto sensu da Ufes. Com isso, foram sendo mais bem avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a ponto de obtermos o maior conceito médio no decorrer do período de apuração, chegando a um patamar próximo, em média, do conceito 4.



**Gráfico 6 – Evolução da Taxa de Sucesso da graduação (TSG)**

A taxa de sucesso da graduação apurada de acordo com a normativa do TCU reflete a capacidade da instituição de converter os alunos ingressantes em diplomados. No Gráfico 6, é possível observar que, no ano de 2021, ocorreu a menor taxa no período analisado. Isso aconteceu em virtude de dois fatos simultâneos: um aumento do número esperado de alunos que deveriam se formar e uma redução do número de alunos formados. Vale ressaltar que a redução do número de formados se deu justamente no período de pandemia, sugerindo que esse fato pode ser umas das causas da redução.



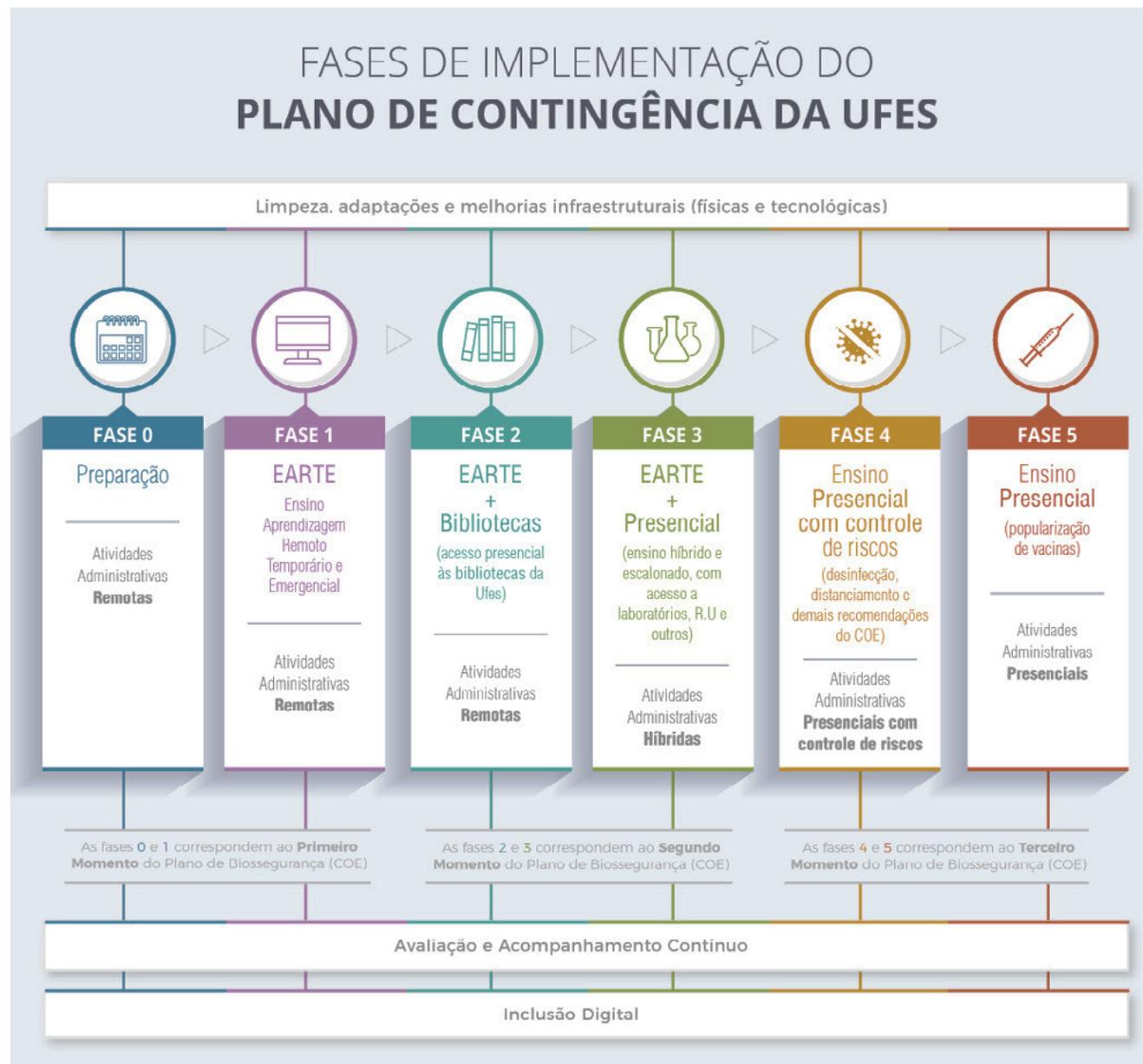
### 3.1.2 Earte – Ensino-aprendizagem remoto, temporário e emergencial

Tão logo fora decretado o estado de calamidade pública no Espírito Santo em 2020, com a suspensão das atividades presenciais, a Ufes deu início ao planejamento de seu funcionamento em modelo remoto e emergencial, abarcando tanto as aulas como as atividades administrativas. Inicialmente, conforme já apresentado, foi constituído o COE-Ufes, responsável pelo monitoramento dos cenários atinentes à pandemia e pela elaboração do Plano de Biossegurança. Já em abril, a Portaria nº 248 criou o Grupo de Trabalho cuja finalidade foi “assessorar a Administração Central na elaboração de propostas de ações estratégicas para a gestão acadêmica e administrativa frente à situação de prevenção e combate à covid-19, no que se refere ao período de isolamento social e replanejamento dos trabalhos dos técnicos e docentes, bem como à retomada futura das atividades de modo presencial, observando as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Operativo de Emergência da Ufes - COE, especialmente o Plano de Contingência aprovado para a Ufes e suas possíveis adequações”.

Após definição de perfil de risco etário da comunidade universitária, bem como mapeamento do cenário da pandemia, foi apontado pelo GT um quadro de inúmeras incertezas em relação à evolução do novo coronavírus no Espírito Santo, no Brasil e no mundo, em face do que foram definidas fases de implementação do Plano de Contingência, visando ao gradativo retorno das atividades presenciais na Ufes. Essas fases foram, então, relacionadas ao Plano de Biossegurança e aos inquéritos sorológicos realizados no Espírito Santo, apresentando-se conforme figura ao lado:

Em 2021, a Ufes transitou entre as fases 1, 2 e 3, caracterizada pelo ensino híbrido direcionado às disciplinas práticas. Paulatinamente, a presencialidade do trabalho administrativo também foi retomada a partir de novembro, com o estabelecimento de percentuais de retorno dos servidores técnico-administrativos. Foi definido também o funcionamento alternativo para os restaurantes universitários, com o desenvolvimento de um aplicativo para agendamento e posterior retirada da refeição.

Em relação à inclusão digital, foram renovadas as licenças de acesso a plataformas de e-books e realizadas chamadas de editais de auxílio para a inclusão digital dos estudantes com perfil aderente aos critérios no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Para o ano de 2022, o Conselho Universitário da Ufes já aprovou a migração para a



Fonte: [https://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/planocontingencia\\_2aed\\_v1a\\_2.pdf](https://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/planocontingencia_2aed_v1a_2.pdf). Acesso em: 22 mar. 2021.

fase 4 a partir de 18 de abril, restabelecendo-se o pleno funcionamento presencial, em formato a ser ainda regulamentado pelos Conselhos Superiores.

Deve-se destacar a importância da vacinação na viabilização de nosso retorno presencial. A Administração da Universidade decidiu pela exigência de comprovante de vacinação (o chamado passaporte) a todas as pessoas que frequentarão presencialmente as instalações da Ufes.

### **3.1.3 Principais políticas de ensino implementadas**

Ainda sob as dificuldades impostas pelo cenário pandêmico desde 2020, as políticas de ensino foram influenciadas pelas normativas do CUn e do Cepe que visaram preparar a Universidade para os momentos de transição ligados à cada fase da pandemia. Na perspectiva de organizar um planejamento construído coletivamente com a comunidade, a Ufes, por meio do Conselho Universitário, à medida que foram melhorando as condições sanitárias, o controle da pandemia e o avanço da cobertura vacinal, aprovou a Resolução nº 37/2020, que regulamentou a reorganização das atividades administrativas e acadêmicas, assim como eventos no âmbito da Ufes como medida de prevenção à covid-19 e o retorno gradual e seguro às atividades presenciais. Essa normativa manteve-se vigente até 30 de novembro de 2021, após, passou a vigorar a Resolução nº 31/2021.

Essa política de graduação foi amplamente discutida nas câmaras locais de graduação e aprovada na Câmara Central de Graduação, antes de serem remetidas ao Cepe. A Prograd, em diálogo com os centros de ensino e as câmaras locais de graduação e com análises na Câmara Central de Graduação, para concretizar essas ações nos cursos de graduação, contribuiu diretamente na produção:

- de normas para o ensino de graduação na Ufes em tempos de pandemia;
- de regras para a flexibilização de normas acadêmicas, de modo a minimizar os efeitos negativos da pandemia sobre a trajetória acadêmica dos estudantes; e
- do calendário de 2021.

Essas regulamentações proporcionaram segurança jurídica, pedagógica e sanitária aos processos de ensino na Universidade, colaborando para os trabalhos realizados pelos colegas de cursos e departamentos dos centros de ensino.

Apesar das dificuldades impostas pela pandemia, a Prograd manteve programas importantes que visam assegurar a permanência dos estudantes na Ufes. Assim, foram mantidos o Projeto de Ensino e o Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA), financiados com recursos próprios da Universidade, assim como o Programa de Educação Tutorial (PET), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e o Residência Pedagógica, realizados em parceria com a Capes e com o Ministério da Educação.

O Projeto de Ensino surge da necessidade de uma ação institucional que prevê o acompanhamento acadêmico dos estudantes de graduação, tendo em vista a promoção do sucesso acadêmico e o combate à retenção, ao desligamento e à evasão nos cursos de graduação da Ufes. É composto por atividades em que estão envolvidos professores, técnicos-administrativos e estudantes, favorecendo o pertencimento ao curso e à Universidade. Busca ultrapassar a visão de ensino baseada na transmissão de conhecimento, provocando a participação de discentes e docentes e estimulando a experimentação de novas formas de ensinar e aprender.

É importante salientar que os professores coordenadores dos projetos não recebem bolsas. A bolsa estudantil, no ano de 2021, teve o valor de R\$ 400. Foram aprovadas 40, e 27 bolsas foram implementadas. Os projetos são desenvolvidos no âmbito dos centros de ensino envolvidos. Cada projeto possui um coordenador e até três bolsistas discentes. O coordenador do projeto é responsável pela elaboração, pela coordenação e pelo acompanhamento das atividades aprovadas no Projeto de Ensino, conforme edital de seleção. É de responsabilidade do coordenador, ainda, a seleção de estudante, bolsista ou voluntário(a) em processo seletivo interno.

A Tabela 12 mostra os projetos de ensino em curso, no ano de 2021, por centro de ensino, coordenador e número de bolsistas.

**Tabela 12 – Distribuição dos projetos PIAA por centro, coordenador e bolsistas (ano 2021)**

<b>Título do projeto</b>	<b>Centro de ensino</b>	<b>Coordenador/a responsável</b>	<b>Nº de bolsistas</b>
Utilização de metodologias ativas para o processo de ensino-aprendizagem de estatística	CCAЕ	Maristela de Oliveira Bauer	3
Matemática Aplicada e Cálculo Diferencial e Integral Aplicado	CCENS	Éder Carlos Moreira	2
M-learning e Matemática: Aproximando a Universidade dos Estudantes	Ceunes	Valdinei Cezar Cardoso	1
Desenvolvimento de material didático para as disciplinas de Anatomia do Curso de Odontologia	CCS	Ricardo Eustáquio da Silva	3
O ambiente virtual e o protagonismo do estudante: uma estratégia metodológica de ensino para o estudo de Bioquímica	Ceunes	Paola Rocha Gonçalves	3
Dando Atenção aos Alunos e suas Células	Ceunes	Karina Carvalho Mancini	3
Pesquisa em Ensino de Eletromagnetismo: Máquinas Elétricas Trifásicas de Ímãs Permanentes e Obtenção de Parâmetros Físicos em Materiais Magnéticos	Ceunes	André Luíz Alves	3
Desenvolvimento e aplicação de abordagens diferenciadas visando à aprendizagem dos alunos matriculados na disciplina de Química Geral	Ceunes	Ana Nery Furlan Mendes	3
Jogos educacionais e a técnica de gamificação: aplicação de novas estratégias para o processo de ensino-aprendizagem das disciplinas de Biologia Celular e Bioquímica	CEFD	Márcia Regina Holanda da Cunha	3
Estágio supervisionado em lazer, investigações e os desafios da inclusão em tempos de pandemia	CEFD	Paula Cristina da Costa Silva	3
<b>Total</b>			<b>27</b>

Fonte: Diretoria de Apoio Acadêmico – Prograd.

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado em 1979 pela Capes, visando ao melhor preparo dos alunos da graduação. Desde o ano de 2000, a coordenação do programa está sob a responsabilidade da Secretaria de Ensino Superior (Sesu), vinculada ao MEC. Existem mais de 700 grupos PET no país, espalhados nas diversas áreas do conhecimento.

Na Ufes, ele é vinculado à Prograd e prevê a seleção de estudantes que, sob a coordenação de um professor tutor, recebem bolsas por tempo indeterminado, desde que mantenham um bom desempenho acadêmico para a realização de pesquisas, atividades de ensino e de extensão, tanto dentro da Universidade como na comunidade externa.

Os Grupos PET são formados por um docente tutor e até 12 discentes bolsistas. Na Tabela 13, é apresentada a distribuição dos grupos por quantidade de bolsas para professores tutores e cotas de bolsas dos petianos. É importante informar que o valor das bolsas dos docentes tutores é de R\$ 2.200 e dos discentes, R\$ 400.

**Tabela 13 – Distribuição dos grupos por quantitativo de bolsas de tutores e petianos**

<b>Grupo</b>	<b>Quantidade de bolsas para docentes tutores</b>	<b>Quantidade de cotas para bolsistas petianos</b>
Administração	1	10
Conexões de Saberes: Cultura	1	12
Economia	1	12
Conexões de Saberes: Educação	1	8
Educação Física	1	12
Engenharia de Computação	1	12
Engenharia Elétrica	1	12
Engenharia Mecânica	1	12
Conexões de Saberes Educação: Licenciatura	1	12
Matemática	1	12
Engenharia de Produção e Biologia – Prodbio	1	12
Psicologia	1	12
Serviço Social	1	12
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>150</b>

Fonte: Diretoria de Apoio Acadêmico – Prograd.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, realizado em parceria com a Capes, teve início em 1º de outubro de 2020, com duração de 18 meses. É uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do MEC que visa proporcionar aos discentes, na primeira metade do curso de licenciatura, uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. Concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por instituições de educação superior em parceria com as redes de ensino.

Os projetos estimulam, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Os discentes são acompanhados por um professor da escola e por um docente de uma das instituições de educação superior participantes do programa. Atualmente, a Ufes possui 210 bolsas para estudantes de cursos de licenciatura, 9 para docentes do ensino superior e 27 para docentes supervisores da educação básica.

Na Tabela 14, discriminamos as áreas dos subprojetos em andamento, conforme quantidade de núcleos, coordenador de área bolsista, coordenador de área voluntário, número de supervisores (professores da educação básica) e de discentes bolsistas. É importante salientar que o docente coordenador institucional recebe bolsa mensal no valor de R\$ 1.500; os docentes coordenadores de área, R\$ 1.400; os docentes supervisores, R\$ 765; e os discentes, R\$ 400.

**Tabela 14** – Distribuição dos subprojetos por núcleos, coordenadores de área, coordenador voluntário, supervisores e estudantes

Subprojetos	Núcleos	Coordenador de área bolsista	Coordenador de área voluntário	Supervisores bolsistas	Estudantes bolsistas
Matemática	Alegre	-	01	01	08
	São Mateus	-	01	01	08
	Goiabeiras	01	-	02	16
Biologia	Alegre	-	01	01	08
	São Mateus	-	01	01	08
	Goiabeiras	01	-	02	16
Licenciatura em Educação do Campo		01	-	02	16

	Física/Alegre	01	-	02	16
	Física/São Mateus	-	01	01	08
Física e Química	Química/São Mateus	01	-	02	16
	Física e Química/Goia- beiras	-	02	02	16
Língua Inglesa	Goiaberais	01	-	02	16
Educação Física	Goiaberais	01	-	03	24
Pedagogia / Alfabetização	Goiaberais	01	-	03	24
Artes	Goiaberais	01	-	02	16
<b>Total</b>		<b>09</b>	<b>07</b>	<b>27</b>	<b>216</b>

Fonte: dados fornecidos pela coordenação do programa.

O Programa Residência Pedagógica (RP) é também uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Iniciou, na Ufes, em 12 de novembro de 2020 e tem duração de 18 meses. A imersão nas escolas deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando, o qual é orientado por um docente da instituição formadora.

O programa tem como objetivo geral colaborar para o fortalecimento da unidade teoria e prática nos cursos de licenciatura e para a produção e reconstrução de saberes ligados à docência, mobilizados pelo futuro professor, em processos formativos e em parceria entre a Universidade e as redes de ensino.

A Tabela 15 contempla a distribuição dos projetos por quantitativo de bolsas para docentes e discentes.

**Tabela 15 – Distribuição dos subprojetos por núcleos e quantitativos de bolsas para docentes e discentes (ano 2020-2021)**

Subprojeto	Núcleos	Cotas para docentes orientadores	Cotas para preceptores	Bolsas para discentes
Arte	1	1	2	16
Licenciatura em Educação do Campo	1	1	1	8
Química	1	1	2	16
Língua Portuguesa	1	1	3	24
Pedagogia	2	1	2	16
Física, Matemática, Biologia	5	4 2	11	88
Educação Física	1	1	2	16
Sociologia	1	1	1	8
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>08</b>	<b>24</b>	<b>192</b>

Fonte: dados fornecidos pela coordenação do programa.

Os Projetos Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PaEPE) se caracterizam pelo apoio às atividades realizadas pelas unidades acadêmicas e administrativas da Ufes. Existem duas modalidades: PaEPE I (monitoria) e PaEPE II (apoio administrativo). Os PaEPE I são aqueles destinados ao apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelos diferentes centros de ensino, vinculadas aos Projetos Pedagógicos de Curso, por meio das unidades curriculares. Os PaEPE II são aqueles destinados ao apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelos diferentes setores da Universidade, tais como: colegiados de cursos, departamentos, pró-reitorias, órgãos suplementares e direções dos centros de ensino. As atividades são desenvolvidas pelos estudantes de graduação, que recebem auxílio financeiro em contrapartida. A seguir, são apresentados dados referentes ao período de 1º de março a 31 de dezembro de 2021:



**Observações:**

<sup>1</sup> Existem projetos que possuem mais de uma bolsa.

<sup>2</sup> O quantitativo de bolsistas participantes é superior ao quantitativo de vagas ofertadas porque há rotatividade de bolsistas nos projetos (alguns bolsistas não permaneceram durante todo o período dos projetos. Nesses casos, os bolsistas foram substituídos pelos suplentes).

<sup>3</sup> O pagamento da bolsa é efetuado aos bolsistas que tiveram a frequência mensal registrada no sistema PIB. Com isso, o valor do pagamento varia mensalmente.

### 3.1.4 Ensino de graduação – indicadores específicos

A fim de relatar os resultados do ensino de graduação da Ufes, as ações desenvolvidas para aprimoramento dos indicadores e os percalços encontrados, este tópico demonstrará os indicadores para o ano de 2021 e a sua evolução recente, em conformidade com o PDI 2021-2030.

**Tabela 16 – Evolução do índice geral de cursos do MEC/Inep**

Índice Geral de Curso	Ano											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
IGC contínuo	3,24	3,17	3,09	3,13	3,15	3,32	3,34	3,48	3,51	3,57	*	**
IGC faixa	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	*	**

\* Em 2020, devido à pandemia, não foi realizado o Enade, impossibilitando a realização dos cálculos para o IGC 2020.

\*\*Os índices para o IGC 2021 ainda não foram divulgados pelo MEC.

Os resultados dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior apontam que a Ufes obteve conceito 4 – em escala de zero a 5 – no Índice Geral de Cursos (IGC) de 2019, divulgado em abril de 2021 pelo MEC.

O cálculo matemático para chegar ao IGC leva em conta os seguintes aspectos: a média do Conceito Preliminar de Curso (CPC), considerando o último ciclo do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) como referência; a média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu, atribuídos pela Capes na última avaliação trienal; e a distribuição dos estudantes entre as diferentes etapas de ensino superior (graduação ou pós-graduação stricto sensu). Em 2020, devido à pandemia, não foi realizado o Enade, impossibilitando a realização dos cálculos para o IGC 2020. Os índices para o IGC 2021 ainda não foram divulgados pelo MEC.

A média do Conceito Preliminar de Curso (CPC), do Conceito Enade e do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) de 2019 foi maior que a média do último ciclo avaliado pelo Enade (2016/217). O CPC aumentou 0,13 pontos médios, o Conceito Enade aumentou 0,11 pontos médios desde o último ciclo avaliativo e o IDD aumentou 0,34 pontos – no último ciclo, as médias foram 3,66 (CPC), 4,03 (Enade) e 2,83 (IDD). Os cursos de Farmácia de Alegre, Enfermagem e Engenharia de Computação de São Mateus, Medicina, Enfermagem, Engenharia de Produção e Fonoaudiologia de Vitória incrementaram seu CPC, se comparado ao último ciclo avaliativo – passaram de CPC 3 para 4, conquistando conceito ótimo.

A Tabela 17 apresenta os resultados por curso e campus.

**Tabela 17** – Indicadores de cursos de graduação avaliados pelo Enade no ciclo 2019

Curso	Campus (cidade)	Conceito Enade	IDD	CPC
Agronomia	Alegre / ES	4	3	4
Engenharia Florestal	Alegre / ES	4	3	4
Medicina Veterinária	Alegre / ES	4	3	4
Zootecnia	Alegre / ES	3	3	4
Nutrição	Alegre / ES	5	4	4
Engenharia de Alimentos	Alegre / ES	3	3	4
Engenharia Química	Alegre / ES	3	2	3

Farmácia	Alegre / ES	4	4	4
Agronomia	São Mateus / ES	5	4	4
Enfermagem	São Mateus / ES	3	3	4
Engenharia de Computação	São Mateus / ES	4	4	4
Engenharia de Produção	São Mateus / ES	4	3	3
Engenharia Química	São Mateus / ES	3	3	3
Farmácia	São Mateus / ES	3	3	3
Engenharia Civil	Vitória / ES	5	3	4
Engenharia Mecânica	Vitória / ES	5	3	4
Engenharia Elétrica	Vitória / ES	5	3	4
Medicina	Vitória / ES	5	4	4
Odontologia	Vitória / ES	4	3	4
Enfermagem e Obstetrícia	Vitória / ES	4	3	4
Arquitetura e Urbanismo	Vitória / ES	5	3	3
Engenharia de Computação	Vitória / ES	4	3	4
Farmácia	Vitória / ES	4	3	4
Engenharia Ambiental	Vitória / ES	4	3	4
Engenharia de Produção	Vitória / ES	5	3	4
Fisioterapia	Vitória / ES	5	4	4
Educação Física	Vitória / ES	4	3	3
Nutrição	Vitória / ES	5	3	4
Fonoaudiologia	Vitória / ES	4	3	4
<b>Média (2019)</b>		<b>4,14</b>	<b>3,17</b>	<b>3,79</b>
Média anterior		4,03	2,83	3,66

O Enade 2020 precisou ser adiado para o próximo ano, em função das restrições impostas pela pandemia de covid-19. A alteração da data do exame para 2021 levou em consideração a situação de excepcionalidade do momento atual e os possíveis impactos nos indicadores de qualidade da educação superior. O Enade 2021 teve a participação de mais de 40 cursos habilitados na Ufes e, conforme Edital nº 36, de julho de 2021, os resultados do Conceito Enade serão publicados a partir de agosto de 2022. Os demais indicadores (IDD, CPC) serão publicados até o fim de 2022.

**Tabela 18** – Evolução da taxa de conclusão de curso

	Ano					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Ingressantes de referência	4.752	4.504	4.187	4.160	4.156	4.931
Diplomados	2.458	2.587	2.622	2.786	2.434	2.231
Taxa de conclusão dos cursos	51,7	57,4	62,6	67,0	58,6	45,2

Para a taxa de conclusão de cursos, destacam-se os dados de evolução até o ano de 2020, apurados no segundo semestre de cada ano, após o término e a consolidação das colações de grau na Universidade. Em 2021, ainda não temos a conclusão do segundo semestre, que se encontra em curso no prazo de execução deste relatório.

A taxa de conclusão de curso registrou, no período de 2014 a 2018, uma variação de acréscimo no montante de, aproximadamente, 24% e se manteve em evolução constante, conforme Tabela 18, porém esta tendência foi invertida em 2019, pela diminuição do número de diplomados. A Universidade investe consistentemente em ações afirmativas e de apoio à permanência e ao desenvolvimento de estudantes na graduação, tendo como principais ações o apoio aos alunos por meio de monitorias e de nivelamento de ensino, bem como ações afirmativas e de assistência estudantil, que auxiliam na permanência dos discentes nas graduações, refletindo no sucesso da conclusão do curso.

**Tabela 19 – Evolução da taxa de preenchimento de vagas de graduação**

	Percentual de vagas preenchidas						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Vagas ofertadas	5.265	5.249	5.020	5.210	5.015	5.020	4.995
Ingressantes	4.147	4.802	4.969	5.334	5.388	5.664	4.782
Percentual de vagas preenchidas	78,8	91,5	99,0	102,4	107,4	112,8	95,7%

A taxa de ocupação de vagas é um indicador definido internamente e consiste em medir o percentual de vagas que foram ocupadas em relação ao ofertado no ano corrente. Observa-se, na Tabela 19, que a Ufes conseguiu aumentar a taxa de preenchimento de vagas no período de 2015 (78,8%) a 2020 (112,8%). Em 2021, houve diminuição na taxa e nas suas variáveis (vagas ofertadas e alunos ingressantes), mantendo-se, ainda assim, em nível alto (95,7%). Essa diminuição da taxa pode ser explicada pelo período pandêmico, visto que diversos estudantes optaram por não participar do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) em 2020, ano em que houve abstenção recorde no Enem, em nível nacional.

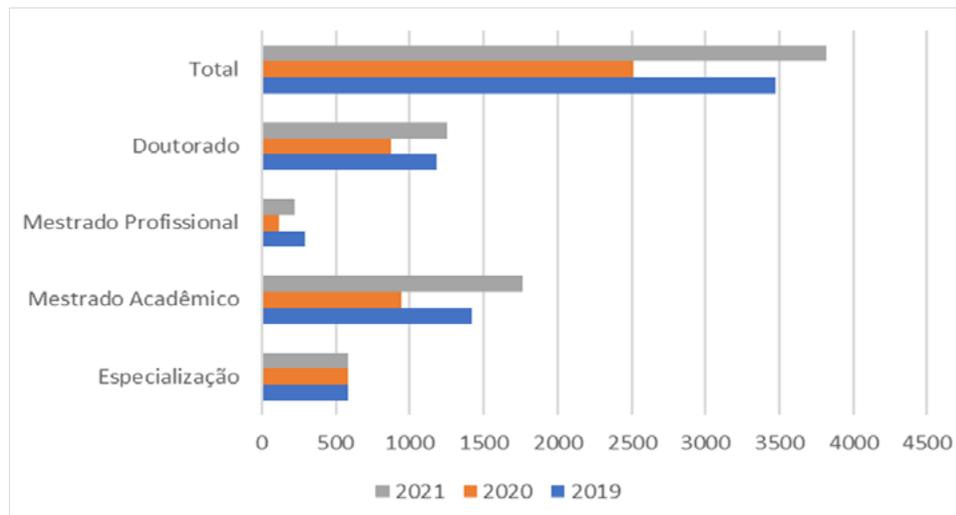
Demais indicadores acadêmicos de graduação podem ser visualizados no [Painel Informativo da Proplan](#).

### **3.1.5 Ensino de pós-graduação – evolução dos indicadores específicos**

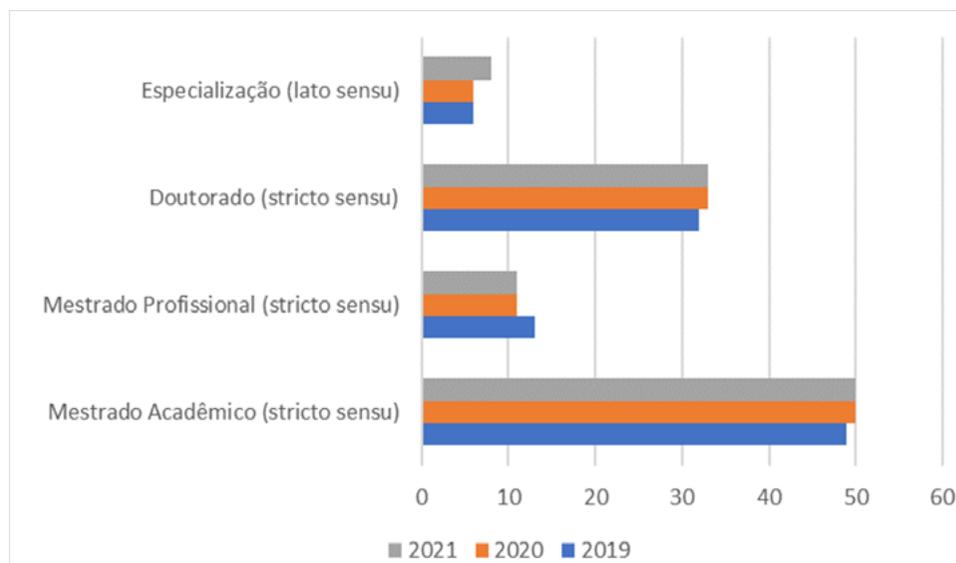
A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) conduz a política institucional da Ufes de pós-graduação stricto sensu e lato sensu, de pesquisa e de inovação tecnológica. Em relação ao ensino de pós-graduação em 2020, houve queda no número de matrículas nos cursos de pós-graduação, principalmente devido às restrições advindas da pandemia. Já em 2021, houve um crescimento no número de matrículas da pós-graduação stricto sensu, sendo 3.814 estudantes matriculados nos cursos de mestrado (1.760), doutorado (1.253) e mestrado profissional (222). Os cursos de especialização, com 579 alunos matriculados, mantiveram os números de matrículas, e não foi realizada a abertura de novas turmas/cursos. Em 2021, tivemos 990 estudantes de pós-graduação diplomados entre mestrado, doutorado e especialização.

A Ufes é uma das 21 instituições de ensino superior brasileiras que possui mais de 50 programas de pós-graduação (PPG). Do total de 64 PPGs, sete são em associação com outras instituições. O número atual de PPGs é fruto da expansão e consolidação da pós-graduação. Nos últimos dez anos, o número de cursos de mestrado na Ufes passou de 35 para 64 (crescimento de 82%), e os de doutorado de 13 para 33 (crescimento de 153%) – gráficos 7, 8, 9 e 10. Anualmente são abertas cerca de 1.200 vagas para novos alunos em cursos de mestrado e doutorado. Já os cursos de mestrado profissional cresceram de 2, em 2010, para 13, em 2020, sendo que o primeiro curso nesta modalidade foi aprovado em 2007, configurando um crescimento de 650% em uma década. O conceito Capes é o indicador de ensino da pós-graduação na Ufes, e as análises deste item são apresentadas a seguir.

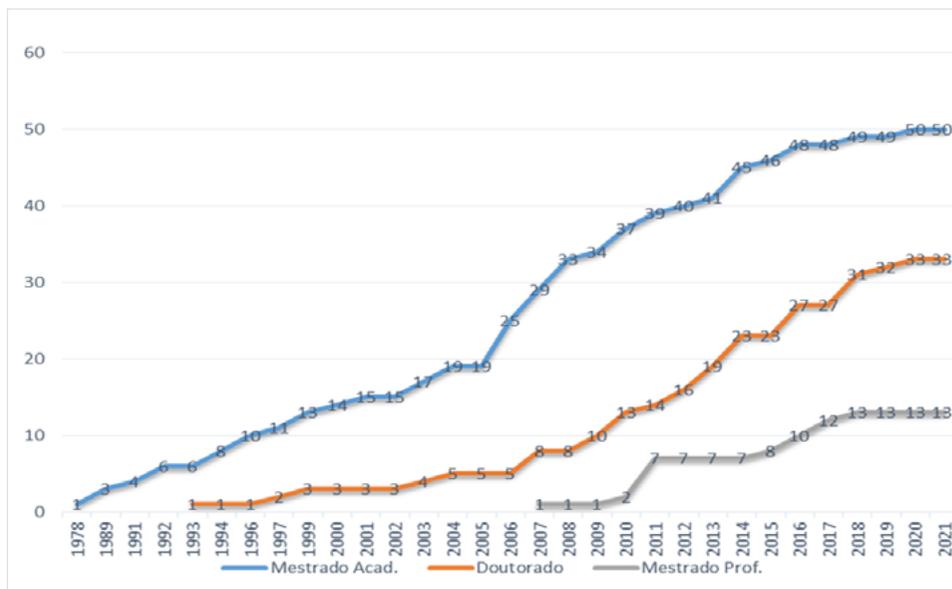
**Gráfico 7** – Quantitativo de estudantes matriculados nos cursos de pós-graduação



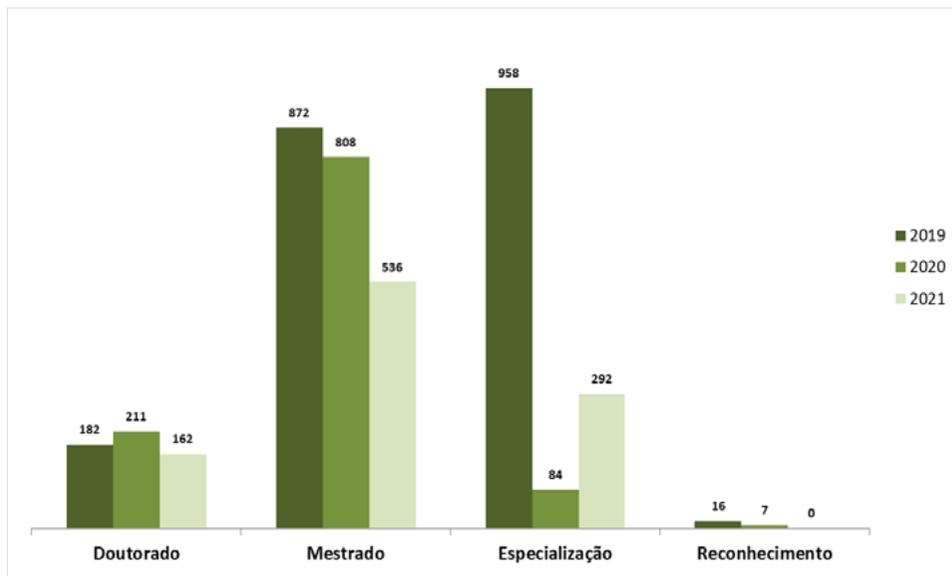
**Gráfico 8** – Número de programas de pós-graduação (2019 a 2021)



**Gráfico 9 – Evolução temporal do número de cursos de mestrado e doutorado na Ufes**



**Gráfico 10 – Número de diplomas registrados**



OBS.: Foi considerado o “maior estrato Qualis” - 2013-2016.  
 Dados extraídos da Plataforma Stela Experta; arquivo gerado em: 14/12/2021.  
 Última atualização dos CV-Lattes na Plataforma Stela Experta: 10/12/2021.

**Tabela 20 – Número de programas de pós-graduação discriminado por mestrado, doutorado e programa lato sensu (2019 a 2021)**

<b>Cursos ofertados</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Mestrado acadêmico (stricto sensu)	49	50	50
Mestrado profissional (stricto sensu)	13	11	11
Doutorado (stricto sensu)	32	33	33
Especialização (lato sensu)	6	6	8

Ressalta-se que a [Avaliação Quadrienal Capes 2017-2020](#) foi paralisada em 2021, por decisão judicial, e foi retomada somente em dezembro de 2021, com novo calendário que prevê o término para dezembro de 2022. Dessa forma, ainda prevalece o último resultado referente ao quadriênio anterior (2013-2016).

**Tabela 21 – Evolução do conceito Capes**

<b>Especificação</b>	<b>Conceito</b>	<b>Ano</b>							
		<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Doutorado	Conceito 5	3	5	5	6	11	13	13	13
	Conceito 4	13	17	18	20	15	13	17	17
	Conceito 3	3	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total de cursos - doutorado</b>		<b>19</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>30</b>	<b>30</b>
Mestrado	Conceito 5	3	5	5	5	10	12	12	12
	Conceito 4	12	20	20	20	20	20	19	20
	Conceito 3	33	27	28	31	29	28	27	26
	Conceito 2	0	0	0	0	0	0	3	2
	*Conceito A								2
<b>Total de cursos - mestrado</b>		<b>48</b>	<b>52</b>	<b>53</b>	<b>56</b>	<b>59</b>	<b>60</b>	<b>61</b>	<b>60</b>
<b>Total de programas</b>		<b>48</b>	<b>52</b>	<b>53</b>	<b>56</b>	<b>59</b>	<b>61</b>	<b>62</b>	<b>61</b>

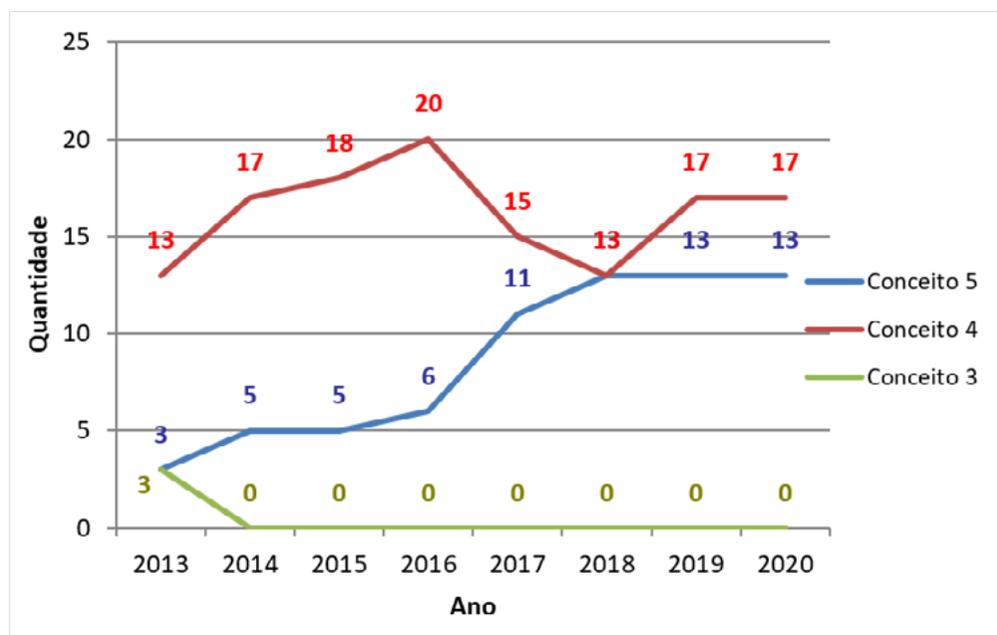
**Tabela 22 – Conceito médio dos cursos de pós-graduação**

Conceito médio cursos de pós-graduação	Ano							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Doutorado	4	4,23	4,22	4,23	4,42	4,5	4,43	4,43
Mestrado	3,38	3,58	3,57	3,63	3,68	3,73	3,66	3,70

As Tabelas 21 e 22 mostram um avanço dos conceitos dos cursos de pós-graduação da Ufes, com uma diminuição considerável dos cursos com conceito 3, aumento dos cursos com conceito 5 até 2018 e manutenção em 2019 e 2020. Houve ainda uma pequena diminuição do conceito geral em 2019, proveniente do aumento de novos cursos, uma manutenção dos conceitos dos cursos mais antigos e uma retomada em 2020.

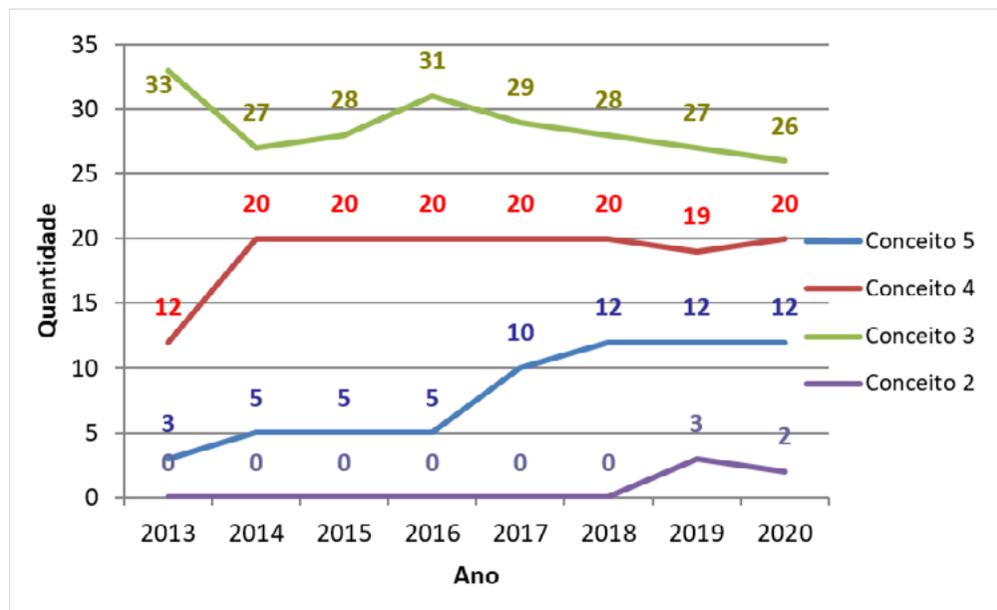
Vale ressaltar que, com relação aos cursos de mestrado, 26 deles estão com conceito 3, pois são, em sua maioria, cursos novos, frutos de um esforço recente da Universidade na ampliação da oferta de cursos de pós-graduação em diversas áreas, os quais ainda não foram avaliados pela Capes. Mesmo assim, houve um aumento na avaliação média dos cursos de mestrado, que subiu de 3,38 para 3,73 em 2018, com pequena redução para 2019 e retomada em 2020. Os cursos de doutorado também tiveram elevação, passando de 4 para 4,5 em 2018, sofreram uma pequena redução em 2019 e mantiveram a média em 2020.

**Gráfico 11 – Evolução do conceito Capes – cursos de doutorado**



Além disso, observa-se, no Gráfico 11, a manutenção da quantidade de cursos de doutorado com conceito 5 e a extinção de cursos com conceito 3. Fica evidente, ainda, o crescimento qualitativo dos cursos de doutorado da Ufes, pois, no período apresentado, houve um aumento inicial dos cursos com conceito 4 e, no decorrer do tempo, eles subiram para o conceito 5, e agora foram criados novos cursos com conceito 4.

**Gráfico 12** – Evolução do conceito Capes – cursos de mestrado



Já o Gráfico 12 exibe, em um primeiro momento, a diminuição da quantidade de cursos de mestrado com conceito 3, em seguida, o aumento desse número, fato motivado pelo surgimento de novos mestrados, e, posteriormente, a tendência se inverte para novamente redução desse quantitativo. É possível perceber, também, uma melhora qualitativa, pois cresceu o número de cursos com conceito Capes igual a 5, índice que se manteve em 2020.

### 3.1.6 Principais desafios da pós-graduação

Além dos problemas de todas as naturezas causados pela pandemia de covid-19, é importante ressaltar as situações vividas pela pós-graduação no Brasil, haja vista as intercorrências colocadas pela Capes, tais como: redução do investimento financeiro; suspensão da avaliação por medida judicial; e alterações na dinâmica da execução do Programa Institucional de Internacionalização (Print). Todos esses problemas vêm provocando um ambiente de incertezas e de dificuldades no trabalho das coordenações dos PPGs, o que restringiu a capacidade de atuação dos programas.

O ensino de pós-graduação na Ufes tem como desafios:

- Consolidar a avaliação externa dos PPGs;
- Ampliar o número de cursos de mestrado e doutorado;
- Ampliar e fortalecer a internacionalização dos PPGs;
- Ampliar o número de bolsas para mestrado e doutorado;
- Assegurar recursos financeiros para a ampliação e o fortalecimento dos PPGs;
- Garantir as condições adequadas para uma boa gestão dos PPGs, tais como: servidores administrativos em número e qualidade, infraestrutura adequada, equipamentos etc.;
- Incentivar os docentes a assumir a gestão dos PPGs;
- Fortalecer as condições de pesquisa em todas as áreas de conhecimento por meio de apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes);
- Auxiliar a publicação de livros e artigos científicos;
- Captar recursos junto às agências externas de fomento; e
- Valorizar a pós-graduação no Conselho de Ensino e Pesquisa (Cepe).

Outras informações sobre a pós estão disponíveis em <https://prppg.ufes.br/>.

### **3.1.7 Ensino a distância**

A história da Superintendência de Educação a Distância (Sead) se inicia com a criação do Núcleo de Educação Aberta e a Distância (Ne@d) pela Resolução CUn nº 4/2000. Em 2001, a Ufes se credenciou no MEC para a oferta de cursos superiores na modalidade de EAD e o Ne@d foi o órgão que deu suporte a essa iniciativa. Posteriormente, a denominação da unidade foi alterada para Secretaria de Ensino a Distância (Sead) pela Resolução CUn nº 8/2014. Somente em 09/07/2019, em decorrência da reestruturação organizacional da Ufes, por meio da Resolução CUn nº 22/2019, passou a ser denominada Superintendência de Educação a Distância.

A Sead é o setor da Ufes que realiza o acompanhamento e a supervisão das atividades da EAD na Universidade, bem como o apoio a elas, viabilizando os processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologias da informação e comunicação. Tem como atribuições gerais:

- I. Propor, definir e implementar políticas de EAD na Ufes em conjunto com as pró-reitorias de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão;
- II. Coordenar atividades pedagógicas e administrativas para o desenvolvimento dos cursos, dos projetos e das ações em EAD;
- III. Gerir os credenciamentos e fomentos que viabilizam as ofertas dos cursos de graduação e pós-graduação a distância;
- IV. Promover e/ou apoiar eventos de divulgação científica vinculados à EAD para a institucionalização, internalização e interinstitucionalização dessa modalidade;
- V. Promover a institucionalização da EAD por meio da integração com as demais unidades da Universidade;
- VI. Incentivar a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- VII. Promover a formação integrada de docentes, técnicos, tutores, discentes e demais mediadores para o uso de TICs e nas ações de EAD, com a parceria das pró-reitorias de Gestão de Pessoas, de Graduação, de Extensão e de Pesquisa e Pós-Graduação, quando for o caso;
- VIII. Propiciar espaços para a discussão, a reflexão, o desenvolvimento e a avaliação de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão, articuladas à EAD e ao uso de TICs;
- IX. Orientar e auxiliar a produção de materiais de aprendizagem em diversas mídias para cursos e disciplinas EAD;

X. Apoiar a constituição do acervo de materiais digitais, bibliográficos e documentais voltados às ações em EAD e ao uso de TICs;

XI. Promover a convergência das modalidades de educação por meio de ações pedagógicas, tecnológicas e inovadoras, com o uso de TICs;

XII. Orientar e acompanhar o uso de TICs e metodologias de ensino para os cursos presenciais e semipresenciais que utilizam EAD;

XIII. Coordenar as ofertas educacionais direcionadas aos trabalhadores da saúde, apoiar a rede UNA-SUS (Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde), disponibilizar recursos educacionais para seu acervo e contribuir com a oferta de cursos para qualificação dos trabalhadores do SUS.

São ações realizadas no período e que dizem respeito à institucionalização da Sead e da modalidade de ensino a distância na Ufes (a Superintendência não possuía normativos de regulamentação, exceto os de criação), além de estarem previstas no Planejamento Estratégico da Sead 2021-2030:

- Elaboração e proposição do Regimento Interno da Sead ao Conselho Universitário, que foi aprovado pela Resolução nº 14, de 27/05/2021;
- Elaboração e publicação pela Sead da Instrução Normativa nº 1, de 07/07/2021, que define as competências dos setores/seções que compõem a nova estrutura organizacional da Superintendência e seu novo organograma;
- Proposição e/ou revisão de resoluções do Cepe, do CUn e de demais órgãos/setores regulamentando a modalidade de ensino a distância na Ufes, já que se acredita que, em pouco tempo, não serão utilizados mais os termos modalidades de educação presencial ou a distância, que possuem especificações diferentes, mas apenas educação. Atualmente, as resoluções e/ou demais normas, em sua grande maioria, são regulamentadoras apenas do ensino na modalidade presencial; e
- Credenciamento no Sistema Universidade do Espírito Santo (UniversidadES), programa do Governo do Estado do Espírito Santo, administrado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação

Profissional e Desenvolvimento Econômico (Sectides), para participar do Sistema Universidade Aberta Capixaba (UnAC), em regime de colaboração, e dessa forma realizar a oferta de cursos de nível superior na modalidade EAD com fomento do governo estadual.

No final do segundo semestre de 2021, a Sead/Ufes possuía 1.367 matrículas ativas na modalidade EAD. Sendo 1.133 na graduação e 234 na pós-graduação. A oferta constitui-se de sete cursos de graduação (um bacharelado e seis licenciaturas) e dois cursos de pós-graduação (especializações). Esses cursos fazem parte dos objetivos quantitativos previstos para o biênio 2021-2022 no Planejamento Estratégico da Sead.

**Tabela 23 – Quantitativo de estudantes EAD - 2021**

Tipo de curso	Ingressantes	Concluintes	Matriculados
Graduação	1038	95	1133
Especialização	0	234	234
<b>TOTAL</b>	<b>1038</b>	<b>329</b>	<b>1367</b>

**Tabela 24 – Cursos ofertados na modalidade EAD - 2021**

Cursos	Alunos matriculados
Biblioteconomia - Bacharelado	349
Biologia - Licenciatura	131
Ciência é 10 - Especialização	114
Física - Licenciatura	128
Gestão em Saúde - Especialização	120
História - Licenciatura	143
Letras Italiano - Licenciatura	95
Pedagogia - Licenciatura	150
Química - Licenciatura	137
<b>TOTAL</b>	<b>1367</b>

Uma das atividades previstas no Planejamento Estratégico da Sead, acatada e inserida no PDI da Ufes (2021-2030), foi a expansão dos polos de apoio presencial. Em 2021, o processo foi iniciado com a inserção dos polos de Cariacica e Viana. Ambos já estão cadastrados no Sistema Universidade Aberta do Brasil (SisUAB), onde aparecem com o status de provisório, sendo que o primeiro está em fase de regularização e o segundo, apto com pendências. Entretanto, ambos somente poderão receber cursos EAD quando conseguirem alcançar o status apto (com perspectiva que ocorra no decorrer de 2022), concedido pela Capes.

### **Principais desafios e perspectivas para a EAD**

As perspectivas que de alguma forma evoluíram ao longo de 2021 e cujas definições/decisões são aguardadas para 2022 foram geradas a partir da emissão da [Portaria MEC/SES nº 433/2020](#), criando o Comitê de Orientação Estratégica, e da [Portaria MEC/SES nº 434/2020](#), criando um Grupo de Trabalho com a finalidade de subsidiar a discussão, a elaboração e a apresentação de estratégias para a ampliação da oferta dos cursos de nível superior, na modalidade de educação a distância, nas universidades federais. O prazo para conclusão dos trabalhos e apresentação dos resultados ocorreu em maio/2021, entretanto, até o momento, nenhuma decisão ou divulgação foi anunciada pelo MEC sobre o que já vem sendo denominado de “Reuni Digital”.

A Sead também trabalha com a perspectiva de ofertar/reofertar alguns cursos pelo Sistema UAB, no período 2023/2024, além de pretender ampliar a parceria com a Universidade Aberta Capixaba, no sentido de ofertar outros cursos, em 2023.

Outra perspectiva, que evoluiu ao longo de 2021, é a oferta de cursos MOOCs (Massive Online Open Courses) pela Ufes através da parceria entre a Sead, a Pró-Reitoria de Extensão e a Secretaria de Relações Internacionais, que desenvolveram o projeto e ofertarão os cursos em 2022. Trata-se de cursos abertos que estarão disponíveis para qualquer pessoa com acesso à internet e não exigirão requisitos mínimos. Essa modalidade começou a ser explorada por volta do ano 2006, quando grandes instituições de ensino passaram a oferecer cursos gratuitos on-line.

### 3.1.8 Internacionalização

Os objetivos da internacionalização, como preconizados pelos principais órgãos de fomento nacionais (Capes e CNPq), são desenvolver as atividades da pós-graduação no contexto mundial e apoiar grupos de pesquisa por meio do intercâmbio internacional, buscando a excelência da nossa pós-graduação. Essas agências de fomento promovem a cooperação científica e tecnológica internacional graças ao apoio à mobilidade de pesquisadores brasileiros e estrangeiros para o desenvolvimento conjunto de pesquisas, à capacitação em alto nível de recursos humanos e à participação em eventos (e sua realização) e em organismos internacionais.

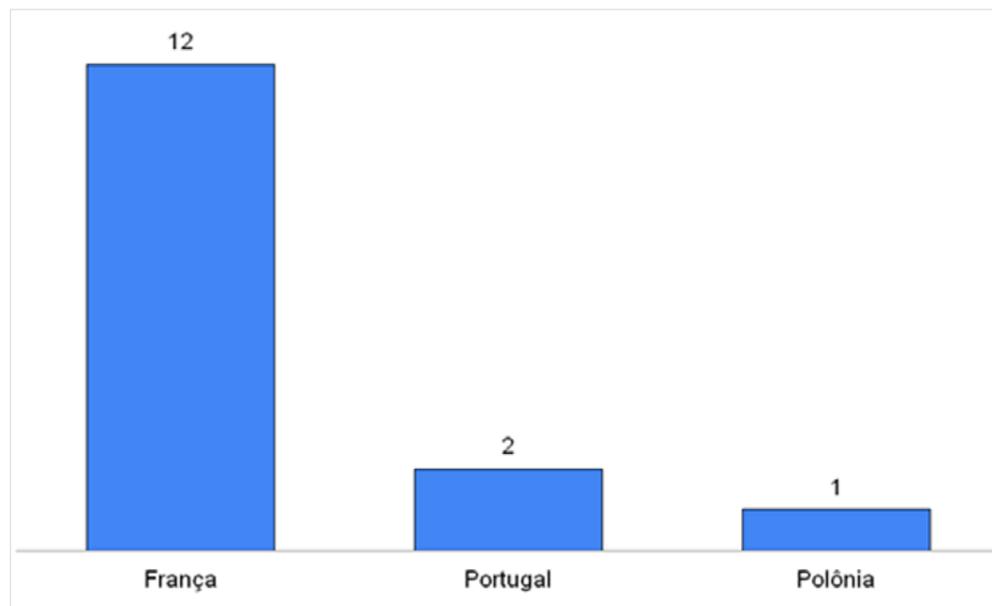
A Secretaria de Relações Internacionais (SRI) da Ufes é responsável por promover e expandir sua atuação internacional e assessorar o reitor, os órgãos centrais e as unidades de ensino e pesquisa na área de cooperação acadêmica internacional.

Dentre as suas atribuições, estão:

- a) Induzir e consolidar a internacionalização na Ufes, como estratégia de crescimento institucional e de qualificação das atividades acadêmicas;
- b) Assessorar as diversas unidades acadêmicas da Ufes na implementação da cooperação internacional;
- c) Selecionar, preparar e divulgar informação sobre programas e iniciativas de cooperação internacional;
- d) Oferecer oportunidades de mobilidade à comunidade Ufes;
- e) Apoiar docentes, pesquisadores e alunos de instituições estrangeiras em atividades na Ufes;
- f) Fomentar a implementação de convênios para realização de atividades de pesquisa em colaboração com instituições estrangeiras;
- g) Manter articulação com o Ministério das Relações Exteriores (MRE) do Brasil, bem como embaixadas, consulados, organizações e instituições internacionais; e
- h) Promover ativamente ações com o objetivo de dar maior visibilidade à Ufes no cenário internacional.

**Gráfico 13** – Países de destino dos alunos de graduação em mobilidade

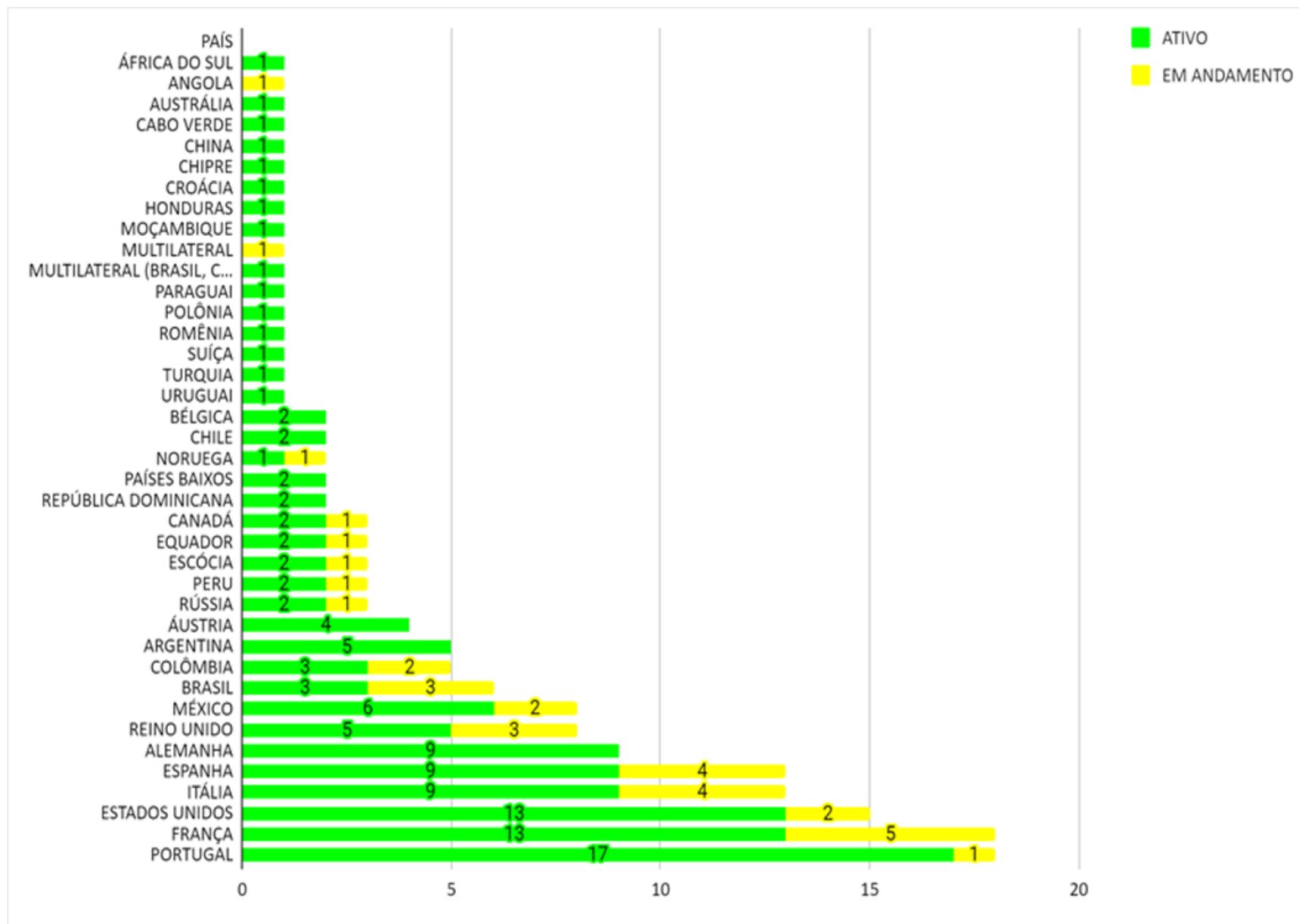
A mobilidade para o exterior foi afetada pela pandemia da covid-19. Muitas universidades suspenderam as aulas presenciais, optaram por não receber alunos estrangeiros, bem como muitos países fecharam suas fronteiras temporariamente. Isso trouxe uma necessidade de flexibilização por parte da SRI, sempre em constante diálogo com os alunos e com as universidades parceiras, procurando formas de, ainda assim, viabilizar a mobilidade de forma proveitosa e segura para todos, auxiliando com informações sobre vacinas, testes etc.



Nesse cenário, 15 alunos de graduação fizeram parte de seu curso no exterior, distribuídos em 11 instituições de ensino superior de três países: França, Polônia e Portugal. Desses, dez alunos iniciaram sua mobilidade em 2021 e cinco deram continuidade à mobilidade iniciada em 2019 e 2020.

Quanto aos acordos internacionais por países, ao final de 2021, a Ufes tinha 130 acordos internacionais ativos. A maioria com instituições de Portugal (19), seguida pela França (18), pelos Estados Unidos (15), pela Espanha e pela Itália (13 cada), conforme apresentado no Gráfico 14.

Gráfico 14 – Acordos internacionais ativos ou em andamento por país em 2021



## GESTÃO DA PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) conduz a política institucional da Ufes nos âmbitos da pós-graduação *stricto sensu* (cursos de mestrado e doutorado) e *lato sensu* (cursos de especialização e de aperfeiçoamento), da pesquisa (incluindo iniciação científica), da inovação tecnológica e dos estágios de pós-doutoramento. No campo da pós-graduação e da pesquisa, a Ufes é a principal instituição do Espírito Santo, sendo responsável por 86% dos cursos de mestrado oferecidos no estado e por mais de 94% dos cursos de doutorado. A atuação e importância da Universidade torna-se evidente em pesquisa e pós-graduação principalmente pelo fato de abrigar a maior parte dos pesquisadores científicos do estado, já que cerca de 88% dos pesquisadores bolsistas de produtividade (nível 1) do CNPq no ES atuam na Ufes (Tabela 25). Além disso, é responsável pela qualificação da maior parte da mão de obra especializada do estado.

**Tabela 25 – Quantitativo de bolsistas de produtividade do CNPq no ES e na Ufes**

Ano	ES Total	Todas Ufes	ES Nível 1	Ufes Nível 1	Ufes/ES Nível 1	Ufes/ES Total
2019	141	129	36	34	94,40%	91,50%
2020	152	135	46	41	89,10%	88,80%
2021	152	137	50	44	88,00%	90,10%

### 3.2.1 Gestão estratégica e resultados da pesquisa

Os resultados da gestão da pesquisa na Ufes estão fundamentados nos objetivos estratégicos do PDI da instituição, especificamente nas áreas de ensino e pesquisa. A PRPPG participa de maneira mais central na execução das estratégias, nos objetivos estratégicos e no cumprimento das metas definidas para as duas áreas citadas, conforme destaca-se na Tabela 26.

**Tabela 26 – Objetivos transversais e estratégias transversais estabelecidas para as áreas de pesquisa e ensino**

	ENSINO	PESQUISA
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Ofertar cursos de excelência nos diversos níveis e modalidades existentes na Universidade e; fortalecer as políticas de acesso, permanência e sucesso nos cursos ofertados pela Universidade.	Expandir e consolidar pesquisas em nível de excelência nas diversas áreas do conhecimento e; incentivar a produção de pesquisas integradas com as demandas da sociedade.
ESTRATÉGIAS TRANSVERSAIS	<p>Incentivar ações de inovação e responsabilidade social nas atividades de ensino.</p> <p>Ampliar ações de mobilidade, visitas, parcerias e intercâmbios internacionais.</p> <p>Estabelecer políticas acadêmicas visando à internacionalização da formação dos estudantes.</p>	<p>Expandir e consolidar a infraestrutura adequada às atividades de pesquisa.</p> <p>Incentivar pesquisas voltadas para a inovação e responsabilidade social.</p> <p>Fomentar pesquisas temáticas de promoção e saúde, lazer, esporte, cultura e arte.</p> <p>Promover e ampliar a inserção de pesquisadores em parcerias técnico-científicas internacionais.</p> <p>Estimular a realização de pesquisas na área de sustentabilidade.</p> <p>Promover a imagem institucional por meio da pesquisa.</p>

A Ufes, em 2012, iniciou um programa de melhoria da pós-graduação chamado Programa de Melhoria da Pós-Graduação (Propos), a fim de melhorar gradualmente o conceito Capes dos PPGs. A ideia central do programa é implantar um planejamento estratégico de cada PPG, estabelecendo metas de desempenho que levam em consideração os critérios de cada uma das 49 áreas de avaliação da Capes e as recomendações descritas nas fichas de avaliação. Para atingir tais metas, os programas de pós devem estabelecer ações estratégicas na área acadêmica, a revisão de currículos e incentivos à produção científica e tecnológica, e a captação de recursos. Cabe ressaltar que a captação de recursos nos meios institucionais, como CT-Infra/Finep e Capes-Proequipamentos, está associada à previsão de ações e metas estabelecidas no Propos.

As estratégias estabelecidas no Propos são revisadas anualmente para atender aos objetivos de consolidação e melhoria de qualidades dos PPGs. Ao final de cada ciclo avaliativo da Capes, os resultados obtidos por cada PPG são analisados e novas estratégias e metas são formuladas em reuniões com as coordenações. Dessa forma, diversos programas e serviços de apoio foram criados de maneira a subsidiar os planos de desenvolvimento estratégico dos PPGs, como:

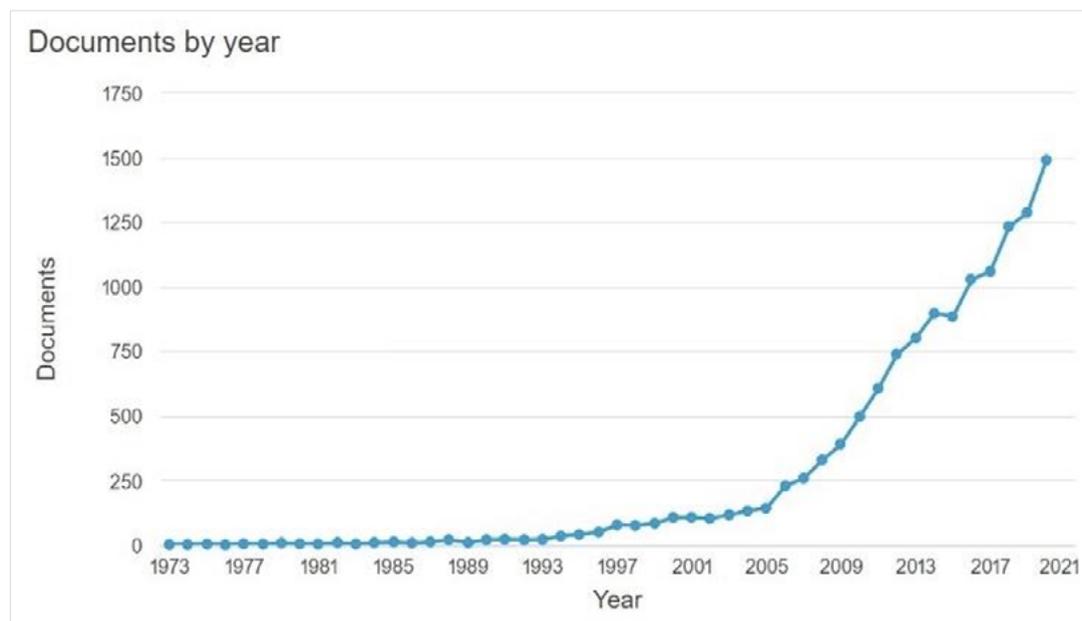
- implementação de programas sugeridos pelos PPGs: tradução e revisão de artigos para língua Inglesa, editoração de livros, pagamento de taxas de publicação e outros;
- preenchimento automático dos sites de todos PPGs a partir do Sistema Acadêmico e com versões em português e inglês;
- criação do Fundo de Amparo à Pesquisa (FAP) em 2013 e revisão em 2018; e
- oferecimento de cursos para as coordenações dos programas sobre gestão administrativa e acadêmica, redação técnica, captação de recursos, inovação e gestão da propriedade intelectual.

Como resultado das ações estratégicas, houve significativa melhoria de qualidade dos PPGs. Em 2010, a Ufes possuía 13 cursos de doutorado, sendo 3 com conceito Capes igual a 5 (0,5% dos PPGs com essa nota no Brasil). Em 2013, passamos a ter 19 cursos de doutorado, sendo 7 com conceito Capes igual a 5 (1,2% dos PPGs com essa nota no Brasil). Na última avaliação, em 2017, a Ufes já apresentou 27 cursos de doutorado, sendo 13 com conceito Capes igual a 5 (1,7% dos PPGs com essa nota no Brasil). Além desses, a Universidade possui mais dois cursos em associação com outras instituições que possuem conceito 5. Ou seja, o crescimento dos PPGs com nota 5 vem aumentando percentualmente ao longo dos últimos três ciclos avaliativos.

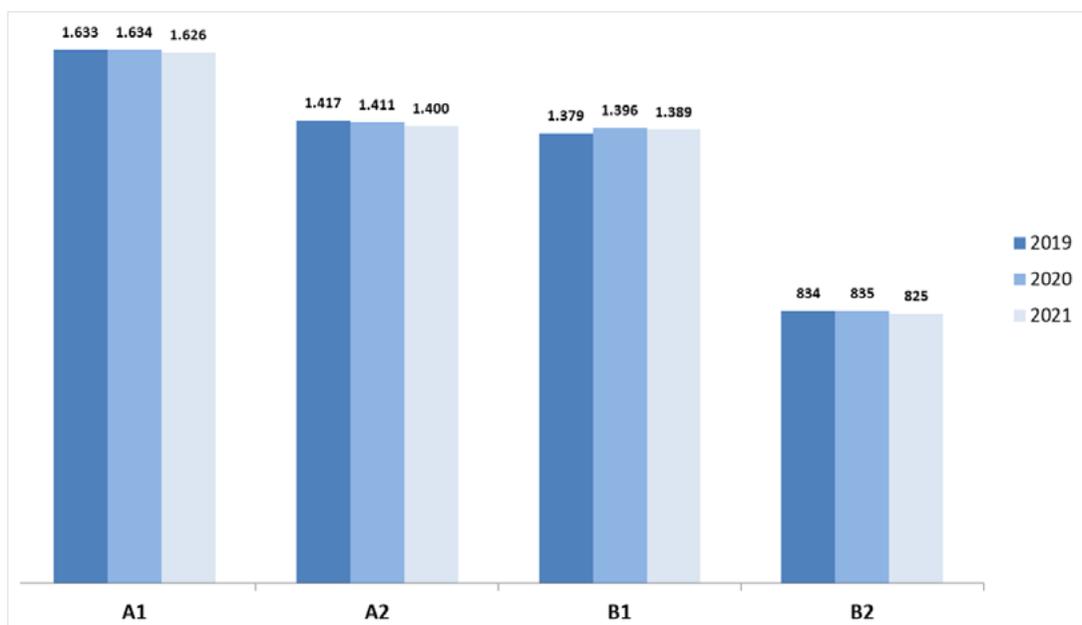
Além do crescimento dos programas nota 5, na Quadrienal 2017, oito PPGs passaram de conceito 3 para conceito 4. Dessa forma, os programas com conceito 4 e 5 já representam a maioria dos programas da instituição (58%), indicando a consolidação da pesquisa e pós-graduação. Os cursos que não tiveram melhora de conceito na Quadrienal 2017 são os de implantação recente, ou seja, ainda se encontram em processo de consolidação. Isso exigirá ações de planejamento conjunto entre a PRPPG e os PPGs para superação da nota 3.

O desempenho da Ufes no Quadrienal 2017 indicou crescimento da produção científica e do número de estudantes titulados e matriculados. Em 2017, a Ufes atingiu o marco de mil publicações indexadas na base Scopus por ano (Gráfico 15). De acordo com o SCImago Institutions Rankings, a Ufes está entre as top 50 universidades latino-americanas em pesquisa, considerando critérios como número de publicações, colaboração internacional, impacto, qualidade dos veículos, excelência e liderança científica. Temos, no Gráfico 15, o número de artigos científicos publicados de 2019 a 2021 em periódicos.

**Gráfico 15** – Evolução temporal do número de publicações indexadas anualmente na base Scopus



**Gráfico 16** – Número de artigos científicos publicados em periódicos qualis A1, A2, B1, B2



Obs:

Foi considerado o "Maior Estrato Qualis" - 2013-2016.  
 Dados extraídos da plataforma stela experta; arquivo gerado em: 14/12/2021.  
 Última atualização dos cv-lattes na plataforma stela experta: 10/12/2021.

### 3.2.2 Resultados da inovação

O ano de 2020 foi marcado por grandes transformações na área de inovação na Ufes. Uma dessas ações foi a criação da Diretoria de Inovação Tecnológica (DIT), criada como uma evolução do Instituto de Inovação Tecnológica (Init) e que se apresenta como o setor interno da Ufes responsável por coordenar e articular as ações para o fortalecimento e a consolidação da quádrupla hélice – academia, empresas, governo e sociedade –, objetivando transformar todo o desenvolvimento científico e tecnológico desenvolvido na Ufes em soluções objetivas para os diversos problemas enfrentados pela sociedade e buscando sempre o bem-estar social sustentável.

Foram privilegiados, inicialmente: o fortalecimento das relações institucionais e parcerias; as questões referentes à propriedade intelectual e transferência de tecnologia e estruturação dos ambientes de inovação. Como resultado, temos a efetivação do Espaço Empreendedor de Goiabeiras, criado pela Resolução CUn nº 39/2019, e a execução do Edital 1, publicado em 27/11/2019, no qual foram selecionadas 11 empresas startups com direito a ocupar o Espaço Empreendedor. Também cabe destaque a aprovação do primeiro Contrato de Cessão Parcial, Partilha de Direitos de Propriedade Intelectual e Licença de Exploração Econômica de Tecnologia, celebrado entre a Ufes e a Biobone – Bioengenharia Tecidual em Enxertos Ósseos Ltda.

Alguns desafios se apresentaram em 2021, como maior presença no interior do estado; desenvolvimento de uma educação empreendedora em todas as áreas do conhecimento; ampliação das relações institucionais e formação de parcerias com vistas ao desenvolvimento econômico e social sustentável; promoção de habitats de inovação, visando à geração de startups e ações de empreendedorismo em todos os campi da Ufes; fortalecimento do Ecossistema de Inovação Capixaba; formação empreendedora para docentes, técnicos-administrativos em educação e discentes; eventos de empreendedorismo e geração de novos negócios inovadores em todas as áreas do conhecimento.

No ano de 2021, prevaleceu por quase todo o ano a realização de trabalho remoto. Não obstante esse cenário, os desafios listados em 2020 para o ano de 2021 estiveram presentes nas ações da DIT, com resultados listados a seguir:

- Estruturação do Ecossistema de Inovação Norte Capixaba, onde a Ufes teve uma presença marcante, considerando o envolvimento dos docentes do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes), da DIT e do projeto de extensão Liga Empreendedora;

- Desenvolvimento do projeto relativo à educação empreendedora, com a preparação de docentes e a oferta simultânea da disciplina de Empreendedorismo em diversos centros de ensino e em diversos cursos;
- Presença institucional mais intensa na Mobilização Capixaba pela Inovação (MCI), com atuação destacada do prof. Roney Pignaton da Silva no Comitê Gestor da MCI e do prof. Anilton Salles Garcia na coordenação do Diálogo Talentos da MCI;
- Apoio e participação da DIT na realização de eventos de inovação, notadamente os realizados no interior do estado;
- Início do fluxo contínuo para a seleção de projetos a serem apoiados pelo Espaço Empreendedor de Goiabeiras;
- Efetivação de parcerias importantes para desenvolvimento da inovação na Ufes, destacando-se entre elas as realizadas com o Sebrae-ES, a Vale, a Petrobras, a Fapes, o IEL, o Findeslab e a Tecvitória;
- Primeira participação institucional da Ufes em um evento exclusivamente dedicado à inovação: ES X – Espírito Santo Innovation Experience, onde foram apresentados 14 projetos mostrando para a sociedade como as pesquisas científicas podem ser transformadas em inovações importantes para o desenvolvimento socioeconômico e para o bem-estar das pessoas. A Ufes ocupou um estande de 75 metros quadrados;
- Realização de edital a fim de contratar empresa especializada para desenvolvimento dos serviços referentes à redação de patentes, registro de marcas e cultivares;
- Estímulo à geração de Spin-offs acadêmicas a partir dos projetos de pesquisa e desenvolvimento elaborados nos laboratórios da Ufes. Tivemos pelo menos quatro casos em 2021;
- Desenvolvimento de um projeto de estruturação em rede dos órgãos institucionais responsáveis pelas ações de inovação e empreendedorismo (NIT em Rede), em parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), e financiado pela Fapes;

- Estudo do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Marco Legal das Startups, com vistas à publicação de um e-book institucional orientativo, mostrando aos docentes e aos técnicos-administrativos o que a atual legislação possibilita a essas categorias quanto à participação em projetos de inovação.

Nas tabelas abaixo podem ser verificados um aumento em relação ao registro e a concessão de patentes.

**Tabela 27 – Número de registros de patentes e propriedade intelectual (2019 a 2021)**

Ano	Patente	Marca	Programa computador	Cultivar
2019	7	1	1	0
2020	4	2	2	2
2021	10	0	7	1

**Tabela 28 – Número de patentes concedidas DIT 2021**

Patentes Concedidas				
2018	2019	2020	2021	TOTAL
1	1	3	5	10

### 3.2.3 Principais desafios para a pesquisa

A melhoria na qualidade dos cursos dos programas de pós-graduação da instituição, atestada pelo conceito Capes, indica que é necessário continuar o processo de aprimoramento dos cursos, desenvolvendo ações em face das demandas diferenciadas dos programas (consolidados e em consolidação).

A Ufes possui 24% de seus PPGs com conceito 5 e não possui PPG com conceito 6 e 7. Dessa forma, foi estabelecida, no PDI 2021-2030, a meta de quatro cursos com conceito 6 ou 7 para a próxima avaliação, bem como ações estratégicas, políticas e projetos específicos para garantir a excelência desses PPGs. Res-

salta-se que a revisão do Propos é um elemento importante no processo de consolidação e melhoria do conceito dos cursos na Capes.

Atentos aos desafios para a Quadrienal 2017-2020, a PRPPG iniciou em 2018 uma segunda etapa do Propos, com a criação de procedimentos para avaliação externa de cada PPG. Nesse contexto, avaliadores externos indicados pelas áreas de avaliação da Capes analisarão, anualmente, os indicadores dos programas e as estratégias propostas para melhoria de conceito dos programas, elaborando relatórios para a PRPPG, para a Câmara de Pós-Graduação e para os colegiados dos cursos. Os programas deverão preparar planos de ação com base nos documentos da Capes e nos relatórios elaborados pelos avaliadores externos e a Câmara de Pós-Graduação criará comissões de acompanhamento dos programas e de seus planos de ação.

A Ufes tem 6.874 projetos de pesquisa em andamento com cadastro no Sistema Acadêmico de Pesquisa e Pós-Graduação (SAPPG), 306 grupos de pesquisa certificados no diretório do CNPq, 1.223 subprojetos de iniciação científica (IC) aprovados na última edição, sendo o terceiro maior número de subprojetos aprovados quando comparados a outras edições do programa de iniciação científica.

Com o crescimento da IC na Ufes, mesmo com aprovação recorde de bolsas do CNPq, passou-se a ter mais estudantes de graduação desenvolvendo pesquisas sem bolsas, comparado ao número de bolsistas. Assim, para o programa continuar a crescer e ser mais atrativo, há necessidade de mais bolsas internas ou de outras agências. Nesse sentido, a Ufes tem buscado parcerias com diferentes entidades do estado, como o Sebrae, a Findes e a Fecomércio, para o financiamento de bolsas de iniciação científica, já obtendo algumas respostas positivas na intenção de firmar convênio com o Sebrae. Com recursos do FAP, foram elaborados diversos reembolsos e outras ações.

Em função de diversas demandas crescentes e novos desafios, há necessidade de ampliação da equipe da Diretoria de Pesquisa e, também, de manutenção e ampliação de laboratórios multiusuários. Verifica-se, ainda, a necessidade de fomentar canais de divulgação e/ou promoção de eventos que aproximem a sociedade das descobertas e progressos científicos gerados pelas pesquisas desenvolvidas na Ufes. Tais ações têm como potencial consolidar as atividades, sobretudo no fortalecimento de recursos humanos e na expansão das redes de pesquisa.

“...a Ufes tem buscado parcerias com diferentes entidades do estado, como o Sebrae, a Findes e a Fecomércio, para o financiamento de bolsas de iniciação científica...”

### 3.2.4 Principais desafios para a inovação

Para o ano de 2022, a DIT buscará se consolidar em relação aos seus propósitos, que são coordenar e articular as ações para o fortalecimento e a consolidação da quádrupla hélice, objetivando transformar o desenvolvimento científico e tecnológico desenvolvido na Ufes em soluções objetivas para os diversos problemas enfrentados pela sociedade e buscando sempre o bem-estar social sustentável.

Em complemento a essas ações, pretende-se desenvolver uma série de atividades com vistas a levar o debate sobre inovação e empreendedorismo a todos os cursos da Ufes. Para tanto, estão previstas as seguintes ações:

- Apresentar a DIT, seus objetivos, suas ações e buscar parcerias em todos os conselhos departamentais dos centros de ensino da Ufes para a disseminação da cultura da Inovação e do Empreendedorismo;
- Levar ao Conselho Departamental do Centro de Ciências da Saúde (CCS) a proposta de estruturação de um Espaço Empreendedor no campus de Maruípe, cujo foco será apoiar projetos exclusivos de inovação em saúde, com o envolvimento dos cursos (graduação e pós-graduação) e laboratórios de pesquisa e desenvolvimento;
- Consolidar, no âmbito do Ceunes, a participação institucional da Ufes na governança e nas ações estratégicas do Ecossistema de Inovação Norte Capixaba;
- Promover um debate conjunto entre os centros do campus de Alegre, referente à participação dos programas de pós-graduação e dos laboratórios de pesquisa na geração de projetos a serem submetidos à Incubadora Sul Capixaba;
- Desenvolver propostas de alterações de resoluções dos Conselhos Superiores da Ufes, visando à adequação ao que está prescrito no Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação e no Marco Legal das Startups;
- Desenvolver um projeto referente à participação institucional da Ufes no ES X 2022, objetivando a captação de recursos, orçamentários e não orçamentários, para uma presença maior e mais bem estruturada;

- Desenvolver uma chamada pública interna para seleção dos projetos a serem apresentados pela Ufes no ES X 2022;
- Abrir oficialmente o Espaço Empreendedor de Goiabeiras, possibilitando que as empresas já selecionadas, assim como as novas empresas no processo de fluxo contínuo, possam ter um espaço efetivo para desenvolvimento de suas inovações;
- Manter a atuação com a MCI e com o Funcitec/MCI, para firmar cada dia mais a posição da Ufes enquanto universidade empreendedora;
- Realizar cursos de extensão para a formação empreendedora de docentes, técnicos-administrativos em educação e discentes;
- Promover eventos sobre empreendedorismo e geração de novos negócios inovadores, em todas as áreas do conhecimento;
- Trabalhar conjuntamente com a empresa selecionada para a redação de pedidos de patentes, registro de marcas e registros de software, para que a Ufes tenha todos os seus processos regularizados e, com isso, mostre a sua real produção no mundo da inovação;
- Estreitar as relações interinstitucionais da Ufes, notadamente aquelas relacionadas com projetos de inovação aberta e inovação social;
- Estimular o desenvolvimento de, pelo menos, um projeto de inovação e empreendedorismo na Ufes com base na metodologia dos Living Labs;
- Desenvolver esforços para que a Ufes possa estruturar uma parceria com o Sebrae-ES e com a Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), objetivando a sua participação no desenvolvimento do projeto Cidades Empreendedoras; e
- Desenvolver esforços para que a Ufes esteja presente nos projetos de estruturação de ecossistemas de inovação em todas as regiões do Espírito Santo.

## GESTÃO DA EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Extensão promove, coordena e executa atividades extensionistas da Ufes e fomenta convênios e parcerias que estreitam a interação entre Universidade e comunidade. A gestão da extensão busca sempre ampliar a relação da Ufes com a sociedade, desenvolvendo processos educativos, culturais, artísticos e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados para soluções de questões locais, regionais e nacionais.

A Proex define políticas e ações extensionistas por meio da Câmara de Extensão, com representações de todos os centros de ensino da Universidade, as quais são criadas tanto por demandas sociais quanto por interesses da Ufes, ou ainda para atender a políticas públicas em níveis municipal, estadual e federal. Além da relação dialógica com a sociedade, na qual as ações de extensão são realizadas, a experiência extensionista tem o objetivo de desenvolver e ampliar a formação dos estudantes, conferindo-lhes uma qualificação mais ética e cidadã. Com grande repercussão nas comunidades, diversas ações, incluindo programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, são desenvolvidas nas áreas temáticas da extensão, a saber: saúde, educação, direitos humanos, trabalho e tecnologia, comunicação, meio ambiente e cultura.

### 3.3.1 Resultados gerais

No ano de 2020, de acordo com dados do Portal de Projetos da Ufes, foram registradas 830 ações, sendo: 87 programas, 577 projetos, 96 cursos, 64 eventos e 6 prestações de serviços. Em relação ao público em 2020, foram informados um total de 4.022.394 atendimentos. Essas informações estão disponibilizadas no Relatório de Gestão 2020, em consulta pública no site [proex.ufes.br](http://proex.ufes.br), em Relatórios de Gestão. A partir dos dados obtidos em 2020, e considerando a continuidade do trabalho remoto, verificou-se a necessidade de adequação e ajustes quanto à modalidade de desenvolvimento dos processos de trabalho no atendimento ao público envolvido na extensão, de forma a não comprometer o planejamento da gestão para o ano de 2021.

A Pró-Reitoria de Extensão realizou, em 2021, um amplo trabalho de mobilização da equipe para a readequação das atividades e orientação aos extensionistas, objetivando atender ao processo de trabalho remoto em razão da pandemia. Essas readequações e ajustes foram prontamente atendidos, minimizando, assim, as ameaças quanto ao comprometimento de todo o planejamento da gestão em razão da suspensão das atividades presenciais. No entanto, algumas ações registradas no Portal de

Projetos, que priorizam o atendimento presencial, não puderam ser realizadas pela dificuldade de readequação, mas a maior parte delas foi reformulada em sua forma de realização para o atendimento pretendido. Essas atividades foram suspensas, de acordo com as justificativas das equipes, até a possibilidade de oferta presencial.

Como aconteceu em 2020, o estado de pandemia e a necessidade de distanciamento social, as atividades da Pró-Reitoria de Extensão aconteceram de forma remota, o que dificultou o atendimento e o assessoramento aos extensionistas e ao público em geral, exigindo da equipe de gestão um monitoramento das ameaças e a busca de soluções necessárias. Dessa forma, as mídias sociais e os canais de comunicação foram essenciais, no sentido de orientar e assessorar os extensionistas de forma a readequar os atendimentos, oferecer suporte à realização das atividades de forma virtual, à avaliação de propostas de atividades e à tramitação necessária ao seu registro e realização.

Com reuniões semanais de toda a equipe da Proex e diárias com os grupos setoriais de trabalho, foi possível replanejar as formas de atendimento e de assessoramento, utilizando instrumentos de acesso disponibilizados entre o grupo de trabalho e à comunidade em geral. O fato é que, apesar das ameaças ao alcance das metas, verificadas em decorrência da pandemia, foram obtidos os resultados a seguir informados, conforme registros consolidados pelo [Portal de Projetos](#).

### 3.3.2 Programas e projetos vinculados

Segundo as diretrizes da extensão universitária, considera-se que programa é um “conjunto articulados de projetos e outras ações de extensão [...] preferencialmente integrado ao ensino e à pesquisa”.

No ano de 2021, foram registrados 87 programas com 87 projetos vinculados. Nesse caso, os números, em relação ao ano anterior, mostram que não houve impacto do atendimento remoto sobre o registro de programas. Quanto às áreas atendidas, verifica-se a predominância de ações na saúde (52), seguida da educação (43), dos direitos humanos e justiça (22); do meio ambiente (18) e da tecnologia e produção (18). A equipe envolveu 2.075 pessoas, sendo: 313 docentes; 51 bolsistas; 869 voluntários; 88 pós-graduandos; 70 técnicos e 684 externos.

**Tabela 29 – Número programas e projetos vinculados e público, em 2021**

Áreas temáticas	Total de programas	Total de projetos vinculados aos programas	Total de público estimado
1. Comunicação	1	2	14.000
2. Cultura	5	5	9.200
3. Direitos humanos e justiça	9	13	64.470
4. Educação	16	27	92.583
5. Meio ambiente	10	8	779.760
6. Saúde	26	26	78.965
7. Tecnologia e produção	12	6	801.858
8. Trabalho	8	0	630
9. Multidisciplinar	0	0	0
<b>Total</b>	<b>87</b>	<b>87</b>	<b>1.841.466</b>

### 3.3.3 Projetos não vinculados

Projetos são “ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico e tecnológico, com o objetivo definido e prazo determinado, registrado como projeto isolado”.

Em 2021, os projetos não vinculados contaram com 491 registros, assim distribuídos em suas áreas temáticas:

**Tabela 30 – Projetos não vinculados e público atendido, em 2021**

Áreas temáticas	Total de projetos não vinculados	Total de público estimado
1. Comunicação	16	609.468
2. Cultura	46	60.455
3. Direitos humanos e justiça	18	23.411
4. Educação	154	339.993
5. Meio ambiente	20	155.340
6. Saúde	185	317.060
7. Tecnologia e produção	37	675.039
8. Trabalho	15	6.000
<b>Total</b>	<b>491</b>	<b>2.186.766</b>

Os números apresentados em 2021 podem ser considerados como resultado de um trabalho exitoso, dentro do atual contexto de trabalho remoto. Isso porque muitas das ações de 2020 precisaram ser suspensas por impossibilidade de realização.

Em relação às áreas mais atendidas por projetos não vinculados, temos a saúde (185); seguida da educação (154); da cultura (46) e da tecnologia e produção (37); do meio ambiente (20) e dos direitos humanos (18). Essa predominância de ações na área de saúde, também observada em relação aos programas e projetos vinculados (Tabela 29), aponta um importante dado a ser considerado no planejamento de políticas de apoio à extensão, com bolsas, equipamentos e materiais. Tal dado pode ser relacionado à demanda por atendimentos na saúde, principalmente neste período de pandemia, o mesmo ocorrendo em relação à educação, em suas diversificadas áreas de atuação.

Os dados sobre equipe envolvida mostram 4.783 participantes, sendo: 873 docentes; 131 bolsistas; 2.131 voluntários; 192 pós-graduandos, 191 técnicos; e 1.265 externos. Quanto ao número de bolsistas, é importante informar que algumas ações podem apresentar quantificação diferente, por se tratar de revezamento de bolsistas, para contemplar os discentes voluntários.

### 3.3.4 Cursos ofertados

Curso é um “conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e processo de avaliação formal”. Atividades com menos de oito horas devem ser classificadas como evento. O curso presencial exige a presença do aluno durante toda a oferta da carga horária.

**Tabela 31** – Número total de cursos, carga horária, concluintes (presenciais), em 2021

Áreas de conhecimento	Total de cursos	Total de carga horária	Concluintes
Total até 30 horas	7	128	874
1. Ciências Agrárias	0	0	0
2. Ciências Biológicas	0	0	0
3. Ciências da Saúde	3	58	221
4. Ciências Exatas e da Terra	1	30	20
5. Ciências Humanas	2	32	606
6. Ciências Sociais Aplicadas	1	8	27
7. Engenharia/ Tecnologia	0	0	0
8. Linguística, Letras e Artes	2	30	50
Total acima de 30 horas	13	1258	920
1. Ciências Agrárias	0	0	0
2. Ciências Biológicas	0	0	0
3. Ciências da Saúde	4	516	290
4. Ciências Exatas e da Terra	1	60	50
5. Ciências Humanas	7	592	530
6. Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0
7. Engenharia/ Tecnologia	0	0	0
8. Linguística, Letras e Artes	1	90	50
<b>Total geral</b>	<b>20</b>	<b>1.386</b>	<b>1.794</b>

Segundo dados do Portal de Projetos, os cursos presenciais ofertados em 2021 somaram 20, com 1.386 horas/aula. As áreas de conhecimento mais atendidas foram: Ciências Humanas (9); Ciências da Saúde (7); e Engenharia/Tecnologia (3). É necessário destacar que esses cursos foram ofertados seguindo as orientações de distanciamento, por isso se justifica também a baixa oferta.

Os cursos presenciais beneficiaram 1.794 cursistas, resultado que ficou dentro das expectativas, considerando a suspensão das atividades presenciais em 2021.

Já o curso de extensão a distância é caracterizado pela não exigência da presença do aluno durante toda a oferta da carga horária; atividades presenciais (sessões de esclarecimento, orientação presencial, avaliação etc.) não devem ultrapassar 20% da carga horária total.

Assim como ocorreu em relação a outras ações, alguns cursos foram readequados para oferta não presencial, o que manteve a demanda de cursos em relação ao ano de 2020. Registraram-se, em 2021, 65 cursos na modalidade a distância. A carga horária total foi de 4.116 horas/aula e as áreas mais atendidas foram: Ciências Humanas (31); Ciências da Saúde (9); Ciências Sociais Aplicadas (9) e Linguística, Letras e Artes (7). Foram beneficiadas por esses cursos 8.628 pessoas.

**Tabela 32** – Número total de cursos, carga horária, concluintes (a distância), em 2021

Áreas de conhecimento	Total de cursos	Total de carga horária	Concluintes
Total até 30 horas	31	579	2.376
1. Ciências Exatas e da Terra	0	0	0
2. Ciências Biológicas	2	48	280
3. Engenharia / Tecnologia	3	26	179
4. Ciências da Saúde	3	60	393
5. Ciências Agrárias	0	0	0
6. Ciências Sociais Aplicadas	6	153	437

7. Ciências Humanas	14	240	949
8. Linguística, Letras e Artes	3	52	138
<b>Total acima de 30 horas</b>	<b>34</b>	<b>3.537</b>	<b>6.252</b>
1. Ciências Exatas e da Terra	3	120	25
2. Ciências Biológicas	1	75	10
3. Engenharia / Tecnologia	0	0	0
4. Ciências da Saúde	6	437	445
5. Ciências Agrárias	0	0	0
6. Ciências Sociais Aplicadas	3	140	145
7. Ciências Humanas	17	2.235	5.524
8. Linguística, Letras e Artes	4	530	103
<b>Total geral</b>	<b>65</b>	<b>4.116</b>	<b>8.628</b>

### 3.3.5 Eventos oferecidos

Evento é uma “ação extensionista que implica a apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela universidade”.

Nessa categoria de ação, verificou-se a oportunidade de fortalecer o processo de interação da Universidade com a comunidade. Foram abordados temas do momento atual, além de construir espaços de reflexão, troca de conhecimentos e divulgação da extensão.

**Tabela 33** – Número total de eventos desenvolvidos, por tipo de evento e público participante, por área temática, em 2021

Áreas temáticas	Congresso	Seminário	Ciclo de debates	Festival	Outros	Total
1. Comunicação	0	0	0	0	2	2
2. Cultura	0	1	2	0	2	5
3. Direitos humanos e justiça	0	0	0	0	1	1
4. Educação	3	12	4	1	13	33
5. Meio ambiente	0	0	1	0	4	5
6. Saúde	2	1	0	0	7	10
7. Tecnologia e produção	0	1	0	0	2	3
8. Trabalho	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>31</b>	<b>59</b>

Respeitando a orientação de distanciamento social, os eventos ocorridos em 2021 foram realizados na modalidade a distância. No Portal de Projetos, foram registrados 5 congressos; 15 seminários; 7 ciclos de debates; 5 exposições; 1 festival; e 26 diversos, totalizando 59 eventos. Em relação ao ano de 2020, os dados mostram uma pequena redução no número de registros, resultado também previsto, considerando o estado de pandemia.

Abordaram-se temas das áreas de educação (33); saúde (10); cultura (5); e meio ambiente (5); tecnologia e produção (3), comunicação (2) e direitos humanos e justiça (1). O público informado nos registros dos eventos constou de 23.168 pessoas.

Quanto aos resultados dessas ações, destacam-se a oferta de momentos de interação com a população em geral, por meio de debates sobre temas da atualidade, a divulgação de informações e orientações de saúde, e a reflexão sobre políticas de educação e de preservação do meio ambiente, por exemplo, discussões a respeito da importância da extensão universitária.

### 3.3.6 Prestações de serviços

A prestação de serviços é a realização de trabalho oferecido pela IES ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), caracteriza-se pela intangibilidade, pela inseparabilidade e não resulta na posse de um bem. Quando a prestação de serviço é oferecida como curso ou projeto de extensão, deve ser registrada como tal (curso ou projeto).

**Tabela 34** – Número total de prestação de serviço institucional por tipo e área temática, em 2021

Tipo	Comunicação	Cultura	Direitos humanos e justiça	Educação	Meio ambiente	Saúde	Tecnologia e produção	Trabalho	Total
Atendimento ao público em espaços de cultura, ciência e tecnologia									
Espaços e museus culturais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espaços e museus de ciência e tecnologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cines-clubes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço eventual									
Nº de assessoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de consultoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de curadoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de outros	0	1	0	0	0	1	2	0	4
Atividades de propriedade intelectual									
Nº de depósito de patentes e modelos de utilidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de registro de marcas e softwares	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de contratos de transferência de tecnologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0

N° de registros de direitos autorais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames e laudos técnicos									
N° de laudos emitidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atendimento jurídico									
N° de atendimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atendimento em saúde humana									
N° de consultas ambulatoriais (programadas)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N° de consultas de emergência e urgência	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N° de internações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N° de cirurgias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N° de exames laboratoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N° de exames complementares	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N° de outros atendimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atendimento em saúde animal									
N° de atendimentos veterinários ambulatoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N° de internações veterinárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N° de cirurgias veterinárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N° de exames laboratoriais e complementares em veterinária	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total geral</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>4</b>

Fonte: Portal de Projetos – extraídos em janeiro de 2022.

Devido à sua especificação, a prestação de serviço institucional acaba sendo registrada como curso ou projeto de extensão. Por essa razão, são poucos os registros encontrados. Em 2021, apenas quatro ações foram caracterizadas como tal. No Portal de Projetos, encontram-se nas seguintes áreas: cultura (1); saúde (1) e tecnologia e produção (2).

Ainda não há consenso entre os extensionistas sobre esse tipo de atividade, para o registro adequado conforme a sua caracterização. Assim, é comum encontrar uma prestação de serviços que deveria ser registrada como curso ou projeto, conforme determinam as diretrizes da extensão. E vice-versa, ou seja, uma prestação de serviço registrada como projeto ou curso.

### **3.3.7 Municípios atendidos**

A Proex tem como missão promover o desenvolvimento social, a fomentação de programas e projetos de extensão, cursos de formação, treinamento e de capacitação e qualificação para o público, bem como a elaboração e o apoio a projetos sociais e ambientais articulados para e com a comunidade. A oferta da extensão tem como princípio fundamental o acolhimento e atendimento das demandas apresentadas pela comunidade, sempre buscando promover o diálogo para entender as necessidades e buscar soluções.

A atuação da extensão também tem contribuído para a formulação de políticas públicas, por meio da articulação e participação em fóruns, consultorias e núcleos específicos de atuação. Por sua função como instrumento de participação e inserção social, a extensão promove a interação entre a universidade e as comunidades.

Em 2021, esse processo de interação e comprometimento com o atendimento às demandas apresentadas pelas comunidades ficou cada vez mais evidente, dada a situação de pandemia. Esse fato fortaleceu o sentimento de responsabilidade social diante das dificuldades de atuação frente às questões e urgências colocadas.

Pelos resultados apresentados, verifica-se que o atendimento remoto possibilitou a realização de atividades essenciais e de grande impacto em meio à crise instalada pela pandemia. Essa forma de atendimento aproximou localidades de dentro e fora do estado. É seguro afirmar que todos os 78 municípios capixabas foram beneficiados por ações de extensão, como ocorreu em 2020. Alguns destaques para a Grande Vitória, com atendimento de orientações e distribuição de máscaras de proteção e produtos de higiene, doação de cestas básicas e outros. Os municípios de São Mateus e Alegre também foram atendidos, principalmente com ações de extensão que buscaram minimizar os danos sociais de saúde causados pela pandemia.

### 3.3.8 Principais ações e projetos voltados à extensão realizados em 2021

- Implementação da creditação da extensão;
- Construção do projeto de extensão “Plataforma de Cursos de Extensão no Formato MOOCs”;
- Realização de Edital PibEx 2021;
- Preparação e aprovação do plano de execução financeira do Fundo de Apoio à Extensão (FAE) 2021;
- Implantação da Diretoria de Interlocução com a Sociedade (DIS);
- Início do processo de regularização de 15 empresas juniores na Proex;
- Realização do I Workshop de Empreendedorismo Jr. da Ufes;
- Ampliação do número de comunidades/públicos atendidos pelo Núcleo de Cidadania Digital;
- Recredenciamento da Proex junto à Seavin;
- Contribuição significativa para a elevação da Ufes em mais de 50 posições no Ranking Nacional das Universidades Empreendedoras, realizado pelo Movimento Brasil Junior;
- Consolidação da participação da sociedade externa no processo de seleção dos projetos vencedores do Prêmio Maria Filina de Mérito Extensionista;
- Elaboração de resoluções e instruções normativas; e
- Realização e participação em lives, reuniões, palestras, cursos, mesas-redondas e eventos formativos.

## GESTÃO DA ASSISTÊNCIA

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (Proaeci), criada pela Resolução nº 9/2014 do Conselho Universitário da Ufes, orienta-se pelos princípios de gratuidade, subsidiariedade e solidariedade na geração, distribuição e administração dos recursos, potencializando o acesso a oportunidades, direitos e serviços internos e externos da Universidade.

Portanto, as ações programáticas dessa pró-reitoria envolvem acolhimento, interação, diálogo multicultural, reconhecimento e provimento de necessidades objetivas e subjetivas, e, para que aconteçam, além das atividades de assistência básica (eixo permanente), a Proaeci gera demandas estimuladas de projetos de ensino, extensão e pesquisa, com outras pró-reitorias, governos, agências de fomento e organizações civis.

Os projetos e ações são elaborados em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil e seus principais princípios norteadores: a) compromisso com a qualidade de educação, conhecimento, inovação e cidadania; b) democratização das condições para o acesso, permanência e conclusão de cursos de graduação presenciais; c) liberdade de pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; d) orientação humanista e preparação para o exercício pleno da cidadania; e) defesa da justiça social e eliminação de todas as formas de preconceito; e f) a assistência estudantil reconhecida como dever do Estado e como direito dos estudantes que comprovem situação de vulnerabilidade socioeconômica segundo critérios adotados pela instituição.

Compete à Proaeci, então, dentre outras atribuições, a execução das políticas de reserva de vagas (sistema de cotas), de assistência estudantil, de inclusão de estudantes portadores de deficiências, de implementação das políticas relativas à garantia dos direitos humanos, objetivando a ampliação do acesso e o fortalecimento da permanência nos cursos de graduação da Ufes.

### 3.4.1 Ações afirmativas e diversidade

A seguir, são listados os principais projetos/ações/serviços/parcerias institucionais realizados em 2021:

- Oferta de acolhimento e escuta qualificada em relação às demandas relacionadas às ações afirmativas trazidas por estudantes, coletivos e demais membros da comunidade universitária, e construção de estratégias singulares de encaminhamento a partir de cada demanda (diálogos institucionais, rodas de conversa, reuniões etc.);

- Atendimento psicológico, social e/ou psicossocial, com atenção especial para as demandas por atendimento relacionadas a questões que atravessam as condições de acesso e permanência dos sujeitos e coletividades indígenas, negros e negras, mulheres, quilombolas, população do campo, população LGBTQIA+ e pessoas com deficiência na Ufes;
- Acolhimento e orientação aos sujeitos e grupos com relação aos direitos existentes e recursos dos quais podem fazer uso para sua efetivação, acompanhamento de estudantes, bem como atuação no processo de articulação e encaminhamento para a rede de proteção social, quando avaliada a possibilidade e pertinência;
- Orientações sobre o direito e acesso ao nome social no âmbito da Universidade, bem como o acompanhamento e interlocução junto aos setores responsáveis, no sentido de acompanhar e fomentar a efetivação desse direito;
- Fomento de atividades de sensibilização e formação da comunidade universitária no que tange às temáticas de ação afirmativa;
- Diálogos institucionais e construção de ações políticas, nos diversos setores da Universidade, na promoção e garantia de direitos dos estudantes indígenas, quilombolas, negros/as, mulheres, LGBTQIA+, pessoas com deficiência, população do campo;
- Promoção de estratégias e medidas especiais que qualifiquem a permanência dos referidos sujeitos e coletividades na Ufes;
- Contribuição e suporte ao fortalecimento de iniciativas de ações afirmativas no âmbito do acesso, da permanência, da produção de conhecimento, da pós-graduação, da formação de estudantes e servidores, etc.; e
- Fomento da implementação das propostas da Agenda Afirmativa da I Conferência de Ações Afirmativas da Ufes e de estratégias de ações afirmativas de acesso e permanência, em consonância com o PDI 2021-2030.

### 3.4.2 Gestão dos restaurantes

Os Restaurantes Universitários (RUs) da Ufes têm por objetivo o preparo e o fornecimento de refeições nutricionalmente equilibradas e com qualidade higiênico-sanitária, proporcionando satisfação ao usuário, viabilizando a permanência dos estudantes na instituição e, conseqüentemente, seu melhor desempenho acadêmico.

Em 2021, devido à continuidade da pandemia, os Restaurantes Universitários da Ufes estavam impossibilitados de retomar suas atividades. Além da decisão da Administração Geral, assessorada pelo COE-Ufes, de suspensão das atividades dos RUs, houve grandes dificuldades nas contratações, tendo em vista que várias tentativas de aquisição de insumos necessários à retomada da cadeia de produção própria de refeições foram fracassadas. Após levantamento da Coordenação de Nutrição com os fornecedores, constatou-se que fatores como a instabilidade dos preços dos produtos alimentícios no mercado, as oscilações dos valores dos fretes e a inexistência de data concreta para a reabertura dos restaurantes da Ufes contribuíram para o insucesso dos procedimentos licitatórios.

Contudo, com o início da fase 3 do Plano de Contingência da Ufes no período letivo 2021/2 (novembro/21 a março/22), caracterizada pelo modelo híbrido para parte do ensino, a Diretoria de Restaurantes Universitários (DGR) precisou adotar uma estratégia gerencial em caráter extraordinário para atender os comensais: a adesão temporária de fornecimento de refeições acondicionadas em marmitas, adquiridas de empresas especializadas em sistema de produção de refeição transportada. Essa modalidade de funcionamento foi contratada para os cinco RUs (Goiabeiras; Maruípe; Alegre, atendendo também o Hospital Veterinário – Rive; Jerônimo Monteiro e São Mateus) e concomitantemente foram iniciados os trâmites necessários, visando ao retorno da execução de suas funções operacionais relativas à cadeia de produção própria das refeições.

A adoção dessa modalidade de atendimento foi uma alternativa na oferta de alimentação aos usuários devidamente matriculados, sendo este atendimento primordial, em especial àqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, segundo critérios previstos no Proaes.

Para o cálculo das previsões diária e mensal de refeições, foram considerados os dados relativos aos quantitativos médios mensais de refeições fornecidas no ano de 2019, a previsão de implantação de ensino híbrido (pressupondo a presença diária de 50% da comunidade acadêmica, de forma alternada, nas

dependências da Universidade em seus diversos campi) e as peculiaridades quanto ao histórico do perfil de comensais atendidos em cada unidade. Ainda acerca da estimativa de quantitativo mensal de refeições adquiridas, também foi considerada a ocorrência de 22 dias úteis para o cômputo final, uma vez que esse é o período padrão, comumente utilizado pelas equipes dos restaurantes, para fins de planejamento em médio prazo da distribuição de refeições. Contudo, ressalta-se que, devido aos períodos de recesso acadêmico, o quantitativo diário de entrega das refeições poderia ser reduzido durante a execução do ajustado, adequando-se a real demanda deste período em específico.

Vale destacar que, com o objetivo de melhorar o dimensionamento do quantitativo da aquisição diária de marmitas, a Superintendência de Tecnologia da Informação, em conjunto com a DGR, desenvolveu um sistema para agendamento prévio das refeições, o [Campus Food](#). O agendamento é obrigatório e busca evitar desperdícios e prejuízos ao erário, além de controlar o fluxo de pessoas dentro dos Restaurantes Universitários.

Para o desenvolvimento das atividades dos RUs nos campi da Ufes, no que tange aos serviços de distribuição das refeições em marmitas, assim como em relação à limpeza de suas dependências e demais atividades inerentes, houve a necessidade de contratação de empresa especializada. A demanda dos serviços oferecidos pelos Restaurantes Universitários aumenta na mesma proporção da ampliação de vagas, do horário de atendimento e da oferta de novos cursos nos campi.

Dada a necessidade dos serviços relatados, em 2021, foram celebrados pela Ufes três contratos, conforme Tabela 35.

**Tabela 35 – Contratos celebrados em 2021**

Campus	Empresa Contratada	Nº do contrato	Valor do contrato
			(Vigência 6 meses)
Goiabeiras/Maruípe	Líder Limpe Limpeza Comercial Eireli	46/2021	R\$ 298.663,44
Alegre	Eco Master Terceirização De Mão De Obra Eireli-Me	45/2021	R\$ 119.336,88
São Mateus		44/2021	R\$ 117.364,02

“...com o objetivo de melhorar o dimensionamento do quantitativo de marmitas, a STI, em conjunto com a DGR, desenvolveu o Campus Food.”

A partir de 22 de novembro de 2021, os Restaurantes Universitários da Ufes retomaram suas atividades, com o fornecimento de refeições acondicionadas em marmitas. As refeições poderiam ser consumidas nas instalações dos restaurantes ou ser retiradas para consumo em outro local. A previsão inicial de atendimento era o dia 08/11/2021, porém, em virtude das implicações resultantes do estado de pandemia da covid-19, que demandaram adequações nos processos de compra e nos ambientes de convivência, a data de início de funcionamento precisou ser alterada.

Nas unidades de Alegre e Jerônimo Monteiro, os atendimentos tiveram início em 23 de novembro de 2021, mas precisaram ser interrompidos a partir de 13 de dezembro. Devido ao não cumprimento, por parte da empresa vencedora do certame, das condições e exigências estabelecidas na contratação do serviço, a DGR, juntamente com a Administração Central, optou pelo cancelamento do contrato. A Diretoria de Gestão dos Restaurantes, então, empenhou-se em buscar alternativas que se adequassem ao objetivo proposto pelos RUs, almejando o mais breve retorno do atendimento à comunidade universitária das unidades do Setorial Sul.

Entre os meses de novembro e dezembro, os restaurantes universitários dos campi de Goiabeiras, Maruípe, São Mateus, Alegre/Hospital Veterinário (Hovet) e Jerônimo Monteiro serviram, juntos, 14.724 refeições à comunidade acadêmica, divididas da seguinte forma: 2.902 alunos 100%; 11.008 alunos isentos, 156 servidores, 6 visitantes e 652 refeições para a equipe terceirizada. No período medido, o maior público dos restaurantes foram os alunos isentos, os quais representaram 74,76% dos atendimentos.

**Tabela 36 – Refeições servidas em 2021**

RU	DGR 2021 - Refeições servidas			
	Geral	Assistidos	% Assistidos/geral 2021	% Assistidos/geral 2020
Goiabeiras	5.862	3.863	65,89%	47,37%
Maruípe	2.673	1.886	70,55%	56,22%
São Mateus	537	318	59,21%	60,15%
Alegre	5.523	4.884	88,43%	73,79%
Jerônimo Monteiro	129	57	44,18%	27,70%
<b>Total</b>	<b>14.724</b>	<b>11.008</b>	<b>74,76%</b>	<b>56,07%</b>

Em relação aos dados do ano de 2020, houve um aumento de 18,69 pontos percentuais, dado que corrobora com os indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2030), que estabelecem a garantia de 100% do atendimento aos estudantes em situação de vulnerabilidade econômica, oferecendo subsídio integral às refeições nos Restaurantes Universitários da Ufes.

### Execução orçamentária e financeira do restaurante

Em 2021, a execução orçamentária e financeira da DGR, por meio da Unidade Gestora Executora 153048 – Restaurante Central da Ufes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), deu-se conforme tabela a seguir.

**Tabela 37 – Execução orçamentária RU 2021**

Ação governo		Natureza da despesa		Despesas empenhadas	Despesas pagas
		339030	Material de consumo	17.713,00	8.627,00
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	339039	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	48.670,72	41.746,71
		339093	Indenizações e restituições	140,00	140,00
		449052	Equipamentos e material permanente	1.799,60	1.799,60
4002	Assistência ao estudante de ensino superior	339030	Material de consumo	82.478,32	80.883,72
		339039	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	568.410,74	2.207,96

Execução RU 2021 - UG:153048 / Gestão:15225.

### Arrecadação

No ano de 2021, a Diretoria de Gestão dos Restaurantes arrecadou, pela venda de créditos e tickets aos usuários dos restaurantes para realização das refeições fornecidas, o montante de R\$ 20.311,00 – dado extraído do Siafi.

## Dos procedimentos licitatórios

No exercício de 2021, com vistas à consecução de seus objetivos, a DGR realizou, com sucesso, cinco processos licitatórios na modalidade pregão eletrônico, para aquisição de materiais e serviços necessários à manutenção das atividades dos restaurantes universitários da Ufes. Foi realizada, também, uma dispensa de licitação para aquisição de alimentos da agricultura familiar, do tipo chamada pública. A Tabela 38 demonstra o resumo dos processos para aquisição de materiais e serviços no ano de 2021.

**Tabela 38** – Procedimentos licitatórios em 2021

Nº processo	Tipo proc. licitatório	Nº da licitação ou dispensa	Objeto resumido da aquisição/contratação
23068.038486/2020-21	Pregão SRP	1	Materiais de biossegurança
23068.053413/2020-60	Pregão SRP	2	Hortifrutigranjeiros
23068.035345/2020-57	Pregão SRP	3	Gêneros alimentícios
23068.054627/2021-34	Pregão SRP	4	Fornecimento de refeição transportada (do tipo marmita)
23068.064574/2021-60	Pregão SRP	5	Fornecimento de refeição transportada (do tipo marmita) - Alegre, Jerônimo Monteiro e Hovet
23068.059939/2019-10	Dispensa - Chamada Pública	1	Hortifrutigranjeiros e gêneros alimentícios

## Critérios de sustentabilidade

- A licitante vencedora deverá observar, no que couber, os critérios de sustentabilidade ambiental contidos no art. 5º da Instrução Normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MPOG) e no Decreto nº 7.746/2012, da Casa Civil, da Presidência da República, no que couber.
- Cumprir, no que couber, as exigências do inciso XI, art. 7º da Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- Cumprir, no que couber, as exigências do art. 6º da Instrução Normativa MPOG nº 1, de 19 de janeiro de 2010, que estabelece as práticas de sustentabilidade na execução dos serviços.

### 3.4.3 Projetos e acompanhamento ao estudante

A Ufes oferta, fomenta e apoia atividades/projetos esportivos, culturais, de lazer e saúde, entendidos como sendo direito de cada membro da comunidade universitária, com atenção voltada principalmente aos alunos assistidos pelo Programa de Assistência Estudantil (Proaes), priorizando as práticas que favoreçam os processos educativos, estimulem a cidadania, promovam a inclusão social e respeitem a diversidade cultural em todos os campi.

A seguir são elencadas as ações desenvolvidas pela Proaeci e pela Proex durante o ano de 2021.

#### **Concessão de bolsas de estudos em língua estrangeira**

Projeto realizado em parceria com o Núcleo de Línguas, que consiste no sorteio de bolsas para alunos cadastrados no Programa de Assistência Estudantil da Ufes, iniciantes e não iniciantes em alemão, espanhol, francês, inglês e italiano. Foram concedidas 21 bolsas no nível iniciante no primeiro semestre de 2021 e 14 bolsas de nível iniciante e 27 bolsas de nível não iniciante no segundo semestre de 2021.

#### **Representações**

A participação da Diretoria de Esportes, Lazer e Projetos Especiais – que se tornou, no correr do ano de 2021, Diretoria de Esportes e Lazer, vinculada à Proex – em diferentes comissões e fóruns, tanto no âmbito interno como externo, demandou de sua equipe tempo disponível e preparação de materiais prévios ou posteriores à sua participação. Como a equipe é pequena, vale ressaltar o empenho desprendido por todos em atenderem às representações solicitadas pela Proaeci e pela Proex. As principais representações em 2021 foram: Fórum de Assistência Estudantil da Ufes, Inventário Ufes, Comissão de Compras da Proaeci, Universidade Promotora da Saúde, Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis Fonaprace, e Semana do Conhecimento / Jornada de Extensão da Ufes e Câmara de Extensão.

#### **Apoio nas ações da Diretoria de Assistência Estudantil (DAE)**

No ano de 2021, a equipe da Diretoria de Esporte e Lazer foi a responsável pelo Auxílio Inclusão Digital Internet, por meio do Projeto Alunos Conectados, em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) do Governo Federal, e dos centros de ensino da Ufes. Entre 2020 e 2021, foram realizadas cinco cha-

madras de cadastro, que podem ser verificadas na página <https://proaeci.ufes.br/inclusao-digital-emergencial>. Em um breve resumo, mais de mil estudantes de graduação e de pós-graduação foram contemplados com o Auxílio Emergencial de Inclusão e de Acessibilidade Digital, nas suas formas auxílio-equipamento e auxílio-internet.

### **A DEL como campo de estágio obrigatório do curso de Educação Física**

A partir de 2020, a Diretoria de Esporte e Lazer (DEL) passou a ser campo de estágio obrigatório para estudantes do curso de bacharelado em Educação Física. Foram produzidos vídeos que apresentam a participação da comunidade interna (discentes, técnicos-administrativos e docentes) em rotinas de esporte e lazer. Até o momento, são 34 estudantes, que cursaram e/ou cursam a disciplina e 20 vídeos veiculados nas redes sociais. Com a passagem do ensino remoto para o híbrido, que prevê a retomada segura de atividades presenciais, será possível desenvolver o projeto de extensão Sábados de Esporte e Lazer na Ufes, o qual consiste na principal ação planejada para a disciplina.

### **Projeto Sábados de Esporte e Lazer na Ufes**

Este projeto tem como finalidade ser destaque entre as ações realizadas pela DEL em 2022 e 2023. Ele tem como meta a realização de eventos aos sábados pela manhã nos campi de Goiabeiras, São Mateus e Alegre, para o atendimento da comunidade interna e externa. Para isso, o projeto foi finalizado e apresentado para possíveis financiadores, visando captar verbas para sua execução, tendo sido realizadas visitas à Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (Fest) para a orientação dos servidores da DEL sobre os procedimentos burocráticos a serem tomados.

### **Visitas técnicas aos campi**

Foram realizadas pela diretoria da DEL duas visitas técnicas nos campi da Ufes. A primeira ocorreu de 20 a 24 de setembro no campus de São Mateus (Ceunes), na qual foi estudada a viabilidade de implementação de projetos em parceria com a Assessoria de Esporte e Lazer e com outros setores do Ceunes, além de articulada a discussão para a instalação de uma academia popular próxima ao campus e a viabilidade de oferecimento de estágio aos estudantes de Educação Física da Faculdade do Vale do Cricaré (FVC).

“...mais de mil estudantes de graduação e de pós-graduação foram contemplados com o Auxílio Emergencial de Inclusão e de Acessibilidade Digital...”

A segunda visita técnica ocorreu em 23 de novembro ao campus de Alegre e contou com a participação no Dia de Prevenção da Diabetes, além da apresentação da necessidade de reforma da quadra coberta desse campus e compra de material esportivo e de lazer para o desenvolvimento de ações.

### **Congresso Nacional de Ginástica para Todos (CONGPT)**

O CONGPT é um evento que fomenta as discussões sobre a Ginástica para Todos (GPT) como área de pesquisa e conhecimento, ampliando a divulgação de suas produções científicas e culturais, e vem se consolidando desde 2011. No ano de 2021, foi realizado virtualmente, de 4 a 6 de novembro, para dar continuidade à divulgação científica. Em um balanço geral do evento, participaram 156 congressistas inscritos, foram ministrados dez minicursos on-line, com carga horária de 2 horas cada, realizada uma conferência de abertura, duas mesas de debates, um encontro dos coletivos de grupos de GPT e um festival on-line. Esse festival, por sua vez, teve 28 coreografias inscritas, mobilizando 250 ginastas e grupos de ginástica de todas as regiões do Brasil. Em termos de trabalhos científicos, foram apresentadas 25 comunicações orais e 34 videopôsteres. Atualmente, está sendo confeccionado um dossiê temático com os 15 melhores trabalhos apresentados no 9º CONGPT na Revista Didática Sistemica.

### **3.4.4 Núcleo de Acessibilidade da Ufes**

O Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal do Espírito Santo (Naufes) tem por finalidade coordenar a execução da Política de Acessibilidade da Ufes, com vistas a atuar de modo a romper barreiras atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais e pedagógicas. Dessa forma, não se limita a estudantes com deficiência na graduação, mas também engloba a pós-graduação e servidores com deficiência da Ufes.

Em 2021, a Ufes contou com 516 estudantes com deficiência declarados (graduação e pós-graduação), dos quais 42 eram ingressantes, e 45 servidores com deficiência. Na pós-graduação, foram cerca de 12 estudantes com deficiência, dentre elas: auditiva, visual e física.

#### **Ações realizadas pelo Naufes em 2021**

- Semana Pedagógica/Naufes;
- Selo comemorativo dos 10 anos do Naufes;
- Manual de Acessibilidade;

- Cards incluindo audiodescrição;
- Vídeos; e
- Seminário Ufes de Inclusão no Ensino Superior.

### **Recepção dos calouros com deficiência: acolhimento e orientação a estudantes**

Ação que oportuniza um espaço de acolhimento aos estudantes com deficiência ingressantes, bem como um trabalho de orientação em relação aos serviços e direitos existentes.

### **Projeto Incluir**

O Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir) propõe ações que garantem o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições federais de ensino superior. O Incluir tem como principal objetivo fomentar a criação e a consolidação de núcleos de acessibilidade nas Ifes, os quais respondem pela organização de ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

### **Encontro das famílias**

Ação que oportuniza um espaço de acolhimento às famílias dos estudantes com deficiência, bem como um trabalho de orientação em relação aos serviços e direitos existentes.

### **Monitoria para os estudantes com deficiência**

Projeto que tem por finalidade propiciar vivências e experiências entre estudantes, contribuindo para a formação pessoal e profissional de graduandos e pós-graduandos. Foram cerca de 30 estudantes, acompanhados diretamente pela monitoria de acessibilidade durante o Earte.

### **Acompanhamento psicossocial**

Foram cerca de 120 estudantes assistidos pela assistente social e pela psicóloga, ambas do Naufes.

### 3.4.5 Assistência estudantil

#### Ações desenvolvidas em 2021:

As principais ações e projetos executados pela Diretoria de Assistência Estudantil (DAE) em 2021 estão relacionadas ao Programa de Assistência Estudantil (Proaes/Ufes) e à assistência estudantil.

1. Publicação e execução de editais: a Proaeci executou 24 editais em 2021, dos quais 18 foram diretamente executados pela DAE. Ressalta-se a execução de publicação de edital de convocação para atualização cadastral (auditoria dos cadastros do Proaes). O edital publicado em maio de 2021 convocou 399 estudantes a atualizarem seus cadastros. Na amostra, foram analisados cadastros deferidos entre 2014 e 2017. Foram desligados do programa 169 estudantes, 130 por não atenderem às convocações da equipe e 39 após a análise da documentação enviada. No total, houve uma redução mensal de R\$ 39.462,50 na folha de pagamento dos benefícios.
2. Atendimentos individuais da equipe de monitoramento (72 atendimentos), atendimentos individuais da equipe de Serviço Social, atendimentos individuais da equipe de Psicologia, rodas de conversa com estudantes da graduação e da pós-graduação, projeto Acolhimento Psicológico Breve.
3. Treinamentos e encontros formativos.
4. Elaboração e revisão de normas.
5. Relatórios e estudos técnicos.

No âmbito da assistência estudantil, considera-se como estudante assistido todos aqueles que estão cadastrados no Proaes/Ufes e aptos a receber qualquer tipo de assistência prestada pela Universidade, quais sejam, auxílios pecuniários (moradia, transporte e material de consumo) e os auxílios não pecuniários (alimentação gratuita no restaurante universitário, empréstimo estendido de livros nas bibliotecas, bolsas no centro de línguas, entre outros).

Além disso, é importante destacar que, em função da não disponibilidade orçamentária no ano de 2021 para atendimento de todos os estudantes cadastrados, houve uma lista de espera de discentes cadastrados e aptos, mas que não recebiam auxílio pecuniários. Esses alunos tinham direito apenas à alimentação no Restaurante Universitário e ao empréstimo de livros estendido na Biblioteca Central da Ufes (BC), ambos (RU e BC) fechados em 2021 devido à pandemia.

Assim, temos a seguir o número de estudantes assistidos no Proaes, mês a mês, no ano de 2021. Ressalvamos que o número de cadastrados é inconstante devido às situações ocorridas durante o ano e que afetam o “status” do cadastro do estudante no Proaes, a saber, formatura, evasão e monitoramento acadêmico do aluno, que geram a suspensão, o desligamento ou a reativação do cadastro.

**Tabela 39 – Estudantes assistidos pelo Proaes em 2021**

<b>Mês</b>	<b>Assistidos com pagamento pecuniário</b>	<b>Assistidos em lista de espera</b>	<b>Valores pagos</b>
Janeiro	4942	1101	R\$ 584,110.00
Fevereiro	4948	1101	R\$ 1,149,660.00
Março	4643	1096	R\$ 1,171,577.50
Abril	4791	1093	R\$ 1,136,230.00
Maio	4771	1090	R\$ 1,129,742.50
Junho	4233	1089	R\$ 1,001,902.50
Julho	4142	1027	R\$ 975,767.50
Agosto	4138	1032	R\$ 975,877.50 R\$ 187.737,50 <sup>3</sup>
Setembro	4109	1021	R\$ 964,432.50 R\$ 187.737,50 <sup>3</sup>
Outubro	4122	724	R\$ 999,322.50 R\$ 187.737,50 <sup>3</sup>
Novembro	4811	0	R\$ 1,000,450.00 R\$ 187.737,50 <sup>3</sup>
Dezembro	4443	0	R\$ 1,002,730.00 R\$ 187.737,50 <sup>3</sup>
<b>Total</b>			<b>R\$ 13,028,990.00</b>

Fonte: Relatórios gerais do portal da AE (os dados representam o exato momento em que o relatório foi coletado no portal da AE a cada mês).

Destaca-se que, em agosto de 2021, foram lançados os editais Proaeci/Ufes nº 9, 10 e 11/2021, de chamada de cadastro no Proaes, o que possibilitou a inclusão de novos estudantes e a ativação de alunos da lista de espera, ensejando a ampliação do número de assistidos pecuniariamente e a eliminação da lista de espera, chegando-se ao pleno atendimento.

No ano de 2021, foram beneficiados diretamente 5.828 estudantes com o valor de 14 milhões de reais pelos auxílios. Importante destacar que os números a seguir podem ainda sofrer alguma variação devido a revisões.

**Tabela 40 – Síntese dos auxílios pagos em 2021**

Auxílio	Estudantes atendidos	Valor pago (em R\$)
Proaes	5.143	13.028.990
Inclusão digital	798	779.450
Auxílio material didático de alto custo para estudantes do curso de Odontologia	9	27.000
Auxílio-alimentação emergencial (Edital nº 8/2021 Proaeci/Ufes)	309	223.600
Auxílio-alimentação emergencial - Alegre (Edital nº 20/2021 Proaeci/Ufes)	367	70.800
<b>TOTAL</b>	<b>5.828</b>	<b>14.102.840</b>

Fonte: DAE/Proaeci/Ufes.

A inclusão digital se deu no contexto da pandemia vigente, iniciada no ano de 2020 e que ainda se faz presente em 2022. Em consequência disso, a suspensão das atividades presenciais nas universidades públicas brasileiras se tornou imperativa, o que impactou a vida dos estudantes de diversos modos. Os efeitos da pandemia acarretaram a piora da saúde mental, a pauperização e precarização das condições de vida pelas quais passaram muitas famílias, entre outros aspectos. A Ufes implantou o Earte, que também impôs desafios singulares a serem trabalhados no campo das políticas de permanência estudantil, nesse cenário de impactos e da diversidade socioeconômica e cultural dos discentes.

Diante desses grandes desafios, fez-se necessária toda a atenção, o acolhimento e ações no campo da assistência estudantil. Assim, a Universidade, por meio da Resolução CUn 24/2020, criou o Auxílio Emer-

gencial de Inclusão e Acessibilidade Digital, direcionado aos estudantes de graduação e pós-graduação, visando fomentar o acesso digital no desenvolvimento das atividades acadêmicas realizadas pelo Earte.

No ano de 2021, foram publicadas cinco chamadas de cadastro para o Auxílio Inclusão Digital Emergencial, assim distribuídas: em fevereiro ocorreu a terceira chamada de cadastro destinada a estudantes ingressantes em 2020/2; em junho, a quarta chamada de cadastro para os estudantes ingressantes em 2021/1; e, no mês de outubro, foi publicado o edital da quinta chamada de cadastro para os ingressantes do semestre 2021/2.

Considerando ainda a necessidade de ações focalizadas que visem atender as especificidades de tratamento para a permanência e conclusão do curso de graduação de estudantes indígenas, em consonância com o PNE, no mês de setembro de 2021, a DAE/Proaeci publicou um edital conjunto de ação afirmativa, de natureza excepcional e emergencial, visando à inclusão digital de estudantes indígenas não contemplados nos editais anteriores matriculados no semestre 2021/1 no Curso de Licenciatura Intercultural Indígena Tupinikim e Guarani, do Programa de Apoio à Formação Superior de Professores Indígenas (Prolind), que possuíam renda familiar bruta mensal de até 1,5 salário mínimo per capita, e que não tinham acesso a equipamento de informática (*notebook* ou *desktop*) e/ou serviço de internet.

Devido à dificuldade de cobertura de dados de acesso à internet nas aldeias indígenas, para aqueles em que os chips de operadora fornecidos pelo Programa Alunos Conectados do Ministério da Educação não ofereciam cobertura de dados foi ofertado o auxílio-internet em forma de pecúnia, no valor de R\$ 100. Nessa chamada, 15 estudantes foram contemplados, desses, 12 receberam o auxílio-equipamento, um recebeu o auxílio-equipamento e o auxílio-internet e dois receberam o auxílio-internet em pecúnia.

A DAE/Proaeci, conjuntamente com a Sead, publicou também um edital que visou atender aos estudantes matriculados nos cursos EAD no semestre letivo 2021/1. Tratou-se do Auxílio Emergencial de Inclusão e Acessibilidade Digital - EAD, criado pelas resoluções nº 24/2020 e 21/2021 do Cun e operacionalizado a partir do Edital Proaeci/Sead 13/2021. Nessa chamada, foram contemplados 89 estudantes, com os seguintes auxílios: auxílio internet e equipamento – 49 estudantes; auxílio-internet – 37; auxílio-equipamento – 3. Tal chamada foi totalmente executada pela Sead, contando com o apoio da Proaeci, no sentido de compartilhar o conhecimento acumulado e metodologia para elaboração do edital e apoio durante a execução da chamada.

A tabela a seguir está representada por dados quantitativos referentes às sete chamadas do Auxílio Digital Emergencial e Temporário realizadas pela DAE/Proaeci, considerando, entre estes, os editais conjuntos entre a Proaeci, o Prolind e a Sead.

**Tabela 41** – Estudantes atendidos com Auxílio Digital Emergencial e Temporário

Tipo	Quantitativo
Graduação	766
Pós-graduação	30
Auxílio digital "Acessibilidade"	2
<b>Total geral</b>	<b>798</b>

Fonte: resultados publicados no site da Proaeci/auxílio digital.

No ano de 2021, 798 estudantes receberam alguma modalidade do Auxílio Digital Emergencial e Temporário, visando contribuir para o desenvolvimento das atividades acadêmicas realizadas pelo Earte no período pandêmico. Desses alunos, 766 foram da graduação e 30 da pós-graduação, bem como dois estudantes com deficiência receberam recurso em pecúnia para aquisição de equipamento de tecnologia assistiva.

A atuação da Universidade num ambiente de instabilidade econômica, política e, principalmente, orçamentária requer cada vez mais uma gestão eficiente, eficaz e efetiva em suas ações, para que isso dê suporte e garanta a continuidade e a qualidade das atividades fim da Ufes e, além disso, possibilite que a instituição siga cumprindo o caminho prescrito em seu planejamento estratégico.

Dessa forma, "gestão" é um dos eixos estratégicos do PDI 2021-2030, balizando a atuação da gestão administrativa da Ufes conforme os objetivos estratégicos específicos de gestão e os objetivos transversais que relacionam o planejamento da gestão universitária com os desafios institucionais propostos.

## 3.5 GESTÃO ADMINISTRATIVA

A Universidade realiza ações que contemplam todo o ciclo de gestão, desde seu planejamento até o controle e a avaliação. Isso possibilita maior conexão e integração entre as áreas meio e fim, traduzindo em ações efetivas as estratégias formuladas dentro do horizonte de seu planejamento estratégico. Assim, tem investido na adequação das estruturas organizacional e física, contribuindo para o seu desenvolvimento de forma sustentável e equilibrada. A Proad e a Proplan trabalham com o objetivo de otimizar as ações da gestão e atender às metas estabelecidas no PDI.

A Proad faz interface com todos os ambientes organizacionais da Ufes e possibilita ações de suporte à gestão para atender ao ensino, à pesquisa e à extensão. Atua principalmente na questão da execução orçamentária, da gestão patrimonial e da gestão de contratos e convênios.

A Proplan, por sua vez, coordena, monitora, avalia e propõe ações corretivas ao PDI da Ufes; coordena estudos para ampliação de vagas e criação de cursos de graduação e de pós-graduação; atua em conjunto com as demais unidades, sob orientação da Reitoria, na captação de recursos; realiza o planejamento e a alocação dos recursos orçamentários da LOA em parceria e com o apoio da Proad (ordenação de despesa e gestor financeiro); atua na elaboração de estudos e na descentralização do orçamento por meio de sistema aos diretores de centros e gestores das unidades administrativas; coordena estudos, elabora projetos e subsidia a Administração Superior em políticas para o desenvolvimento institucional; coordena o Censo da Educação Superior na Ufes; dá suporte à avaliação institucional; coordena a elaboração e as revisões do Plano Diretor Físico e acompanha seu desenvolvimento, observando sua integração com as atividades acadêmicas. Mais informações em: [proplan.ufes.br](http://proplan.ufes.br).

Já a Superintendência de Infraestrutura (SI) é responsável pelo planejamento, pela construção, pela conservação e pela manutenção das áreas físicas dos campi da Ufes. Projeta, licita e fiscaliza as obras na Universidade. Coordena, ainda, a prestação de serviços de transportes, controle de pragas, vigilância e limpeza. É também responsável pela fiscalização dos contratos de obras, concessão de espaços físicos, manutenção predial, transporte, segurança e monitoramento, serviços terceirizados, instalação e manutenção de equipamentos de refrigeração, ampliação e manutenção das redes elétricas/lógicas/hidráulicas e por diversos outros serviços. Além do campus de Goiabeiras (sede), a SI mantém diretorias nos outros três campi da Ufes: em Maruípe (Vitória), em Alegre e em São Mateus.

### 3.5.1 Prêmios e destaques

#### Ufes fica em 16º lugar no Brasil e em 32º na América Latina no ranking Webometrics

A Ufes ficou em 16º lugar entre as universidades brasileiras e em 32º lugar na América Latina no Webometrics Ranking of World Universities, que considera critérios como excelência em pesquisa, transparência e impacto na web. O levantamento é uma iniciativa do Cybermetrics Lab, um grupo de pesquisas que pertence ao Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC), a maior instituição pública de pesquisa da Espanha e a terceira maior da Europa. No mundo, a Ufes ficou em 1.121º lugar, entre mais de 31 mil instituições de ensino superior de mais de 200 países.

De forma geral, as universidades públicas brasileiras dominam o topo da lista nacional, ocupando 45 das 50 primeiras posições do ranking.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/ufes-fica-em-16o-lugar-no-brasil-e-em-32o-na-america-latina-no-ranking-webometrics>.

#### Em 12 anos, Ufes tem 214% de aumento no número de bolsistas em produtividade nível 1 do CNPq

O número de bolsistas em produtividade nível 1 do CNPq na Ufes subiu 214% em um período de 12 anos, conforme compilação de dados feita pela Diretoria de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufes (PRPPG). No mesmo período, em todo o Brasil, o percentual de crescimento foi de 27,3%, o que mostra que o aumento na Ufes foi sete vezes superior ao dado nacional.

Aproximadamente 90% dos bolsistas em produtividade em pesquisa (níveis 1 e 2) do Espírito Santo são professores da Ufes.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/em-12-anos-ufes-tem-214-de-aumento-no-numero-de-bolsistas-em-productividade-nivel-1-do-cnpq>.

**“... Ufes tem 214% de aumento no número de bolsistas em produtividade nível 1 do CNPq.”**

## **Ufes está entre as 500 melhores universidades em ranking de países emergentes**

A Ufes se manteve entre as 500 melhores universidades no ranking de países com economias emergentes da Times Higher Education (THE), uma das principais classificações do mundo de instituições de ensino superior. Essa é a segunda vez que a Ufes participa desse ranking, que contou com a participação de 606 universidades, um aumento de 14% em relação ao ano anterior.

As universidades foram avaliadas nos critérios ensino (30%), pesquisa (30%), citações (20%), internacionalização (10%) e transferência de conhecimento para a indústria (10%).

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/ufes-esta-entre-500-melhores-universidades-em-ranking-de-paises-emergentes>.

## **Professor da Ufes é indicado como conferencista ilustre de sociedade internacional de engenheiros**

O professor do Departamento de Engenharia Elétrica da Ufes Anselmo Frizera Neto foi indicado como conferencista ilustre da Engineering in Medicine & Biology Society – EMBS (Sociedade de Engenharia em Medicina e Biologia) do Institute of Electrical and Electronics Engineers – IEEE (Instituto de Engenheiros Elétricos e Eletrônicos). O IEEE é a maior sociedade internacional de engenheiros biomédicos do mundo, sem fins lucrativos e dedicada ao avanço da tecnologia em benefício da humanidade. Com sede nos Estados Unidos, o Instituto possui 12 mil membros de 97 países.

O programa de conferencistas ilustres do IEEE/EMBS oferece palestrantes de alta qualidade para os diferentes comitês e filiais de estudantes da sociedade. Os palestrantes são escolhidos por comitê específico, que recruta membros da comunidade internacional e da indústria para manter os membros informados sobre as tendências e desenvolvimentos em Engenharia Biomédica. Enquanto estiver na função, o professor atuará na divulgação do conhecimento em áreas relacionadas com a Engenharia Biomédica em eventos internacionais promovidos pela Sociedade.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/professor-da-ufes-e-indicado-como-conferencista-ilustre-de-sociedade-internacional-de>.

## Ufes está entre as dez melhores universidades federais em transparência de informações

A Ufes está no Top 10 do ranking 2020 entre as universidades federais brasileiras em relação ao atendimento de itens de transparência ativa de informações institucionais. O diagnóstico é da Controladoria-Geral da União (CGU) e também indica que a Ufes é a sexta universidade federal que mais recebeu registros de controle e participação social em 2020, por meio de manifestações na Ouvidoria. O levantamento demonstra percepção do público na utilização do serviço prestado. O Relatório de Ouvidoria e o Relatório da Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação foram produzidos pela Ouvidoria da Ufes e disponibilizados à Administração Central da Universidade e à sociedade por meio do site <https://ouvidoria.ufes.br/>.

A Ouvidoria da Ufes está integrada ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (Sisouv) desde 2016 e, por meio da Fala.BR – plataforma integrada de ouvidoria e acesso à informação –, promove controle e participação social em interação com a comunidade universitária e a sociedade.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/ufes-esta-entre-dez-melhores-universidades-federais-em-transparencia-de-informacoes>.

## Ufes salta mais de 30 posições em ranking de universidades latino-americanas

A Ufes ficou na 69ª posição dentre 177 universidades de 13 países latino-americanos no Ranking Universitário da América Latina 2021, publicado pela Times Higher Education (Times Higher Education Latin American Rankings).

As duas áreas em que a Ufes teve maior aumento de pontuação em relação a 2020 foram ensino (de 32,5 para 59,4) e pesquisa (21,1 para 32,4). A base de ambos os indicadores vem de uma pesquisa que analisa a reputação da universidade entre seus pares. A mais recente pesquisa anual de reputação acadêmica foi realizada entre novembro de 2020 e março de 2021, gerando mais de 21 mil respostas, submetidas a um processamento de dados que busca uma distribuição equilibrada das respostas entre disciplinas e países.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/ufes-salta-mais-de-30-posicoes-em-ranking-de-universidades-latino-americanas>.

**“As duas áreas em que a Ufes teve maior aumento de pontuação em relação a 2020 foram ensino e pesquisa.”**

## **Ufes tem 37 pesquisadores entre os 10 mil principais da América Latina**

A Ufes tem 37 pesquisadores entre os mais produtivos da América Latina. Esse dado é parte do ranking realizado pelo sistema Alper-Doger Scientific, que considera a análise do desempenho científico e o valor agregado na produtividade científica. No total, foram ranqueados 45.303 pesquisadores de 1.038 universidades em 28 países.

Na América Latina, dos 10 mil pesquisadores ranqueados, o Brasil ocupa a primeira posição na tabela entre os 12 países com o maior número de pesquisadores, somando um total de 7.656. A Ufes fica na 43ª posição na lista das 453 universidades latino-americanas, de acordo com o mesmo critério de classificação.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/ufes-tem-37-pesquisadores-entre-os-10-mil-principais-da-america-latina>.

## **Ufes sobe 53 posições em Ranking de Universidades Empreendedoras 2021**

A Ufes subiu 53 posições no Ranking de Universidades Empreendedoras 2021, organizado pela Confederação Brasileira de Empresas Juniores (Brasil Júnior), alcançando o 25º lugar nesta edição. As 126 universidades ranqueadas, em todas as unidades da federação, foram avaliadas nos eixos extensão, inovação, cultura empreendedora, internacionalização, capital financeiro e infraestrutura.

A Ufes, que conta com 25 empresas juniores, ficou em terceiro lugar em boas práticas de capital financeiro, após as estaduais Universidade de Campinas (Unicamp) e Universidade de São Paulo (USP). Os indicadores desse item são o orçamento das instituições de ensino e os fundos patrimoniais que tratam dos recursos da sociedade civil destinados a auxiliar as universidades.

Essa é a quarta edição do ranking Universidades Empreendedoras, que tem três diferentes fontes de informação: pesquisa de percepção respondida por 24 mil estudantes de graduação de todo o país, bases de dados secundárias e informações prestadas pelas próprias universidades.

Para mais informações, acesse: [ufes.br/conteudo/ufes-sobe-53-posicoes-em-ranking-de-universidades-empreendedoras-2021](https://www.ufes.br/conteudo/ufes-sobe-53-posicoes-em-ranking-de-universidades-empreendedoras-2021).

### 3.5.2 Ações e suporte – Ufes 2021

Além das inúmeras pesquisas e dos projetos de extensão amplamente divulgados ao longo do ano, beneficiando comunidades da Grande Vitória e do interior do estado, foram realizadas várias outras ações para ordenar e dar suporte ao funcionamento da Ufes em 2021. Dentre as ações de gestão, destaca-se o trabalho desenvolvido pelo COE-Ufes, que proporcionou orientação técnica à instituição quanto às ações de combate ao coronavírus, dando suporte às decisões administrativas. A partir da elaboração do Plano de Biossegurança, o COE mapeou e acompanhou o desenvolvimento do quadro pandêmico a partir de boletins periódicos disponíveis em <https://coronavirus.ufes.br/boletins-informativos-elaborados-pelo-comite-operativo-emergencial-para-o-coronavirus-da-ufes-coe>, nos quais, inclusive, orientava a administração quanto à mudança de fases (progressiva ou regressiva) previstas no Plano de Contingência, e citadas anteriormente. O trabalho do Comitê foi fundamental para a tomada de decisões da Administração Central da Ufes e de seus Conselhos Superiores, fornecendo à instituição potente acompanhamento dos desdobramentos da pandemia e de seu difícil contexto.

Outra ação relevante foi a continuidade do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial ao longo de 2021, solução adotada para manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão no contexto da pandemia que se estendeu durante todo o ano, exigindo um esforço coletivo da comunidade universitária. Como decorrência dessa estratégia, foi necessário estender as ações de reforço em nossa infraestrutura de tecnologia da informação, e no lançamento de chamadas de editais mediante a criação de novos auxílios para o fornecimento de equipamentos e internet (inclusão e acessibilidade digital) aos estudantes em situação de vulnerabilidade econômica. Para além dos editais de inclusão digital e do projeto alunos conectados (Via RNP/MEC), também foram criados em 2021 os auxílios direcionados aos estudantes da EAD, mediante a aprovação da Resolução CUn nº 21/2021, e o auxílio aos estudantes indígenas e quilombolas, conforme Resolução CUn 39/2021, os quais, em função da pandemia, ultrapassaram o tempo limite de participação no Programa Bolsa Permanência MEC, a ser implementado em 2022. Há de se destacar também o auxílio-alimentação emergencial destinado a estudantes cadastrados no Proaes e que estavam distantes de seus núcleos familiares e/ou que desenvolviam regularmente atividades curriculares presenciais, de acordo com a Resolução CUn 40/2021.

A regulamentação das atividades acadêmicas, a formação de professores para atuar nos ambientes virtuais, com o apoio de bolsistas, para o desenvolvimento das aulas remotas e o acolhimento psicossocial também foram ações continuadas em 2021, visando garantir a viabilidade do ensino remoto. No âmbito

do Programa Integrado de Bolsas da Ufes, foram disponibilizadas aos estudantes bolsas de pesquisa, de extensão e de Projetos Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, cujos quantitativos estão disponíveis na Resolução CUn 35/2017.

Mirando o retorno parcialmente presencial (em sistema híbrido, que corresponde à Fase 3 do Plano de Contingência), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão aprovou a Resolução 42/2021, definindo-se nova sistemática de funcionamento das atividades didáticas. Por consequência, as atividades administrativas e o funcionamento dos restaurantes universitários e das bibliotecas foram regulamentados pelas resoluções 31 e 34/2021 do Conselho Universitário. Assim, a instituição já se prepara para o retorno pleno das atividades presenciais em 2022, caso as condições sanitárias permitam. Para efeitos de informação, todas as resoluções aqui citadas encontram-se disponíveis em: <https://daocs.ufes.br/>.

### **Ensino remoto – Earte**

O Conselho Universitário da Ufes aprovou resolução que complementou as disposições já vigentes sobre o trabalho remoto dos servidores e autorizou a substituição do ensino presencial pelo ensino remoto, consoante o Plano de Contingência da Universidade.

Em 18 de agosto de 2020, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão instituiu e regulamentou o Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte), resolução que foi complementada por outras, aprovadas posteriormente, que, entre outras providências, estabeleceram um novo calendário acadêmico, considerando o semestre acadêmico especial 2020/1, e regularam sobre a distribuição de encargos docentes e a flexibilização das normas acadêmicas para matrícula e realização das disciplinas por parte dos discentes.

Em 2021, a Ufes transitou entre as fases 1, 2 e 3, esta última caracterizada pelo ensino híbrido direcionado às disciplinas práticas. Paulatinamente, a presencialidade do trabalho administrativo também foi retomada a partir de novembro, com o estabelecimento de percentuais de retorno dos servidores técnico-administrativos. Fora definido também funcionamento alternativo para os restaurantes universitários, com o desenvolvimento de aplicativo para o agendamento e posterior retirada da refeição.

Em relação à inclusão digital, foram renovadas as licenças de acesso a plataformas de e-books e realizadas chamadas de editais de auxílio para a inclusão digital dos estudantes com perfil aderente aos critérios no

PNAES. Para o ano de 2022, o Conselho Universitário da Ufes já aprovou a migração para a Fase 4 a partir de 18 de abril, restabelecendo-se o pleno funcionamento presencial, em formato a ser ainda regulamentado pelos Conselhos Superiores.

Deve-se destacar a importância da vacinação na viabilização de nosso retorno presencial. A Administração optou pela exigência de comprovante de vacinação (o chamado passaporte) a todas as pessoas que frequentarão presencialmente as instalações da Universidade.

### **Juntos contra a covid-19: balanço das ações da Ufes no combate à pandemia**

De forma colaborativa, estudantes, professores e técnicos-administrativos da Universidade enviaram material para a TV Ufes sobre as ações desenvolvidas nos campi de Goiabeiras, Maruípe, Alegre e São Mateus, tal como o atendimento a estudantes e servidores, as doações à sociedade e as pesquisas no combate à doença.

Ao todo, a mostra exibiu 27 conteúdos, que estão disponíveis no canal da TV Ufes no [YouTube](#). Vale lembrar que essas são apenas parte das dezenas de projetos desenvolvidos durante esse período de emergência de saúde pública. Confira mais informações e as iniciativas apresentadas em: <https://www.ufes.br/conteudo/juntos-contra-covid-19-veja-o-balanco-da-mostra-sobre-acoes-da-ufes-no-combate-pandemia>.

### **PDI 2021-2030**

Em 31 de março de 2021, por meio da Resolução nº 5, o Conselho Universitário aprovou o terceiro Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufes, com revisões bienais e vigência prevista até 2030. Tal documento deriva da participação expressiva da comunidade: foram registradas mais de dez mil participações em nossas enquetes, reuniões e canais estabelecidos em consulta pública (Plataforma + Brasil).

A elaboração do PDI foi iniciada no segundo semestre de 2019, com processo de escuta e diálogo realizado por meio de enquetes realizadas com a comunidade acadêmica acerca das fragilidades e potencialidades. A partir de tais contribuições, foram definidas a missão, a visão e os valores da Universidade, na perspectiva estratégica para esta década. O plano anterior (2015-2019) teve a vigência prorrogada até março de 2021, pois a pandemia de covid-19 e a consequente adoção de medidas de isolamento social prejudicaram o andamento da construção do PDI 2021-2030.

Elaborado a partir de três instâncias (o Comitê Central, o Comitê Executivo e as Comissões Temáticas), o documento completo encontra-se disponível para consulta no site [www.proplan.ufes.br](http://www.proplan.ufes.br). A partir de sua aprovação, iniciou-se, no âmbito da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, um duplo movimento: por um lado, a calibragem e o estabelecimento de indicadores (marco zero) a partir dos quais será possível mensurar os avanços e recuos da gestão em face dos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI 2021-30, por outro, deu-se início à elaboração de metodologia para elaborar com as unidades administrativas os Planos de Desenvolvimento Setoriais (PDS), vinculando o planejamento em nível tático e operacional ao nível estratégico.

A partir desse desenvolvimento, a Ouvidoria da Ufes fora destacada como laboratório, visando ao aperfeiçoamento da metodologia que, doravante, será disponibilizada às demais unidades organizacionais. Trata-se de uma visão participativa, envolvendo todos os membros componentes de determinada unidade em seu planejamento, alinhando-o aos objetivos definidos em âmbito mais geral.

Para mais informações acesse: <https://pdi.ufes.br> e <https://proplan.ufes.br>.

### **Plano de Desenvolvimento Setorial (PDS)**

No ano de 2021, a Coordenação de Planejamento Institucional (CPI/Proplan/Ufes) deu início à elaboração da metodologia para construção do Plano de Desenvolvimento Setorial das unidades da Ufes. O PDS visa construir a identidade organizacional e o planejamento estratégico das unidades da Universidade, de forma a alinhar as estratégias e ações dos diversos setores às diretrizes e objetivos estratégicos dispostos no PDI. Tal esforço busca alinhar o nível estratégico da Universidade com os níveis tático e operacional, garantindo a concatenação de esforços direcionados ao desenvolvimento institucional no horizonte temporal do PDI e a aderência da gestão e do conjunto de servidores à estratégia da organização.

Para 2022, fica a tarefa de aprovar a metodologia do PDS no Comitê de Governança da Ufes e colocá-lo em prática nos setores, que, contando com a assessoria da Proplan, serão os agentes fundamentais para a construção dos planos.

## Plano de Gestão Orçamentária (PGO 2021 – Ufes)

O Plano de Gestão Orçamentária (PGO) da Ufes visa descentralizar o orçamento para unidades administrativas e acadêmicas, alcançando melhores resultados em termos de execução orçamentária (economia de recursos por parte de gestores e maior transparência na alocação orçamentária). A integração entre as diversas unidades, programas/ações e o PDI ajudam a potencializar a melhor alocação dos recursos (capital e custeio).

A metodologia de distribuição de recursos leva em consideração indicadores como aluno equivalente, professor equivalente, metro quadrado de cada unidade, número de pessoas (técnicos e professores) e algumas especificidades de cada unidade. O trabalho teve início em 2015 e intensificou-se após a implementação do módulo de distribuição orçamentária e financeira no SIE (sistema interno utilizado pela Universidade). Com esse sistema, o gestor acompanha sua situação orçamentária e consegue gerenciar seus recursos em tempo real.

Em função de ajustes, restrições e cortes do Governo Federal, o aporte é atrelado à liberação de limites para empenho. O sistema, em 2021, continuou facilitando as movimentações orçamentárias referentes à descentralização de recursos, aumentando a transparência e diminuindo o tempo entre as solicitações e tramitações dos processos. Com isso, foi possível democratizar o processo de gestão via descentralização de recursos, potencializando mecanismos para participação interna e externa na gestão de recursos orçamentários.

O PGO 2021 avançou, contribuindo com novas ferramentas de utilização, principalmente na gestão de material de consumo (levantamento de demandas), na gestão de almoxarifado e combustíveis e para a aquisição de material permanente. A expectativa continua sendo que o Portal Administrativo (SIE) possa contribuir com todos os serviços contratados pela Ufes e planejados no plano de gestão orçamentária, contribuindo para melhor o gerenciamento e o alcance do equilíbrio orçamentário.

A priorização de recursos em cenário de pandemia foi muito importante para racionalizar a aplicação do orçamento, tornando mais eficiente diversos tipos de despesa. Em 2021, em função de certo atraso na aprovação da Lei 14.143 (LOA), efetivada em fins de abril, a Ufes vivenciou enormes dificuldades orçamentárias nos primeiros quatro meses de 2021. Conquanto, embora tenhamos verificado vetos no orçamento,

ele não apresentou contingenciamentos, diferentemente do que ocorrera em 2020, mas, deve ficar claro que o ano de 2021, em termos de poder de compra, apresentou um dos piores cenários já verificados pela instituição em sua história.

Devido ao trabalho remoto e ao Earte, algumas economias foram realizadas, como na despesa com energia elétrica. Dessa forma, economias na execução de custeio contribuíram para que a Universidade efetivasse outras ações, como os auxílios emergenciais já citados, e uma série de investimentos e melhorias em nossa infraestrutura. Tais recursos, ao lado de créditos suplementares obtidos com o MEC (Termos de Execução Descentralizada), viabilizaram ações no sentido de melhorias das condições de acessibilidade, iluminação externa, aquisição de equipamentos, dentre outros investimentos. Os saldos realocáveis aos centros de ensino e unidades administrativas puderam ser remanejados no sistema do Portal Administrativo (SIE) pelos gestores, otimizando assim a sua utilização. O papel dos gestores dos centros de ensino e das unidades administrativas da Ufes neste contexto de dificuldades orçamentárias foi de extrema importância para contribuir e alcançar os resultados que garantiram o funcionamento da Universidade neste período de muitas dificuldades por conta da pandemia. A elaboração, o aperfeiçoamento, a execução e o acesso aos relatórios do Tesouro Gerencial enviados aos gestores, discriminando valores empenhados, liquidados e pagos por unidade gestora responsável, permitiram ao gestor um acompanhamento da execução orçamentária em tempo real.

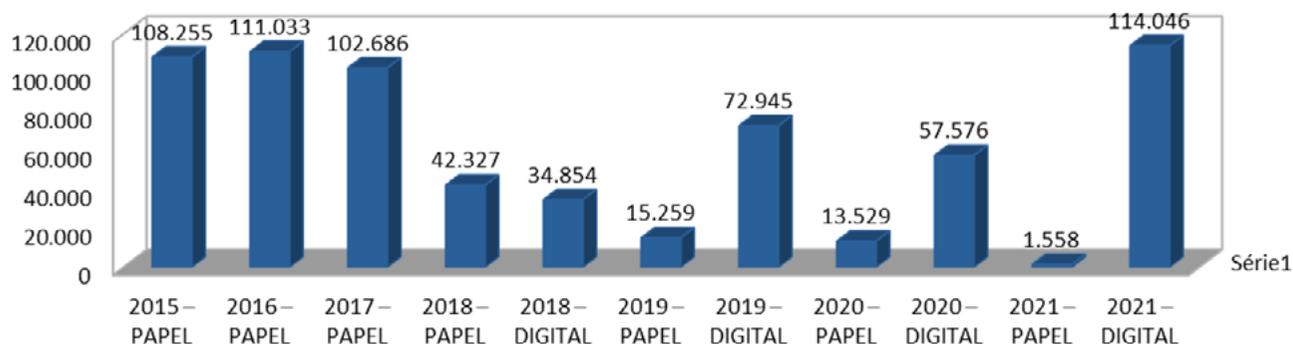
Em relação ao acesso às informações orçamentárias, para além daquelas disponibilizadas pelo Portal Administrativo, em 2021 fora disponibilizado o Painel Informativo da Ufes, no qual é possível o acompanhamento de dados de desempenho acadêmico e de execução orçamentária, disponível em <https://pro-plan.ufes.br/painel-informativo>, cumprindo-se assim uma série de requisitos vinculados à governança e à transparência, tornando o processo de gestão orçamentária ainda melhor.

Ademais, para 2022, foi realizado todo o planejamento de investimentos e a modernização dos critérios de divisão de recursos entre as unidades, documentos ainda em análise pela Alta Gestão. Não por acaso, a gestão orçamentária da Universidade Federal do Espírito Santo alcançou destaque no Índice Integrado de Governança e Gestão Pública para o ano de 2021, do Tribunal de Contas da União, particularmente no índice de governança e gestão orçamentária (iGovOrcament) e no índice de capacidade em gestão orçamentária (iGestOrcament), indicando frutífero percurso até aqui empreendido.

## Projeto Ufes Digital

O Projeto Ufes Digital, iniciado em 2018, tem por objetivo acabar, gradativamente, com o manuseio de documentos em suporte de papel. A primeira etapa do projeto consistiu na implantação do sistema de Protocolo Web (conhecido internamente como Lepisma) para toda a comunidade universitária, e a transição dos processos físicos para os processos exclusivamente digitais (natodigitais) ocorre gradativamente desde 2018. O Gráfico 17 mostra a redução na autuação de documentos em suporte papel desde o início do projeto.

Gráfico 17 – Documentos autuados na Ufes



O alcance das metas dessa estratégia permite a produção, o recebimento, a autuação, a tramitação e a preservação dos documentos arquivísticos da Ufes apenas no formato eletrônico. A partir de 2019, todos os processos passaram a ser produzidos em formato digital, restando como processos físicos apenas aqueles autuados antes da implantação do Lepisma. Os processos criados antes da implantação do Projeto Ufes Digital estão sendo gradativamente digitalizados (média de 500 processos por ano com número variado de volumes).

Dentre os benefícios do Projeto Ufes Digital, pode-se destacar a redução de gastos com impressão de documentos, redução de gastos com tramitação de documentos (Gráfico 18), agilidade na tramitação de processos, especialmente entre os campi, aumento da transparência e facilidade de acesso aos processos digitalizados e natodigitais.

**Tabela 42 – Gastos com correspondência, malote e mensageria 2015-2021**

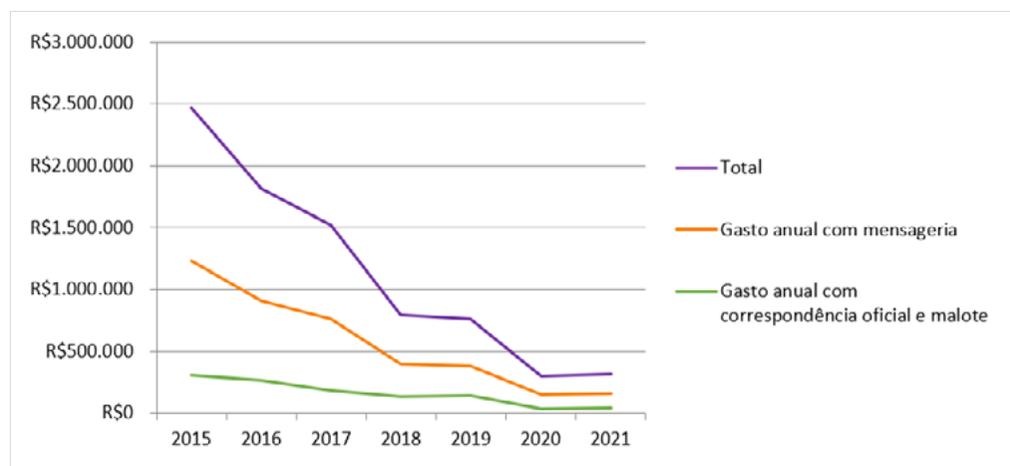
Ano	Gasto anual com correspondência oficial e malote	Gasto anual com mensageria	Total
2015	R\$ 310.825	R\$ 924.395	R\$ 1.235.220
2016	R\$ 269.675	R\$ 637.780	R\$ 907.455
2017	R\$ 185.985	R\$ 574.402	R\$ 760.387
2018	R\$ 130.242	R\$ 267.933	R\$ 398.175
2019	R\$ 144.441	R\$ 237.061	R\$ 381.502
2020	R\$ 37.118	R\$ 114.210	R\$ 151.328
2021	R\$ 43.727	R\$ 114.635	R\$ 158.362

Fonte: DDI/Proad.

**Gráfico 18 – Evolução dos gastos com correspondência, malote e mensageria**

A apresentação do Projeto Ufes Digital está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OAr7cAJ31y8&index=1&list=PLqhsTiIAr3zBm-2fUVCVZ5pMIjuj0WnWx>.

Fonte: DDI/Proad.



## Plano de adequação da Ufes à LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) do Brasil (Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) entrou em vigor em agosto de 2020 e estabelece regras sobre coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento de dados pessoais, impondo mais proteção e penalidades para o não cumprimento. Sua criação visa ao controle e à proteção de dados pessoais, buscando garantir todos os direitos possíveis dos titulares, além de dar o máximo de autonomia possível, não excluindo situações específicas.

A lei ambiciona criar um cenário de segurança jurídica, com a padronização de normas e práticas, para promover a proteção de forma igualitária, dentro do país e no mundo, aos dados pessoais de todo cidadão que esteja no Brasil. A LGPD também inaugura uma nova cultura de privacidade e proteção de dados no país, o que demanda a conscientização de toda a sociedade, inclusive a comunidade universitária, acerca da importância dos dados pessoais e os seus reflexos em direitos fundamentais como a liberdade, a privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

Em face desse desafio, foi constituída uma comissão (Portarias do Reitor nº 693, de 14 de dezembro de 2020, e nº 177, de 7 de abril de 2021) que elaborou um Plano de Adequação da Universidade Federal do Espírito Santo à LGPD. Subdividido em oito tópicos, o plano ambiciona adequar procedimentos institucionais acerca da privacidade e segurança de dados, como também estabelecer nova governança de dados pessoais, sejam eles provenientes de público interno (alunos, docentes e técnicos-administrativos) ou de público externo (comunidade externa, entes contratantes, convênios e acordos de cooperação).

A adequação da instituição à LGPD encontra-se em curso e redundará em peças de gestão absolutamente necessárias nessa seara, tais como um Programa de Governança em Privacidade, um Inventário de Dados Pessoais, na elaboração de termos de uso mais pertinentes, na constante avaliação dos riscos, em adequações de contratos, num Relatório de Impacto de Proteção de Dados (RIPD), em protocolos de respostas a incidentes e em ações de capacitação, a partir das quais pretende-se difundir entre os servidores da Ufes uma cultura organizacional ainda mais calcada nos princípios da transparência e da defesa dos dados dos usuários. O plano trará diversos benefícios à sociedade e à instituição, tais como o próprio Inventário de Dados, a ampliação de privacidade de dados nas operações e uma mais precisa identificação dos riscos de segurança da informação, elemento sempre presente no atual contexto, em que cada vez mais os dados pessoais circulam em meio digital, compondo bases hospedadas em sistemas de complexa gestão. Assim,

partimos da premissa de que a adequação à LGPD se caracteriza como desafio transdisciplinar, envolvendo as Tecnologias da Informação, técnicas e conceitos advindos da Arquivologia, do Direito e da Administração.

Deve-se destacar que a adequação a essa normativa é processo perene e de evolução constante, no qual a instituição paulatinamente promoverá aprimoramentos em sua política de gestão de dados pessoais. O Plano encontra-se disponível em: [https://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/plano\\_de\\_adequacao\\_ufes\\_a\\_lgpd.pdf](https://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/plano_de_adequacao_ufes_a_lgpd.pdf).

### **Eficiência energética: ampliação da produção de energia solar fotovoltaica**

A inauguração das duas usinas de produção de energia solar fotovoltaica instaladas na Ufes formam o maior parque de minigeração distribuída de energia solar fotovoltaica do Espírito Santo e foram construídas com recursos da ordem de R\$ 18 milhões, provenientes de emenda da bancada federal. Em fase de testes desde outubro de 2019, as usinas abastecem os campi de Goiabeiras e Maruípe, com capacidade para produzir 7,7 milhões de kWh/ano de energia elétrica. Isso representa uma redução de aproximadamente 45,5% no consumo de energia elétrica do campus de Goiabeiras (e de 30% na conta geral de energia elétrica da Universidade). A economia anual estimada é de R\$ 5 milhões, incluindo a substituição da iluminação externa por lâmpadas de LED. Quando comparadas as contas de energia elétrica de 2020 em relação a 2019, destaca-se uma redução de aproximadamente 54% no valor empenhado, ou seja, uma economia de aproximadamente 7,5 milhões de reais. Deve-se destacar que, a partir da segunda quinzena de março de 2020, a instituição começou a operar em sistema remoto, o que pode ter contribuído para alcançar resultados de economia acima do projetado.

Os 17 mil painéis de captação de energia solar foram instalados em prédios da Universidade reunidos em 55 conjuntos. Segundo a Superintendência de Infraestrutura da Ufes, responsável pelo projeto, já estão sendo realizados os estudos para implantação de novas usinas nos campi de Alegre e São Mateus. Mas, apesar de ainda não possuírem usinas solares fotovoltaicas, esses campi também serão beneficiados, pois a geração de energia elétrica das usinas de Goiabeiras e Maruípe atenderá toda a Universidade, por meio do sistema de créditos.

Além disso, a Universidade vai diminuir ainda mais a conta da energia elétrica com a conclusão da instalação dos novos postes metálicos com luminárias de tecnologia LED, que fazem parte da primeira etapa da iluminação prevista para os campi de Goiabeiras e Maruípe. Inicialmente, o novo sistema de iluminação foi instalado nos locais considerados mais críticos e que apresentam problemas como os relacionados à

**“A inauguração das duas usinas de produção de energia solar fotovoltaica instaladas na Ufes formam o maior parque de minigeração distribuída de energia solar fotovoltaica do Espírito Santo...”**

acessibilidade e à segurança. Estão previstas ainda a substituição das luminárias do anel viário e a implementação de postes em estacionamentos; a complementação da 1ª etapa, com a instalação de postes de quatro metros em todo o campus de Goiabeiras; a adequação de posicionamento e a instalação de luminárias antivandalismo com lâmpadas LED em todas as passarelas cobertas do campus de Goiabeiras, e a substituição de toda a iluminação do campus de Maruípe.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/bancada-capixaba-e-reitor-inauguram-usinas-de-producao-de-energia-solar-na-ufes>.

### **Projeto de auxílio à reintegração de egressos do sistema prisional**

A reintegração de egressos do sistema prisional é um dos maiores desafios do Brasil. Muitos cumprem suas penas e, quando voltam ao convívio social, acabam desassistidos e sem perspectivas. Pensando nisso, foi criado o projeto de extensão Impactando Vidas, que visa promover iniciativas que potencializam a cidadania e a consciência social dos detentos. O projeto se destina a detentos do sistema penitenciário em geral e a reeducandos (atualmente, com idades entre 16 e 20 anos), a suas famílias e à comunidade externa, buscando um retorno efetivo do indivíduo à sociedade.

O objetivo do Impactando Vidas é dar um passo além e contribuir com a formação de indivíduos de forma permanente. Assim, o projeto busca oferecer treinamento em serviços como de jardinagem, pintura, manutenção de sistemas elétricos e hidráulicos, soldagem. A capacitação também almeja fornecer aos acolhidos noções de informática e vivências em áreas culturais. Ao final do processo de treinamento do indivíduo, que será acompanhado constantemente pela equipe, haverá um profissional formado, capacitado e com experiência. Para mais informações, entre em contato com [impactandovidas@ufes.br](mailto:impactandovidas@ufes.br).

### **Ações da Ufes contribuem para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**

A Ufes publicou, no fim de 2021, o [Relatório de Sustentabilidade 2021](#), que apresenta algumas das ações da Universidade relativas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2020. O relatório favorece o desenvolvimento de uma estratégia de gestão voltada para o futuro, baseada em informações consistentes sobre os impactos da sustentabilidade. Ele cria uma mentalidade de desenvolvimento sustentável e, quando bem divulgado, promove a mudança de cultura da comunidade.

Entre 2015 e 2020, pesquisadores da Ufes publicaram 2.279 artigos relacionados aos ODS, 40% deles sobre saúde e bem-estar (ODS 3). Dos 2.017 projetos de pesquisa iniciados entre 2016 e 2020, 1.483 (74%) foram alinhados a pelo menos um ODS, e todos os 17 ODS foram representados. A saúde e bem-estar (ODS 3: 37%) e a educação de qualidade (ODS 4: 15%) prevaleceram. Em 2020, houve um aumento acentuado (de 35% para 45%) dos projetos de pesquisa relacionados ao ODS 3 com foco na saúde, que está associado à pandemia de covid-19. Da mesma forma, 51% dos 547 artigos científicos publicados por pesquisadores da Ufes em 2020 estão alinhados ao ODS 3.

Para mais informações, acesse: <https://internacional.ufes.br/pt-br/sustentabilidade>.

### **Controles externo e interno**

A Auditoria Interna (Audin), vinculada ao Conselho Universitário, é o órgão técnico de controle cuja atividade tem como propósito o fortalecimento da gestão e da governança pública, fornecendo avaliação (financeira ou de demonstrações contábeis, conformidade ou compliance, operacional ou de desempenho) com base nos fatores de risco de auditoria e consultoria (assessoria/aconselhamento, treinamento e facilitação). A forma de atuação está disposta no art. 15 do Decreto no 3.591, de 6 de setembro de 2000, estando sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, na jurisdição do Estado do Espírito Santo, na Controladoria-Geral da União (CGU/ES).

É regulamentada nos termos do seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CUn nº 16, de 26 de março de 2015, e as estratégias de atuação estão estabelecidas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Paint), onde constam os trabalhos de auditoria a serem realizados no exercício. Em especial, em relação à unidade central e às unidades descentralizadas, a atuação se dá por meio de auditagens com ações de auditoria previamente elaboradas no Paint. Para tanto, as estratégias possuem atuação sistêmica, na qual as ordens de serviço são demandadas pela chefe da Auditoria Interna aos demais integrantes da equipe técnica, que, por sua vez, consolidam o resultado dos trabalhos em relatório a ser apresentado à Alta Administração, os quais são também encaminhados à CGU/ES e ao TCU na prestação de contas anual da instituição.

Em 2021, a Audin atuou nas ações previstas no Paint 2021, no qual estavam previstas 11 ações de auditoria em diversos setores, sendo que uma precisou ser postergada para o próximo Paint, devido a algumas dificuldades técnicas do setor auditado, e duas finalizaram o ano em execução. As ações visavam avaliar as

atividades das unidades com foco na regularidade da licitação, na fiscalização e gestão de contratos, nos controles de acompanhamento de execução contratual, bem como na verificação da estrutura de governança, controles internos e risco organizacional, de acordo com a especificidade de cada setor.

A auditoria ainda atuou no auxílio às demandas dos órgãos de controle – CGU e TCU –, nas demandas da alta gestão, no fomento à capacitação dos servidores da Audin, no aperfeiçoamento dos próprios processos internos, na busca contínua por melhoria da qualidade dos serviços de auditoria, na avaliação das notificações emitidas pelo sistema Alice, do TCU (sistema que emite notificações de alertas de editais de licitações iniciadas, visando prevenir possíveis erros e distorções em editais), e no monitoramento do atendimento das recomendações emitidas nos relatórios de auditoria.

Na tabela a seguir, é possível verificar os dados de atuação da auditoria, que culminaram em relatórios de auditoria, notas de auditoria, recomendações e benefícios gerados, tanto financeiros (recuperação de valores e gastos evitados) quanto não financeiros (melhorias de processos, controles, governança etc.)

**Tabela 43 – Atuação Audin/Ufes**

Ano	Auditoria Interna						TCU		CGU	
	Relatórios emitidos	Notas de auditoria emitidas	Recomendações emitidas	Recomendações implementadas pela gestão	Benefícios não financeiros contabilizados	Benefícios financeiros contabilizados (valores recuperados ou dispêndios evitados)	Notificações Sistema Alice (TCU)	Acórdãos - Determinações (TCU)	Auditorias externas (CGU)	Recomendações (CGU)
2015	11	1	212	195	0	0	-	-	-	-
2016	3	0	55	44	0	0	-	2	-	-
2017	6	0	84	71	42	61,807.26	-	1	-	-
2018	6	0	70	58	39	-	-	0	-	-
2019	9	1	73	48	38	-	-	3	-	-
2020	11	6	127	56	67	30,913.68	67	1	3	-
2021	8	8	113	19	66	612,379.50	135	2	-	88

Fonte: Audin/Ufes

## **Inclusão digital**

A Inclusão Digital se deu no contexto da pandemia vigente, iniciada no ano de 2020 e que ainda se faz presente em 2022. Em consequência deste quadro pandêmico, a suspensão das atividades presenciais nas universidades públicas brasileiras se tornou imperativa, o que impactou a vida dos estudantes de diversos modos. Os efeitos da pandemia acarretaram a piora da saúde mental, a pauperização e precarização das condições de vida pelas quais passaram muitas famílias, entre outros aspectos. A Ufes implantou o Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte), que também impôs desafios singulares a serem trabalhados no campo das políticas de permanência estudantil, diante desse cenário de impactos e da diversidade socioeconômica e cultural dos estudantes.

Diante desses grandes desafios, fez-se necessária toda a atenção, o acolhimento e as ações no campo da assistência estudantil. Assim, a Universidade, por meio da Resolução CUn 24/2020, criou o Auxílio Emergencial de Inclusão e Acessibilidade Digital direcionado aos estudantes de graduação e pós-graduação, visando fomentar o acesso digital no desenvolvimento das atividades acadêmicas realizadas pelo Earte.

### **Auxílio Inclusão Digital Emergencial para estudantes indígenas do curso de Licenciatura Intercultural Indígena**

Trata-se de chamada de cadastro para os estudantes do curso de Licenciatura Intercultural Indígena Tupinikim e Guarani, ligados ao Programa de Apoio à Formação Superior de Professores Indígenas (Prolind), com renda igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita. A realização da chamada de cadastro envolveu, entre outros itens:

- a elaboração da minuta da Resolução CUn 24/2020, que instituiu a criação do auxílio;
- a elaboração de texto argumentativo, numa parceria entre a Proaeci e a coordenação do Prolind, a ser apreciado com a minuta da resolução;
- a realização de reuniões com estudantes, coordenação do Prolind, lideranças indígenas e outros setores institucionais, a fim de viabilizar a execução do edital e do auxílio em questão;
- a elaboração do edital da chamada de cadastro;

- a análise da documentação dos estudantes do Prolind que se inscreveram; e
- a ida às aldeias indígenas de Aracruz, para dar suporte aos estudantes no processo de inscrição e envio de documento.

### **Apoio psicológico, social e/ou psicossocial aos estudantes**

Os atendimentos aconteceram por solicitação dos estudantes, que poderiam apresentar a demanda por e-mail ou via inscrição no projeto Acolhimento Psicológico Breve. Em virtude do contexto de pandemia e suspensão das atividades presenciais, no exercício de 2021 os atendimentos foram realizados remotamente, por meio de plataformas virtuais.

- No ano de 2021, foram realizados 108 atendimentos psicológicos, sociais e/ou psicossociais pelas profissionais de Psicologia e Serviço Social da equipe da Diretoria de Ações Afirmativas e Diversidade (DAAD).
- Os atendimentos perspectivaram ofertar aos estudantes um espaço de acolhimento e escuta qualificada, bem como orientá-los no acesso a outros serviços da rede de seguridade e socioassistencial.
- A partir dos atendimentos, também se intentou identificar modos de funcionamento da dinâmica institucional que “participam” dos processos de adoecimento e saúde estudantil, e, a partir disso, realizar um trabalho de diálogo coletivo e de intervenção no âmbito institucional.

### **Inserção dos ingressantes na vida universitária**

As ações de inserção dos ingressantes na Universidade estão organizadas em dois eixos: acolhida no ato de matrícula e recepção institucional dos estudantes. É importante salientar a importância dessas ações, considerando que os ingressantes estão habituados a rotinas escolares bem diferentes das oferecidas pela instituição. Assim, elas visam promover um sentimento de pertencimento.

A recepção institucional é também uma ação importante do ponto de vista da inserção dos alunos na vida universitária. Assim como o acolhimento no momento da matrícula, ela acontece a cada semestre. No ano de 2021, ocorreu no início de cada semestre, de maneira on-line, pelo canal da Ufes no YouTube. O tema foi Ensino superior é direito social, é direito de todos.

## Gestão de projetos de desenvolvimento institucional e processos

Para a gestão dos projetos de desenvolvimento institucional, foi utilizada uma metodologia de gerenciamento de projetos adaptada às necessidades da Universidade, a fim de atender aos objetivos estratégicos do PDI 2021-2030. Em 2021, foram selecionados, priorizados e executados/iniciados os seguintes projetos:

- encerrados: “Adequação da Ufes à Lei Geral de Proteção de Dados” e “Implantação do Plano de Continuidade para retomada das atividades acadêmicas da Ufes – Fase 3”; e
- em andamento: “Agenda 2030 na Ufes”, “Implantação do Acompanhamento Integrado de Egressos” e “Orçamento Ufes”.

Já na gestão de processos, foram utilizadas as ferramentas de análise, modelagem e otimização, para aumentar a eficiência – através da adoção de melhores práticas –, e operacionalizar sistemas. No ano de 2021, foram modelados 35 novos processos, além da revisão dos anteriormente desenhados, conforme solicitação das unidades.

## Desafios e perspectivas

Dentre os desafios para a gestão, pode-se destacar:

- implementação de sistema de apoio para o Plano de Gestão Orçamentária;
- continuação do processo de reestruturação organizacional, mapeando as atribuições e competências de cada unidade organizacional;
- aprimoramento dos mecanismos de planejamento e gerenciamento das contratações, implementando e ajustando ao modelo de contratações estabelecido do governo federal (PGC), e alterado a partir de 2022;
- digitalização de 100% dos processos físicos ativos;

- implantação do módulo SIE de gestão de projetos;
- capacitação de 100% dos fiscais de contrato (ensino a distância);
- promoção da sustentabilidade ambiental em arquivos universitários e a inovação na gestão arquivística;
- conclusão da implantação do Programa de Gestão Documental, pautado nos princípios da sustentabilidade e da acessibilidade;
- ampliação da consciência sobre o gasto e o cuidado com os materiais da Universidade;
- continuação da atualização do inventário geral de bens, com expectativa de tornar mais efetivo os registros patrimoniais a partir de controles informatizados;
- mais transparência às informações e aos dados sobre gestão dos materiais adquiridos; e
- melhoria do planejamento das contratações, especialmente de serviços, e busca por meios de redução das hipóteses de dispensa.

Cabe destacar que, em função do ambiente de pandemia e de restrições orçamentárias, ganham mais importância ações de controle e monitoramento que visam ajudar e proporcionar uma gestão mais eficiente, garantindo o funcionamento da Ufes nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e assistência. É importante reforçar a autonomia da Universidade, o compromisso com a educação de qualidade, a significativa produção de ciência e de tecnologia, reafirmando que a Ufes constitui um patrimônio do povo brasileiro.

# 4

---

**CONFORMIDADE  
E EFICIÊNCIA DA  
GESTÃO**

---

O objetivo do capítulo é demonstrar como foram gerenciados os recursos orçamentários, humanos, tecnológicos e outros, sob o ponto de vista da eficiência e da conformidade.

A Proplan e a Proad fazem parte da estrutura organizacional da Ufes e estão ligadas à Administração Central – Reitoria. Realizam a interface com todos os ambientes organizacionais e possibilitam ações de suporte à gestão para atender ao ensino, à pesquisa, à extensão e à assistência. Os ambientes organizacionais diretamente vinculados à Proad são: Diretoria de Materiais e Patrimônio (DMP), Superintendência de Contabilidade e Finanças (SCF), Diretoria de Projetos Institucionais (DPI), Diretoria de Documentação Institucional (DDI), Diretoria de Contratação de Obras e Serviços (DCOS) e Coordenação de Passagens (CP). Já ligados à Proplan, estão a Diretoria de Planejamento e Orçamento (DPO), a Diretoria de Gestão da Informação (DGI), a Diretoria de Suporte à Gestão Setorial Sul (DSGS) e a Divisão de Gestão Administrativa (DGA).

Para o exercício de 2021, é importante destacar as principais conformidades realizadas pela gestão, principalmente do ponto de vista da Gestão Orçamentária e Financeira. Para tanto, a divulgação do Relatório Resumido da Execução Orçamentária tem por objetivo possibilitar o acompanhamento e a análise da execução orçamentária da Ufes. A correta gestão pública, pautada em uma execução orçamentária e financeira eficiente e eficaz, advém da integração coerente entre o que foi planejado e o que será realizado. Uma vez que a execução orçamentária e financeira decorre de um processo eficaz de planejamento e, seguindo o princípio econômico básico de afirmar que os recursos são escassos e as necessidades humanas ilimitadas, reafirma-se a necessidade de boas práticas de planejamento integradas ao acompanhamento e ao controle da execução orçamentária para uma boa gestão de resultados.

Dessa forma, a Proplan, em parceria com a Proad, colocou em vigor o Plano de Gestão Orçamentário 2021 (PGO 2021), estabelecendo limites de gastos para todas as categorias de despesas e unidades gestoras, visando à melhor destinação dos recursos, com base nas prioridades estabelecidas e na forma de gestão definida pela instituição, e otimizando a execução alinhada à programação definida inicialmente no plano de ações para serem desenvolvidas durante o exercício 2021. Estabeleceram-se limites de gastos para as despesas de custeio da instituição, envolvendo os contratos continuados, as despesas com diárias e passagens, o material de consumo, as bolsas de apoio a estudantes, os serviços diversos e outros itens. Durante o exercício de 2021, o PGO se mostrou uma ferramenta oportuna e eficaz, na medida em que viabilizou alocações tempestivas e eficientes dos recursos orçamentários e possibilitou melhor controle e transparência na gestão, sobretudo em razão do cenário de pandemia.

## DECLARAÇÃO

### Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan)



*Rogério Naques Faleiros*  
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

### Pró-Reitoria de Administração (Proad)



*Teresa Cristina Janes Carneiro*  
Pró-Reitora de Administração

Deve-se destacar, também, como ação de transparência e conformidade, o desenvolvimento de painel de acompanhamento de execução orçamentária e indicadores acadêmicos, disponível em: <https://proplan.ufes.br/painel-informativo>. Por ele, é possível o acompanhamento de todo o histórico de execução do orçamento, a partir de 2013, em três grandes grupos: investimentos, pessoal e encargos, e custeio, além de possibilitar visão detalhada por ação de governo, natureza da despesa, entre outras.

Outra ação importante executada em 2021 foi a atualização da política de governança da Ufes, em conformidade com a Portaria nº 8.678, de 19 de julho de 2021, da Secretaria de Gestão do Ministério da Economia; com a criação dos subcomitês de Gestão Estratégica, Sustentabilidade, Contratações, Gestão de Pessoas e Tecnologia da Informação, no âmbito do Comitê de Governança, Riscos e Controles. Também se atualizou a Política de Segurança da Informação (Posim) para os anos de 2022 a 2024 e elaborou-se o [Plano de Adequação da Ufes à LGPD](#).

Tais ações, sob a ótica da governança e conformidade, constituem instrumentos fundamentais para a Ufes, objetivando alcançar níveis elevados de qualidade de prestação de serviço à comunidade.

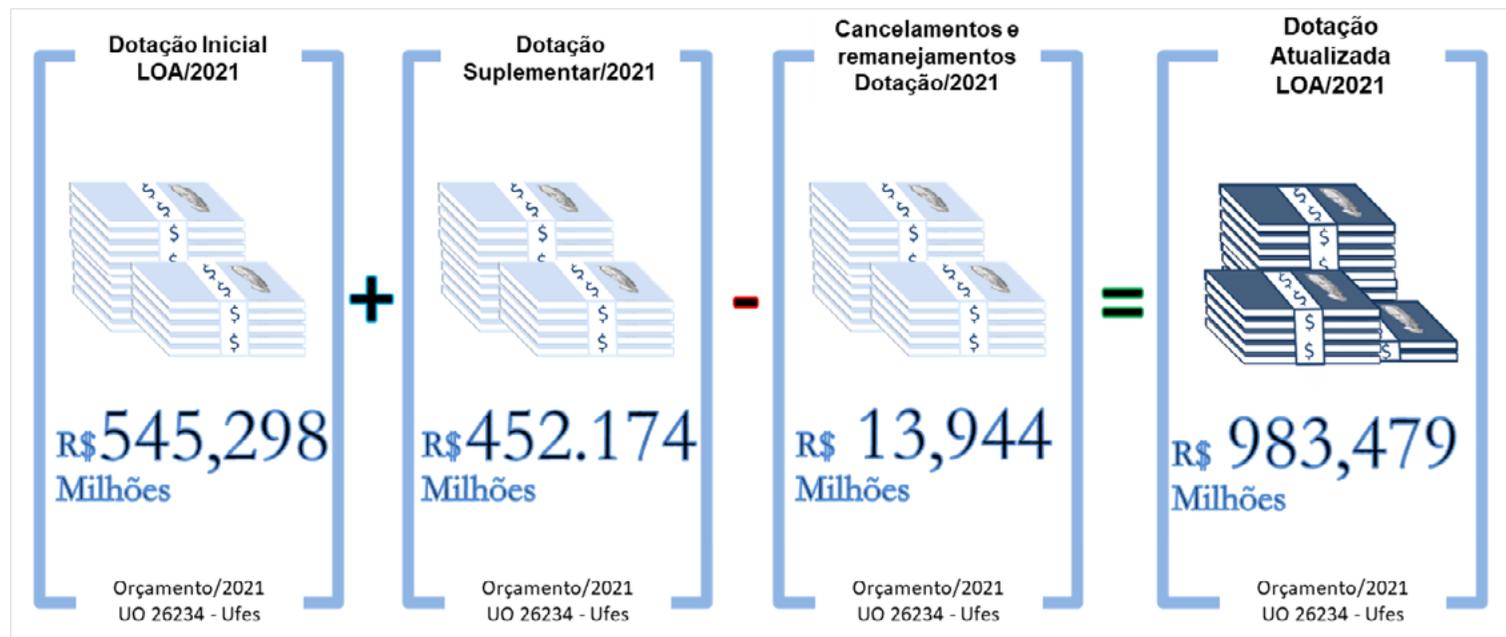
A Lei Orçamentária Anual de 2021 (LOA/2021), quando da sua aprovação, tal qual a LOA/2020, trouxe uma importante diferenciação em relação às leis anteriores: a existência de duas unidades orçamentárias (UOs) concernentes à Ufes, uma contendo valores autorizados à utilização (UO 26234) e outra condicionada à aprovação do Legislativo (UO 93213). No decorrer do exercício de 2021, os valores da UO 93213, após aprovação no Legislativo, foram suplementados à UO 26234. Esses valores correspondem:



## 4.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Para analisar o orçamento consignado à Ufes para execução, faz-se necessário observar os valores referenciados à UO 26234. Como informado, na aprovação da LOA, a dotação inicial da UO 26234 foi de R\$ 545.298.739. Ainda no decorrer do ano de 2021, foram realizadas suplementações de dotação, no total de R\$ 452.174.764, além de cancelamentos e remanejamentos de dotação, no total de R\$ 13.994.344. Desse modo, o orçamento/2021 da Ufes foi atualizado para o montante de R\$ 983.479.159.

Valores destinados à Unidade  
Orçamentária 26234 – Ufes,  
em 2021.



Fonte:  
Tesouro Gerencial (21/01/2022).

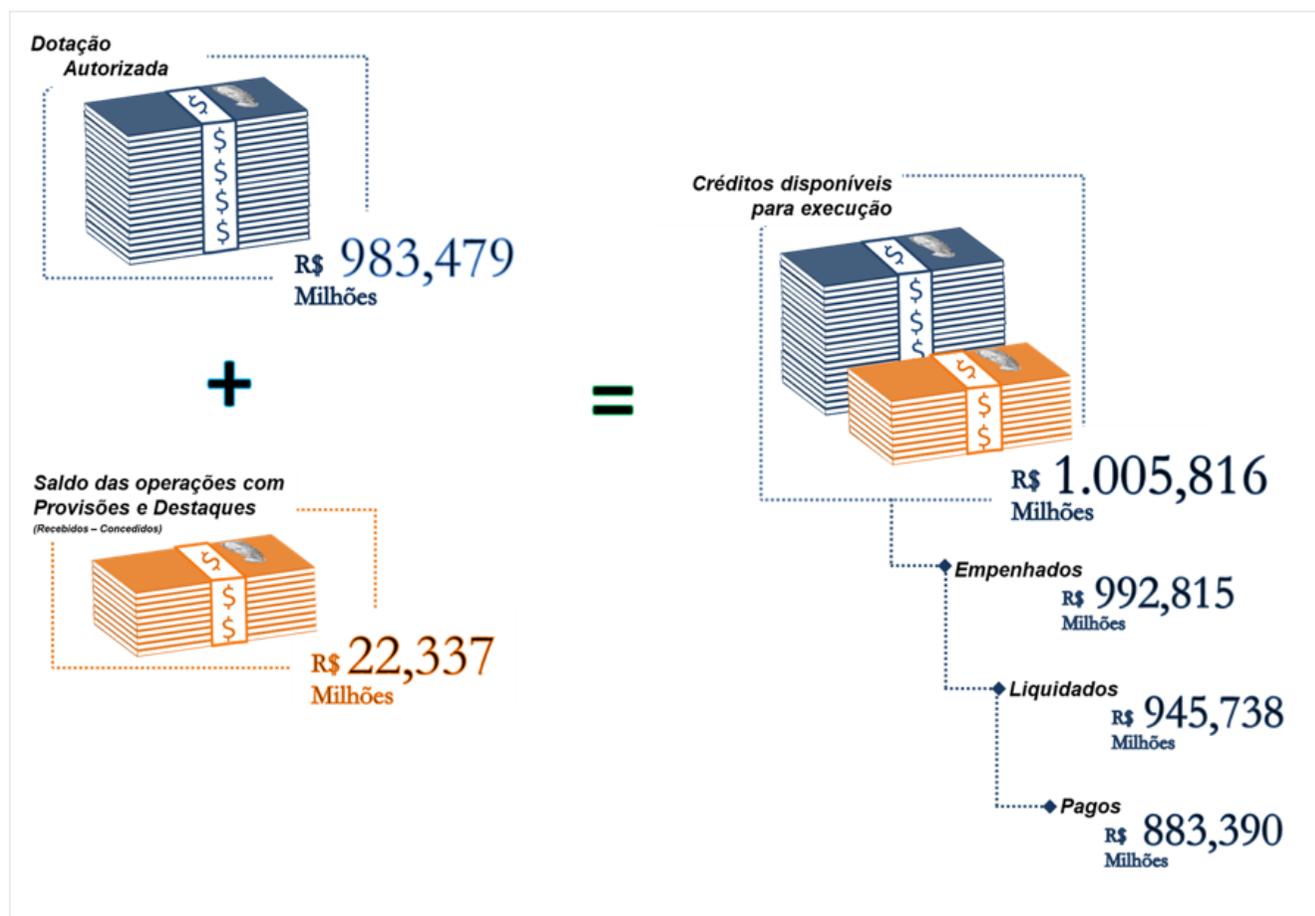
### 4.1.1 Execução orçamentária

A execução orçamentária da Ufes é realizada tendo por base programas temáticos, programas de gestão e manutenção, e operações especiais, alinhados com as ações do PDI 2021-2030.

Cabe considerar que a execução orçamentária aqui relatada compete à Unidade Orçamentária Ufes (26234), não sendo adicionados os valores orçamentários relativos ao Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam), uma vez que esse possui orçamento e unidade orçamentária próprios.

Como destacado, em 2021, a dotação autorizada da Ufes totalizou R\$ 983.479.159. Além dos valores do orçamento próprio, a Ufes executou créditos recebidos de outros órgãos, via destaque ou provisão, que perfizeram o total de R\$ 32.013.323,53. Ainda durante o exercício, as provisões e destaques concedidos representaram o total de R\$ 9.676.297,59. Desse modo, o valor total dos créditos disponíveis para execução foi de R\$ 1.005.816.184,94. Desse montante, R\$ 992.815.197,31 foram empenhados, R\$ 945.738.649,73 liquidados e R\$ 883.390.939,23 pagos.

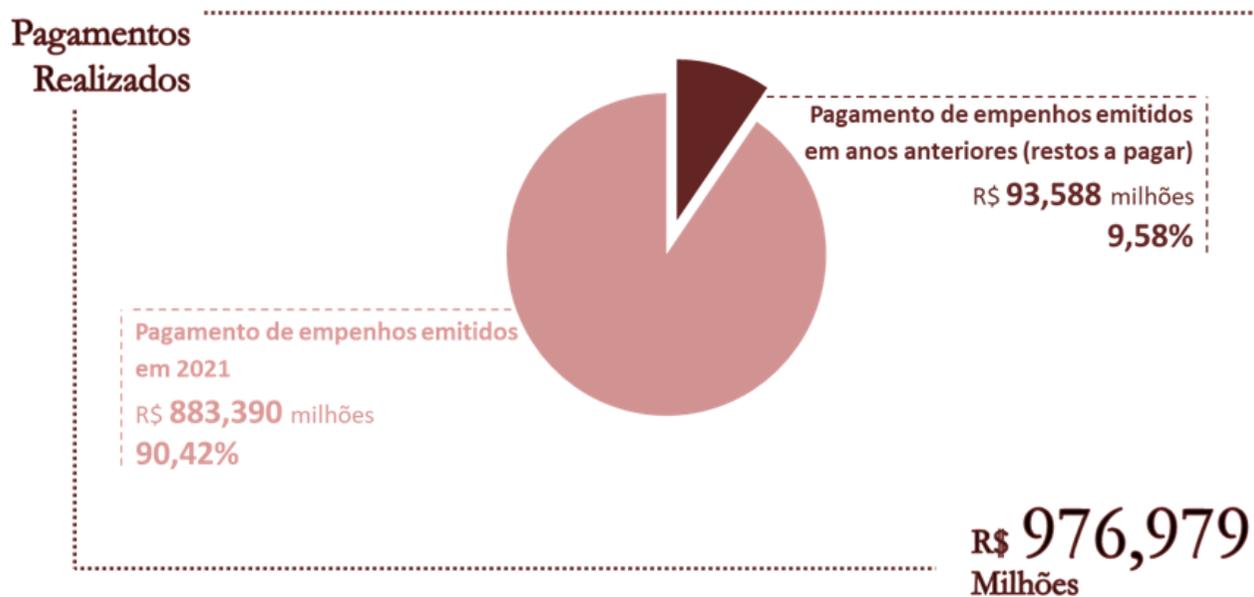
Assim, a execução orçamentária total da Ufes, no referido exercício, representou:



## 4.1.2 Execução financeira

Do orçamento de 2021, os valores pagos perfizeram um total de R\$ 883.390.939,23, em que 99,63% foram relacionados às despesas correntes da Ufes (gastos com pessoal e demais despesas de custeio para manter o funcionamento da Universidade).

Ressalta-se ainda que os valores pagos referentes às despesas vindas de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados) totalizaram R\$ 93.588.946,38, elevando a execução financeira do exercício para o montante de R\$ 976.979.885,61.



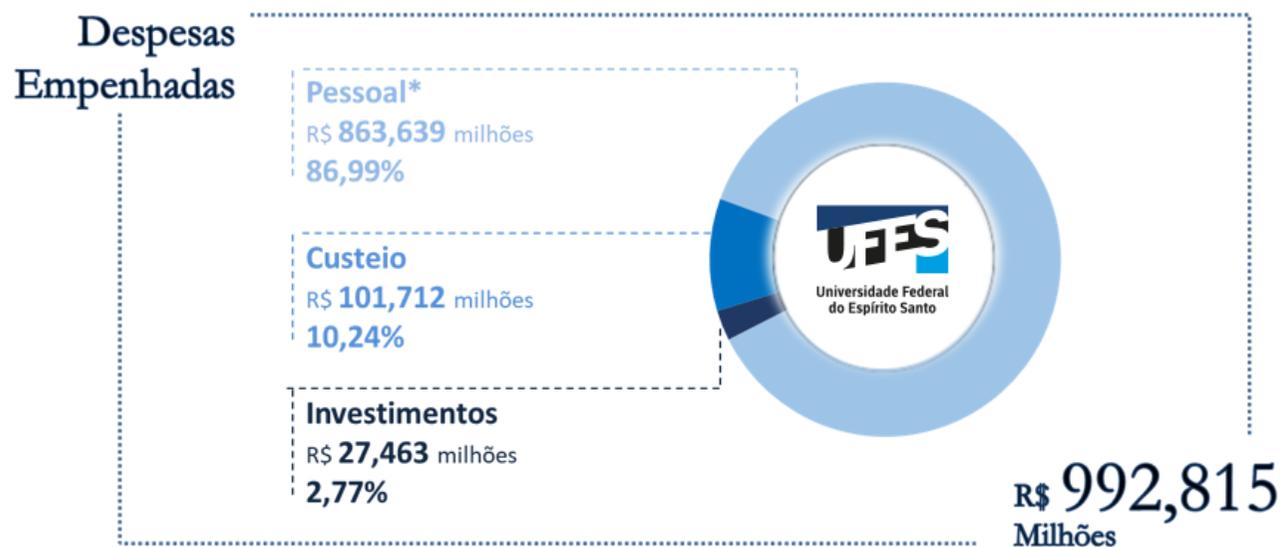
### 4.1.3 Execução da despesa da Ufes

A despesa da Ufes pode ser dividida em três grandes grupos de contas: pessoal, custeio em geral e investimentos.

**Despesas com pessoal\*** refletem os dispêndios com vencimentos, encargos sociais, aposentadorias e pensões. Para melhor compreensão dos gastos com pessoal, foram acrescidos, neste relato, despesas de custeio relacionadas aos gastos com auxílios (alimentação, funeral, pré-escolar, saúde, transporte), benefícios, indenizações e ajudas de custo inferidos a pessoal.

**Despesas de custeio** são as despesas necessárias para a manutenção organizacional e a prestação dos serviços.

**Investimentos** são os gastos aplicados no patrimônio permanente da Ufes, tais como: obras, instalações, aquisições de materiais e equipamentos, desenvolvimento de sistemas de Tecnologia de Informação etc.



## Despesas Liquidadas

### Pessoal\*

R\$ 861,390 milhões

91,08%

### Custeio

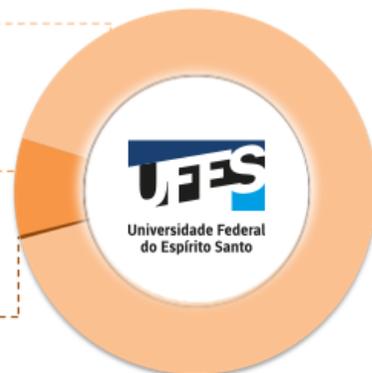
R\$ 81,044 milhões

8,57%

### Investimentos

R\$ 3,303 milhões

0,35%



R\$ 945,738  
Milhões

## Despesas Pagas

### Pessoal\*

R\$ 800,689 milhões

90,64%

### Custeio

R\$ 79,425 milhões

8,99%

### Investimentos

R\$ 3,276 milhões

0,37%



R\$ 883,390  
Milhões

A despesa com pessoal é a mais representativa da Ufes, isso se explica pelo tipo de serviço prestado pela Universidade, tanto fim quanto meio. Em 2021, essa despesa totalizou um crescimento de 1,0% nos valores empenhados, quando comparados aos valores empenhados de 2020. As despesas de custeio também representaram crescimento, no total de 8,6%, em relação aos valores empenhados em 2020. As despesas de capital registraram redução em relação ao ano anterior, no valor de 7,5% dos valores empenhados em investimentos.

Os valores comparativos entre 2021 e 2020 podem ser observados a seguir:

**Tabela 44 – Despesa empenhada, liquidada e paga (2020 e 2021)**

Despesa	2021			2020			Em R\$	Em %
	" Empenhada (i) "	" Liquidada (ii) "	" Paga (iii) "	" Empenhada (iv) "	" Liquidada (v) "	" Paga (vi) "	" Variação R\$ (vii) = (i) - (iv) "	" Variação % (viii) = (i)/(iv) -1 "
Pessoal*	863.639.557,23	861.390.138,18	800.689.029,76	855.135.412,55	855.037.481,68	795.292.870,58	8.504.144,68	1,0%
Custeio	101.712.120,81	81.044.810,70	79.425.099,36	93.624.737,25	72.325.659,23	69.499.240,25	8.087.383,56	8,6%
Investimen- tos	27.463.519,27	3.303.700,85	3.276.810,11	29.700.278,03	5.196.905,98	5.055.194,34	-2.236.758,76	-7,5%
<b>Total</b>	<b>992.815.197,31</b>	<b>945.738.649,73</b>	<b>883.390.939,23</b>	<b>978.460.427,83</b>	<b>932.560.046,89</b>	<b>869.847.305,17</b>		

#### 4.1.4 Detalhamento de despesas empenhadas por elemento

A classificação da despesa por elemento tem a finalidade de identificar o objeto do gasto. Desse modo, relatamos a execução das despesas empenhadas por cada grupo, apresentando os elementos de despesas mais relevantes.

Gráfico 19 – Despesas com pessoal, por elemento

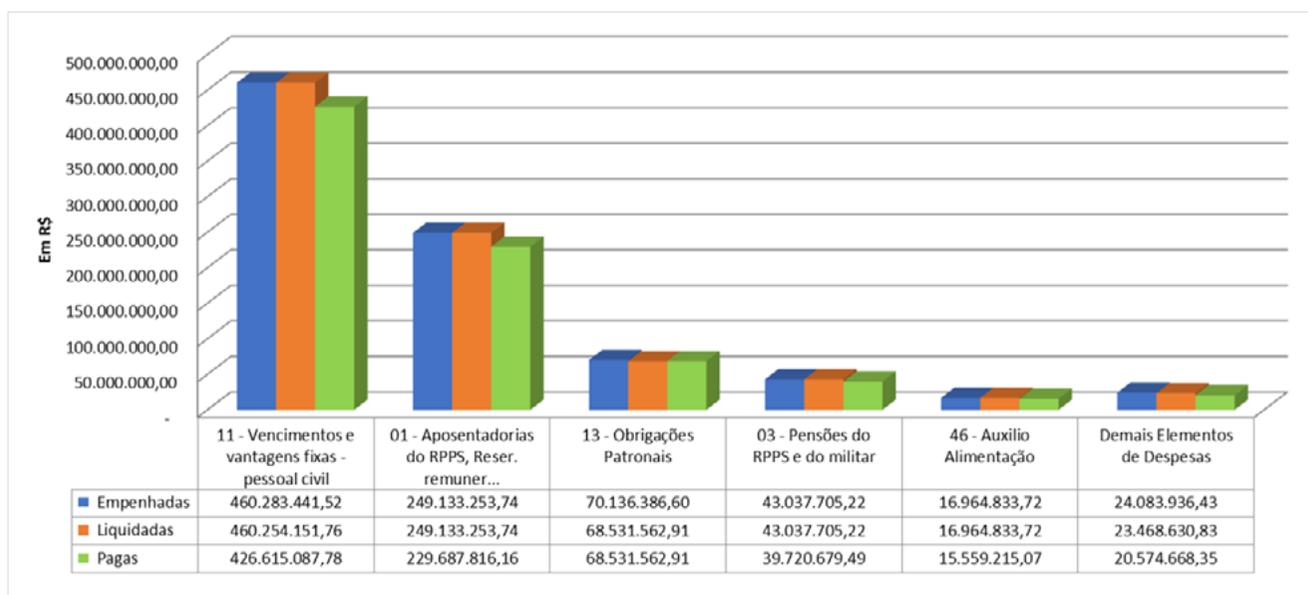
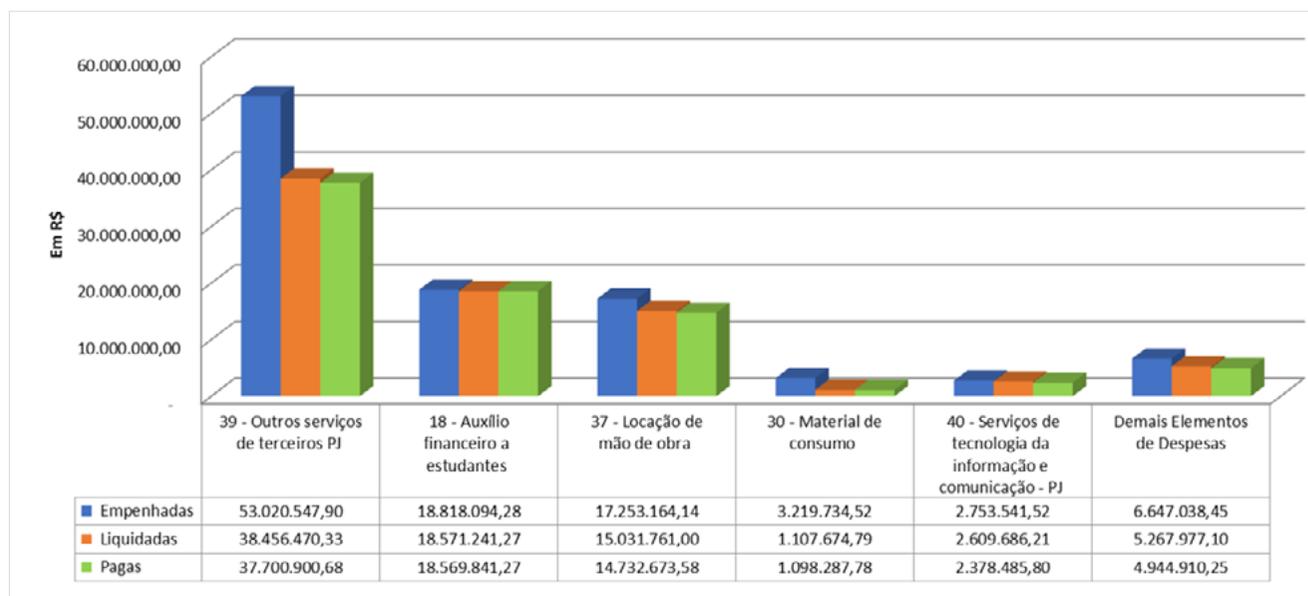


Gráfico 20 – Despesas com custeio, por elemento



**Gráfico 21 – Despesas com investimentos, por elemento**

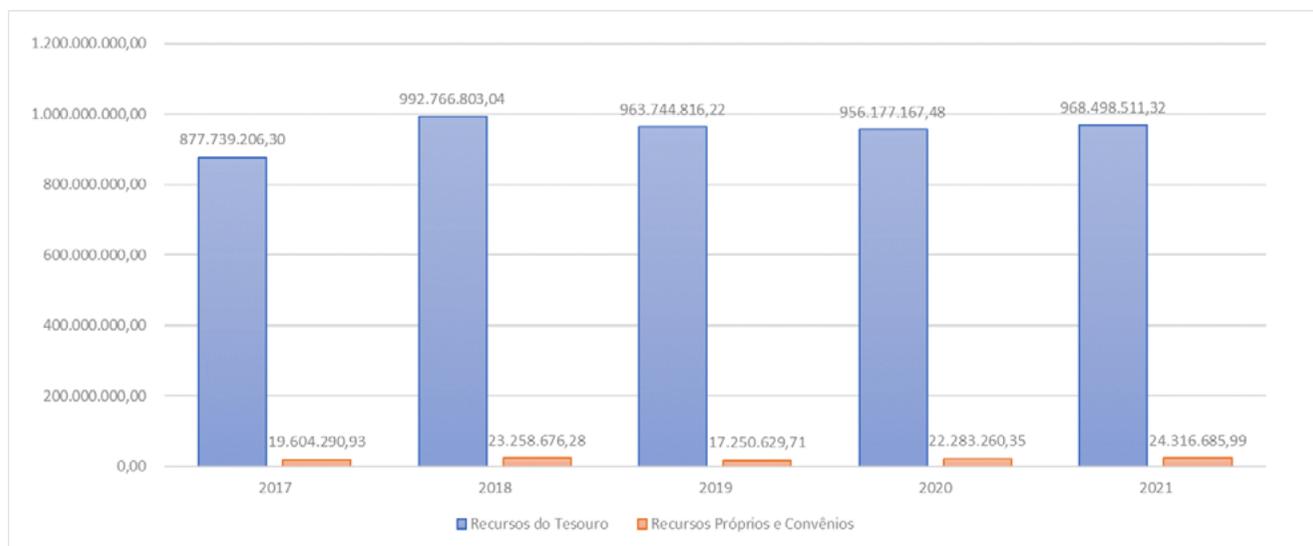
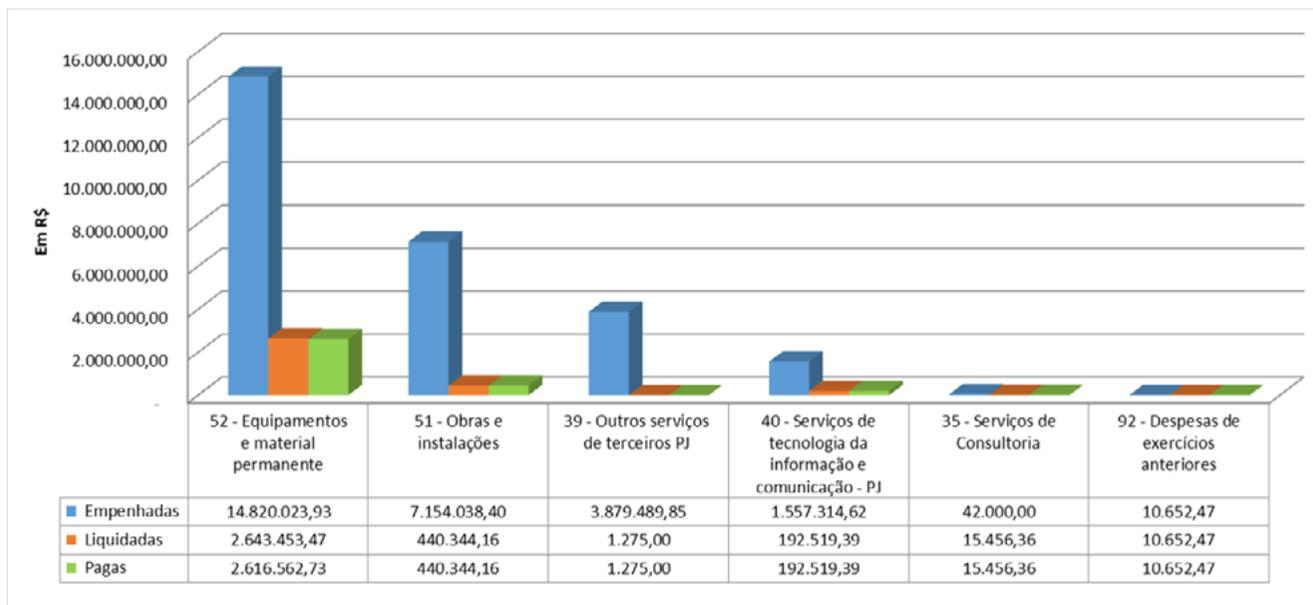
### 4.1.5 Detalhamento de despesas por fonte de recurso

Apresenta-se, a seguir, a evolução da despesa por fonte de recurso. As fontes de recursos constituem-se de determinados agrupamentos de naturezas de receitas, atendendo a uma determinada regra de destinação legal, e servem para indicar como são financiadas as despesas orçamentárias.

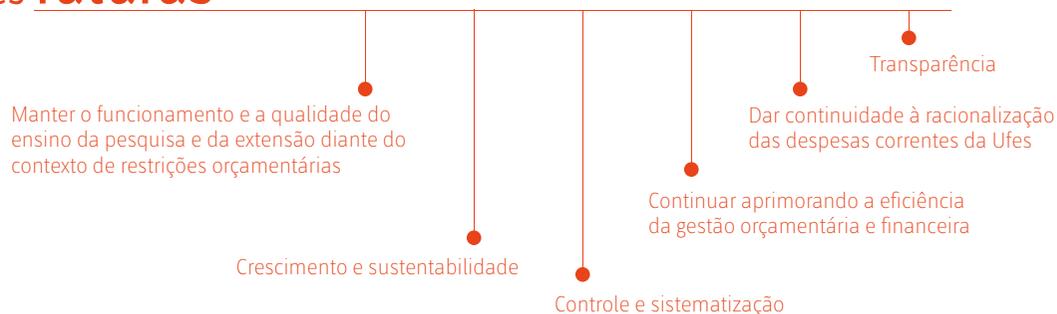
Nesse ensejo, apresentamos a execução das despesas empenhadas, agrupando duas fontes:

- (i) recursos originários do Tesouro Nacional; e
- (ii) recursos próprios e convênios, que são arrecadados pela própria Universidade ou oriundos de convênios estabelecidos.

**Gráfico 22 – Despesas empenhadas por fonte de recurso**



## Desafios e ações futuras



### 4.2.1 Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal dos atos na área de gestão de pessoas, a Ufes, por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), segue as disposições contidas na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e nas seguintes legislações:

- Lei nº 11.091/2005 e suas alterações (Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação);
- Lei nº 12.772/2012, e suas alterações (estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal que englobam as carreiras do Magistério Superior e do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico);
- Decreto nº 5.824/2006 (concessão do incentivo à qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação); e
- Decreto nº 9.991/2019 e suas alterações (Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas).

## 4.2

# GESTÃO DE PESSOAS

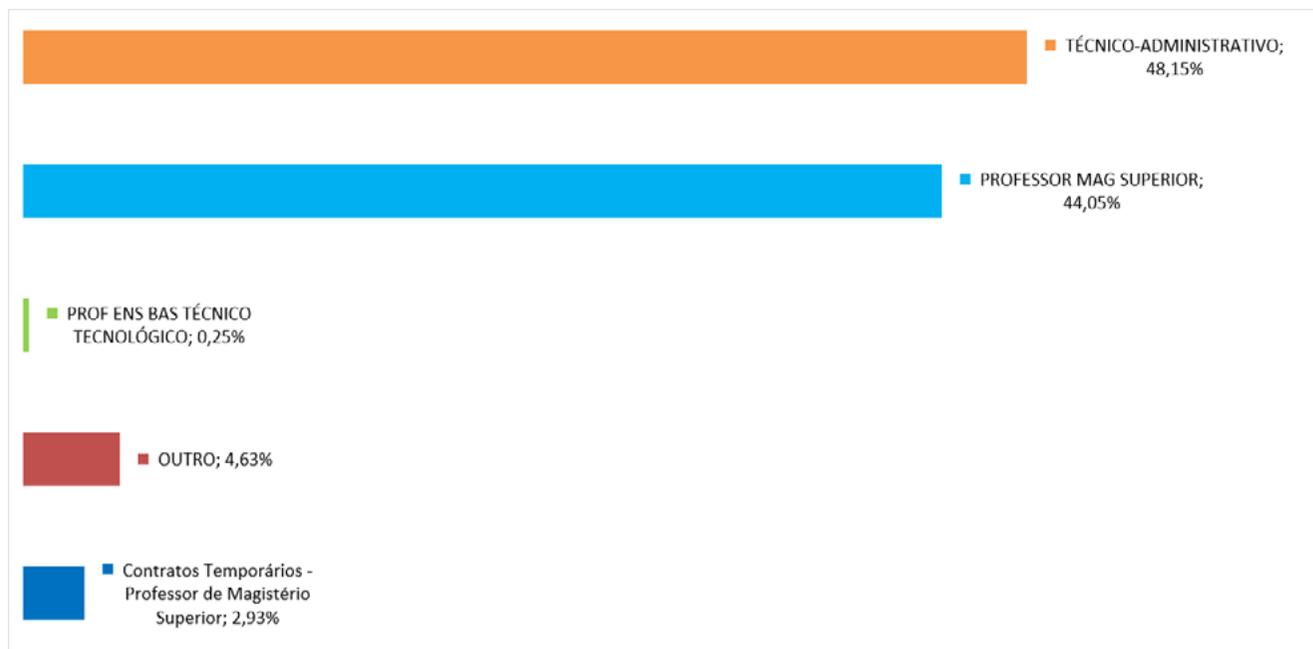
Destaca-se que é disponibilizado, na [página eletrônica da Progep](#), o manual de procedimentos, em que são citados a legislação aplicável, a documentação requerida e procedimentos e formulários a serem utilizados. Há ainda, na estrutura da pró-reitoria, uma Coordenação de Acompanhamento e Orientação a Legislação (Caol), cuja principal atribuição é acompanhar a publicação dos instrumentos normativos e orientar as demais unidades acerca de questões relacionadas à legislação, além de promover ações para sistematizar, padronizar e atualizar as informações divulgadas, e orientar nas manifestações que são de competência da Procuradoria Federal.

Além dos normativos federais citados, as resoluções dos Conselhos Superiores da Ufes, disponíveis em [www.daocs.ufes.br](http://www.daocs.ufes.br), regulamentam as ações na área de gestão de pessoas, bem como os normativos expedidos pelo Ministério da Economia (Órgão Central do SIPEC), pelo Ministério da Educação (Órgão Setorial do SIPEC) e pelos órgãos de controle externo, a saber: Controladoria-Geral da União e Tribunal de Contas da União, e ainda as manifestações da Procuradoria Federal na Ufes.

## 4.2.2 Avaliação da força de trabalho

O quadro de servidores está distribuído por situação funcional, de acordo com o Gráfico 23.

Gráfico 23 – Distribuição da força de trabalho



Fonte: extrator de dados do Siape – Fita espelho da folha de janeiro/2022.

Também compõem a força de trabalho da universidade professores substitutos e visitantes contratados por prazo determinado, para suprir a falta de professor efetivo em razão de vacâncias, afastamentos ou licenças, empregados públicos anistiados, empregados públicos movimentados de outros órgãos, ocupantes de cargos comissionados sem vínculo, entre outros.



Quanto à distribuição por carreiras, a Tabela 45 ilustra quantitativamente a participação:

**Tabela 45 – Distribuição de servidores por carreira**

Carreira	CONT. Matrícula Siape
Contratos temporários – professor de magistério superior	117
Outro – médico residente e residente multiprofissional	185
Professor de magistério superior	1762
Professor do ensino básico, técnico e tecnológico	10
Técnicos-administrativos em educação	1926
<b>Total geral</b>	<b>4000</b>

As pessoas com deficiência representam 2% da força de trabalho em relação ao total de servidores.

**Gráfico 24 – Distribuição de servidores por carreira**



### 4.2.3 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A seleção e admissão de servidores docentes efetivos obedecem aos critérios estabelecidos nas Leis nº 8.112, de 1990, e nº 12.772, de 2012, e nas Resoluções Cepe/Ufes 34 e 35, de 2017, que estabelecem critérios para concurso público de provas e títulos para provimento de cargos do magistério superior federal. Também merece destaque o Decreto nº 7.485, de 2011, que constituiu o banco de professor equivalente das universidades federais como instrumento de gestão de pessoas, fornecendo às Ifes maior autonomia para contratação de docentes efetivos e temporários. O concurso para docente é composto pelas seguintes etapas: prova escrita, prova de aptidão didática, prova prática (opcional, para algumas áreas), prova de títulos e plano de trabalho.

No caso de servidores técnico-administrativos em educação, a seleção para provimento de cargos efetivos também obedece aos critérios estabelecidos na Lei nº 8.112, de 1990, e na Lei nº 11.091, de 2005. A seleção é realizada exclusivamente por concurso público, dentro do limite definido no quadro de lotação dos cargos de técnicos-administrativos instituído pelo Decreto nº 7.232, de 2010. No ano de 2021, em função da pandemia e com a edição do Decreto Legislativo nº 6, de 2021, que reconheceu o estado de calamidade pública até 31/12/2021, no âmbito da Ufes os concursos e processos seletivos tiveram os prazos de validade suspensos/interrompidos, e as seleções foram orientadas a ter as etapas presenciais suspensas.

As vagas ofertadas em 2021 para concursos e processos seletivos foram:

**Tabela 46 – Vagas ofertadas em 2021**

	<b>Docentes (concurso - efetivos)</b>	<b>Processo seletivo – professores substitutos, visitantes e estagiários</b>	<b>Técnicos-administrativos em educação</b>
EDITAIS	29	79	02
VAGAS	36	134	65

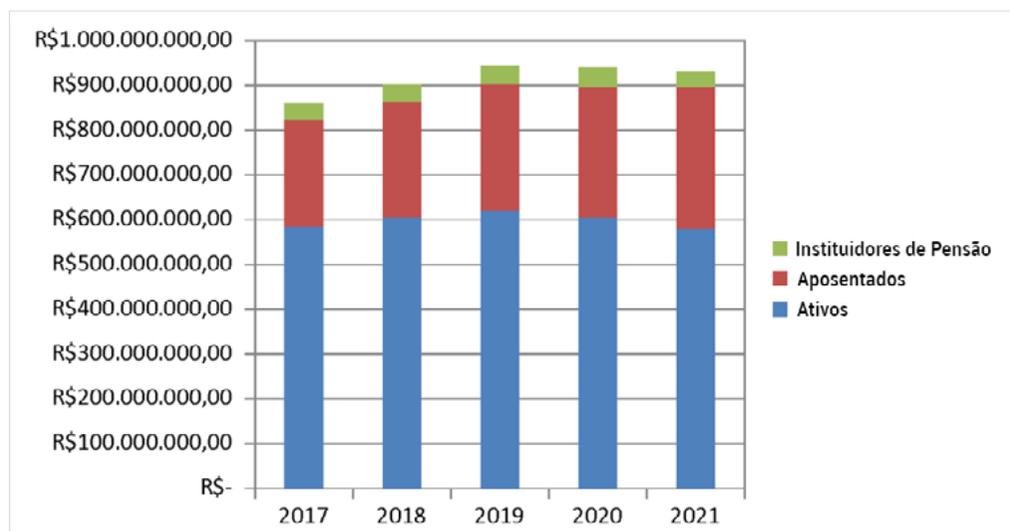
## 4.2.4 Detalhamento da despesa de pessoal

Em 2021, segundo dados extraídos do Painel Estatístico de Pessoal do Ministério da Economia, a despesa com pessoal da Ufes somou R\$ 931.158.426,42. Desse total, 63% foram destinados ao pagamento de servidores ativos permanentes e temporários, residentes e cedidos, e 37% para aposentados e pensionistas.

Gráfico 25 – Despesas com pessoal

Vale ressaltar que a despesa com pessoal tem aumentado principalmente pela concessão de aposentadorias, pela instituição de pensões e, como consequência de vacâncias, pela contratação de novos servidores. Além da concessão de abono de permanência, progressões, promoções e incentivo à qualificação, ou seja, crescimento da força de trabalho.

A remuneração dos servidores do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal é composta do vencimento básico e da retribuição por titulação, que varia de acordo com carreira, cargo, classe, nível e titulação comprovada, conforme definido na Lei nº 12.772, de 2012. Para os servidores técnico-administrativos, a Lei nº 11.091, de 2005, prevê, além do vencimento básico, o incentivo à qualificação nos casos em que o servidor possuir curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular. A seguir, apresentamos a maior e a menor remuneração por carreira na Ufes:



**Tabela 47 – Remuneração mínima e máxima dos servidores da Ufes**

CARREIRA	Mín - REMUN	Máx - REMUN
Professor do ensino básico, técnico e tecnológico	5.031,02	21.281,77
Professor do magistério superior	2.084,43	30.463,37
Técnico-administrativo	1.101,95	38.976,85

Com relação à composição etária da força de trabalho, 274 servidores recebem o abono de permanência e já possuem tempo para aposentadoria, o que representa aproximadamente 7% do quadro de pessoal.

Cabe destacar aqui as dificuldades encontradas para a recomposição dos quadros de pessoal, haja vista que quase 60% dos cargos que compõem o Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), de que trata a Lei nº 11.091/2005, atualmente estão com provimento vedado, em processo de extinção ou extintos por leis ou decretos presidenciais.

#### **4.2.5 Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia**

As políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente obedecem a princípios contemplados na Lei nº 12.772/2012 e na Resolução nº 52/2017 do Cepe/Ufes, que definem os critérios de avaliação de desempenho para fins de progressão, promoção e aceleração da promoção na carreira do Magistério Superior. Já a avaliação de desempenho do estágio probatório dos docentes é realizada com base da Resolução nº 44/2004 do Cepe/Ufes.

Em 2021, foram aprovados 146 servidores no estágio probatório:

**Tabela 48 – Homologação estágio probatório**

Carreira	Homologação estágio probatório
Docente	54
Técnico-administrativo em educação	92

Em relação aos servidores técnicos, merece destaque a Resolução nº 22/2009 do CUn/Ufes, que aprova o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (PDIC). Em 2021, foi aprovada nova normativa sobre avaliação de estágio probatório de servidores técnico-administrativos: a Resolução CUn nº 25/2021, com vigência e aplicação aos servidores que ingressaram a partir de 30/09/2021. Assim, ao longo de 2021 foi ainda aplicada a Resolução CUn nº 8/2007.

Anualmente, é realizado o Programa de Avaliação de Desempenho (PAD), regulamentado pela Resolução CUn nº 8/2021, que promoveu melhorias e revogou a Resolução nº 30/2010. O PAD constitui um processo pedagógico, coletivo e participativo que possibilita o gerenciamento contínuo e sistematizado do desempenho dos servidores TAE. O resultado dessa avaliação é utilizado para concessão de progressão por mérito para essa categoria. O PAD também fornece alguns relatórios gerenciais, como o diagnóstico de condições de trabalho e as avaliações dos servidores pelos nossos usuários, que são enviados aos gestores da Ufes para tomada de decisão.

Em 2021, foram concedidas 1.947 progressões:

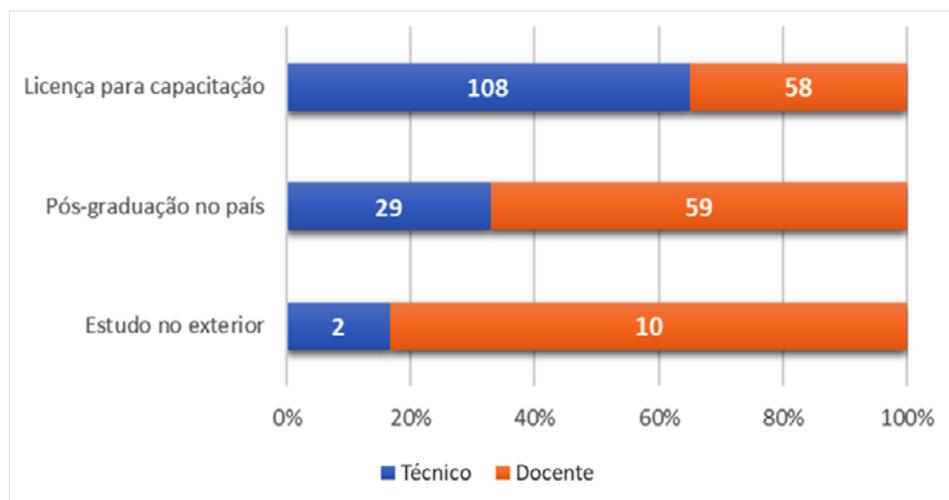
**Tabela 49 – Progressões concedidas em 2021**

Carreira	Progressões
Docente	616
Técnico-administrativo em educação	1331

Ressaltamos ainda que as duas carreiras possuem regras definidas para afastamento, as quais foram ajustadas às normas ditadas pelo Decreto nº 9.991/2019, que trata da nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP). Dessa forma, foi construído um planejamento para o desenvolvimento dos servidores atendendo ao que preconiza a nova PNDP, pois se entende ser possível promover a capacitação dos servidores, para obter uma ampliação da qualidade na prestação de serviços da Universidade, sem prejuízo da manutenção das atividades. Assim, em 2021, foram concedidos 266 afastamentos, sendo 12 para estudos no exterior, 88 para pós-graduação no país e 166 licenças para capacitação, visando ao desenvolvimento de necessidades em consonância com os objetivos institucionais. Os dados estão no Gráfico 26.

## Gráfico 26 – Afastamentos em 2021

Com a publicação da PNDP, tornou-se necessária a adaptação, em um primeiro momento, e posterior atualização dos normativos internos que regulamentam a concessão de: (a) licença para capacitação; (b) afastamento para participação em programa de treinamento regularmente instituído; (c) afastamento para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu* no país; e de (d) afastamento para realização de estudo no exterior.



Em 2021, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas realizou dois Seminários de Ambientação, que tinham por objetivo a acolhida dos novos servidores técnicos e docentes. O conteúdo envolveu palestras sobre a história e o contexto da Universidade, da legislação de pessoal no serviço público, dos sistemas e aplicativos importantes para o desenvolvimento do trabalho e gestão da própria carreira, entre outros. Em 2021, devido à situação mundial da pandemia e à necessidade de acolher servidores que entraram em exercício em 2020 e 2021, o seminário de ambientação foi realizado em meio virtual. O resultado mostrou-se bastante satisfatório, conforme avaliação dos participantes.

Também foram realizadas várias ações que buscam a melhoria da qualidade de vida e do ambiente de trabalho, as quais estão em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo governo federal por meio de dispositivos legais, em destaque o Manual do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) e as portarias que regulamentam as ações, tanto de promoção da saúde quanto as demais ações destinadas aos servidores públicos federais.

Destaca-se a realização de diversos eventos em comemoração ao Dia do Servidor no âmbito da Ufes, no período de 28/10 a 25/11/2021, em formato totalmente virtual. A organização das atividades do mês do servidor contou com a participação de servidores dos quatro campi da Ufes, além da parceria com a equipe do Serviço Psicossocial, a Universidade Promotora de Saúde e o Sindicato dos Trabalhadores da Ufes. Foram organizadas oficinas e atividades lúdicas em forma de lives, além de palestras com participação de servidores, alunos e convidados, abordando, explorando e refletindo sobre assuntos como valorização e papel do servidor público, saúde do trabalhador e orientações sobre temas de interesse dos participantes.

Dentre as ações realizadas pela equipe do Psicossocial da Diretoria de Atenção à Saúde (DAS/Progep), foram desenvolvidas em formato virtual, a partir de ferramentas tecnológicas, envolvendo diversos projetos, cursos e ações: (a) projeto boas-vindas dos novos ingressantes da Universidade; (b) curso de Mindfulness - Atenção Plena; (c) curso de Planejamento de Vida e Aposentadoria; (d) oficinas/palestras sobre finanças e bem-estar; (e) Pausa Consciente; (f) atendimentos individuais com acompanhamento, acolhimento e orientação; (g) ações educativas voltadas aos setores de trabalho para promover espaços de discussão com os trabalhadores, entre outras. Nas tabelas a seguir podem ser observadas as ações desenvolvidas.

**Tabela 50 – Ações de promoção à saúde desenvolvidas pelo Serviço Psicossocial DAS/Progep em 2021**

Nome das ações	Nº de ações	Nº participantes
Ambientação dos Servidores	3	196
Atenção Plena Mindfulness	20	302
Oficinas/Palestras sobre finanças e bem-estar	5	59
Outras ações educativas em setores de trabalho	4	74
Pausa Consciente	41	737
Planejamento de Vida e Aposentadoria (PVA)	8	57
Vídeos educativos produzidos	57	7393*
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>8818</b>

\*Nota: no caso dos vídeos, o número de participantes corresponde à quantidade de visualizações dos vídeos no decorrer de 2021.

**Tabela 51 – Outras ações desenvolvidas pelo Serviço Psicossocial DAS/Progep em 2021**

Atividades desenvolvidas	Serviço social	Serviço psicológico	Total
Atendimento	144	1833	1977
Boas-vindas	26	83	109
Processo educacional	2536	2982	5518
<b>Total</b>	<b>2706</b>	<b>4898</b>	<b>7604</b>

Cabe ressaltar que o ano de 2021 foi muito desafiador no campo da saúde mental, tendo em vista o cenário de tensão, insegurança e medo que se instalara desde o ano anterior. Muitos adoecimentos ocorreram, principalmente em virtude da condição que a covid-19 impôs, como: perdas de entes queridos/enlutamento, sentimento de fracasso, desamparo, desesperança, culpa, depressão, solidão, ansiedade e vários outros. Com tantas questões a serem manejadas, foi preciso incorporar estratégias diferentes no desenvolvimento das atividades psicossociais. Assim, a equipe esteve disponível para ajudar servidores da Universidade, familiares e dependentes para fins de orientação, acolhida e suporte, como também para contato com outras equipes/profissionais e serviços da rede de apoio institucionais por meio do endereço eletrônico psicossocial.progep@ufes.br, considerando a especificidade de cada demanda.

Todas essas ações desenvolvidas puderam, de alguma forma, contribuir e impactar positivamente a saúde dos servidores envolvidos. A partir de uma visão de saúde integral, entende-se que a melhoria das condições de saúde do servidor também reflete e impacta as relações que ele estabelece com o ambiente de trabalho e nos processos a que está vinculado. Além disso, contribui para a melhoria do foco, da concentração, da disposição e do sentimento de realização e de pertença.

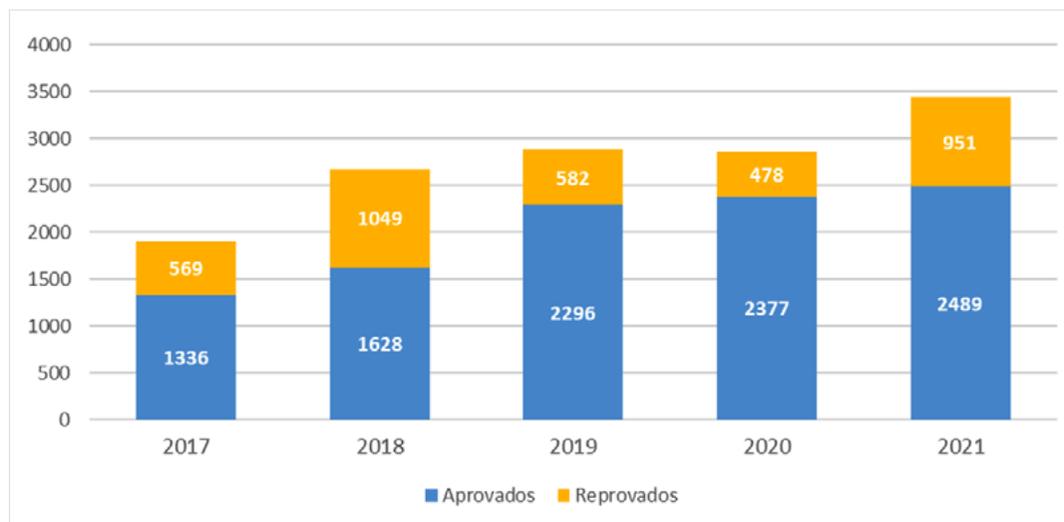
#### **4.2.6 Capacitação: estratégia e números**

As ações de capacitação e qualificação promovidas pela Ufes foram balizadas pelo Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) 2021 e planejadas conforme previsto no Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019. A execução dessas ações de capacitação foi aprovada pela Resolução CUn nº 10/2021 e tinha como principais objetivos:

- desenvolver continuamente o servidor, como profissional e cidadão, por meio de ações de capacitação e qualificação, visando à formação para o desempenho das atividades no trabalho e à eficiência e eficácia dos serviços prestados pela Ufes;
- executar ações de capacitação na área de gestão de pessoas que contribuam para as ações de acompanhamento e desenvolvimento de pessoas;
- propor ações de capacitação para os atuais gestores e formar futuros gestores da instituição; e
- melhorar a capacitação e a qualificação dos servidores, tanto em quantidade quanto em qualidade, para a efetiva prestação dos serviços na área acadêmica, administrativa e social da Ufes.

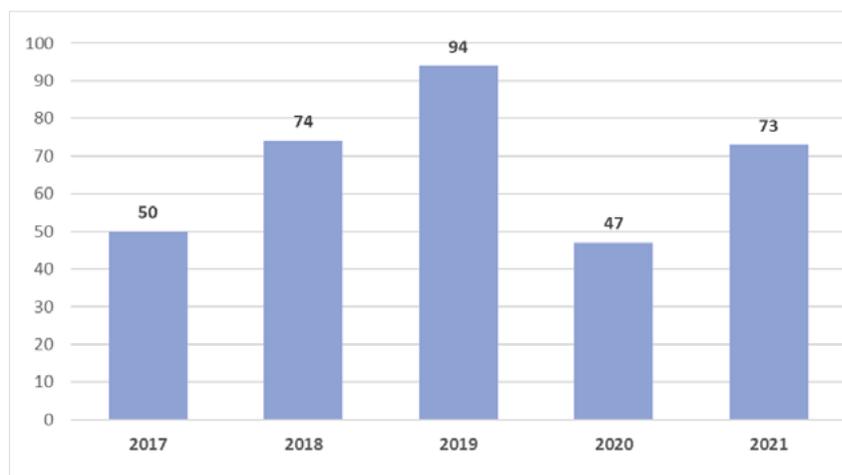
Em 2021, atendendo a diversas linhas de desenvolvimento previstas no PDP, foram realizadas 73 ações de capacitação internas, entre palestras, treinamentos, encontros formativos, reuniões pedagógicas e cursos com temáticas voltadas às necessidades organizacionais. O aumento de 55% em relação ao quantitativo de 2020 (47 ações) se deve à reorganização dos processos de planejamento e execução do PDP e à ampliação do apoio de outras unidades da Ufes para a realização de ações de capacitação internas, especialmente de formação e atualização de professores. Nesse contexto, a parceria com a Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação (DDP/ Prograd) foi de grande importância.

**Gráfico 27 – Participação de servidores em capacitação interna**



**Gráfico 28 – Número de capacitações internas**

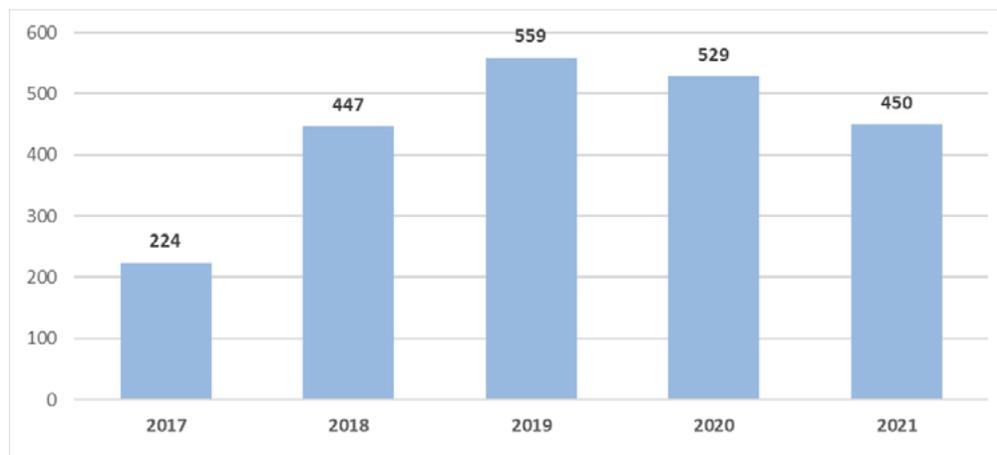
Nesse conjunto de ações internas, 2.489 servidores foram capacitados em 2021, um aumento de 4,7% em relação a 2020. Essa ampliação pode ter explicação na maior oferta de cursos no modo virtual e na oferta de cursos no formato autoinstrucional. Do total de servidores certificados, destacam-se os números de docentes capacitados por meio dos Encontros Formativos de Professores (1.508 certificações), realizados em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação.



Em relação às capacitações externas, foram realizadas oito turmas de cursos e eventos contratados (109 certificações) e quatro turmas de cursos pelo Programa Enap em Rede (69 certificações), capacitando um total de 178 servidores. Além disso, os servidores registraram 947 certificados de capacitação realizados por iniciativa própria em Escolas de Governo, como a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), e em outras instituições.

Ainda em atendimento aos objetivos do PDP Ufes, houve 450 participações de gestores em ações de capacitação internas, uma redução de 15% em relação a 2020. Todavia, é preciso considerar o impacto da pandemia nos processos e a adaptação dos gestores em gerir equipes em trabalho remoto.

**Gráfico 29** – Participação de gestores na capacitação interna

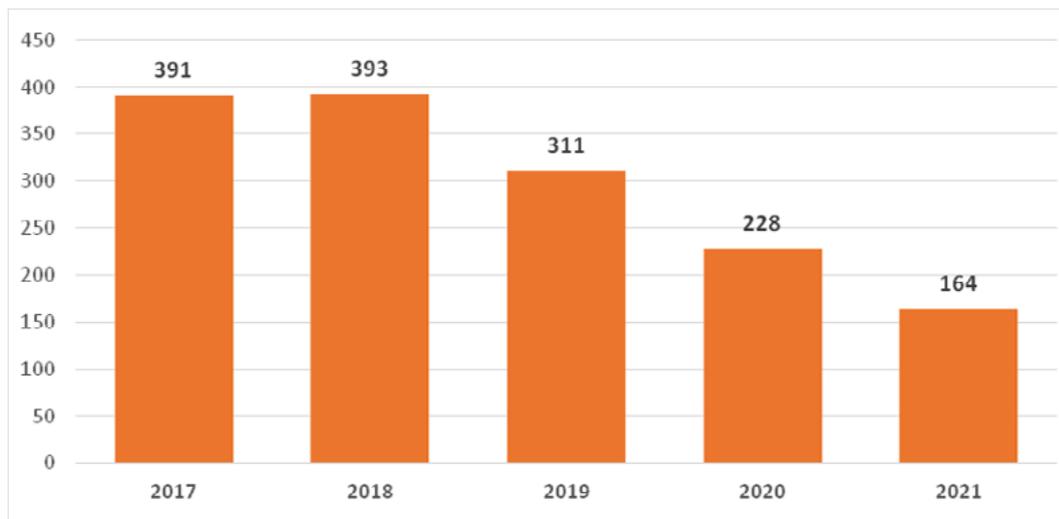


No campo qualificação, a Ufes custeou a oferta do Mestrado Profissional em Gestão Pública, na linha de educação formal. O mestrado foi criado para atender à demanda dos servidores TAE da Universidade. Ao final de 2021, 25 servidores da Ufes eram alunos ativos e 13 servidores concluíram o mestrado, obtendo o título de mestre. Nesse período, o mestrado profissional contava com 67 estudantes matriculados, entre servidores da Ufes e de outros órgãos conveniados com o programa, além da demanda externa. Dentre os egressos do mestrado, desde a sua criação, 27 ocupavam cargos de gestão na Universidade ao final de 2021.

Visando estimular o aumento do nível de qualificação, além dos afastamentos para pós-graduação no país e no exterior, foram autorizadas quatro concessões de carga horária para qualificação e 14 horários especiais de servidores estudantes. Também foram concedidos 106 incentivos à qualificação a servidores técnico-administrativos e 41 retribuições por titulação a servidores docentes que alcançaram novos níveis de qualificação em 2021.

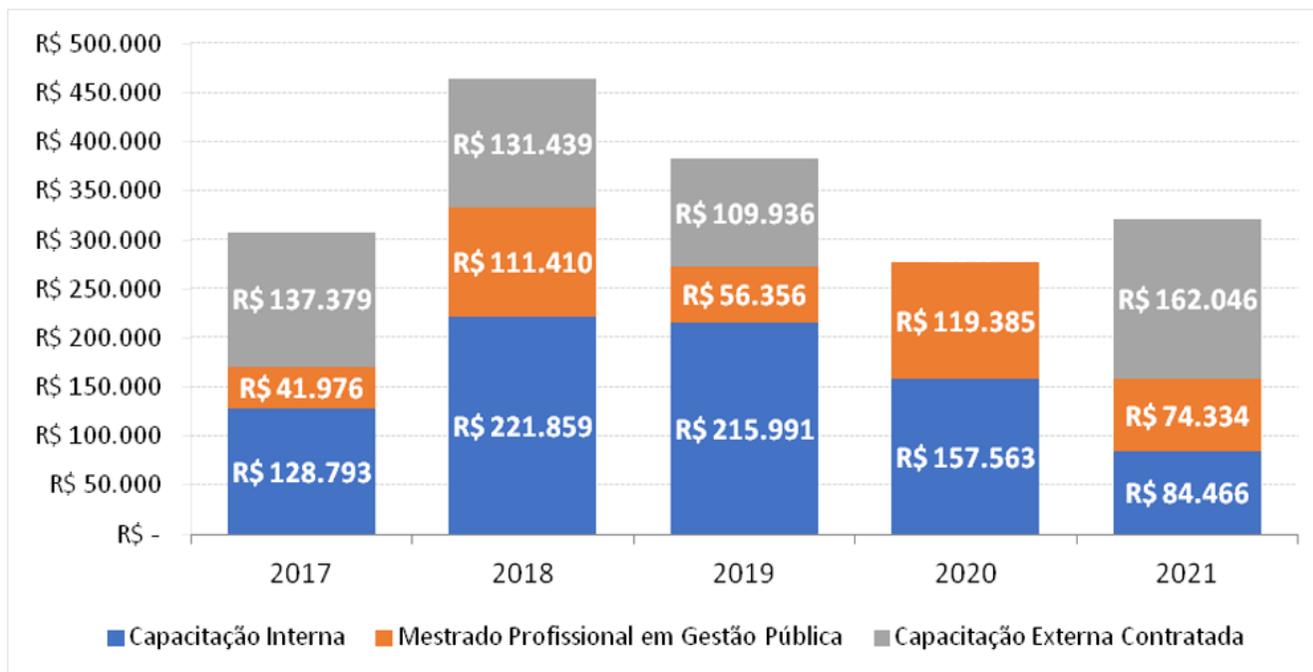
Outra ação de qualificação é a distribuição de bolsas para o estudo de idiomas em parceria com o Núcleo de Línguas da Ufes, que ocorrem semestralmente, com oportunidades nos idiomas: inglês, francês, espanhol, italiano e alemão. No ano de 2021, foram mantidas 164 bolsas ativas, das quais 82 em cada semestre. De 2020 para 2021, houve uma redução de 28% do número de bolsas de estudo em razão da atualização da distribuição das vagas estabelecida pela Resolução CUn nº 6/2019 e dos efeitos da pandemia.

**Gráfico 30 – Bolsas de estudos de idiomas ativas**



Em relação aos recursos financeiros, foram utilizados R\$ 320.845,99 nas ações de capacitação realizadas em 2021 (sem considerar gastos de exercícios anteriores, mas considerando o custo com turmas contratadas no ano e que serão executadas em 2022). Comparado ao volume de recursos utilizados em 2020 (R\$ 276.948,10), houve um aumento de 15,9% decorrente da retomada da execução de ações de desenvolvimento em melhores condições e do aprendizado obtido em 2020, além do apoio fornecido pela Administração Central com recursos próprios.

**Gráfico 31 – Recursos financeiros utilizados nas ações de capacitação**



## 4.2.7 Principais desafios e ações futuras

Foram muitos os desafios no ano de 2020, dentre os quais a pandemia e a suspensão das atividades presenciais na Ufes, com a necessidade de manter as atividades administrativas em funcionamento, por meio do trabalho remoto, ainda que sem a regulamentação descrita no art. 6º do Decreto nº 1.590/1995.

Para dar suporte legal à suspensão das atividades presenciais, o governo federal publicou o Decreto nº 6/2020, reconhecendo o estado de calamidade pública. Já o Ministério da Economia editou instruções normativas, dentre as quais podemos citar a IN nº 90/2021-ME (que revogou a IN nº 109/2020-ME).

Internamente, o CUn/Ufes editou as Resoluções nº 4, 7, 14, 23 e 37/2020, e a atualmente vigente, 31/2021, para regulamentar a reorganização das atividades acadêmicas e administrativas e o retorno gradual e seguro às atividades presenciais.

Conduzir a gestão da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas em meio à pandemia e ao trabalho remoto tem sido um grande desafio. Apesar das dificuldades, a atuação de vanguarda da Ufes com a implementação de Protocolo-web, para possibilitar o acesso e trâmite de processos de forma eletrônica, e o apoio da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI/Ufes) na manutenção das plataformas de acessos remotos para retomadas das aulas da modalidade remota e continuidade das atividades administrativas, foram primordiais para a avanço das atividades da Universidade.

Para os desafios futuros, elencamos os seguintes:

### **Dimensionamento e readequação da força de trabalho**

A diminuição do quadro de pessoal tem ocasionado diversas demandas à área de gestão de pessoas. Há vários cargos que foram extintos, as aposentadorias continuam ocorrendo, mas alguns provimentos de vagas adicionais foram vedados por decretos presidenciais, como já citado, o que impossibilita a reposição de servidores.

Como resultado, há impacto direto nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão desenvolvidas pela Universidade. Assim, em 2021, foi aprovada a regulamentação do Programa de Dimensionamento das Necessidades Institucionais de Pessoal Técnico-Administrativo em Educação (PDNIP) por

meio da Resolução CUn nº 9/2021, e a comissão geral de dimensionamento foi designada pela Reitoria para iniciar os trabalhos do programa em 2022.

### **Reposição das vagas de cargos técnico-administrativos em educação**

A não reposição das vagas dos cargos técnico-administrativos em decorrência da extinção e da vedação de abertura de novos concursos e o provimento de vagas adicionais em áreas promovidas pelos Decretos nº 9.262, de 9 de janeiro de 2018, e nº 10.185, de 20 de dezembro de 2019, têm dificultado a manutenção de diversas atividades essenciais para a prestação de serviços de qualidade.

Para uma possível solução à escassez de força de trabalho, coloca-se como principal desafio o mapeamento, a revisão e a padronização de processos de trabalho de forma mais otimizada, bem como estruturas organizadas de forma coletiva e estruturas com equipes multifuncionais orientadas por processos e por entregas e não mais verticalizados em estruturas formais.

### **Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS)**

Desde 2010, a Ufes sedia uma Unidade do SIASS, que tem por objetivo coordenar e integrar ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional, de acordo com a política de atenção à saúde e segurança do trabalho do servidor público federal, estabelecida pelo Governo. São atendidos servidores de dez órgãos federais.

Entretanto, desde a implantação, as contribuições efetivamente recebidas pela Ufes – que em grande parte, limitam-se a materiais de expediente – têm diminuído gradativamente, ao passo que a demanda pelo atendimento ofertada pela Unidade vem aumentando. Atualmente, todo o quadro de peritos é composto por servidores ocupantes do cargo de médico/área da Ufes.

### **Institucionalização interna da Política de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas**

Faz-se necessária a institucionalização de uma Política de Desenvolvimento de Pessoas que sistematizaria os vários projetos e programas já desenvolvidos pela Progep e suas diretorias.

Nesse contexto, e considerando as dificuldades enfrentadas pelo distanciamento social e seus impactos na saúde física e mental, um importante desafio é a ampliação e capilarização das ações de promoção e prevenção de saúde e qualidade de vida, de forma que os servidores compreendam a importância, a aceitação e o papel de cada um nesse processo.

Um importante passo a ser dado é a definição de uma política de valorização dos servidores, com reconhecimento de atuação e destaques, segundo critérios estabelecidos.

Outro aspecto relevante a ser considerado é a importância de definir, no âmbito da Ufes, normativo que estabeleça critérios para seleção e ocupação de cargos de gestão, bem como a definição de capacitação de gestores de forma modular e utilizando plataforma digital.

De forma auxiliar, como instrumento de institucionalização de Política de Gestão de Pessoas, está o fortalecimento da Progep como instância competente para propor ações e decisões relativas à sua área de atuação, competência delegada pelo art. 43 do Estatuto da Universidade. Por isso, a proposição de se elaborar um Regimento Interno da Progep, incluindo uma Câmara de Gestão de Pessoas como instância colegiada e com competência decisória nos processos e assuntos relativos à gestão de pessoas, a ser submetido ao Conselho Universitário da Ufes.

### **Modernização do sítio eletrônico da Progep e automatização de procedimentos via Portal de Gestão de Pessoas**

Um importante desafio já solicitado à STI, por meio do documento avulso 23068.040220/2020-49, é a necessidade de modernização do sítio eletrônico da Ufes, de forma que tenha um *layout* mais moderno e dinâmico. Outra solicitação feita à STI, desde a gestão anterior da Progep, e de maior importância, é a automatização de procedimentos via Portal de Gestão de Pessoas. A ideia é que os formulários hoje disponíveis no Manual do Servidor, referente a cada procedimento, sejam acessados pelo servidor no seu login único, já com o preenchimento automático das informações pessoais disponíveis na base de dados da Ufes, e, após confirmação, seja autuado o processo e remetido ao setor responsável da Progep para análise e encaminhamento.

## Atualização de resoluções e normativos

No que diz respeito aos normativos internos da Ufes e sua importância na regulamentação das atividades administrativas e acadêmicas, destacamos a necessidade de os Conselhos Superiores da Universidade atualizarem algumas resoluções, dentre as quais citamos as de nºs 59 e 60/1992 do Cepe e a nº 13/2002 do CUn.

## Programa de Gestão da Ufes: trabalho remoto – IN nº 65/2020-ME

Um grupo de trabalho designado pelo reitor realizou um estudo das possibilidades de implantação do Programa de Gestão na Ufes, nos termos do art. 6º do Decreto nº 1.590/1995, quando da vigência da IN ME nº 2/2018, atualmente alterada pela IN ME nº 65/2020. O trabalho do grupo foi submetido à Reitoria para apreciação e debate com a comunidade universitária, conforme processo nº 23068.087702/2018-48, atualmente no âmbito dos Conselhos Superiores.

---

Esta seção tem por base as informações acerca da gestão de licitações e contratos da Universidade, a partir das informações prestadas pela Diretoria de Materiais e Patrimônio (DMP) e pela Diretoria de Contratação de Obras e Serviços (DCOS), ambas da Pró-Reitoria de Administração. A primeira é responsável pelas contratações nacionais e internacionais de bens e produtos; pelo recebimento, guarda e distribuição de materiais adquiridos, e pelo controle patrimonial dos bens móveis e imóveis da Ufes. Já a DCOS é responsável pelas contratações de serviços, coordenando e controlando os procedimentos de licitação nessa área.

Além disso, o capítulo inclui também informações das unidades setoriais da Proad que realizam compras e contratações em outros campi: a Diretoria de Suporte Administrativo - Setorial Norte (DSAN) e a Diretoria de Suporte Administrativo - Setorial Sul (DSAS).

## 4.3

# GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

---

### 4.3.1 Conformidade legal

Todas as licitações e contratações realizadas pela Diretoria de Materiais e Patrimônio se deram em estrita observância às normas aplicáveis à matéria, em especial a Lei nº 8.666/1993, a Lei nº 10.520/2002, a Lei nº 10.035/2020, a Lei nº 13.979/2020, a Medida Provisória 1.047/2021, a Lei nº 14.217/2021, o Decreto nº 10.024/2019 e as Instruções Normativas nº 1/2010; 1/2019; 40/2020 e 73/2020, todas do Ministério da Economia.

As licitações e contratações diretas realizadas pela Diretoria de Contratação de Obras e Serviços também foram realizadas em estrita observância às normas aplicáveis à matéria, em especial a Lei nº 8.666/1993, a Lei nº 10.520/2002, a Lei 12.462/2011, a Instrução Normativa MPDG nº 5/2017 e a Instrução Normativa SGD/ME nº 1/2019.

As contratações realizadas pela Diretoria de Suporte Administrativo - Setorial Norte no exercício de 2021 se deram em conformidade com o aparato legal. As licitações de maior vulto ocorreram por meio de prego eletrônico (em conformidade com as Leis 10.520/2002 e 8.666/1993), e três contratações por dispensa de licitação (artigo 24 da Lei 8.666/1993) para atendimento de demandas estruturantes e laboratoriais do campus de São Mateus.

### 4.3.2 Contratações mais relevantes em 2021

A Tabela 52 apresenta as principais aquisições feitas pela DMP em 2021. Correspondem a 21 processos de compra que responderam por 92,3% do valor dos materiais licitados no período, os quais somaram R\$ 14.551.239,42. O valor estimado dos itens licitados foi de R\$ 14,3 milhões, enquanto o valor pelo qual foram de fato adquiridos foi R\$ 13,4 milhões, o que significa uma economia real de R\$ 873.194,74 para os cofres da Universidade.

Num contexto pandêmico, em que durante todo o ano de 2021 houve a permanência da maioria dos docentes e discentes em ensino remoto e dos técnicos-administrativos em trabalho remoto, foram feitas grandes compras de computadores para a ampliação e modernização do parque da Ufes, máquinas essenciais ao funcionamento na atual conjuntura. Por outro lado, dada também a incerteza do momento, em que as atividades administrativas e de ensino e pesquisa poderiam retornar subitamente, optou-se por compras de mobiliários e condicionadores de ar para a manutenção da estrutura física da instituição.

Somente esses processos de compra somaram R\$ 6,39 milhões, ou seja, quase a metade do valor de todos os processos aquisitivos mais importantes do ano. Os demais processos correspondem, principalmente, à compra de materiais permanentes voltados ao ensino, à pesquisa e à extensão. Por fim, o processo de aquisição de materiais de consumo mais importante do ano foi o registro de preços para compra de equipamentos de proteção e segurança contra a covid-19, que custou R\$ 1,4 milhões.

**Tabela 52 – Contratações mais relevantes DMP/Proad**

Modalidade de compra	Processo	Objeto	Valor total estimado dos itens adquiridos	Valor total licitado dos itens adquiridos	Itens adquiridos	Itens cancelados
Adesão a atas de registro de preços de outros órgãos	23068.073384/2021-33	Computadores desktops	R\$ 2.709.600,00	R\$ 2.709.600,00	1	0
Registro de preços	23068.026227/2021-39	SRP ar-condicionado	R\$ 2.360.296,40	R\$ 2.162.922,00	7	0
Inexigibilidade	23068.067584/2021-57	Aquisição do sistema robótico: LOKOMAT NANOS	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	1	0
Registro de preços	23068.047560/2021-81	SRP EPIS covid	R\$ 3.288.489,96	R\$ 1.495.814,88	30	0
Registro de preços	23068.058659/2021-17	SRP mobiliário	R\$ 2.531.135,43	R\$ 1.143.748,18	17	24
Inexigibilidade	23068.071506/2021-57	Equipamento para avaliação da atividade de andar – KINETEC	R\$ 910.243,63	R\$ 910.243,63	4	0
Registro de preços	23068.006232/2021-25	SRP gases especiais	R\$ 660.137,90	R\$ 659.515,60	22	1
Registro de preços	23068.018706/2021-81	SRP eletrodomésticos	R\$ 581.464,40	R\$ 384.980,66	23	5
Adesão a atas de registro de preços de outros órgãos	23068.077170/2021-36	Carteiras escolares	R\$ 382.250,00	R\$ 382.250,00	1	0
Inexigibilidade	23068.076672/2021-40	Materiais para pista de atletismo (CEFD)	R\$ 330.982,49	R\$ 330.982,49	4	0
Dispensa de licitação	23068.059582/2021-94	Cromatógrafo líquido de ultra alta performance (UHPLC)	R\$ 495.064,50	R\$ 272.532,25	1	0
Pregão	23068.052545/2021-55	Equipamentos de engenharia - calendário permanentes	R\$ 241.361,50	R\$ 218.619,18	11	2

Registro de preços	23068.002109/2021-35	SRP ração camundongo	R\$ 210.370,00	R\$ 191.000,00	1	0
Inexigibilidade	23068.066103/2021-96	Aquisição de equipamento Physical Properties Measurement System Evercool-II	R\$ 184.395,76	R\$ 184.395,76	3	0
Pregão	23068.058671/2021-13	Equipamentos de áudio e vídeo - calendário permanentes	R\$ 196.597,29	R\$ 183.854,70	17	6
Registro de preços	23068.046590/2021-71	SRP material de limpeza	R\$ 176.727,00	R\$ 141.978,00	14	6
Registro de preços	23068.041331/2021-53	SRP eletrodomésticos II	R\$ 155.613,70	R\$ 137.846,40	2	3
Pregão	23068.057250/2021-75	Equipamentos Hospit., Laborat. e outros II - Calendário Permanentes	R\$ 171.717,60	R\$ 131.540,69	18	8
Registro de preços	23068.031649/2021-26	SRP nitrogênio líquido	R\$ 122.710,08	R\$ 116.546,56	1	0
Pregão	23068.056766/2021-01	Equipamentos esportivos - calendário permanentes	R\$ 113.927,08	R\$ 113.365,00	2	4
Registro de preços	23068.032654/2021-56	SRP materiais de expediente	R\$ 105.112,50	R\$ 91.416,50	8	0
<b>Total geral</b>			<b>R\$ 14.336.347,22</b>	<b>R\$ 13.463.152,48</b>	<b>188</b>	<b>59</b>

Quanto à DCOS, cabe afirmar que, em 2021, além das contratações imprescindíveis ao normal funcionamento da Universidade, como limpeza e manutenção de áreas verdes, a Ufes priorizou contratações voltadas à infraestrutura, de forma a melhor atender à sua atividade fim: ensino, pesquisa e extensão, bem como procurou realizar contratações com o intuito de promover redução de seus gastos de custeio, de forma a melhor se adequar à realidade orçamentária que vem vivenciando.

**Tabela 53 – Contratações mais relevantes DCOS/Proad**

Nº processo	Objeto	Modalidade	Nº	Valor estimado	Valor homologado
23068.030486/2020-83	Manutenção em grupo geradores	Pregão	60/2021	R\$ 135.863,34	R\$ 108.897,00
23068.012599/2021-88	Software de backup “Veeam Backup & Replication”	Pregão	61/2021	R\$ 403.985,12	R\$ 245.454,00
23068.018756/2020-88	Vigilância armada - Ceunes	Pregão	62/2021	R\$ 878.181,12	R\$ 730.680,00
23068.019884/2020-49	Virtualização de servidores	Pregão	65/2021	R\$ 284.433,06	R\$ 187.790,00
23068.018097/2020-80	Manutenção de usinas solares fotovoltaicas	Pregão	64/2021	R\$ 508.352,05	R\$ 379.000,00
23068.052421/2021-70	Distribuição de marmitex para atender aos restaurantes	Pregão	67/2021	R\$ 689.963,58	R\$ 535.364,88
23068.019297/2020-50	Manutenção de áreas verdes Ceunes	Pregão	66/2020	R\$ 686.104,00	R\$ 419.000,00
23068.019734/2020-35	Recuperação e adequações na subestação de energia (Goiabeiras)	RDC	fev/21	R\$ 844.377,42	R\$ 809.997,98
23068.003647/2021-47	Reforma Prograd	RDC	jan/21	R\$ 1.282.660,79	R\$ 1.052.999,00
23068.056095/2020-99	Aquisição e migração telefonia Voip	Dispensa	121/2021	R\$ 644.001,65	R\$ 644.001,65
23068.054528/2021-52	Recuperação da pista de atletismo	Inexigibilidade	123/2021	R\$ 230.802,00	R\$ 230.802,00
23068.045881/2021-41	Reforma da Biblioteca (São Mateus)	RDC	abr/21	R\$ 415.125,24	R\$ 414.899,95
23068.043967/2021-30	Projeto Fazenda Experimental do Ceunes	RDC	mar/21	R\$ 314.072,43	R\$ 339.997,07
23068.021250/2021-37	Projetos teatro do Centro de Artes (CAr)	RDC	mai/21	R\$ 285.000,00	R\$ 228.000,00
23068.040270/2020-26	Obra do almoxarifado de reagentes	RDC	jun/21	R\$ 876.535,38	R\$ 749.994,70
23068.033499/2021-95	Obra do abrigo da liquefatora	RDC	jul/21	R\$ 196.502,71	R\$ 176.799,90
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 8.675.959,89</b>	<b>R\$ 7.253.678,13</b>

As contratações realizadas pela DRMN/DSAN no exercício de 2021 foram executadas objetivando atender às demandas internas do Ceunes. Nesse sentido, todos os materiais e serviços de pequeno vulto necessários para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão apresentados pela comunidade acadêmica foram licitados.

Os materiais e serviços contratados serão utilizados em aulas práticas de laboratórios, avaliações de saúde realizadas em pesquisas, estudos dirigidos, realização de reuniões, eventos internos, seminários, congressos, simpósios, palestras, defesa de trabalhos, atividades administrativas, manutenções de equipamentos de laboratório e manutenção corretiva nos sistemas de poços artesianos, e muitas outras ações. Na Tabela 54, são demonstradas todas as licitações realizadas na Unidade Gestora 153049 (Ceunes) no exercício de 2021.

**Tabela 54 – Contratações mais relevantes DRMN/DSAN/Proad**

Nº Processo	Objeto	Modalidade	Nº	Valor Estimado	Valor Homologado
23068.027000/2021-19	Contratação de empresa especializada em manutenção de equipamentos de laboratório	Dispensa de LICITAÇÃO	001/2021	R\$ 3.085,00	R\$ 3.085,00
23068.028582/2021-42	Contratação de despachante	Dispensa de LICITAÇÃO	002/2021	R\$ 1.368,00	R\$ 1.368,00
23068.067693/2021-74	Contratação de serviço comum de engenharia por preço unitário, com fornecimento de materiais, para manutenção corretiva nos sistemas dos poços artesianos em operação no campus São Mateus	Dispensa de LICITAÇÃO	003/2021	R\$ 22.783,16	R\$ 22.783,16
23068.012953/2021-74	Registro de preços para eventuais aquisições de água mineral acondicionada em vasilhames de 20 litros e garrafas retornáveis	Pregão eletrônico	1001/2021	R\$ 32.004,00	R\$ 32.004,00
23068.027975/2021-39	Aquisição de equipamentos de laboratório, médico-hospitalar e de medição, para atender as demandas do Ceunes, registrados no Plano Anual de Contratação (PAC), por meio do Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (sistema PGC)	Pregão eletrônico	1002/2021	R\$ 272.263,13	R\$ 130.783,56
23068.030035/2021-27	Registro de preços para eventuais aquisições de mobília e eletrodomésticos em geral, para atender as demandas do Ceunes	Pregão eletrônico	1003/2021	R\$ 47.832,33	R\$ 9.537,26
23068.042091/2021-12	Registro de preços para eventuais aquisições de material de consumo tipo laboratorial	Pregão eletrônico	1004/2021	R\$ 26.948,37	R\$ 18.700,44
23068.041835/2021-73	Registro de preços para eventuais aquisições de material de consumo tipo hospitalar	Pregão eletrônico	1005/2021	R\$ 60.626,87	R\$ 31.259,84
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 466.910,86</b>	<b>R\$ 249.521,26</b>

**Tabela 55 – Contratações mais relevantes DSA/Proad**

Nº processo	Objeto	Modalidade	Nº	Valor estimado	Valor homologado
23068.050195/2021-92	Aquisição de equipamentos e mobiliários hospitalares e laboratoriais para o Hospital Veterinário - Hovet	Tradicional	2016	R\$ 286.575,62	R\$ 161.315,00
23068.046361/2021-56	Aquisição de implementos e máquinas agrícolas para as Áreas Experimentais do CCAE	SRP	2015	R\$ 446.229,67	R\$ 256.911,14
23068.050646/2021-91	Aquisição de equipamentos laboratoriais - CCAE	SRP	2017	R\$ 511.419,92	R\$ 293.616,40
23068.051409/2021-48	Aquisição de equipamentos laboratoriais - CCENS	SRP	2018	R\$ 301.913,27	R\$ 187.810,42
23068.052663/2021-63	Aquisição de equipamentos de áudio e vídeo - CCENS	SRP	2019	R\$ 86.020,75	R\$ 53.595,01
23068.072953/2021-23	Aquisição de aparelhos de ar-condicionado para laboratórios, salas administrativas e de ensino da Ufes/ Unidade Alegre	SRP/Participante	-	SRP/Participante	R\$ 223.181,00
23068.054701/2020-31	Aquisição de notebooks	SRP/Participante	-	SRP/Participante	R\$ 160.860,00
23068.076396/2021-10	Aquisição de projetores de multimídias (datashow) para salas de aula da Ufes/Unidade de Alegre	SRP/Adesão	-	SRP/Adesão	R\$ 129.920,00
<b>TOTAL</b>					<b>R\$ 1.467.208,97</b>

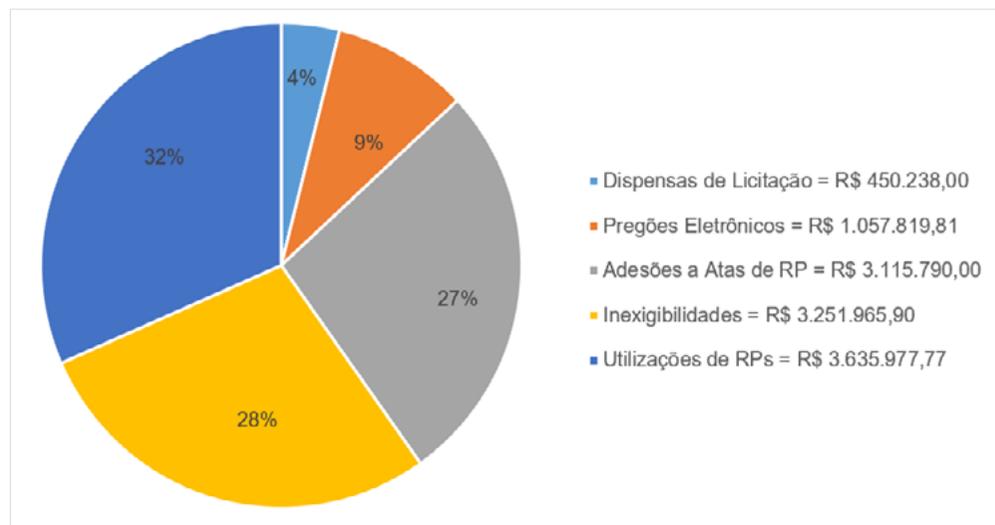
### 4.3.3 Modalidades de licitação

A maioria dos recursos gastos nas contratações de materiais por parte da DMP/Proad foi executada via três modalidades de compra: utilização de registro de preços feitos ao longo de 2021, bem como a inexigibilidade e adesão à ata de registros de preços de outros órgãos. Essas modalidades juntas responderam por 86,90% dos valores das contratações em 2021.

Para prosseguir com o enfrentamento à pandemia, foi realizada a aquisição de equipamentos de proteção individual e insumos indispensáveis para viabilizar o retorno gradual das atividades administrativas e acadêmicas da instituição. As compras foram feitas de forma centralizada, por meio de sistema de registro de preços para o período de consumo de 12 meses, prevendo o atendimento de todos os campi. O quantitativo foi determinado via levantamento feito com os setores administrativos e acadêmicos da Ufes, de acordo com documento de formalização de demanda encaminhado pela Reitoria, realizado pela Vice-Reitoria.

O Gráfico 32 traz um resumo das aquisições realizadas por modalidade de compra e natureza da despesa:

**Gráfico 32 – Modalidades de licitação DMP/Proad**



Seguem as informações consolidadas acerca das modalidades de contratação executadas em 2021 pela DCOS/Proad:

**Gráfico 33 – Modalidades de licitação DCOS/Proad**

Com relação às contratações realizadas pela DSAN/Proad no exercício de 2021, verifica-se que as licitações de maior vulto ocorreram por meio de pregão eletrônico (em conformidade com as Leis 10.520/2002 e 8.666/1993), e três contratações por dispensa de licitação (artigo 24 da Lei 8.666/1993) para atendimento de demandas estruturantes e laboratoriais do campus de São Mateus.

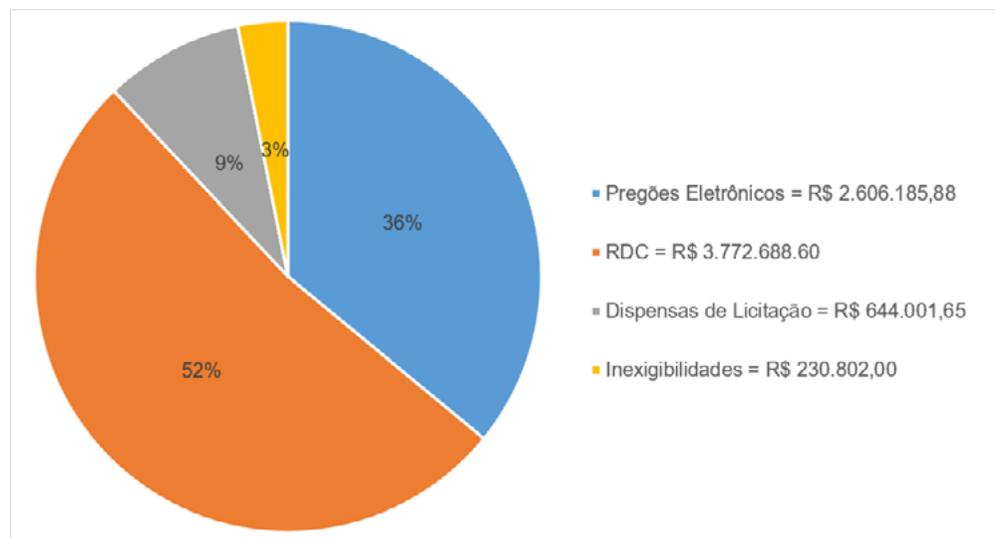
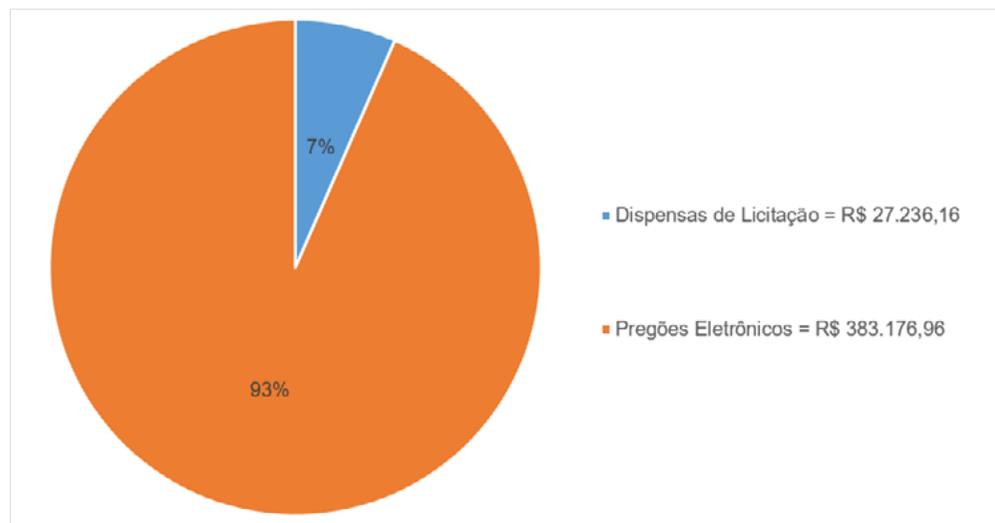


Gráfico 34 – Modalidades de licitação DSAN/Proad

### 4.3.4 Contratações diretas

As contratações diretas realizadas pelo DMP/Proad ocorreram, na maioria das vezes, dentro da necessidade de atendimento das áreas técnicas, de pesquisa e pós-graduação da Universidade. Se deram, principalmente, através de aquisições por inexigibilidade de licitação (artigo 25 - exclusividade de fornecimento) e por dispensa de licitação para atendimento a pesquisa científica - artigo 24 inc. XXI.



Em 2021, além dessas razões para compras por dispensa de licitação, dada a excepcionalidade da pandemia e tendo como base a Lei 14.035/2020, também se utilizou essa modalidade de compra para aquisições de materiais para combate e enfrentamento à covid-19. Essa lei permitiu a agilidade na compra.

No caso da DCOS/Proad, cumpre frisar que as dispensas de licitação ocorreram, em sua maioria, por serem contratações de baixo valor, conforme previsão legal dos incisos I e II do art. 24 da Lei nº 8.666/1993. Essa situação ocorre principalmente por conta da realidade da Universidade, que conta com três campi multidisciplinares, com necessidades de atendimento de demandas pontuais.

Já no caso das inexigibilidades de licitação, predominaram as contratações de *softwares* e de manutenções de equipamentos de laboratório, com prestadores de serviços exclusivos no mercado.

Foi possível constatar a substancial redução das contratações diretas, comparadas ao ano anterior, o que evidencia avanços no planejamento das contratações de forma geral.

### 4.3.5 Resumo das contratações

Mais informações sobre licitações e contratos podem ser acessadas em <https://www.ufes.br/transparencia-e-prestacao-de-contas>.

### 4.3.6 Principais desafios e ações futuras

Principais desafios para a gestão e aquisição de materiais e patrimônio podem ser listados:

- Manter a ampliação contínua da consciência sobre o gasto e cuidado com os materiais da Universidade;
- Aperfeiçoar o sistema de levantamento de demandas que alimentará o PGC com o propósito de aproximá-lo cada vez mais das necessidades reais de materiais dos setores requisitantes da Ufes;
- Transformar o PAC num instrumento de gestão interna das contratações de materiais;
- Manter contínua atualização da análise dos grupos de materiais do catálogo iniciada em 2020;
- Incluir outros grupos de materiais do catálogo na revisão e modernização do seu descritivo;
- Obter maior participação dos requisitantes que têm conhecimento técnico adequado na análise das propostas ofertadas pelos fornecedores durante o processo de compras. Com isso, se objetiva aumentar a qualidade e a assertividade das aquisições feitas pela DMP;
- Aumentar o quadro de servidores;
- Substituir o telhado do prédio onde ficam os estoques do almoxarifado;
- Aumentar o percentual de aquisições via licitações de pronta entrega para proteger a instituição da inflação de preços e da instabilidade econômica em 2022;
- Implantar nova sistemática de compras em virtude da obrigatoriedade de utilização da nova lei de licitações;
- Finalizar o Inventário Geral de Bens e migração de dados para o sistema SIADS do governo federal;
- Acelerar a realização de trabalho de regularização dos imóveis pertencentes à Ufes; e
- Ampliar a transparência das informações e dados sobre gestão de materiais.

## GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

---

No caso da gestão e contratação de obras e serviços, cumpre destacar que o principal desafio para o futuro é aprimorar o planejamento das contratações, com estipulação de calendário de licitações para serviços. Dessa forma, os procedimentos licitatórios podem ser ajustados, espaçadamente, ao longo do exercício financeiro.

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) atua como órgão responsável pelo planejamento, pela definição, pela implementação, pela supervisão e pela execução das políticas de Tecnologia de Informação e Comunicações (TIC) no âmbito da Ufes, em conformidade com a transformação digital – Decreto 10.332/2020. Assim, a STI oferece suporte à estrutura da Ufes na área de Tecnologia da Informação, para atender às atividades acadêmicas e administrativas. Sua atuação inclui operar e manter os sistemas corporativos em funcionamento; desenvolver aplicações para demandas específicas; operar e manter a infraestrutura da Rede Ufes; assessorar a Administração Central nos processos de contratação de bens e serviços relacionados; operar e manter serviços, tais como o Correio Eletrônico e a presença Web da Ufes, entre outros. Atua como apoio ao planejamento acadêmico, aos procedimentos administrativos e atende à comunidade em geral.

Dessa forma, nos diversos campi da Universidade, a STI auxilia a Administração Central na gestão acadêmica e administrativa da Ufes, focando nos sistemas corporativos de informação, no desenvolvimento e manutenção das infraestruturas em TIC, na aquisição e instalação de equipamentos e no suporte aos usuários, em uma abrangente gama de serviços e produtos. No provimento de tais serviços, a conformidade legal é assegurada pelo cumprimento das leis, decretos, instruções normativas, acórdãos do TCU e demais dispositivos legais, em especial:

- a) Decreto nº 10.332/2020 - Comitê de Governança Digital, que instituiu a Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e deu outras providências;
- b) Instrução Normativa nº 1/2019, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal;
- c) Lei nº 13.709/2018 - LGPD, que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural;

- d) Lei nº 13.460/2017, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública; e
- e) Lei nº 12.527/2011, que regula o acesso a informações e dá outras providências.

Em complemento a esses dispositivos, os planos de TIC da Ufes instrumentalizam o disposto nas normas ou políticas, permitindo nortear e acompanhar a atuação nessa área. Inclusive, eles definem estratégias e o plano de ação para implementar essas políticas.

### **Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTIC:**

De acordo com o art. 2º, inciso XXVII, da IN nº 4/2014 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), o PDTIC é o “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período”. O PDTIC norteia as ações da Ufes na área de TIC, sendo a STI o executor da maioria de suas ações.

O plano atual, PDTIC 2022-2025, aprovado pelo Comitê de Governança Digital em 25 de janeiro de 2022, considerou como principais referenciais estratégicos a Estratégia de Governo Digital (EGD) para o período de 2020 a 2022 e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufes para o período de 2021 a 2030, estendendo-os. Assim, foram identificadas quatro necessidades de TIC para o período, desdobradas em 54 metas concretas e 306 ações a serem executadas para alcançar tais metas estabelecidas.

### **Política de Segurança da Informação – Posin:**

A Posin é uma declaração formal acerca do compromisso com a proteção das informações de sua propriedade e/ou sob sua guarda. A Política de Segurança da Informação 2022-2025 deve direcionar a Ufes na gestão dos riscos e no tratamento dos incidentes de segurança, por meio da adoção de procedimentos e mecanismos que visam à eliminação ou redução de ocorrência de modificações não autorizadas, garantindo confidencialidade, integridade e autenticidade, bem como à disponibilidade de recursos e sistemas críticos para garantir a continuidade do funcionamento da Universidade.

Essa política está em conformidade com a legislação vigente, as normas pertinentes, os requisitos regulamentares e contratuais, os valores éticos e as melhores práticas de segurança da informação, e aplica-se a todas as unidades e entidades vinculadas à Ufes, bem como a todos os membros da comunidade universitária (incluindo alunos, docentes, servidores técnico-administrativos, estagiários, terceirizados, entre outros) e qualquer pessoa (agente público ou particular) que, oficialmente, execute atividade vinculada à atuação institucional da Ufes.

#### 4.4.1 Modelo de governança de TI

Em concordância com o Decreto nº 10.332/2020, o Comitê de Governança Digital é responsável pelas decisões estratégicas e críticas de Tecnologia da Informação e Comunicação na Ufes. Já a STI é responsável por implantar tais decisões, além de deliberar sobre os assuntos relativos à implementação das ações de governo digital e uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação. O Plano Diretor de Tecnologia da Informação é o instrumento base para a governança de TIC e investimentos em TI.

#### 4.4.2 Contratações mais relevantes

- Aquisição do sistema de *backup* Veeam;
- Aquisição de licenças Windows Server e SQL Server;
- Atualização do banco de dados da Universidade – DB2;
- Modernização da telefonia para sistema integrado Fone@rnp;
- Modernização e ampliação do acesso à Rede-Ufes nas salas de aula pela comunidade universitária e visitantes em todos os campi;
- Implantação do ensino remoto através de solução em nuvem – Google For Education;
- Aquisição de atualização do *software* VMware Workstation responsável gerenciamentos dos serviços virtuais de tecnologia da instituição.

### 4.4.3 Principais iniciativas

- Implementação do novo organograma da STI, que reflete a intenção da Ufes em amadurecer o nível de gestão e governança de TIC da instituição;
- Realocação de servidores e novas admissões, com o objetivo de concretizar as inovações da estrutura organizacional aprovada;
- Implantação de novo método para revisão e definição das metas e ações de TIC;
- Elaboração e aprovação do novo PDTIC, documento que detalha as necessidades, objetivos estratégicos e metas de TIC, norteando as ações para o período de 2022 a 2025, em alinhamento com as estratégias da Ufes e a EGD. Assim, ele funciona como um guia para a tomada de decisões relacionadas a TIC e define prioridades de investimentos;
- Elaboração e aprovação da nova Posin, responsável por estabelecer diretrizes estratégicas, responsabilidades, competências e normas de uso, visando assegurar disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade das informações e sistemas da instituição, bem como seu armazenamento e backup; e
- Elaboração do projeto de reforma da sala da TIC - data center, responsável por abrigar toda a infraestrutura de TI.

### 4.4.4 Segurança de informação

Contratação de serviços para efetivação de projetos de segurança da informação conforme a orientação do Tribunal de Contas, através do Acórdão 1.109/2020, e também implementação dos controles críticos de SegCiber do Center for Internet Security (CIS) - <https://www.cisecurity.org/controls/cis-controls-list>.

### 4.4.5 Metas alcançadas em 2021

- Implementação do sistema de restauração e backup dos dados institucionais;
- Projeto de reestruturação da infraestrutura de Tecnologia da Informação; e
- Aquisição/adesão à solução fone@RNP com a inserção da tecnologia Voip.

#### 4.4.6 Implantação e consolidação de diretrizes de TIC

As diretrizes e normas estabelecidas no âmbito das Tecnologias da Informação e Comunicação na Ufes estão disponíveis em <https://sti.ufes.br/politicas-e-diretrizes>. São elas:

- Diretrizes para infraestrutura de redes de computadores da Ufes;
- Diretrizes de conteúdo web;
- Política de Segurança de Informação (Posin);
- Plano Diretor de Tecnologias de Informação e Comunicação (PDTIC);
- Política de Sustentabilidade Ambiental em Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Processos de contratação de bens e serviços de TIC, que devem obedecer aos procedimentos estabelecidos pela IN 1/2019 do Ministério da Economia;
- Conscientização da gestão da Ufes na implementação da Lei Geral de Proteção de Dados – Lei 13.709/2018.

#### 4.4.7 Principais desafios e ações futuras

- Efetivação na aquisição de um novo data center para a Superintendência de Tecnologia da Informação;
- Contratação de empresa especializada em prestação de serviço em TIC para apoio operacional à STI em nível 1, 2 e 3, e apoio na adoção aos sistemas críticos de SegCiber do Center for Internet Security (CIS) – Acórdão 1.109/21 do TCU;
- Consolidação da migração das máquinas virtuais existentes para o novo ambiente de infraestrutura de processamento e armazenamento – blade;
- Consolidação de mapeamento dos processos administrativos da instituição;
- Migração do sistema de pós-graduação para o sistema corporativo;
- Implantação do módulo de gestão de espaço físico institucional;

- Consolidação do processo de colação de grau com emissão de diploma digital;
- Melhoria do Projeto Ufes sem Papel, com implantação e integração ao PEN (Processo Eletrônico Nacional);
- Consolidação do sistema de cópias de segurança em ambiente remoto;
- Manutenção dos serviços de tecnologia, mesmo com a saída, para o mercado privado, de analistas e técnicos em Tecnologia da Informação em decorrência da defasagem salarial; e
- Aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados – Lei 13.709/2018.

---

As informações aqui relatadas estão consolidadas e podem ser acessadas em detalhes nos endereços: [pu.ufes.br/ufes\\_em\\_numeros](http://pu.ufes.br/ufes_em_numeros) e [pu.ufes.br/relatorio-de-gestao](http://pu.ufes.br/relatorio-de-gestao).

#### 4.5.1 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

A infraestrutura patrimonial da Superintendência de Infraestrutura (SI) engloba um conjunto de edificações e equipamentos distribuídos conforme suas unidades. Quanto à suficiência, podemos destacar que esta se apresenta parcialmente suficiente para o cumprimento de sua missão institucional. Seguindo o planejamento estratégico, decorrente do PDI, bem como o modelo de gestão adotado, a SI vem promovendo ajustes nas edificações, de modo a proporcionar maior integração entre as equipes das diversas diretorias, atender às necessidades institucionais e, também, às melhorias para qualidade de vida no trabalho, expressas pela equipe na avaliação de desempenho, coordenada pela Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP/Progep).

Apesar dos cortes orçamentários por parte do governo federal, a SI estabelece ações e esforços para a melhoria da infraestrutura geral da Ufes. Destacamos as seguintes ações:

1. Sistema de esgotamento sanitário do campus de Goiabeiras (SES/Goiabeiras/Ufes) – compreendeu a elaboração do estudo técnico preliminar relativo ao projeto SES/Goiabeiras/Ufes. Para o exercício de 2022, pretende-se encaminhar o projeto finalizado para licitação;

## 4.5 INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL

## 2. Sistemas de geração de energia solar fotovoltaica *ongrid* (sistemas conectados à rede):

- a. Compreendeu a elaboração do projeto, a aprovação deste na concessionária de energia local, a licitação e a execução da ata de registro de preço para fornecimento e instalação de todos os equipamentos e materiais, a efetivação do acesso junto à concessionária de energia, o treinamento, a manutenção e o suporte técnico. As usinas foram instaladas nas coberturas das edificações existentes nos campi de Goiabeiras e Maruípe, em Vitória-ES, com um investimento total contratado na ordem de R\$ 20.500.000, e espera-se uma economia de aproximadamente R\$ 3.650.000 por ano;
- b. Para 2022, resta a instalação de 2.012,28 kWp, correspondendo ao restante dos recursos alocados no contrato; e
- c. Com a finalização das instalações, a Ufes possui a maior usina de minigeração fotovoltaica do estado, entre as 20 maiores usinas de minigeração fotovoltaica do país, sendo a maior do setor público.

## 3. Modernização da iluminação externa às edificações – elaboração do projeto de Retrofit da iluminação externa às edificações do campus de Goiabeiras, com a melhoria da acessibilidade, da eficiência energética e da segurança, com a implementação de tecnologia LED. Devido às restrições orçamentárias, o projeto foi dividido em quatro etapas:

- a. Primeira etapa – nas áreas de maior risco à segurança da comunidade acadêmica do campus de Goiabeiras, concluída e com um investimento de R\$ 577.114,01;
- b. Segunda etapa – substituição das luminárias do anel viário e implementação de postes em estacionamentos;
- c. Terceira etapa – complementação da primeira etapa, com instalação de postes de 4 metros em todo o campus;
- d. Quarta etapa – adequação de posicionamento e instalação de luminárias antivandalismo com lâmpadas LED em todas as passarelas cobertas do campus de Goiabeiras;

- e. Para a segunda, terceira e quarta etapas, o projeto luminotécnico está pronto, faltando finalizar o projeto elétrico. A licitação para execução dos serviços está em andamento;
- f. Para o campus de Maruípe, a equipe técnica da Diretoria de Planejamento Físico (DPF/SI) optou por um projeto e etapa única de execução, abarcando desde os problemas mais críticos de segurança e acessibilidade até a melhoria da eficiência energética, também a ser licitado; e
- g. O investimento total estimado para conclusão de todas as etapas é de R\$ 2 milhões. Em 2022 será iniciado planejamento para atender os campi do interior.

4. Acessibilidade – além da modernização da iluminação, foram realizados os projetos básicos e a licitação das atas de registro de preço com foco em acessibilidade:

- a. Serviço de adequação e construção de calçadas para tornar acessíveis os caminhos até as edificações de todos os campi, no valor de R\$ 4.691.636,83, tendo já sido empenhado o montante de R\$ 947.644,38;
- b. Fornecimento e instalação de elevadores e plataformas de percurso vertical para edificações no valor de R\$ 4.631.959,69, tendo já sido empenhado o montante de R\$ 2.831.635,52; e
- c. Devido às restrições orçamentárias, essas atas de registro de preço estão atualmente disponíveis, aguardando maior aporte de recurso.

5. Regularização imobiliária – pretende-se retomar diálogo com a municipalidade em 2022 para regularização imobiliária das edificações nos campi de Goiabeiras e Maruípe. Para implantação/regularização de medidas de segurança contra incêndio e pânico, planeja-se a elaboração e aprovação de projetos compreendendo a instalação, onde necessário, de saídas de emergência, iluminação e sinalização de emergência, bem como extintores de incêndio, entre outros, junto ao Corpo de Bombeiros.

No que trata da regulação da gestão de planejamento físico e da infraestrutura, a SI segue um conjunto de normas e procedimentos consolidados no Manual de Gestão de Planejamento Físico. Quanto à regulação do uso das áreas dos campi, já foram aprovados os Planos Diretores Físicos (PDF) dos campi de Goiabeiras e de Maruípe.

## Documentos:

- Manual de Gestão de Planejamento Físico: [http://infraestrutura.ufes.br/sites/prefeitura.ufes.br/files/field/anexo/manual\\_de\\_g\\_estao\\_do\\_planejamento\\_fisico.pdf](http://infraestrutura.ufes.br/sites/prefeitura.ufes.br/files/field/anexo/manual_de_g_estao_do_planejamento_fisico.pdf)
- Plano Diretor Físico de Goiabeiras: [https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao\\_no.43.2017.pdf](https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no.43.2017.pdf)
- Plano Diretor Físico de Maruípe: [http://www.daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao\\_no.25.2.014.pdf](http://www.daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no.25.2.014.pdf)
- Normas e os critérios para a disposição de contêineres nos campi: [http://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao\\_no\\_9.2019\\_-\\_conteneires\\_ufes.pdf](http://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_9.2019_-_conteneires_ufes.pdf)

### 4.5.2 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

Na Ufes, a Superintendência de Infraestrutura é a unidade organizacional responsável pela gestão da frota de veículos. Até o ano de 2019, a Ufes optou por manter sua frota própria, com idade média superior a dez anos. Porém, diante do alto custo de manutenção, da mudança na política de gestão da logística de transportes apontada pelo governo federal e da redução do quadro de motoristas, seja pela aposentadoria dos servidores do quadro ou pela redução dos recursos para contratação de terceirizados, a Ufes precisa elaborar um plano de substituição gradual do atual modelo (frota própria), pela contratação de serviços de transportes. Por meio da Portaria SI 19/2021, foi designado um grupo de trabalho que já elaborou estudos para início da substituição do modelo de prestação de serviços de logística de transporte.

Mesmo diante do quadro de cortes orçamentários nos últimos anos, visando suprir as necessidades da Ufes, foi possível atender de forma parcial a necessária renovação de equipamentos pesados, em especial um novo trator utilizado para limpeza e conservação das áreas verdes, com a utilização de servidores do quadro da Ufes e de trabalhadores apenados, por meio do convênio celebrado com a Secretaria de Justiça do Espírito Santo (Sejus/ES). Da frota de veículos, foram adquiridas motocicletas para atender à segurança universitária, por meio do convênio com a Polícia Militar. Cabe destacar que, para efetivação do plano de segurança, a SI está no aguardo da compra de mais sete motocicletas.

Quanto à regulação da gestão da logística de transportes e do uso da frota, atualmente seguimos o conjunto de normas e procedimentos constante do [Manual de Gestão de Frotas](#).

### 4.5.3 Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso

Os veículos considerados antieconômicos ou inservíveis, através de critérios objetivos de julgamento, em decorrência das normas que regem o assunto, como a IN MPOG nº 3 de 2008, são relacionados e submetidos ao pró-reitor de Administração, que decide sobre a alienação (doação ou leilão).

Todos os veículos possuem um mapa de utilização, onde constam informações relevantes sobre as condições do veículo e a situação em que se encontra, mesmo aqueles que estão fora de uso.

### 4.5.4 Gestão do patrimônio imobiliário da União

#### Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada

A gestão de cada edificação é realizada de forma compartilhada entre a Superintendência de Infraestrutura, a Diretoria de Materiais e Patrimônio (DMP) da Proad e o gestor da unidade estratégica que utiliza a edificação:

- Cabe à DMP/Proad os registros patrimoniais nos sistemas internos e da Secretaria de Patrimônio da União.
- É atribuição gestor da unidade estratégica a programação de uso, a solicitação de manutenções preventivas e corretiva, de serviços de conservação e limpeza, reformas e construção, segundo o orçamento de sua unidade.
- A responsabilidade da SI está circunscrita à execução dos serviços técnicos referentes ao planejamento, à elaboração de projetos e à fiscalização de obras de reforma e construção, dos serviços de manutenção, conservação, limpeza e vigilância patrimonial das edificações e áreas externas, observada a aplicação das diretrizes dadas pelo Plano Diretor Físico dos campi, normas técnicas e legislação federal, estadual e municipal.

## Distribuição geográfica dos imóveis da União

A Universidade Federal do Espírito Santo possui imóveis geograficamente localizados nas seguintes cidades do Espírito Santo: Vitória, São Mateus, Alegre, Jerônimo Monteiro, São José do Calçado e Aracruz.

### 4.5.5 Controle patrimonial

Normas internas e mecanismos de controles e prevenção de irregularidades ou falhas utilizados:

- Portaria nº 2.263/2017: determina a designação de servidores para a atividade de agentes patrimoniais;
- Portaria nº 2.138/2018: aprova procedimentos para gestão patrimonial móvel permanente da Ufes;
- Portarias 2.550/2018 e 864/2019: alteram em parte a Portaria 2.138/2018; e
- Portaria nº 283/2020: aprova procedimentos para doações de bens móveis permanente e de consumo à Ufes por pessoa física e jurídica de direito privado.

O Sistema SIE Módulo Patrimônio possui mecanismos próprios de controles que não permitem operar os procedimentos de movimentação de bens de forma irregular. Além do que, a Divisão de Patrimônio mantém contatos regulares com os agentes patrimoniais visando minimizar as falhas na gestão do patrimônio Ufes. As normativas internas são periodicamente, quando necessário, atualizadas.

#### **Ações de controle patrimonial realizadas em 2021:**

Pode se indicar como principal ação de controle patrimonial a continuidade da consolidação do inventário geral de bens móveis da Universidade. O inventário, iniciado em 2019, ainda em curso em decorrência da pandemia de covid-19, é o principal mecanismo de controle patrimonial adotado pela Divisão de Patrimônio.

Pretende-se, com o inventário, regularizar as responsabilidades sobre os bens; mapear a localização deles, sanear os bens ociosos e inservíveis e preparar para a futura migração para o Sistema de Gestão Patrimonial do Governo Federal (SIADS).

## 4.5.6 Informação sobre os imóveis locados de terceiros

Não há imóveis locados de terceiros sob responsabilidade da UJ.

## 4.5.7 Desfazimento de ativos

Os desfazimentos de ativos foram norteados pelo Decreto nº 9.373/2018 e deram-se na modalidade de doação, direcionada a instituições filantrópicas diversas. Além disso, há duas baixas decorrentes de inutilização de bens por infestação de pragas (cupins), por colocarem em risco os demais bens.

As doações facultam-nos o saneamento de forma mais célere dos nossos bens permanentes.

- Foram realizadas cinco baixas por motivo de doação: termos nos 1025/2021, 1134/2021, 2377/2021, 2378/2021 e 2422/2021.
- O termo nº 2515/2021 foi criado em dezembro/2021, porém somente foi tramitado e finalizado em janeiro/2022 e também se refere à doação.
- Foram realizadas duas baixas por motivo de **inutilização/abandono/ocioso**, pois os bens foram descartados devido à infestação de cupins: termos nos 2156/2021 e 2157/2021.
- O termo nº 2430/2021 foi criado pelo Setor de Patrimônio de Alegre em dezembro/2021.

## 4.5.8 Mudanças e desmobilizações relevantes

A Divisão de Patrimônio/DP/DMP vem mantendo, em sistema de rodízio, a presença de seus servidores na DMP, objetivando dar assistência aos usuários nas atividades de recolhimentos/movimentações de bens, bem como acompanhamento aos empregados terceirizados responsáveis pelo inventário geral *in loco* nas unidades.

A Comissão de Inventário segue em trabalho ininterrupto, visando finalizar o processo de inventário até o final de 2022.

#### 4.5.9 Principais desafios e ações futuras

- 1) Elaborar projetos para adequação de todas as rotas de pedestres dos campi à acessibilidade;
- 2) Elaborar projetos para adequação de todas as edificações dos campi à acessibilidade;
- 3) Elaborar projetos para adequação de todas as edificações dos campi aos requisitos de prevenção e combate a incêndio e pânico;
- 4) Regularizar todas as edificações da Ufes nas municipalidades e no Corpo de Bombeiros; e
- 5) Modernizar a infraestrutura de *hardware* e *software*, de modo a possibilitar a utilização da metodologia BIM.

#### 4.6.1 Gestão ambiental e sustentabilidade

##### Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade

A Ufes tem atuado fortemente na questão dos resíduos sólidos, com o início da coleta seletiva solidária e da contratação de empresa para elaboração do projeto executivo das obras da rede de coleta e estação de tratamento de esgoto do campus de Goiabeiras.

A partir do Plano de Gestão Sustentável das Edificações, como política de sustentabilidade, a Superintendência de Infraestrutura tem atuado na formação de grupos de trabalho para elaborar propostas nas diversas áreas e procedimentos de gestão ambiental. A compilação dessas normas e procedimentos para a Ufes constam do [Manual de Procedimentos de Gestão da Sustentabilidade da Infraestrutura Física da Ufes](#).

Em complementação ao que consta no manual, a SI finalizou o Caderno de Materiais e Métodos Construtivos e dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para auxiliar na Gestão da Sustentabilidade da Infraestrutura Física da Universidade, bem como o [Procedimento Operacional Padrão para Inscrição no Cadastro Técnico Federal – CTF/APP da Ufes no Ibama](#).

## 4.6

# SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

## **Participação na Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)**

A Ufes não participa da A3P.

## **Separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006**

Durante o exercício de 2019, consolidou-se o projeto piloto de Coleta Seletiva Solidária. Apesar da previsão para finalização de sua implantação em todos os campi, destaca-se que tal fato não se realizou, tendo em vista a situação da pandemia e pelo fato de os servidores da SI estarem em trabalho remoto e híbrido. Destaca-se que, mesmo em trabalho remoto, foi possível estreitar as relações entre a Divisão de Meio Ambiente e Sustentabilidade (DMAS/DPF/SI) e a Recicla – Associação Capixaba de Reciclagem, que tem por objeto a destinação de material reciclável gerado pela Ufes nos campi de Goiabeiras e Maruípe, para contribuição com a causa socioambiental, gerando fonte de renda aos catadores cooperados/associados, conforme Termo de Compromisso 1/2020.

## **Observância dos parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente das contratações realizadas pela unidade jurisdicionada**

Nas contratações de obras e serviços de engenharia, exige-se o atendimento aos critérios de sustentabilidade ambiental, conforme estabelece a Instrução Normativa nº 1/2010 do MPOG, nos casos em que a referida instrução se aplica ao objeto. Além disso, as empresas contratadas devem empregar apenas produtos e subprodutos florestais de origem nativa da flora brasileira, provenientes de empresas que pratiquem o manejo sustentável, devidamente cadastradas e fiscalizadas pelo Ibama e/ou com certificação de instituições reconhecidas pelo órgão.

No que cabe à Diretoria de Obras (DO/SI), têm-se as ações e políticas no âmbito da execução de obras. Durante os últimos nove anos, foi realizado o trabalho de implementação do manual de gestão de obras, no intuito de padronizar os procedimentos que compõem a gestão de obras e serviços, sendo que a última revisão desse manual foi disponibilizada em janeiro/2021. A implementação desse documento possibilitou melhoria nos serviços de acompanhamento e fiscalização, permitindo a entrega de muitas obras de qualidade para atender a comunidade universitária. Foram investidos mais de R\$ 26 milhões em obras já entregues. Ainda está prevista a conclusão de quatro obras em 2022.

Todas as obras são monitoradas pelo Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (Simec), do governo federal. Nele são inseridas as informações sobre a execução da obra e permite não só que a Ufes acompanhe as obras, mas também outros órgãos da esfera federal.

Mais informações podem ser consultadas em <https://infraestrutura.ufes.br>.

#### 4.6.2 Ações para redução do consumo de recursos naturais

Sistemas de geração de energia solar fotovoltaica *ongrid* (sistemas conectados à rede):

- a) Compreendeu a continuação da instalação das usinas nas coberturas das edificações existentes nos campi de Goiabeiras, com um investimento de R\$ 20.510.290,68, e espera-se uma economia de aproximadamente R\$ 3.650.000 por ano;
- b) Com a instalação das usinas, a Ufes possui a maior usina de minigeração fotovoltaica do Espírito Santo e a maior usina de minigeração fotovoltaica do poder público nacional;
- c) Para 2022, pretende-se concluir a instalação do montante contratado.

Modernização da iluminação externa às edificações – elaboração do projeto de Retrofit da iluminação externa às edificações do campus de Goiabeiras, com a melhoria da acessibilidade, da eficiência energética e da segurança, e a implementação de tecnologia LED. Devido às restrições orçamentárias, o projeto foi dividido em quatro etapas:

- a) Primeira etapa – nas áreas de maior risco à segurança da comunidade acadêmica do campus de Goiabeiras, em fase de conclusão e com um investimento de R\$ 588.912,13;
- b) Segunda etapa – substituição das luminárias do anel viário e implementação de postes em estacionamentos;
- c) Terceira etapa – complementação da primeira etapa, com instalação de postes de 4 metros em todo o campus;

- d) Quarta etapa – adequação de posicionamento e instalação de luminárias antivandalismo, com lâmpadas LED em todas as passarelas cobertas do campus de Goiabeiras;
- e) Campus de Maruípe – etapa única de execução, abarcando desde os problemas mais críticos de segurança e acessibilidade até a melhoria da eficiência energética, também a ser licitado;
- f) A primeira etapa foi concluída em 2019 e a licitação para execução das demais etapas iniciou-se em 2020;
- g) Para 2022, pretende-se executar as etapas restantes.

### 4.6.3 Redução de resíduos poluentes

O Sistema de esgotamento sanitário do campus de Goiabeiras (SES/Goiabeiras/Ufes) compreendeu a continuidade da contratação do projeto básico relativo ao projeto SES/Goiabeiras/Ufes. Para 2022, pretende-se elaborar o projeto executivo e realizar a licitação do sistema, estimado em R\$ 5,5 milhões.

---

A publicidade sempre foi tida como um princípio constitucional e administrativo, tendo em vista que o poder público deve agir com maior transparência possível, a fim de que a sociedade tenha à disposição conhecimento acerca dos atos de seus gestores. Desse modo, ao publicizar suas atividades, a Ufes afirma seu compromisso com a comunidade acadêmica e a sociedade, gerando transparência e permitindo o acompanhamento dos atos praticados pela gestão.

Na Ufes, parte desse papel é cumprido pela Superintendência de Comunicação (Supec), a quem cabe articular, propor, coordenar e executar as ações desenvolvidas pela Universidade na área de comunicação, tais como: produzir e distribuir conteúdos jornalísticos sobre atos da Administração Central, bem como de suas pró-reitorias, de seus centros de ensino e departamentos de cursos; atuar na difusão do conhecimento científico; e promover o atendimento à imprensa local e nacional sobre questões relacionadas à instituição.

4.7

## RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

---

A Supec lançou dois documentos com o objetivo de orientar condutas relativas à comunicação na Universidade: [o Manual de Redação e o Guia de Gerenciamento de Mídias Sociais na Ufes](#). As produções estão disponíveis no sítio [comunicacao.ufes.br](http://comunicacao.ufes.br) e podem ser consultadas por toda a comunidade universitária e pela sociedade em geral.

#### 4.7.1 Principais canais de comunicação com a sociedade

A Ufes possui diversos canais de comunicação que têm o objetivo de dar publicidade e transparência a informações institucionais, dados oficiais, políticas, projetos e ações formuladas e/ou implementadas pela Universidade. São eles:

- Portal da Ufes: portal de internet ([ufes.br](http://ufes.br)) atualizado diariamente com notícias sobre pesquisas científicas, decisões administrativas, eventos e atividades acadêmicas dos quatro campi;
- Mídias sociais: perfis e páginas institucionais da Universidade no Facebook ([facebook.com/ufesoficial](https://facebook.com/ufesoficial)), no Instagram ([instagram.com/ufesoficial](https://instagram.com/ufesoficial)), no Twitter ([twitter.com/ufesoficial](https://twitter.com/ufesoficial)) e no LinkedIn ([linkedin.com/school/ufesoficial/](https://linkedin.com/school/ufesoficial/)), redes que permitem uma comunicação direta e interativa com a comunidade universitária e a sociedade em geral;
- TV Ufes: produz semanalmente programas com conteúdos institucionais e diversificados, disponíveis na internet e no Canal Universitário (canal 13 da operadora NET), configurando-se como um espaço para o conhecimento e a aplicação de novas linguagens em televisão ([tv.ufes.br](http://tv.ufes.br));
- Rádio Universitária: emissora com espaço dedicado à produção, difusão e divulgação de notícias e dos bens culturais do Espírito Santo por meio de informes jornalísticos, *spots*, entrevistas e programas musicais ([universitariafm.ufes.br](http://universitariafm.ufes.br));
- Revista Universidade: revista eletrônica semestral que tem o objetivo de publicizar, via jornalismo de divulgação científica, a produção do conhecimento gerada por seus pesquisadores, bem como divulgar ações nas áreas do ensino e da extensão ([comunicacao.ufes.br/revista-universidade](http://comunicacao.ufes.br/revista-universidade)).

Além disso, a Ufes mantém estreito relacionamento com a imprensa, empenhando-se em atender com agilidade e transparência às mais diversas demandas apresentadas por veículos de comunicação locais e nacionais.

Os principais produtos de divulgação realizados pela Supec são consolidados na forma de reportagens, entrevistas e programas em texto, áudio e vídeo, campanhas publicitárias institucionais e de utilidade pública, produção de conteúdo sobre a Ufes para redes sociais, assessoria e divulgação em eventos institucionais.

Durante quase todo o ano de 2021, a equipe da Supec manteve suas atividades em formato remoto (assim como todos os setores da Universidade), ainda como medida de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus. Mas, apesar do distanciamento físico, as atividades foram mantidas integralmente por todos os servidores.

**Tabela 56 – Relações com a mídia e jornalismo**

Atendimento a demandas de veículos de comunicação*	971
Produção de matérias para o portal Ufes.br	757
Produção de matérias para o site da Revista Universidade	70
Informa 104 - conteúdo em áudio veiculado pela Rádio Universitária (nove boletins diários de três minutos)	648
Ciência Ufes - conteúdo em áudio veiculado pela Rádio Universitária e plataforma de podcast (programa semanal de uma hora)	44
Produção de textos institucionais (roteiros para subsidiar apresentação, por autoridades da Ufes, em eventos acadêmicos e administrativos e em documentos institucionais)	62

**Tabela 57 – Mídias sociais: perfil Ufes Oficial**

Plataforma	Quantidade de postagens nas redes sociais	Seguidores (até final de 2021)
Facebook	920	43.450
Twitter	1387	113.800 mil
Instagram	177	40.500 mil
LinkedIn	145	34.701 mil

## 4.7.2 RESULTADOS DOS SERVIÇOS DA OUVIDORIA E DA LAI

Outra forma de relacionamento com a sociedade é a Ouvidoria, órgão de assessoramento da Reitoria que tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral um canal de comunicação com os órgãos superiores da instituição, recomendando e intermediando ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes.

A Ouvidoria está integrada ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal. Suas atividades e competências estão definidas pela Portaria nº 581, de 9 de março de 2021, tendo como atuação primeira o recebimento e tratamento das manifestações e pedidos de informação registrados pelos integrantes da comunidade universitária e da sociedade em geral na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação: [falabr.cgu.gov.br](http://falabr.cgu.gov.br).

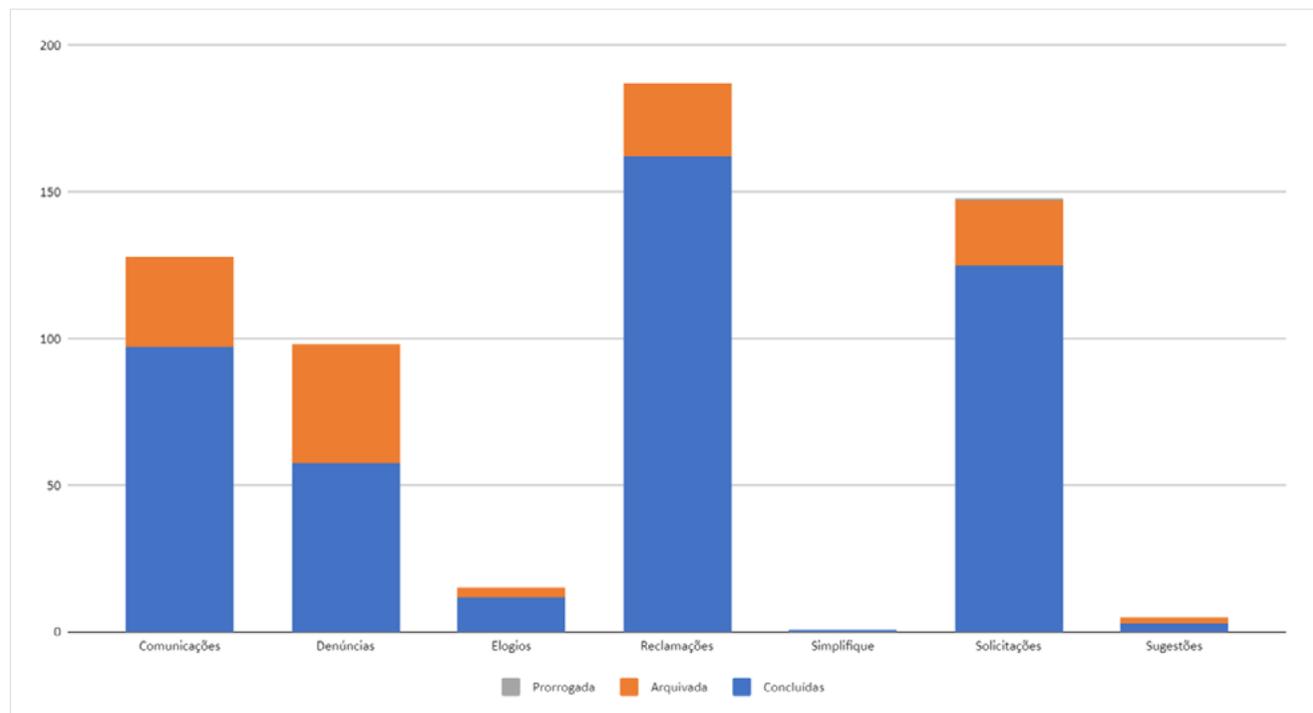
Os tipos de manifestação que podem ser registradas na Plataforma Falabr são: solicitação, reclamação, denúncia, sugestão, elogio, simplifique, e acesso à informação. Para cada tipo de manifestação, é exigido um tratamento e requisitos de resposta por parte do setor responsável pela apuração do fato ou demanda relatada pelo manifestante, conforme Instrução Normativa nº 5, de 18 de junho de 2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União/Ouvidoria-Geral da União. O tratamento dos pedidos de informação é regido pela Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e pelo Decreto nº 7.724/2012.

Durante o exercício de 2021, a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação somou 776 registros, sendo 582 manifestações de ouvidoria e 194 pedidos de acesso à informação. O tratamento desse total de registros apurou o seguinte resultado: 458 manifestações foram concluídas; 123 manifestações foram arquivadas; uma teve seu prazo prorrogado. O Gráfico 35 apresenta as manifestações por tipologia e resultado do tratamento. O detalhamento da distribuição dessas informações por trimestre pode ser acessado no site da Ouvidoria, em Relatório Anual 2021. Destaca-se que o tempo médio de respostas às manifestações de ouvidoria foi de 23 dias, excluindo-se o tempo de atendimento aos pedidos de acesso à informação.

**Gráfico 35 – Manifestações por tipo e resultado do tratamento em 2021**

No que trata das manifestações da Lei de Acesso à informação, pode-se informar que:

- o total de pedidos de acesso à informação registrados somou 194 registros, com o tempo médio de resposta de 13 dias;
- das respostas apresentadas, houve 15 recursos em primeira instância que foram respondidos com um tempo médio de 8,2 dias;
- dos recursos, após a resposta, um dos pedidos apresentou recurso em segunda instância, sendo respondido em 18 dias;
- no exercício de 2021, não houve recursos à CGU ou à Comissão Mista de Recursos à Informação (CMRI); e
- dos pedidos de acesso à informação, foi apresentada uma reclamação, respondida em um dia, não tendo sido apresentado pedido de revisão.



### 4.7.3 Carta de Serviços ao Usuário

Conforme a lei de defesa dos direitos dos usuários do serviço público, a Carta de Serviços ao Usuário tem por objetivo informar sobre os serviços prestados pelo órgão ou entidade, as formas de acesso a esses serviços e seus compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público, além de trazer informações claras e precisas em relação a cada um dos serviços prestados.

A Carta de Serviços ao Usuário da Universidade Federal do Espírito Santo apresenta atualmente 37 serviços à comunidade e a sociedade em geral, um aumento de 13 novos serviços publicados em relação ao exercício de 2020. Os serviços são cadastrados diretamente no Portal GOV.BR pelos servidores de cada unidade prestadora de serviços, amparados pela Ouvidoria e pela Superintendência de Tecnologia da Informação.

#### **4.7.4 Transparência ativa**

A Ufes, segundo o Relatório de Outubro do TCU, cumpriu 41 dos 49 itens de transparência ativa e está posicionada na 105ª posição do ranking da CGU.

#### **4.7.5 Conselho de Usuários dos Serviços Públicos**

Em atendimento à legislação vigente, Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, e Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020, a Ufes implantou, em 2021, os Conselhos de Usuários dos Serviços Públicos, conforme cronograma estabelecido pela CGU. A Ouvidoria definiu por implantar os Conselhos após ouvir a Proplan e a Seavin, com sua organização vinculada à estrutura dos eixos do PDI.

Assim, foram criados cinco conselhos na Ufes. Tendo em vista o período de implantação e as condições objetivas das unidades estratégicas prestadoras dos serviços publicados na Carta de Serviços aos Usuários da Ufes, no exercício de 2021 foi publicada uma enquete de avaliação, em três dos cinco conselhos. Toda a atividade dos Conselhos de Usuários dos Serviços Públicos se dá por meio da Plataforma dos Conselhos de Usuários, ferramenta criada e gerida pela CGU.

Para a gestão participativa dos Conselhos de Usuários na Ufes, a Ouvidoria propôs a criação de um Comitê Permanente de Acompanhamento dos Conselhos de Usuários, que foi instituído pela Portaria do Reitor nº 649, de 18 de novembro de 2021. São atribuições principais desse Comitê, conforme art. 2º da referida portaria:

- I Realizar os processos anuais de chamamento para o engajamento de novos voluntários para compor os Conselhos de Usuários dos Serviços Públicos da Ufes, conforme os Eixos Estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional;

- II Gerir e operar a Carta de Serviços ao Usuário da Ufes, acompanhando sua edição e atualização semestral;
- III Elaborar as enquetes de avaliação dos Conselhos de Usuários dos Serviços Públicos da Ufes; e
- IV Elaborar tabulação das enquetes e emitir o relatório anual com os resultados das avaliações.

#### 4.7.6 Modelo de Maturidade em Ouvidorias Públicas (MMOuP)

A Portaria CGU 581/2021, que definiu as competências e atribuições para as ouvidorias que compõem o SISOuv, estabeleceu o Modelo de Maturidade em Ouvidorias Públicas (MMOuP). Na Ufes, sua implantação iniciou-se em março de 2021, com as atividades do Programa de Modernização da Gestão. A implantação do MMOuP segue o cronograma nacional estabelecido pela Ouvidoria Geral da União/CGU e todas as atividades são registradas e acompanhadas por meio da Plataforma e-Aud da CGU. O MMOuP tem por base a matriz de avaliação organizada em quatro dimensões, que agrupam 47 elementos de avaliação. Todo o detalhamento da matriz de avaliação pode ser consultado no guia de implementação do MMOuP.

Das etapas estabelecidas pelo cronograma do MMOuP, a Ufes cumpriu rigorosamente com os prazos e entregas estabelecidos, apresentando os resultados da tabela a seguir:

**Tabela 58 – Pontuação Ufes/MMOuP**

Dimensões	Diagnóstico	Nível alvo
Estruturante	3.14	3.52
Essencial	1.8	2.48
Prospectiva	1.33	3.05
<b>Nota final</b>	<b>2.09</b>	<b>3.02</b>

Fonte: Controladoria-Geral da União

### 4.7.7 Canais de acesso a programas de internacionalização

A Ufes disponibiliza informações referentes aos programas de internacionalização por meios dos seguintes canais de acesso:

- O sítio da SRI ([internacional.ufes.br](http://internacional.ufes.br)), que está disponível em quatro idiomas: português, inglês, francês e espanhol. Dessa forma, amplia-se o acesso à informação por parte dos parceiros estrangeiros e do público em geral;
- Informações gerais sobre a SRI: [internacional@ufes.br](mailto:internacional@ufes.br);
- Mobilidade para o exterior: [mobilidade.internacional@ufes.br](mailto:mobilidade.internacional@ufes.br);
- Mobilidade para a Ufes: [incoming@ufes.br](mailto:incoming@ufes.br);
- Acordos de cooperação: [acordos.internacional@ufes.br](mailto:acordos.internacional@ufes.br); e
- Idiomas: [idiomas.internacional@ufes.br](mailto:idiomas.internacional@ufes.br).

Além disso, também é disponibilizado o Catálogo de Cursos da Ufes, que foi elaborado em parceria com a Prograd e a PRPPG, e que contém as principais informações acerca de currículo, perfil profissional e carreira dos cursos de graduação e de pós-graduação da Ufes. A primeira parte do catálogo, denominada Guia do Estudante e Pesquisador, já está disponível na página da SRI em duas versões, em inglês e em português. Nele, há as principais informações sobre a Universidade e sobre o Espírito Santo, com o intuito de direcionar estudantes e pesquisadores brasileiros e estrangeiros que buscam a mobilidade para a Ufes.

5

---

**DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS**

---

# DECLARAÇÃO DO CONTADOR GERAL

De acordo com análise realizada nos demonstrativos e balancetes, declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Siafi (balanços orçamentário, financeiro e patrimonial; e demonstrações das variações patrimoniais e do fluxo de caixa), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2021 do órgão 26234, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, exceto no tocante a:

- a) Em determinados momentos, não foram dadas as conformidades de registro de gestão por algumas unidades gestoras. Os conformistas e contadores foram notificados;
- b) A conta Bens Móveis a Classificar (123119908 - refere-se aos bens móveis cedidos registrados até 31/12/2019 como bens móveis em comodato), ainda aguarda registro em suas respectivas contas de Ativos pelo Setor de Patrimônio. No exercício de 2021, o Setor de Patrimônio iniciou as baixas e registros em contas específicas, o que deve continuar durante o exercício de 2022;
- c) Em alguns momentos do exercício de 2021, não foram enviados a algumas UGs os relatórios gerenciais para registro contábil de depreciação e amortização em tempo hábil para encerramento em conformidade com o calendário de fechamento da contabilidade no Siafi.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

*Douglas Roriz Caliman*



*Douglas Roriz Caliman*

**Coordenador de Contabilidade/SCF/  
Proad/Ufes**

**Contador Geral da Ufes  
CRC-ES nº 12231/O-0**

## **Contadores Responsáveis**

*Douglas Roriz Caliman*

*Valber Lugão de Souza*

*Vitor Gomes Baioco*

*Luiz Henrique de Amorim Lopes*

*Jociane Trindade Fróes dos Santos*

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

## Base de preparação das demonstrações contábeis e das práticas contábeis

As demonstrações contábeis da Universidade Federal do Espírito Santo foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001, da Lei Complementar nº 101/2000, das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP, 2019) e do Manual Siafi, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Siafi e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26234, instituição integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS). As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro.

## Critérios e políticas contábeis

Principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da Ufes, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público:

**Imobilizado:** o imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, à construção ou à produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

**Intangíveis:** direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, como os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

**Depreciação de bens móveis:** a base de cálculo para a depreciação dos bens móveis é o custo total do ativo, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo da depreciação aplicável é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis da Ufes são apuradas pelo sistema SIE. No entanto, para os exercícios de 2020-2021, a instituição trabalhará para implementar o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS). Para o cálculo da depreciação, utiliza-se como regra os seguintes parâmetros:

- Método das cotas constantes; e
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade (CCONT/SUCON/STN/MF), constante no Manual Siafi, Macrofunção 020330 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

**Depreciação de bens imóveis:** As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União (SPIUnet), que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), nos termos da Portaria Conjunta MF/MP nº 703, de 10 de dezembro de 2014. Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I - atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação; e

II - reavaliados, quando:

- seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; e
- seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, entre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

**Passivo:** as obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

**Provisões:** as provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

**Ativos e passivos contingentes:** os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

## Apuração do resultado do exercício

No modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), é possível a apuração dos resultados: patrimonial, orçamentário e financeiro.

**Resultado patrimonial:** a apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$$

onde:

$Kd$  = coeficiente de depreciação

$n$  = vida útil da aquisição

$x$  = vida útil transcorrida da aquisição

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do **regime de competência**. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou a assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/ Déficit do exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na **demonstração das variações patrimoniais**.

**Resultado orçamentário:** o regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no **balanço orçamentário**.

**Resultado financeiro:** o resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da instituição. No **balanço financeiro**, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na **demonstração dos fluxos de caixa**.





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 08/04/2022 PÁGINA 2

SUBTÍTULO 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.728.143,45	1.697.115,98			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.735.341,98	1.704.314,51			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-7.198,53	-7.198,53			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>827.937.300,08</b>	<b>810.348.854,96</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>827.937.300,08</b>	<b>810.348.854,96</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>99.877.245,55</b>	<b>99.393.127,89</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>136.642.825,90</b>	<b>134.818.183,02</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>728.060.054,53</b>	<b>710.955.727,07</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>83.613.340,78</b>	<b>81.442.730,52</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>607.681.133,40</b>	<b>594.087.941,42</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>154.948.706,11</b>	<b>150.162.340,62</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>129.870.483,70</b>	<b>165.580.910,97</b>
Atos Potenciais Ativos	154.948.706,11	150.162.340,62	Atos Potenciais Passivos	129.870.483,70	165.580.910,97
Garantias e Contragarantias Recebidas	16.976.442,77	16.011.672,19	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	137.935.245,37	134.113.650,46	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	5.329,90	900.032,40
Direitos Contratuais	37.017,97	37.017,97	Obrigações Contratuais	129.865.153,80	164.680.878,57
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>154.948.706,11</b>	<b>150.162.340,62</b>	<b>TOTAL</b>	<b>129.870.483,70</b>	<b>165.580.910,97</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-21.557.198,95</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-15.208.381,40</b>
Educação	-8.482.221,89
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-2.172.470,00
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-12.727.050,26
Alienação de Bens e Direitos	42.659,59
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	8.130.701,16



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 08/04/2022

PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>TOTAL</b>	<b>-36.765.580,35</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos e a evolução patrimonial do exercício de 2021 em relação ao exercício de 2020. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação econômica de qualquer entidade.

### Notas explicativas do balanço patrimonial

Em 31/12/2021, a Universidade Federal do Espírito Santo apresentou um patrimônio total de R\$ 827.937.300,08; o que representa um aumento patrimonial em relação a 31/12/2020 de 2,17% no quarto trimestre de 2021.

A seguir, apresenta-se a Tabela 59, segregando-se o patrimônio total da Ufes no quarto trimestre de 2021 em relação ao exercício de 2020.

**Tabela 59 – Balanço patrimonial – composição**

EXERCÍCIO FINANCEIRO	31/12/2021	EV (%)	31/12/2020	EV (%)	EH (%)
Ativo circulante	139.486.189,12	16,85%	139.367.882,22	17,20%	0,08%
Ativo não circulante	688.451.110,96	83,15%	670.980.972,74	82,80%	2,60%
Ativo total	827.937.300,08		810.348.854,96		2,17%
Passivo circulante	158.156.804,44	19,10%	152.691.108,60	18,84%	3,58%
Passivo não circulante	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	669.780.495,64	80,90%	657.657.746,36	81,16%	1,84%
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>827.937.300,08</b>		<b>810.348.854,96</b>		<b>2,17%</b>

Fonte: Siafi (2020, 2021)

\*EH – Evolução Horizontal

\*EV – Evolução Vertical

## ATIVO CIRCULANTE

Os bens e direitos a curto prazo compõem 16,85% do Ativo Total. Observa-se um aumento temporal significativo de 11,3%, conforme destacados a seguir:

- Caixa e equivalentes caixa: compõem 120,06% do ativo total e possuem um aumento pouco significativo de 0,493% em relação ao exercício de 2020. Referem-se ao fluxo financeiro para pagamento de despesas do trimestre.
- Créditos a curto prazo: compõem 4,58% do ativo total e apresentam uma redução de 2,0% em relação ao exercício de 2020. Esses créditos referem-se às férias que foram pagas na folha do mês de dezembro de 2021;
- Estoques: compõem 0,21% do ativo total. Houve um aumento de estoques de cerca de 15,81% em relação ao exercício de 2020. Referem-se aos estoques de materiais de consumo estocados, que posteriormente são enviados aos centros de ensino e demais unidades gestoras.

## ATIVO NÃO CIRCULANTE

Os bens e direitos a longo prazo compõem 83,15% do ativo total, conforme destacado a seguir:

- Ativo imobilizado: compõe 82,53% do ativo total. Apresentou evolução de 2,50% em relação ao exercício de 2020. O crescimento refere-se à aquisição e ao recebimento de doações de bens.
- Ativo intangível: apesar de uma composição pouco significativa de 0,63% em relação ao ativo total, obteve crescimento de cerca de 18,29%. O crescimento refere-se a garantias sobre aquisições de ativos tangíveis, *softwares* e direitos de utilização de *software*.

## **PASSIVO CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

As obrigações a curto prazo compõem 19,10% do passivo total. Caracterizaram-se por um aumento de 3,58% em relação ao exercício de 2020, conforme destacado a seguir:

- Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo: compõem 8,77% do passivo total e apresentaram uma redução de 1,29%. Referem-se aos encargos com PSS, INSS, IR e obrigações assistenciais da folha de pagamento de pessoal.
- Obrigações com fornecedores e contas a pagar a curto prazo: compõem 0,62% do passivo total e apresentaram um aumento significativo de 57,70%. Referem-se a obrigações com fornecedores de materiais e serviços, como: equipamentos, vigilância, energia, água etc.
- Demais obrigações a curto prazo: compõem 9,70% do passivo total e apresentaram uma redução de cerca de 5,97% em relação ao exercício de 2020. Referem-se a consignações de seguros, previdência complementar, entidades representativas, cauções, entre outros.

## **PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Patrimônio líquido: compõe 80,90% do passivo total e apresentou um aumento de 1,84%, que se refere ao aumento dos resultados acumulados. Esses impactos poderão ser melhor analisados por meio das notas explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

## **ATIVO IMOBILIZADO**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, fica sujeito à depreciação ou exaustão, bem como à redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2021, a Universidade Federal do Espírito Santo apresentou um saldo de imobilizado de R\$ 683.258.999,19; o que compõe 82,53% do patrimônio total da instituição, perfazendo um aumento de cerca de 2,50% em relação ao exercício de 2020.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo imobilizado para os exercícios de 2021 e 2020. Observa-se que o saldo de bens móveis sofreu um aumento bruto de cerca de 8,15% e que os bens imóveis sofreram um aumento de cerca de 1,45% em relação ao ativo imobilizado. No exercício de 2021, a depreciação está sendo registrada de forma tempestiva.

**Tabela 60 – Imobilizado – composição sintética**

	31/12/2021	31/12/2020	EH
<b>Bens Móveis</b>			
(+) Valor Bruto Contábil	334.379.024,09	309.193.542,12	8,15%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	-133.991.104,36	-118.651.019,02	12,93%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	
(=) Saldo de Bens Móveis	200.387.919,73	190.542.523,10	5,17%
<b>Bens Imóveis</b>			
(+) Valor Bruto Contábil	484.028.595,24	477.128.692,10	1,45%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	-1.157.515,78	-1.079.368,20	7,24%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	
(=) Saldo de Bens Imóveis	482.871.079,46	476.049.323,90	1,43%
<b>Total</b>	<b>683.258.999,19</b>	<b>666.591.847,00</b>	<b>2,50%</b>

Fonte: Siafi (2020, 2021).  
\*EH – Evolução Horizontal

## Bens Móveis

Os bens móveis da Universidade Federal do Espírito Santo, em 31/12/2021, totalizaram o valor bruto de R\$ 334.379.024,09. A tabela a seguir compara a evolução do exercício de 2021 em relação ao exercício de 2020, com suas respectivas evoluções.

**Tabela 61 – Bens móveis – composição sintética**

<b>BENS MÓVEIS - COMPOSIÇÃO SINTÉTICO</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>EV</b>	<b>EH</b>
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	150.694.726,98	137.555.699,82	45%	9,55%
Bens de Informática	67.318.059,80	59.728.764,98	20%	12,71%
Móveis e Utensílios	42.309.081,37	38.662.612,30	13%	9,43%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	20.694.761,50	19.266.536,59	6%	7,41%
Veículos	8.426.409,06	8.169.107,75	3%	3,15%
Bens Móveis em Andamento	5.381.436,38	4.809.399,11	2%	11,89%
Bens Móveis em Almoxarifado	0	0	0%	
Semoventes e Equipamentos de Montaria	205.623,37	8.849,99	0%	2223,43%
Demais Bens Móveis	39.348.925,63	40.992.571,58	12%	-4,01%
Depreciação / Amortização Acumulada	-133.991.104,36	-118.651.019,02	-40%	12,93%
<b>Total</b>	<b>200.387.919,73</b>	<b>190.542.523,10</b>		<b>5,17%</b>

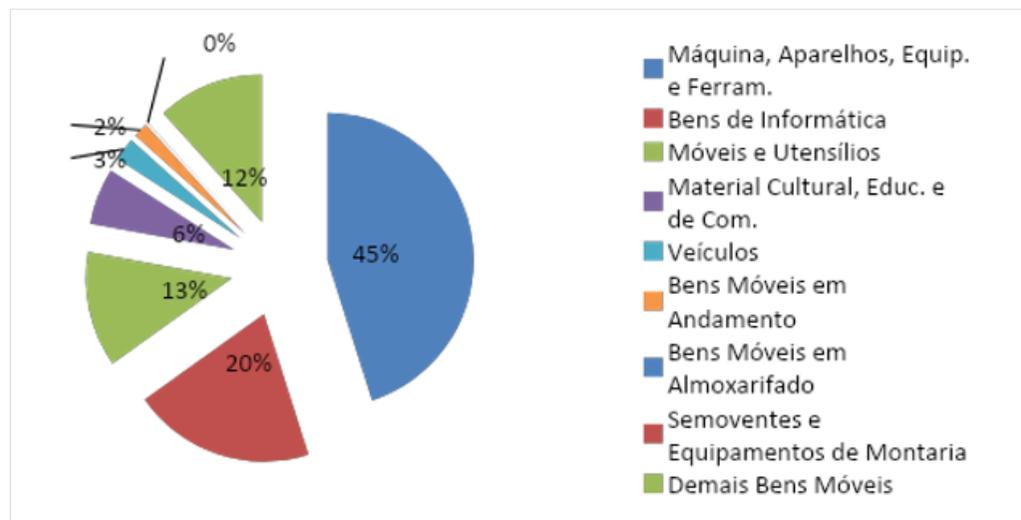
Fonte: Siafi (2020, 2021).

\*EH – Evolução horizontal

\*EV – Evolução vertical

O gráfico a seguir pode melhor evidenciar os saldos analíticos dos bens móveis da Ufes em 31/12/2021 em relação ao valor total.

**Gráfico 36 – Composição analítica dos bens móveis**



A tabela a seguir evidencia os saldos analíticos dos bens móveis da instituição por unidade gestora em 31/12/2021.

**Tabela 62 – Bens móveis – composição sintética por unidade gestora**

Fonte: Siafi (2021).

BENS MÓVEIS	UFES – Campus Goiabeiras/Maruípe	Hospital Universitario C. Antônio Morais/Ufes	Restaurante Central da Ufes	Centro Universitario Norte do Espírito Santo	Ufes - Coordenacao de Adm. Sul Espírito Santo
Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas	70.650.385,77	52.185.181,62	1.257.324,96	10.439.139,69	16.162.694,94
Bens de informática	55.585.508,36	3.953.179,33	52.576,00	5.641.877,15	2.084.918,96
Móveis e utensílios	30.510.405,00	4.312.774,40	1.542.164,86	3.913.676,43	2.030.060,68
Material cultural, educacional e de comunicação	19.047.611,28	231.651,68	2.949,98	575.807,82	836.740,74
Veículos	5.988.509,94	371.344,45	164.300,00	819.119,03	1.083.135,64
Bens móveis em andamento	5.381.436,38				
Semoventes e equipamentos de montaria					205.623,37
Demais bens móveis	38.390.591,19	13.800,00		359.229,55	585.304,89
Depreciação / amortização acumulada	(98.964.923,02)	(24.712.099,75)	(1.590.801,98)	(8.680.086,86)	(43.192,75)
<b>Total</b>	<b>126.589.524,90</b>	<b>36.355.831,73</b>	<b>1.428.513,82</b>	<b>13.068.762,81</b>	<b>22.945.286,47</b>

Fonte: Siafi (2020, 2021).

A tabela a seguir evidencia os saldos analíticos dos bens móveis com as evoluções mais relevantes da Ufes consolidada em 31/12/2021.

**Tabela 63 – Bens móveis – composição analítica**

<b>BENS MÓVEIS</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>EV</b>	<b>EH</b>
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	13.366.088,34	11.465.316,42	4,00%	116,58%
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	2.018.282,28	1.830.763,99	0,60%	110,24%
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP	84.521.505,39	78.547.216,05	25,28%	107,61%
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	3.017.223,32	3.017.223,32	0,90%	100,00%
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	589.649,46	572.085,66	0,18%	103,07%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	3.430.598,98	3.408.623,94	1,03%	100,64%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	3.055.378,35	2.858.790,46	0,91%	106,88%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	242.667,85	250.973,15	0,07%	96,69%
MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	1.129.218,31	748.525,79	0,34%	150,86%
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	8.008,07	8.008,07	0,00%	100,00%
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS AERONAUTICOS	128.264,23	128.264,23	0,04%	100,00%
EQUIPAMENT DE PROTECAO E VIGILANCIA AMBIENTAL	352.432,32	352.432,32	0,11%	100,00%
MÁQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	1.679.815,16	1.651.047,40	0,50%	101,74%
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	1.342.286,98	1.140.088,72	0,40%	117,74%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - CONSTRUCAO CIVIL	2.689,99	2.689,99	0,00%	100,00%
MÁQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	35.810.617,95	31.573.650,31	10,71%	113,42%
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	67.318.059,80	59.728.764,98	20,13%	112,71%
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	17.294.552,12	15.147.926,92	5,17%	114,17%
MÁQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	214.295,74	214.384,76	0,06%	99,96%

MOBILIARIO EM GERAL	24.784.074,52	23.284.141,63	7,41%	106,44%
UTENSILIOS EM GERAL	16.158,99	16.158,99	0,00%	100,00%
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	8.307.406,13	8.302.600,86	2,48%	100,06%
DISCOTECAS E FILMOTECAS	480,00	480,00	0,00%	100,00%
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	149.238,89	134.071,17	0,04%	111,31%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	12.092.773,37	10.704.521,45	3,62%	112,97%
OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSICAO	102.754,70	82.754,70	0,03%	124,17%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA FINS DIDATICOS	42.108,41	42.108,41	0,01%	100,00%
VEICULOS EM GERAL	450.060,68	449.877,37	0,13%	100,04%
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	7.877.847,11	7.667.029,11	2,36%	102,75%
AERONAVES	46.300,00	0,00	0,01%	
EMBARCACOES	52.201,27	52.201,27	0,02%	100,00%
IMPORTACOES EM ANDAMENTO - BENS MOVEIS	5.381.436,38	4.809.399,11	1,61%	111,89%
SEMOVENTES	205.623,37	8.849,99	0,06%	2323,43%
BENS MOVEIS EM TRÂNSITO	0,00	0,00	-	-
BENS MOVEIS A CLASSIFICAR	35.280.302,25	36.923.948,20	10,55%	95,55%
PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	2,47	2,47	0,00%	100,00%
MATERIAL DE USO DURADOURO	3.665.484,94	3.665.484,94	1,10%	100,00%
OUTROS BENS MOVEIS	403.135,97	403.135,97	0,12%	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>334.379.024,09</b>	<b>309.193.542,12</b>	<b>100,00%</b>	<b>108,15%</b>

Fonte: Siafi (2020, 2021).

\*EH - Evolução horizontal

\*EV - Evolução vertical

Os bens móveis com impactos mais significativos no exercício de 2021 foram:

### **APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO**

Caracterizados por um aumento de 16,58% em relação ao exercício de 2020, compõem 4,0% do montante de bens móveis em 31/12/2021. O aumento refere-se significativamente a incorporações por doação de bens recebidos no campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046).

### **EQUIPAMENTOS/UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS, LABORATORIAIS E HOSPITALARES**

Caracterizados por um aumento de 7,61% em relação ao exercício de 2020, compõem 25,28% do montante de bens móveis em 31/12/2021. São os bens móveis mais relevantes em relação ao total. O aumento refere-se significativamente a incorporações por aquisição e doação de bens recebidos no campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046).

### **MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS**

Caracterizados por um aumento de 13,42% em relação ao exercício de 2020, compõem 10,71% do montante de bens móveis em 31/12/2021. O aumento refere-se significativamente a incorporações por aquisição e recebimento de doação de bens ao campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046).

### **EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)**

Caracterizados por um aumento de 12,71% em relação ao exercício de 2020, compõem 20,13% do montante de bens móveis em 31/12/2021. O aumento refere-se a incorporações por aquisição e recebimento de doação de bens ao campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046) e ao Centro Universitário Norte do Espírito Santo – Ceunes (Unidade Gestora 153049).

### **APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS**

Caracterizados por um aumento de 14,17% em relação ao exercício de 2020, compõem 5,17% do montante de bens móveis em 31/12/2021. O aumento refere-se a incorporações por aquisição e recebimento de doação de bens ao campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046).

## **MOBILIÁRIO EM GERAL**

Caracterizados por um aumento de 6,44% em relação ao exercício de 2020, compõem 7,41% do montante de bens móveis em 31/12/2021. O aumento refere-se a ajustes contábeis dentro do campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046).

## **EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO**

Caracterizados por um aumento de 12,97% em relação ao exercício de 2020, compõem 3,62% do montante de bens móveis em 31/12/2021. O aumento refere-se a incorporações por aquisição e recebimento de doação de bens ao campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046).

## **BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR**

Compõem 10,55% do total de bens móveis. Referem-se aos bens móveis cedidos e registrados até 31/12/2019 como bens móveis em comodato.

A partir de 01/01/2020, conforme normas internacionais de contabilidade, NBC TSP – Estrutura Conceitual e MCASP 8ª ed., Decreto nº 9.373/2018, que revogou o Decreto nº 99.658/1990, e a macrofunção 02.11.34, os saldos das contas de responsabilidade com terceiros listadas a seguir passaram a ser registrados como ativos, sendo contabilizados na conta Bens Móveis a Classificar (123119908), até que o sejam registrados em suas respectivas contas de origem:

- Conta de controle - 89721.09.00 - cessão de uso - bens recebidos;
- Conta de controle - 89721.10.00 - comodato de bens - recebidos;
- Conta de controle - 89721.14.00 - permissão de uso - bens recebidos.

## **BENS IMÓVEIS**

Os bens imóveis da Universidade Federal do Espírito Santo, em 31/12/2021, totalizaram um valor contábil bruto de R\$ 484.028.595,24 e estão distribuídos da seguinte forma:

**Tabela 64 – Bens imóveis – sintético**

<b>BENS IMÓVEIS - COMPOSIÇÃO</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>EV</b>	<b>EH</b>
Bens de Uso Especial	449.752.177,92	440.970.404,53	93%	1,99%
Bens de Uso Especial Não Registrados	657.000,00			
Bens Imóveis em Andamento	11.275.788,40	11.068.881,70	2%	1,87%
Instalações	22.343.628,92	25.089.405,87	5%	-10,94%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-1.157.515,78	-1.079.368,20	0%	7,24%
<b>Total</b>	<b>482.871.079,46</b>	<b>476.049.323,90</b>	<b>100%</b>	<b>1,43%</b>

Fonte: Siafi (2020, 2021).

\*EH – Evolução horizontal

\*EV – Evolução vertical

Na tabela a seguir, evidencia-se os bens imóveis detalhados em 31/12/2021:

**Tabela 65 – Bens imóveis – analítico**

<b>BENS IMÓVEIS- Detalhamento</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>EV</b>	<b>EH</b>
IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	443.503.313,29	434.721.539,90	91,63%	2,02%
FAZENDAS, PARQUES E RESERVAS	4.848.797,19	4.848.797,19	1,00%	0,00%
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES	1.375.356,25	1.375.356,25	0,28%	0,00%
IMÓVEIS RESIDENCIAIS/COMERCIAIS	5.076,19	5.076,19	0,00%	0,00%
EDIFÍCIOS	19.635,00	19.635,00	0,00%	0,00%
BENS DOMINICAIS REGISTRADOS NO SIAPA	657.000,00	-	0,14%	-
OBRAS EM ANDAMENTO	11.275.788,40	11.029.970,70	2,33%	2,23%
ESTUDOS E PROJETOS	0,00	38.911,00	-	-
INSTALAÇÕES	22.343.628,92	25.089.405,87	4,62%	-10,94%
<b>TOTAL</b>	<b>484.028.595,24</b>	<b>477.128.692,10</b>	<b>100%</b>	<b>1,45%</b>

Fonte: Siafi (2020, 2021).

\*EH – Evolução horizontal

\*EV – Evolução vertical

A redução de 10,94% das instalações refere-se a instalações entregues à utilização que são contabilizadas em imóveis de uso educacional. Os imóveis de uso educacional apresentam uma evolução de 2,02% e referem-se aos bens imóveis de todos os campi da Universidade.

A seguir, segue tabela com a composição dos imóveis de uso especial, compostos por imóveis de uso educacional; fazendas, parques e reservas; e autarquias/fundações. No quarto trimestre de 2021, apresentaram uma evolução de 1,99% em relação ao exercício de 2020 e estão constituídos pelos seguintes Registros de Imobiliários Patrimoniais (RIP):

**Tabela 66 – Imóveis de uso especial**

RIP Imóvel (SPIU)		31/12/2021	31/12/2020	EV	EH
5603000015008	Fazenda - Jerônimo Monteiro	4.425.332,37	4.425.332,37	0,98%	0,00%
5603000025003	Campus Universitário Alegre	12.912.816,46	12.912.816,46	2,87%	0,00%
5603000055000	Fazenda da Rocinha - São José do Calçado	423.464,82	423.464,82	0,09%	0,00%
5661000045001	Campus Paraná - NEDTEC - Jerônimo Monteiro	434.171,44	434.171,44	0,10%	0,00%
5661000055007	Campus Paraná - NEDTEC - Jerônimo Monteiro	1.375.356,25	1.375.356,25	0,31%	0,00%
5697000315000	Campus Literânio - CEUNES	27.546.037,55	26.348.567,73	6,13%	4,54%
5705000535004	Campus Maruípe	49.052.555,91	47.761.976,27	10,91%	2,70%
5705000555005	Antiga Escola Politécnica	2.187.020,97	2.187.020,97	0,49%	0,00%
5705000775005	Antigo Restaurante Universitário	2.744.634,45	2.744.634,45	0,61%	0,00%
5705000795006	Campus Goiabeiras	339.071.521,98	332.777.798,05	75,39%	1,89%
5705006695003	Campus Goiabeiras	9.554.554,53	9.554.554,53	2,12%	0,00%
<b>Total</b>		<b>449.727.466,73</b>	<b>440.945.693,34</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,99%</b>

Fonte: Siafi (2020, 2021).  
 \*EH – Evolução horizontal  
 \*EV – Evolução vertical

Obras em andamento apresentaram horizontalmente um aumento de 1,9% em relação ao exercício de 2020. A redução refere-se a baixas por reavaliação de imóveis.

**Tabela 67 – Composição de obras em andamento**

UNIDADE GESTORA	31/12/2021	31/12/2020	EV	EH
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	9.995.297,86	9.607.552,31	89%	4,04%
153047 HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	1.280.490,54	1.280.490,54	11%	0,00%
153049 CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO.	0	180.838,85	0%	-100,00%
<b>Total</b>	<b>11.275.788,40</b>	<b>11.068.881,70</b>	<b>100%</b>	<b>1,87%</b>

Fonte: Siafi (2020, 2021).

\*EH – Evolução horizontal

\*EV – Evolução vertical

A redução do subgrupo instalações refere-se a baixas por reavaliação de imóveis no valor de R\$ 5.854.631,85 na Unidade Gestora 153046 (campus de Goiabeiras), ainda no primeiro trimestre.

**Tabela 68 – Composição analítica de instalações**

	31/12/2021	31/12/2020	EV	EH
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	21.643.880,91	24.389.657,86	97%	-11%
HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	699.748,01	699.748,01	3%	0%
<b>Total</b>	<b>22.343.628,92</b>	<b>25.089.405,87</b>	<b>100%</b>	<b>-11%</b>

Fonte: Siafi (2020, 2021).

\*EH – Evolução horizontal

\*EV – Evolução vertical

## Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na administração pública direta da União, suas autarquias e fundações têm como base legal a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000, a NBCASP, o MCASP e a Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

### Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, deverão ser reavaliados os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; e seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, entre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

No primeiro trimestre de 2021, houve uma reavaliação de imóveis de uso educacional no valor total de R\$ 8.781.773,39, conforme RIP's:

**Tabela 69** – Reavaliação dos imóveis de uso educacional

RIP's	CAMPI	31/03/2021
5697000315000	Campus CAUNES	1.197.469,82
5705000535004	Campus Maruípe	1.290.579,64
5705000795006	Campus Goiabeiras	6.293.723,93
<b>Total</b>		<b>8.781.773,39</b>

Fonte: Siafi (2021).

## Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

A Universidade Federal do Espírito Santo ainda não está implementando o teste de recuperabilidade sobre os ativos. Entretanto, o Setor de Patrimônio foi notificado para verificar a necessidade do procedimento e está trabalhando com a Superintendência de Tecnologia da Informação da instituição para o atendimento da demanda.

## ATIVOS INTANGÍVEIS

A Universidade Federal do Espírito Santo, em 31/12/2021, apresentou um saldo de ativos intangíveis bruto de R\$ 5.567.822,94. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo intangível, para o quarto trimestre de 2021, em relação ao exercício de 2020.

Tabela 70 – Composição do ativo intangível

Bens Intangíveis	31/12/2021	31/12/2020	EV	EH
Software com vida útil definida	757.130,56	221.458,07	14,58%	241,88%
Software com vida útil indefinida	3.075.350,40	2.779.966,00	59,23%	10,63%
Marcas, Direitos, Patentes - Vida útil definida	1.530.319,07	1.519.666,60	29,47%	0,70%
Marcas, Direitos, Patentes - Vida útil indefinida	205.022,91	184.647,91	3,95%	11,03%
Total bruto	5.567.822,94	4.705.738,58	107,24%	18,32%
Amortização Acumulada	-375.728,86	-316.630,53	-7,24%	18,66%
<b>Total líquido</b>	<b>5.192.094,08</b>	<b>4.389.108,05</b>	<b>100,00%</b>	<b>18,29%</b>

Fonte: Siafi (2020, 2021).

\*EH – Evolução horizontal

\*EV – Evolução vertical

Os *softwares* gerados internamente foram registrados como ativo intangível, pois atendem aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e ao uso dos ativos, participam de alguma forma para a geração de benefícios econômicos futuros, são identificáveis e controláveis.

O registro da amortização no exercício de 2021 está sendo efetuado de forma tempestiva. Cabe destacar que a amortização é aplicada apenas a intangíveis com vida útil definida. Intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. Podem ser apenas testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável (*Impairment*), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua sendo justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

A Universidade Federal do Espírito Santo ainda não está mensurando e registrando perdas por redução ao valor recuperável (*Impairment*) do intangível e está adequando-se conforme Portaria STN nº 548/2015 – Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

## FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31/12/2021, a Universidade Federal do Espírito Santo apresentou um passivo circulante de R\$ 158.156.804,44; ao qual, apresenta-se, relevantemente, um saldo em aberto de fornecedores e contas a pagar de R\$ 5.158.476,98.

A tabela a seguir evidencia as obrigações com fornecedores e contas a pagar nacionais por unidade gestora no quarto trimestre de 2021, em relação ao exercício de 2020. Observa-se um aumento significativo de 57,70% em relação ao exercício de 2020.

**Tabela 71** – Fornecedores e contas a pagar – por unidade gestora

	31/12/2021	31/12/2020	EV	EH
Universidade Federal do Espírito Santo	5.145.023,08	3.180.566,74	99,74%	61,76%
Restaurante Central da Ufes	-	6.251,91	-	-
UFES-Coordenação de Adm. Sul Espírito Santo	13.453,90	84.180,12	0,26%	-84,02%
<b>Total</b>	<b>5.158.476,98</b>	<b>3.270.998,77</b>	<b>100,00%</b>	<b>57,70%</b>

Fonte: Siafi (2020, 2021).

\*EH – Evolução horizontal

\*EV – Evolução vertical

O campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046) totaliza cerca de 61,76% das obrigações a curto prazo, pois é a administração setorial da instituição, centralizando parte significativa do orçamento.

Na tabela a seguir, relaciona-se os fornecedores mais relevantes no campus de Goiabeiras em 31/12/2021, com seus respectivos saldos a executar.

**Tabela 72 – Fornecedores e contas a pagar – campus de Goiabeiras (R\$)**

<b>FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR</b>	<b>Valor (R\$)</b>
C. M - COMERCIO SERVICOS E CONSTRUCOES LTDA	71.400,15
COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO CESAN	168.790,94
DECISION SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	222.258,60
EDP ESPÍRITO SANTO DISTRIBUICAO DE ENERGIA S.A.	58.205,05
ENVIX ENGENHARIA LTDA	634.680,46
GESTSERVI - GESTAO E TERCEIRIZACAO DE MAO-DE-OBRA - EI	77.697,96
H DE SOUZA EIRELI	120.087,65
KRAMER ENGENHARIA LTDA	214.299,52
MOOVE ENERGIA SOLAR LTDA	2.698.048,52
PLANTAO SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA	269.744,45
SOLUCOES SERVICOS TERCEIRIZADOS- EIRELI	56.585,58
TREZE MATERIAL DE CONSTRUCAO LTDA	143.097,00

Fonte: Siafi (2021).

## OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Na tabela a seguir, segregam-se as obrigações contratuais, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

**Tabela 73** – Obrigações contratuais – composição (R\$)

Obrigações Contratuais	31/12/2021	31/12/2020	EV	EH
Fornecimento de Bens	2.598.328,89	2.672.318,09	2,00%	-2,77%
Seguros	28.599,84	28.599,84	0,02%	0,00%
Serviços	127.238.225,07	161.979.960,64	97,98%	-21,45%
<b>Total</b>	<b>129.865.153,80</b>	<b>164.680.878,57</b>	<b>100,00%</b>	<b>-21,14%</b>

Fonte: Siafi (2020, 2021).

\*EH – Evolução horizontal,

\*EV – Evolução vertical

Em 31/12/2021, a Universidade Federal do Espírito Santo apresentou uma redução nas obrigações contratuais de 21,14%, pois se referem a ajustes (baixas) efetuados sobre os contratos já executados (finalizados).

Na tabela a seguir, em 31/12/2021, apresentam-se as obrigações contratuais por unidades gestoras contratantes. Destaca-se que os percentuais do campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046) e do Hospital Universitário – Hucam (Unidade Gestora 153047) empregados em obrigações contratuais em serviços são bastante expressivos em relação aos totais individualizados das obrigações.

**Tabela 74 – Obrigações contratuais – por unidade gestora contratante (R\$)**

<b>Unidade Gestora</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>EV</b>	<b>EH</b>
Universidade Federal do Espírito Santo	111.376.910,72	146.096.645,66	85,76%	-23,76%
Hospital Univrsitário C. Antônio Morais / Ufes	14.299.316,71	14.299.316,71	11,01%	0,00%
Restaurante Central da Ufes	41.424,00	137.413,83	0,03%	-69,85%
Centro Universitário Norte do Espírito Santo	2.513.907,74	2.513.907,74	1,94%	0,00%
Ufes - Coordenação De Adm. Sul Espírito Santo	1.633.594,63	1.633.594,63	1,26%	0,00%
<b>Total</b>	<b>129.865.153,80</b>	<b>164.680.878,57</b>	<b>100,00%</b>	<b>-21,14%</b>

Fonte: Siafi (2020, 2021).

\*EH – Evolução horizontal

\*EV – Evolução vertical

O campus de Goiabeiras representa 85,76% de todas as obrigações contratuais, pois é a administração central do órgão, que coordena e gerencia todas as ações das demais unidades. O percentual de 11,01% referente ao Hospital Universitário é explicado pelo fato de ser um hospital escola que concilia, além do ensino, o atendimento à população capixaba e, até mesmo, pacientes do norte do Rio de Janeiro, leste de Minas Gerais e sul da Bahia. A demanda é sempre grande e crescente, pois é referência em algumas áreas médicas no Brasil.

Na tabela a seguir, relacionam-se os contratados mais relevantes e o saldo a executar na data base de 31/12/2021 do campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046).

**Tabela 75 – Obrigações contratuais – por contratado (R\$)**

<b>CONTRATADO</b>	<b>Valor (R\$)</b>
AKON ENGENHARIA LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL	12.472.846,85
AMBIENTAL COLETA DE RESIDUOS E SERVICOS LTDA	567.518,02
AMBIENTAL SERVICOS ESPECIALIZADOS EIRELI	820.437,29
AMBSERVICE LIMPEZA E CONSERVACAO EIRELI	132.216,30
BELISARIO CONSTRUCOES E INCORPORADORA LTDA - EPP	116.457,27
C. M - COMERCIO SERVICOS E CONSTRUCOES LTDA	181.298,75
COMLOG LOCACAO DE EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA - EPP	479.730,00
COMPANHIA DE GAS DO ESPÍRITO SANTO - ES GAS	379.042,53
CONSULOC ENGENHARIA LTDA	3.271.982,66
CSV CENTRAL SOROLOGICA DE VITORIA LTDA	260.305,33
DELFIN CONSTRUTORA LTDA	194.792,11
DF TURISMO E EVENTOS LTDA	2.098.753,30
EBALMAQ COMERCIO E INFORMATICA LTDA	484.944,52
ELEVADORES DINIZ LTDA	100.359,50
EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	3.336.592,07
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	2.880.890,20
ESTRUTURAL CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA	369.627,61
F&S SOLUCOES EM TELECOMUNICACOES E ELETRICA EIRELI	178.093,78
FUCAM - FUNDACAO DE APOIO CASSIANO ANTONIO MORAES	5.855.676,25
FUNDACAO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA	31.633.472,60
FUNDACAO ESPÍRITO SANTENSE DE TECNOLOGIA - FEST	1.244.973,11

FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORB.FINANC.	2.495.924,95
GESTSERVI - GESTAO E TERCEIRIZACAO DE MAO-DE-OBRA - EI	966.673,66
GLOBAL VILLAGE TELECOM S.A.	2.286.014,98
H DE SOUZA EIRELI	382.709,67
IMG ALIANCA CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA	283.803,18
LUMAM MONTAGENS E INSTALACOES LTDA	170.128,71
MOOVE ENERGIA SOLAR LTDA	5.032.666,35
PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA	197.008,03
PH SERVICOS E ADMINISTRACAO LTDA	5.536.934,46
PLANTAO SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA	9.204.593,66
PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	4.448.807,18
R MAIA ENGENHARIA EIRELI	1.761.739,80
RADIOBRAS - EMP.BRASILEIRA DE COMUNICACAO S/A	346.085,69
RIO MINAS CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA	4.266.524,58
SERPRO - ESCRITORIO DE VITORIA - ES	343.784,66
SIMPRESS COMERCIO LOCACAO E SERVICOS LTDA	2.678.554,81
SUPPORT ENGENHARIA E SERVICOS LTDA - EPP	168.219,61
TELEMAR NORTE LESTE S/A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	875.365,56
TNL PCS S/A	147.974,50
TOPOGRAPH ENGENHARIA LTDA	164.004,52
TREZE MATERIAL DE CONSTRUCAO LTDA	307.688,14
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	149.053,99
VIBRA ENERGIA S.A	329.103,17

Fonte: Siafi (2021).

Na tabela a seguir, relacionam-se os contratados mais relevantes e o saldo a executar na data base de 30/09/2021, do Hospital Universitário (Unidade Gestora 153047).

**Tabela 76 – Obrigações contratuais – por contratado (R\$)**

<b>CONTRATADO</b>	<b>Valor (R\$)</b>
AMBIENTAL COLETA DE RESIDUOS E SERVICOS LTDA	343.905,74
CLÍNICA RADIOLOGICA HELIO RIBEIRO SANTOS LTDA	1.152.230,62
CONSERVO SERVICOS GERAIS LTDA	114.357,91
COOPANEST/ES-COOPERATIVA DE ANESTESIOLOGIA DO E.SANTO.	5.270.250,02
ELETRODATA ENGENHARIA LTDA	288.190,25
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	428.318,43
ESTERILETO ESTERILIZACAO E COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITA	552.841,32
FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC.	477.630,96
HEMOSERVE-SERVICO DE HEMOTERAPIA E HEMODERIVADOS LTDA	808.289,40
LABORATORIO DE PATOLOGIA BACCHI LTDA	356.244,26
MEGALAV LAVANDERIA HOSPITALAR LTDA	163.285,87
PHILIPS MEDICAL SYSTEMS LTDA	134.328,54
RODRIGUES TECNOLOGIA LTDA	162.596,97
SHIMADZU DO BRASIL COMERCIO LTDA.	398.116,74
TELEMAR NORTE LESTE S/A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	1.332.293,22
VISAUTO LOCACAO E SERVICOS LTDA	283.157,60
WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA	1.187.808,44

Fonte: Siafi (2021).

A seguir, alguns dos fornecedores e suas respectivas atividades:

- Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (Fest): prestação de serviço de apoio aos projetos de pesquisa da Ufes;
- Moove Energia Solar LTDA: prestação de serviços e fornecimento de placas de energia solar para os campi;
- Plantão Serviços de Vigilância: prestação de serviços de vigilância patrimonial dos campi;
- Ambiental Controle de Resíduos: prestação de serviço de recolhimento e destinação de resíduos hospitalares, químicos e orgânicos.



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 08/04/2022	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>26.117.618,00</b>	<b>26.117.618,00</b>	<b>21.827.060,66</b>	<b>-4.290.557,34</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>3.068.791,00</b>	<b>3.068.791,00</b>	<b>2.452.657,92</b>	<b>-616.133,08</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	2.842.730,00	2.842.730,00	1.765.365,45	-1.077.364,55
Valores Mobiliários	226.061,00	226.061,00	687.292,47	461.231,47
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	<b>95.200,00</b>	<b>95.200,00</b>	<b>9.376,70</b>	<b>-85.823,30</b>
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>22.918.104,00</b>	<b>22.918.104,00</b>	<b>18.774.799,77</b>	<b>-4.143.304,23</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	22.918.104,00	22.918.104,00	18.774.799,77	-4.143.304,23
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>35.523,00</b>	<b>35.523,00</b>	<b>590.226,27</b>	<b>554.703,27</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	31.904,00	31.904,00	10.891,44	-21.012,56
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	3.619,00	3.619,00	579.334,83	575.715,83
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>441.068.556,00</b>	<b>441.068.556,00</b>	<b>285.243,72</b>	<b>-440.783.312,28</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>440.794.806,00</b>	<b>440.794.806,00</b>	-	<b>-440.794.806,00</b>
Operações de Crédito Internas	440.794.806,00	440.794.806,00	-	-440.794.806,00
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	<b>273.750,00</b>	<b>273.750,00</b>	<b>285.243,72</b>	<b>11.493,72</b>
Alienação de Bens Móveis	273.750,00	273.750,00	285.243,72	11.493,72
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2021	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 08/04/2022	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>467.186.174,00</b>	<b>467.186.174,00</b>	<b>22.112.304,38</b>	<b>-445.073.869,62</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>467.186.174,00</b>	<b>467.186.174,00</b>	<b>22.112.304,38</b>	<b>-445.073.869,62</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>1.101.153.646,82</b>	<b>1.101.153.646,82</b>
<b>TOTAL</b>	<b>467.186.174,00</b>	<b>467.186.174,00</b>	<b>1.123.265.951,20</b>	<b>656.079.777,20</b>
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS</b>	-	<b>9.997.256,00</b>	-	<b>-9.997.256,00</b>
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	9.997.256,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.085.388.263,00</b>	<b>1.080.132.660,00</b>	<b>1.095.802.431,93</b>	<b>1.072.669.540,25</b>	<b>1.002.348.427,08</b>	<b>-15.669.771,93</b>
Pessoal e Encargos Sociais	955.455.848,00	962.426.047,00	950.520.280,30	948.362.400,86	882.889.156,51	11.905.766,70
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	129.932.415,00	117.706.613,00	145.282.151,63	124.307.139,39	119.459.270,57	-27.575.538,63
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>8.592.100,00</b>	<b>23.844.959,00</b>	<b>27.463.519,27</b>	<b>3.303.700,85</b>	<b>3.276.810,11</b>	<b>-3.618.560,27</b>
Investimentos	8.592.100,00	23.844.959,00	27.463.519,27	3.303.700,85	3.276.810,11	-3.618.560,27
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.093.980.363,00</b>	<b>1.103.977.619,00</b>	<b>1.123.265.951,20</b>	<b>1.075.973.241,10</b>	<b>1.005.625.237,19</b>	<b>-19.288.332,20</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>1.093.980.363,00</b>	<b>1.103.977.619,00</b>	<b>1.123.265.951,20</b>	<b>1.075.973.241,10</b>	<b>1.005.625.237,19</b>	<b>-19.288.332,20</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.093.980.363,00</b>	<b>1.103.977.619,00</b>	<b>1.123.265.951,20</b>	<b>1.075.973.241,10</b>	<b>1.005.625.237,19</b>	<b>-19.288.332,20</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 08/04/2022	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>4.260.167,61</b>	<b>22.335.759,50</b>	<b>18.061.517,37</b>	<b>17.347.257,39</b>	<b>2.992.317,04</b>	<b>6.256.352,68</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	60.099,30	13.988,99	13.988,99	46.110,31	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.260.167,61	22.275.660,20	18.047.528,38	17.333.268,40	2.946.206,73	6.256.352,68
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>12.471.720,82</b>	<b>24.503.372,05</b>	<b>20.978.622,17</b>	<b>18.157.303,54</b>	<b>6.726.894,10</b>	<b>12.090.895,23</b>
Investimentos	12.471.720,82	24.503.372,05	20.978.622,17	18.157.303,54	6.726.894,10	12.090.895,23
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>16.731.888,43</b>	<b>46.839.131,55</b>	<b>39.040.139,54</b>	<b>35.504.560,93</b>	<b>9.719.211,14</b>	<b>18.347.247,91</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7.183,89</b>	<b>70.358.315,62</b>	<b>70.149.287,48</b>	<b>195.540,64</b>	<b>20.671,39</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	64.205.715,72	64.205.715,72	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	7.183,89	6.152.599,90	5.943.571,76	195.540,64	20.671,39
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>352.272,39</b>	<b>147.912,68</b>	<b>146.617,24</b>	<b>71.728,90</b>	<b>281.838,93</b>
Investimentos	352.272,39	147.912,68	146.617,24	71.728,90	281.838,93
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>359.456,28</b>	<b>70.506.228,30</b>	<b>70.295.904,72</b>	<b>267.269,54</b>	<b>302.510,32</b>

## Notas explicativas do balanço orçamentário e restos a pagar

5.3

Em 31/12/2021, a Universidade Federal do Espírito Santo (Órgão 26234) apresentou um déficit orçamentário trimestral de R\$ 1.101.153.646,82; que corresponde à diferença entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas. Verifica-se uma frustração na arrecadação de R\$ 445.073.869,62 das receitas próprias, caracterizada pela diferença entre a previsão atualizada da receita e as receitas realizadas. A seguir, observam-se as especificidades:

# BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

## 1. RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

### RECEITAS CORRENTES

**Receita Própria:** a previsão atualizada da receita no exercício de 2021 somou o valor de R\$ 26.117.618,00. Das receitas previstas, foram realizadas 83,57% no quarto trimestre de 2021, ou seja, R\$ 21.827.060,66; sendo que, desse total, a receita mais significativa foi a de R\$ 18.774.799,77 com receitas de serviços da Ufes, que corresponde a 86,02% do total realizado.

As receitas que apresentaram maior índice de realização, comparando o que foi previsto com o realizado individualmente no quarto trimestre, foram as receitas com indenizações, restituições e ressarcimentos (16.008,15% do que foi previsto, foi realizado), seguidas das receitas com valores mobiliários (304,03% do que foi previsto, foi realizado). Em contrapartida, as receitas agropecuárias apresentaram o menor índice de realização (9,85% do que foi previsto foi realizado), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 77 – Índice de realização da receita

Posição	Receitas	Realização	AV
1	Indenizações, restituições e ressarcimentos	16.008,15%	2,62%
2	Valores mobiliários	304,03%	3,11%
3	Alienação de bens móveis	104,20%	1,29%
4	Serviços administrativos e comerciais gerais	81,92%	84,91%
5	Exploração do patrimônio imobiliário do estado	62,10%	7,98%
6	Multas administrativas, contratuais e judiciais	34,14%	0,05%
7	Receita agropecuária	9,85%	0,04%

Fonte: Siafi (2021).

**Receitas do Tesouro:** a previsão de repasse do Tesouro Nacional à Ufes corresponde ao montante de R\$ 626.794.189,00 no exercício de 2021. Houve uma redução de, aproximadamente, 33,62% (R\$ 317.519.477,00) na previsão de repasse em comparação ao exercício de 2020, que foi de R\$ 944.313.666,00.

## RECEITA DE CAPITAL

Foram previstas receitas de alienação de bens móveis, para o exercício de 2021, no valor de R\$ 273.750,00 e de operações de crédito no mercado interno no valor de R\$ 440.794.806,00. Houve realização somente das receitas com alienação de bens móveis no valor de R\$ 285.243,72.

A tabela a seguir apresenta a composição das receitas próprias do Órgão 26234.

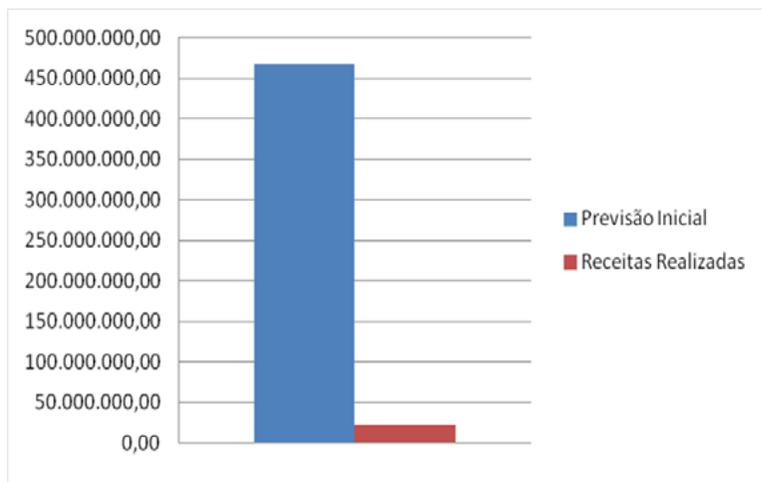
**Tabela 78 - Relação das receitas próprias da Gestão 26234**

Natureza da Receita	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Perc.
	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	%
13100111 ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	2.842.730,00	2.842.730,00	1.765.365,45	7,98%
13210011 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	226.061,00	226.061,00	687.292,47	3,11%
14000011 RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL	95.200,00	95.200,00	9.376,70	0,04%
16100111 SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	21.491.804,00	21.491.804,00	16.974.989,28	76,77%
16100112 SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-MUL.JUR.			9,09	0,00%
16100211 INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	757.900,00	757.900,00	1.508.040,00	6,82%
16100411 SERVICOS DE INFORMACAO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL	668.400,00	668.400,00	291.761,40	1,32%
19100911 MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	31.904,00	31.904,00	10.891,44	0,05%
19210111 INDENIZ.P/DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB-PRINC.			440.257,64	1,99%
19210311 INDENIZACAO POR SINISTRO-PRINCIPAL			10.498,04	0,05%
19220111 RESTITUICAO DE CONVENIOS-PRIMARIAS-PRINCIPAL			85.928,71	0,39%
19220631 RESTIT.DESP.PRIMARIAS EX.ANTERIORES-PRINC.			3.176,61	0,01%
19220632 RESTIT.DESP.PRIMARIAS EX.ANTERIORES-MUL.JUR.			5,23	0,00%
19229911 OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL	3.619,00	3.619,00	39.468,60	0,18%
21110011 TITULOS DE RESPONS.TES.NAC.-MERC.INT.-PRINC.	440.794.806,00	440.794.806,00		0,00%
22130011 ALIENACAO DE BENS MOVEIS E SEMOVENTES-PRINC.	273.750,00	273.750,00	285.243,72	1,29%
<b>Total</b>	<b>467.186.174,00</b>	<b>467.186.174,00</b>	<b>22.112.304,38</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi (2021).

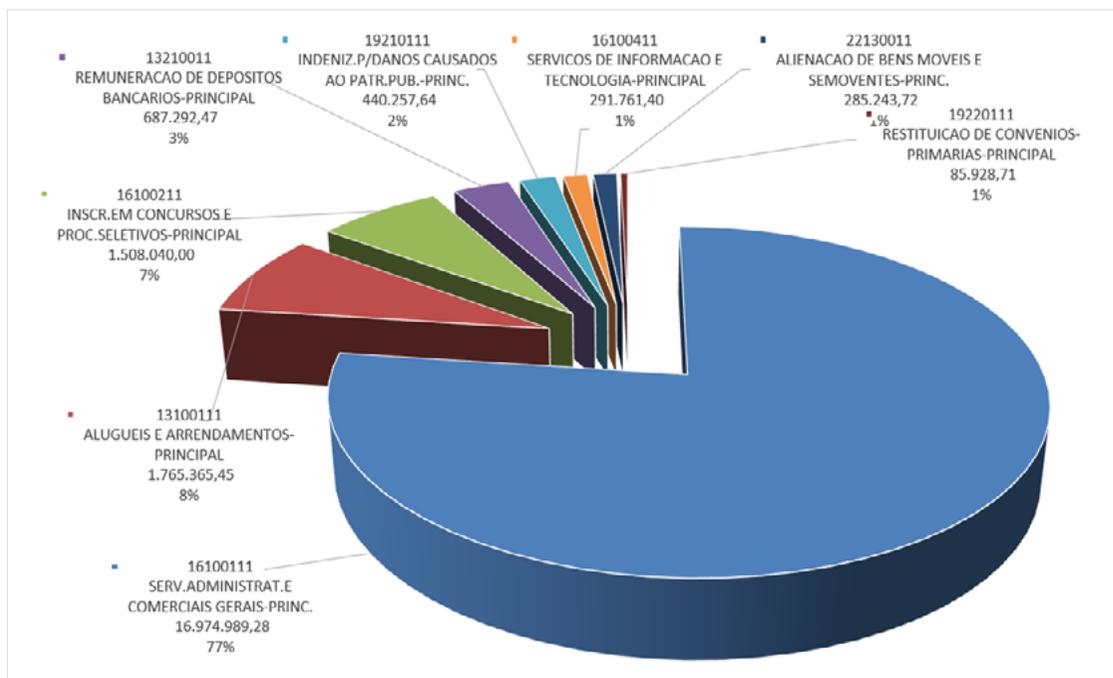
O Gráfico 37 compara a previsão inicial de receitas com o que foi realizado no exercício de 2021.

**Gráfico 37 – Previsão vs receitas realizadas**



Já o Gráfico 38 apresenta a composição das receitas próprias realizadas por natureza da receita.

**Gráfico 38 – Receitas próprias realizadas 4º trim/2021**



## 2. DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

### DESPESAS CORRENTES

No quarto trimestre de 2021, a dotação atualizada de despesas correntes correspondeu a R\$ 1.080.132.660,00; sendo que R\$ 1.095.802.431,93 foram empenhados, apresentando, assim, uma diferença líquida negativa de R\$ 15.669.771,93 entre o empenhado e a dotação atualizada. Essa diferença é decorrente dos créditos orçamentários recebidos de outros órgãos que não são adicionados no Balanço Orçamentário na coluna da dotação atualizada, entretanto englobam o valor das despesas empenhadas nesta demonstração.

Do montante empenhado, 97,89% foram liquidados e 93,44%, pagos, o que corresponde a R\$ 1.072.669.540,25 e 1.002.348.427,08, respectivamente. Ainda resta um saldo de dotação para pessoal e encargos sociais no valor de R\$ 11.905.766,70.

Houve execução de 101,45% do orçamento (desp. empenhadas/dotação atualizada), ou seja, o órgão executou além do seu orçamento próprio o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários. Do montante pago, 88,08% foram despesas com pessoal (R\$ 882.889.156,51) e 11,92% outras despesas correntes (R\$ 119.459.270,57).

### DESPESAS DE CAPITAL

As despesas de capital totalizaram o valor de R\$ 23.844.959,00 de dotação inicial atualizada, sendo que R\$ 27.463.519,27 foram empenhados, apresentando, assim, uma diferença líquida negativa de R\$ 3.618.560,27 entre o empenhado e a dotação atualizada, que corresponde aos créditos orçamentários recebidos de outros órgãos que não são demonstrados no Balanço Orçamentário na coluna da dotação atualizada, mas englobam o valor das despesas empenhadas. Do montante empenhado, R\$ 3.303.700,85 foram liquidadas (12,03%) e pagas R\$ 3.276.810,11 (11,93%).

Houve uma execução de 115,18% do orçamento de capital (desp. empenhadas/dotação atualizada), ou seja, o órgão executou, além do seu orçamento próprio, o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários. Todo o montante foi aplicado em despesas com investimentos, deste destacam-se as despesas com obras e instalações, no valor de R\$ 7.154.038,40, e equipamentos e material permanente, R\$ 14.820.023,93.

Da Unidade Gestora 153046, os valores mais relevantes da execução da despesa corrente e de capital são:

**Tabela 79 – Execução da despesa por elemento de despesa – UG: 153046**

<b>Elemento de despesa</b>	<b>Valor R\$</b>
01 - Aposentadorias do RPPS, reserva remunerada e reformas dos militares	249.133.253,74
03 - Pensões do RPPS e do militar	43.037.705,22
04 - Contratação por tempo determinado	7.386.494,75
11 - Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	460.283.441,52
13 - Obrigações patronais	70.136.386,60
18 - Auxílio financeiro a estudantes	18.813.374,28
37 - Locação de mão de obra	17.253.164,14
39 - Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	55.780.450,68
46 - Auxílio-alimentação	16.964.833,72
52 – Equipamentos e material permanente	12.900.254,71
93 - Indenizações e Restituições	9.883.493,23

Fonte: Siafi (2021).

Da Unidade Gestora 153047, os valores mais relevantes da execução da despesa corrente e de capital são:

**Tabela 80** – Execução da despesa por elemento de despesa – UG: 153047

<b>Elemento de despesa</b>	<b>Valor R\$</b>
01 - Aposentadorias do RPPS, reserva remunerada e reformas dos militares	43.356.055,94
11 - Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	57.435.203,56
13 - Obrigações patronais	12.715.176,50
39 - Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	1.977.746,24
46 - Auxílio-alimentação	2.748.256,58
48 - Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	7.547.114,88

Fonte: Siafi (2021).

Na UG 153050, a execução mais relevante foi com o elemento 52 - Equipamentos e Material Permanente – R\$ 1.597.465,80. As Unidades Gestoras 153048 e 153049 não tiveram nenhuma despesa relevante no período.

A tabela a seguir evidencia a composição e o detalhamento das origens das dotações e as despesas detalhadas no quarto trimestre de 2021.

**Tabela 81 – Movimentação orçamentária do órgão**

"Unid. Orç."	Órgão	"Categoria Econômica Despesa"	Métrica	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$
			Grupo Despesa	Dotação Inicial	"Dotação Atualizada (a)"	"Descentralizações Recebidas (b)"	"Descentralizações Concedidas (c)"	"Despesas Empenhadas (d)"	"Despesas Liquidadas"	Despesas Pagas	"Crédito Bloqueado (e)"	"Crédito Disponível (a + b - c - d - e)"	622110000	Total
22101	Ministerio Da Agric. Pecuaria e Abastecimento	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			16.377.534,50		16.377.534,50	9.901.794,50	9.901.794,50				52.558.658,00
22101	Ministerio Da Agric. Pecuaria e Abastecimento	Despesas de Capital	Investimentos			824.260,00		824.260,00						1.648.520,00
22106	Serviço Florestal Brasileiro	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			4.500.000,00		4.500.000,00	4.500.000,00	4.500.000,00				18.000.000,00
22906	Fundo De Defesa Da Economia	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			234.618,00		234.618,00	148.618,00	148.618,00				766.472,00
25302	Fundacao Escola De Adm.	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			3.999,40		3.999,40	1.999,70	1.999,70				11.998,20
26101	Ministerio Da Educação	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			9.306.887,11		9.306.887,11	8.508.498,95	8.508.498,95				35.630.772,12
26101	Ministerio Da Educação	Despesas de Capital	Investimentos			3.099.996,59		3.099.996,59						6.199.993,18
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	452.811.334,00	846.276.076,00		5.198.649,00	835.128.834,08	774.623.976,85	774.623.976,85		5.948.592,92	5.948.592,92	3.700.560.032,62
<b>26234</b>	<b>Universidade Federal Do Espírito Santo</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>83.895.305,00</b>	<b>113.358.124,00</b>	<b>1.903.390,12</b>	<b>2.557.879,37</b>	<b>105.956.936,36</b>	<b>89.220.324,25</b>	<b>89.220.324,25</b>		<b>6.746.698,39</b>	<b>6.746.698,39</b>	<b>499.605.680,13</b>
<b>26234</b>	<b>Universidade Federal Do Espírito Santo</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>Investimentos</b>	<b>8.592.100,00</b>	<b>23.844.959,00</b>	<b>1.919.769,22</b>	<b>1.919.769,22</b>	<b>23.539.262,68</b>	<b>3.276.810,11</b>	<b>3.276.810,11</b>		<b>305.696,32</b>	<b>305.696,32</b>	<b>66.980.872,98</b>
26236	Universidade Federal Flum.	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			2.103,87		2.103,87						4.207,74
26239	Universidade Federal do Pa.	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			1.006,26		1.006,26						2.012,52
26273	Universidade Federal do Rio	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			1.365,15		1.365,15						2.730,30

26291	Fund. coord. de Aperf. de Pessoal Nível Superior	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			2.333.767,97	2.333.767,97	1.390.963,11	1.390.963,11		7.449.462,16			
26298	Fundo Nacional De Desenvolvimento Da Educacao	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			255.396,00	255.396,00				510.792,00			
<b>26364</b>	<b>Hospital Universit. Cassiano Antonio Moraes</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>103.538.329,00</b>	<b>116.149.971,00</b>		<b>115.391.446,22</b>	<b>108.265.179,66</b>	<b>108.265.179,66</b>	<b>758.524,78</b>	<b>758.524,78</b>	<b>553.127.155,10</b>		
<b>26364</b>	<b>Hospital Universit. Cassiano Antonio Moraes</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>4.348.489,00</b>	<b>4.348.489,00</b>		<b>3.957.530,19</b>	<b>3.634.121,82</b>	<b>3.634.121,82</b>	<b>390.958,81</b>	<b>390.958,81</b>	<b>20.704.669,45</b>		
26406	Inst.fed.de Educ.,Cienc.e Tec.do Esp. santo	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			23.866,45	23.866,45				47.732,90			
36901	Fundo Nacional De Saude	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			1.977.746,24	1.977.746,24	1.805.276,24	1.805.276,24		7.566.044,96			
52911	Fundo Aeronautico	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			1.720,13	1.720,13				3.440,26			
54208	Instituto Brasileiro De Mus.	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			220.000,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00		880.000,00			
55101	Ministerio Da Cidadania	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			127.674,00	127.674,00	127.674,00	127.674,00		510.696,00			
93213	Rec. Sob. Superv. Univ. Fed. Espirito Santo	Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	388.628.639,00	-	-					388.628.639,00			
93213	Rec. Sob. Superv. Univ. Fed. Espirito Santo	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes	41.688.621,00	-	-					41.688.621,00			
93276	Rec. Sob Sup. Hosp. Univ. Cassiano Ant. morais	Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	10.477.546,00	-	-					10.477.546,00			
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>1.093.980.363,00</b>	<b>1.103.977.619,00</b>	<b>43.115.101,01</b>	<b>9.676.297,59</b>	<b>1.123.265.951,20</b>	<b>1.005.625.237,19</b>	<b>1.005.625.237,19</b>	<b>-</b>	<b>14.150.471,22</b>	<b>14.150.471,22</b>	<b>5.413.566.748,62</b>

Fonte: Siafi (2021).

A Tabela 81 evidencia a origem das dotações recebidas pelo Órgão 26234 até o quarto trimestre de 2021. As despesas empenhadas com dotações recebidas do Tesouro Nacional foram da ordem de R\$ 835.128.834,08 para despesas com pessoal e encargos sociais; R\$ 105.956.936,36 para outras despesas correntes e R\$ 23.539.262,68 para investimentos. Das dotações recebidas do Tesouro Nacional alocadas ao Hucam, foram empenhados R\$ 3.957.530,19 com outras despesas correntes e R\$ 115.391.446,22 com despesas de pessoal e encargos sociais. Observa-se que, da dotação atualizada – para despesas correntes do Hucam – de R\$ 120.499.460,00, até o trimestre foram empenhados R\$ 119.348.976,41, ou seja, aproximadamente 99,05% do total.

Dos créditos recebidos (descentralizações recebidas), R\$ 3.823.159,34 foram recebidos de UGs da Ufes (52221.01.00 – provisão recebida) e R\$ 39.291.941,67 de outros órgãos (52222.01.01 – destaque recebido), totalizando R\$ 43.115.101,01. Dos créditos concedidos (descentralizações concedidas), R\$ 3.823.159,34 foram concedidos às unidades gestoras da Ufes (62221.01.00 – provisão concedida) e R\$ 5.853.138,25 a outros órgãos (62222.01.00 – destaque concedido), totalizando R\$ 9.676.297,59.

A Tabela 82 evidencia a execução das despesas por grupo de despesa, fazendo uma comparação da dotação atualizada com despesas empenhadas e pagas.

**Tabela 82 – Execução da despesa orçamentário por grupo de despesa**

Grupo de despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Empenhos Pagos
Despesas com Pessoal	962.426.047,00	950.520.280,30	882.889.156,51
Outras Despesas Correntes	117.706.613,00	145.282.151,63	119.459.270,57
Investimentos	23.844.959,00	27.463.519,27	3.276.810,11
<b>Total</b>	<b>1.103.977.619,00</b>	<b>1.123.265.951,20</b>	<b>1.005.625.237,19</b>

Fonte: Siafi (2021).

Na tabela, observa-se que o órgão foi contemplado com uma dotação inicial atualizada de R\$ 1.103.977.619,00; até o quarto trimestre foram empenhados R\$ 1.123.265.951,20. Da dotação atualizada do órgão, 87,18% referem-se a despesas com pessoal, 10,66% com outras despesas correntes e apenas 2,16% referem-se a despesas de capital (investimento). Do montante empenhado, R\$ 1.005.625.237,19 foram pagos, sendo 87,80% com despesas com pessoal, 11,88% com outras despesas correntes e 0,33% com despesas de capital (investimento).

As despesas que apresentaram maior índice de execução, comparando o que foi fixado com o empenhado individualmente até o quarto trimestre de 2021, foram as outras despesas correntes (123,43% da dotação atualizada foi empenhada), seguidas das despesas com investimentos (115,18% da dotação atualizada foi empenhada) e, por último, as despesas com pessoal e encargos sociais (98,76% da dotação atualizada foi empenhada), conforme demonstrado na Tabela 83.

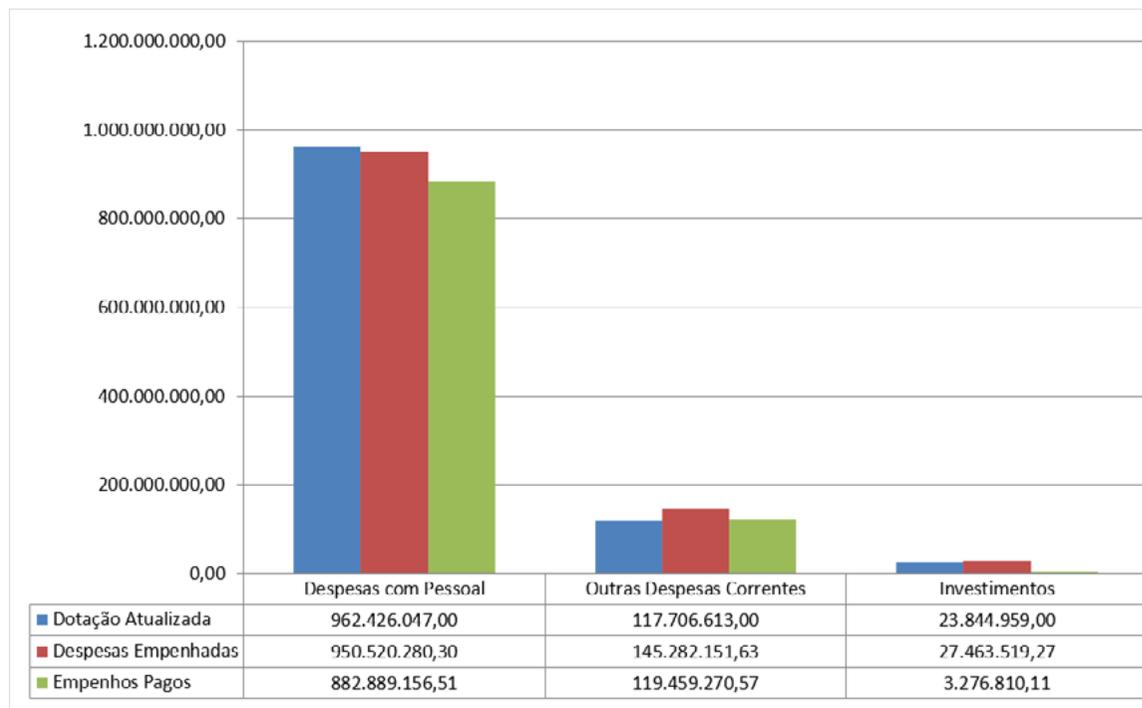
**Tabela 83 – Índice de execução da despesa**

Posição	Despesas	Execução	AV
1	Outras Despesas Correntes	123,43%	12,93%
2	Investimentos	115,18%	2,44%
3	Pessoal e Encargos Sociais	98,76%	84,62%

Fonte: Siafi (2021).

O Gráfico 39 compara o valor da despesa fixada com a empenhada e paga por grupo de despesa.

**Gráfico 39 – Execução da despesa**



Na Tabela 84, visualiza-se a execução da despesa por função e subfunção do governo:

**Tabela 84** – Execução da despesa por função e subfunção

"Categoria Econômica Despesa"	"Grupo Despesa"	"Elemento Despesa"	"Função Governo"	Métrica	"Saldo R\$ (Conta Contábil)"				
				"Subfunção Governo"	Dotação Inicial	"Dotação Atualizada"	"Despesas Empenhadas"	"Despesas Liquidadas"	"Despesas Pagas"
3	3	00	12	128	210.859,00	5.894,86			
3	3	00	12	301	33.625.850,00	1.232.397,46			
3	3	00	12	364	95.289.775,00	5.875.832,22			
3	3	00	28	846	805.931,00	23.532,90			
3	3	04	12	301		531.066,30	531.066,30	531.066,30	470.650,34
3	3	08	12	301		2.631.395,83	2.631.395,83	2.539.856,22	2.366.171,97
3	3	14	12	364		178.241,59	251.494,33	251.494,33	251.494,33
3	3	18	12	364		18.333.094,28	18.818.094,28	18.571.241,27	18.569.841,27
3	3	20	12	364		134.039,79	486.039,79	244.299,86	244.299,86
3	3	30	12	364		2.580.930,45	3.219.734,52	1.107.674,79	1.098.287,78
3	3	33	12	364		217.898,50	308.355,68	308.355,68	308.355,68
3	3	36	04	128			3.999,40	3.999,40	1.999,70
3	3	36	05	122			1.720,13		
3	3	36	12	128		146.917,64	146.171,79	126.815,37	108.148,09
3	3	36	12	364		2.069.321,08	2.056.664,96	1.045.394,74	847.200,91
3	3	37	12	364		17.253.164,14	17.253.164,14	15.031.761,00	14.732.673,58
3	3	39	20	608			15.612.152,50	9.050.412,50	9.050.412,50

3	3	39	13	392		220.000,00	220.000,00	220.000,00
3	3	39	27	811		127.674,00	127.674,00	127.674,00
3	3	39	12	128	106.046,50	106.046,50	71.907,00	67.737,00
3	3	39	12	363		23.866,45	23.866,45	
3	3	39	12	364	30.232.259,21	30.313.169,21	22.852.996,40	22.125.463,20
3	3	39	12	368		1.117.639,24	609.613,98	609.613,98
3	3	39	18	541		4.500.000,00	4.500.000,00	4.500.000,00
3	3	39	21	606		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
3	3	39	10	302		1977746,24	1.805.276,24	1.805.276,24
3	3	40	12	364	2.753.541,52	2.753.541,52	2.609.686,21	2.378.485,80
3	3	41	28	846	121.772,54	121.772,54	114.494,97	114.494,97
3	3	46	12	301	19.713.090,30	19.713.090,30	19.713.090,30	18.085.808,57
3	3	47	12	364	799.398,43	2.306.541,40	2.170.168,96	2.163.016,92
3	3	48	12	364		7.547.114,88	7.547.114,88	7.001.355,98
3	3	49	12	301	65.452,22	65.452,22	65.452,22	48.014,80
3	3	59	28	846	74.800,80	74.800,80	74.800,80	68.567,40
3	3	91	28	846	632.881,76			
3	3	92	12	301	64.730,92	64.730,92	64.730,92	58.141,43
3	3	92	12	364	1.057.704,19	1.057.704,19	1.052.687,03	1.052.687,03
3	3	93	12	301	9.387.716,97	9.387.716,97	9.387.716,97	8.601.820,22
3	3	93	12	364	1.483.490,60	1.483.490,60	1.483.490,60	1.381.577,02
3	1	00	12	302	58.933.238,00	307.938,31		
3	1	00	12	364	473.680.510,00	3.607.448,87		

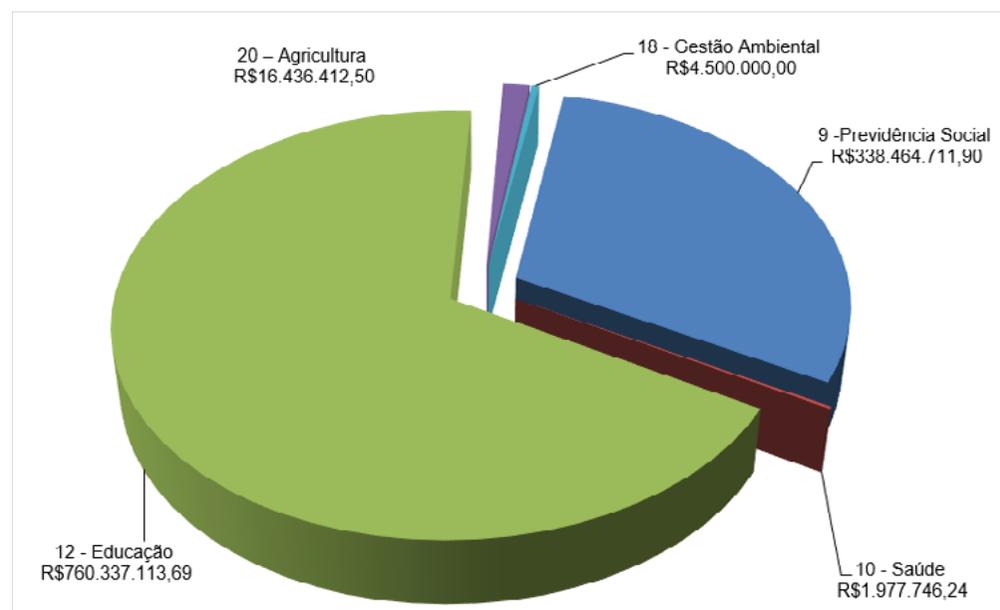
3	1	00	12	846	83.004.632,00	1.961.862,42			
3	1	00	28	846	5.004.632,00	2.000,32			
3	1	00	09	272	334.832.836,00	827.868,10			
3	1	01	09	272		292.489.309,68	292.489.309,68	292.489.309,68	269.564.701,64
3	1	03	09	272		44.620.352,67	44.620.352,67	44.620.352,67	41.181.166,69
3	1	04	12	364		6.855.428,45	6.855.428,45	6.855.428,45	6.194.974,12
3	1	07	12	302		11.381,41	11.381,41	11.381,41	10.434,30
3	1	07	12	364		3.046.092,14	3.046.092,14	2.546.092,14	2.325.850,52
3	1	11	12	302		57.435.203,56	57.435.203,56	57.435.203,56	54.162.093,07
3	1	11	12	364		460.283.441,52	460.283.441,52	460.254.151,76	426.615.087,78
3	1	13	12	302		7.454,92	7.454,92	7.454,92	7.454,92
3	1	13	12	364		1.136.386,60	1.136.386,60	1.136.386,60	1.136.386,60
3	1	13	12	846		81.707.721,58	81.707.721,58	80.102.897,89	80.102.897,89
3	1	16	12	302		1.644,24	1.644,24	1.644,24	1.644,24
3	1	16	12	364		477.805,87	477.805,87	477.805,87	438.649,20
3	1	91	12	302		21.551,98	21.551,98	21.551,98	19.630,95
3	1	91	12	364		214.544,68	214.544,68	205.178,69	198.362,02
3	1	91	28	846		5.198.648,68			
3	1	91	09	272		830.530,45	830.530,45	830.530,45	753.275,39
3	1	92	12	302		154.010,58	154.010,58	154.010,58	18.827,92
3	1	92	12	364		634.754,97	634.754,97	634.754,97	105.636,59
3	1	92	09	272		524.519,10	524.519,10	524.519,10	3.103,79
3	1	96	12	364		68.145,90	68.145,90	53.745,90	48.978,88
4	4	00	12	364	8.592.100,00	305.696,32			

4	4	35	12	364	42.000,00	42.000,00	15.456,36	15.456,36	
4	4	39	20	608		824.260,00			
4	4	39	12	364	3.055.229,85	3.055.229,85	1.275,00	1.275,00	
4	4	40	12	364	1.557.314,62	1.557.314,62	192.519,39	192.519,39	
4	4	51	12	364	4.054.041,81	7.154.038,40	440.344,16	440.344,16	
4	4	52	12	364	14.820.023,93	14.820.023,93	2.643.453,47	2.616.562,73	
4	4	92	12	364	10.652,47	10.652,47	10.652,47	10.652,47	
<b>Total Geral</b>					<b>1.093.980.363,00</b>	<b>1.103.977.619,00</b>	<b>1.123.264.306,96</b>	<b>1.075.249.132,15</b>	<b>1.005.609.780,83</b>

Fonte: Siafi (2021).

O Gráfico 40 apresenta a composição das despesas empenhadas até o quarto trimestre de 2021 por função de governo mais relevantes.

**Gráfico 40 – Despesas empenhadas por função**



### 3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS RESTOS A PAGAR

Na Tabela 85, observa-se que o Órgão 26234 inscreveu Restos a Pagar não Processados (RPNP) no valor de R\$ 28.532.407,81 em 31 de dezembro do exercício anterior; desse montante, R\$ 1.057.118,01 referem-se a despesas com pessoal e encargos sociais, R\$ 16.839.780,27, outras despesas correntes e R\$ 10.635.509,56, despesas de capital (investimentos).

Do saldo de RPNP inscritos (R\$ 28.532.407,81) e reinscritos (R\$ 28.756.454,77) em 31/12/2019, cujo montante soma R\$ 57.288.862,58; até o quarto trimestre de 2021, foram cancelados R\$ 16.666.414,63, liquidados R\$ 23.890.559,52 e pagos R\$ 23.861.229,11, restando ainda o saldo a pagar de R\$ 16.761.218,84 (RPNP Inscritos + RPNP Reinscritos – RPNP Cancelados – RPNP Pagos).

A Tabela 85, a seguir, demonstra a composição dos RPNP no Órgão 26234 por grupo de despesa. Constata-se que 74,45% do saldo de RPNP refere-se ao grupo investimentos e 25,55%, a outras despesas correntes.

**Tabela 85 – Execução dos RPNP por grupo de despesa**

Grupo de despesa	Inscritos	Reinscritos	Liquidados	Cancelados	Pagos	Saldo	%
Pessoal e encargos sociais	60.099,30	-	13.988,99	46.110,31	13.988,99	-	-
Outras despesas correntes	22.275.660,20	4.260.167,61	18.047.528	2.946.206,73	17.333.268,40	6.256.352,68	34,10%
Investimentos	24.503.372,05	12.471.720,82	20.978.622	6.726.894,10	18.157.303,54	12.090.895,23	65,90%
<b>TOTAL</b>	<b>46.839.131,55</b>	<b>16.731.888,43</b>	<b>39.040.139,54</b>	<b>9.719.211,14</b>	<b>35.504.560,93</b>	<b>18.347.247,91</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siafi 2021

A Tabela 86, a seguir, detalha a execução dos restos a pagar por grupo de despesa e fonte de recursos:

**Tabela 86 – Execução dos RPNP no 4º trimestre de 2021**

Órgão executor	Grupo Despesa		Fonte de Recursos		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS
			Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)		
26234	4	INVESTIMENTOS	44	TITULOS DE RESPONSABILIDADE DO TN-OUTRAS APLICACOES	657.000,00			657.000,00	657.000,00
26234	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	54.743,14			54.743,14	54.743,14
26234	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	44	TITULOS DE RESPONSABILIDADE DO TN-OUTRAS APLICACOES	63.051,36			63.051,36	63.051,36
26234	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	44	TITULOS DE RESPONSABILIDADE DO TN-OUTRAS APLICACOES	147.458,00			147.458,00	147.458,00
26234	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	88	RECURSOS FINANCEIROS DE LIVRE APLICACAO	76.094,68			76.094,68	76.094,68
26234	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	76	OUTRAS CONTRIBUICOES SOCIAIS	44.505,32			44.505,32	44.505,32
26234	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	80	RECURSOS PROPRIOS FINANCEIROS		134.191,20	134.191,20		
26234	4	INVESTIMENTOS	00	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	52.165,00			52.165,00	52.165,00
26234	4	INVESTIMENTOS	42	COMP.FIN.PELA PROD.DE PETR.,GAS NAT.E OUTROS		2.418.965,68		2.417.505,03	
26234	4	INVESTIMENTOS	44	TITULOS DE RESPONSABILIDADE DO TN-OUTRAS APLICACOES	801.400,00			801.400,00	801.400,00
26234	4	INVESTIMENTOS	86	REC.VINC.A APLIC.EM POLITICAS PUB.ESPECIFICAS	1.999.948,07			20.738,27	

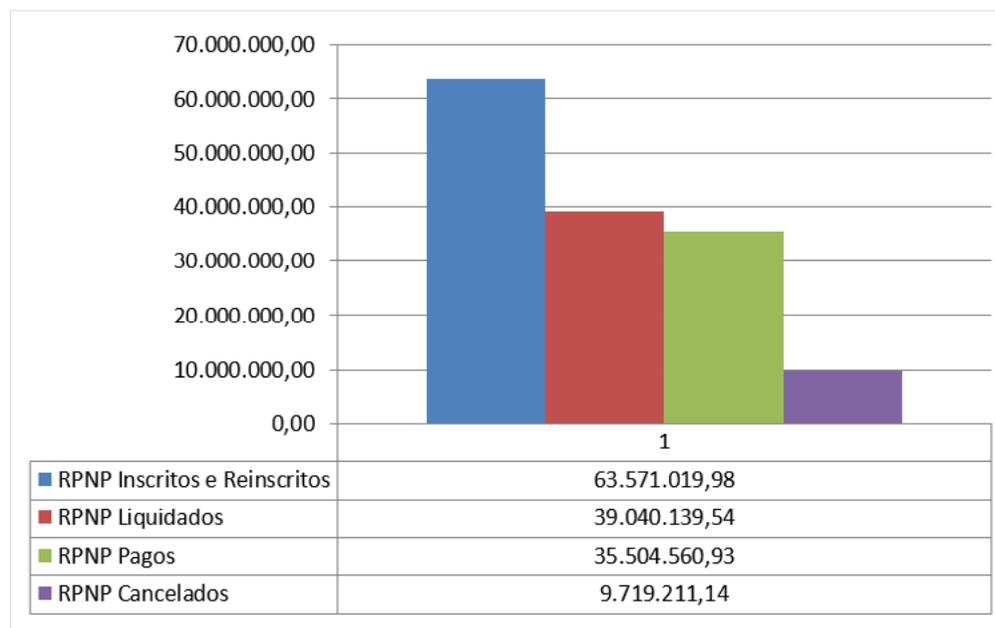
26234	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	44	TITULOS DE RESPONSABILIDADE DO TN-OUTRAS APLICACOES	181.936,00			181.936,00	181.936,00
26234	4	INVESTIMENTOS	00	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	925.855,54	40.930,10	41.762,44	493.780,72	493.780,72
26234	4	INVESTIMENTOS	08	FUNDO SOCIAL-PARC.DEST. EDUCACAO PUBL.E SAUDE	942.274,81	417.615,81	380.330,56	436.663,38	427.625,73
26234	4	INVESTIMENTOS	44	TITULOS DE RESPONSABILIDADE DO TN-OUTRAS APLICACOES	6.499.250,10			3.377.112,20	3.006.193,82
26234	4	INVESTIMENTOS	50	REC.PROPRIOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	11.434.399,54	32.776,79	31.618,09	8.543.343,56	8.540.224,26
26234	4	INVESTIMENTOS	88	RECURSOS FINANCEIROS DE LIVRE APLICACAO	1.191.078,99	234.385,52	10.924,49	1.114.125,61	1.114.125,61
26234	4	INVESTIMENTOS	00	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO		6.262.258,52	6.262.258,52		
26234	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	829.808,58		285.426,59	541.028,79	541.028,79
26234	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	44	TITULOS DE RESPONSABILIDADE DO TN-OUTRAS APLICACOES	10.030,00		5.840,86	4.189,14	4.189,14
26234	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	50	REC.PROPRIOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	7.192,10	432,08	432,08	2.750,00	2.750,00
26234	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	51	RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	37.831,57		37.831,57		
26234	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	4.799.472,82	1.464.543,70	1.381.120,99	4.349.981,75	4.319.084,59
26234	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	44	TITULOS DE RESPONSABILIDADE DO TN-OUTRAS APLICACOES	10.970.858,13		953.470,16	8.740.466,35	8.058.288,92
26234	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	50	REC.PROPRIOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	2.701.941,06	109.873,01	88.902,80	1.354.929,23	1.354.929,23

26234	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	80	RECURSOS PROPRIOS FINANCEIROS	11.485,13	1.106,77	1.106,77	11.485,13	11.485,13
26234	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	81	RECURSOS DE CONVENIOS	125.000,00			32.400,00	32.400,00
26234	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	88	RECURSOS FINANCEIROS DE LIVRE APLICACAO	150.000,00	21.161,17	111,99	20.646,68	20.646,68
26234	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	20.000,00		11.105,20	8.894,80	8.894,80
26234	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	13.806,94		13.806,94		
26234	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	42	COMP.FIN.PELA PROD.DE PETR.,GAS NAT.E OUTROS	26.292,36		21.198,17	5.094,19	5.094,19
26234	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	1.162.099,31	83.771,13	57.771,72	1.074.621,26	1.073.435,87
26234	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO		445.088,55		445.088,55	445.088,55
26234	4	INVESTIMENTOS	51	RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL		3.064.788,40		3.064.788,40	3.064.788,40
26234	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	53	REC.DEST.ATIVIDADES-FINSDA SEGURIDADE SOCIAL	902.153,00			902.153,00	902.153,00
26234	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	51	RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL		2.000.000,00			
<b>TOTAL</b>					<b>46.839.131,55</b>	<b>16.731.888,43</b>	<b>9.719.211,14</b>	<b>39.040.139,54</b>	<b>35.504.560,93</b>

Fonte: Siafi (2021).

O Gráfico 41 apresenta a execução dos RPNP até o quarto trimestre de 2021, comparando o que foi inscrito e reinscrito em 31 de dezembro do exercício anterior com o que foi liquidado, pago e cancelado.

**Gráfico 41 – Execução dos RPNP**



Observa-se, conforme Tabela 87, a seguir, que as Unidades Gestoras 153046 e 153047 detêm, juntas, as parcelas mais significativas de inscrição e reinscrição de RPNP em 31/12/2019.

**Tabela 87 – Restos a pagar não processados inscritos e reinscritos por unidade gestora**

UNIDADE GESTORA	"RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS (531110000)"	%	"RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS (531210000)"	%
153046 - UFES	43.830.725,10	93,58%	13087066,25	78,22%
153047 - HUCAM	938.750,61	2,00%	3509879,95	20,98%
153048 - RU	68.054,77	0,15%	432,08	0,00%
153049 - CEUNES	894.488,20	1,91%	105530,79	0,63%
153050 - CCA	1.107.112,87	2,36%	28982,36	0,17%
<b>TOTAL</b>	<b>46.839.131,55</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.731.891,43</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi (2021).

Na Unidade Gestora 153046, os valores mais relevantes de RPNP inscritos são: R\$ 20.829.686,17 com outras despesas correntes e R\$ 22.940.939,63 com investimentos. RPNP reinscritos referem-se a despesas com investimentos no valor de R\$ 9.322.617,85 e outras despesas correntes no valor de R\$ 3.764.448,40.

Na Unidade Gestora 153047, o saldo de RPNP reinscritos é composto por outras despesas correntes no valor de R\$ 445.088,55 e despesas com investimentos no valor de R\$ 3.064.788,40. A Tabela 88, a seguir, apresenta o detalhamento por Unidade Gestora dos restos a pagar não processados cancelados e pagos.

**Tabela 88** – Restos a pagar não processados cancelados e pagos

UNIDADE GESTORA	"RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS CANCELADOS (631980000)"	%	"RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS (631400000)"	%
153046 - UFES	9.676.705,55	99,56%	28909281,13	81,42%
153047 - HUCAM	1.264,46	0,01%	4447363,1	12,53%
153048 - RU	26.769,50	0,28%	32502,05	0,09%
153049 - CEUNES	167,04	0,00%	997547,95	2,81%
153050 - CCA	14.304,59	0,15%	1117866,7	3,15%
<b>TOTAL</b>	<b>9.719.211,14</b>	<b>100,00%</b>	<b>35.504.560,93</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi (2021).

Observa-se, na Unidade Gestora 153046, que os RPNP cancelados referem-se a despesas (grupo da despesa) com investimento no valor de R\$ 6.726.894,10, outras despesas correntes no valor de R\$ 2.903.701,14 e com pessoal e encargos sociais no valor de R\$ 46.110,31. Nas Unidades Gestoras 153048, 153049 e 153050, os RPNP cancelados correspondem a outras despesas correntes.

As Unidades Gestoras 153046 e 153047 foram as que pagaram montantes mais relevantes de RPNP no quarto trimestre de 2021, o que corresponde a 93,95% do valor total. Na Unidade Gestora 153046, os valores mais relevantes de RPNP pagos são: R\$ 15.446.503,99 com outras despesas correntes e R\$ 13.448.788,15 com investimentos.

Dessa forma, conduzindo a equação: RPNP INSCRITOS + RPNP REINSCRITOS – RPNP CANCELADOS – RPNP PAGOS = RPNP A PAGAR, verifica-se que a UG com saldo a pagar mais significativa é a UG 153046, com 99,92%, conforme Tabela 89.

**Tabela 89 – Restos a pagar não processados a pagar**

UNIDADE GESTORA	"SALDO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS "	%
153046 - UFES	18.331.804,67	99,92%
153047 - HUCAM	-	0,00%
153048 - RU	9.215,30	0,05%
153049 - CEUNES	2.304,00	0,01%
153050 - CCA	3.923,94	0,02%
<b>TOTAL</b>	<b>18.347.247,91</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI 2021

Não existe saldo de RPNP nas UGs inscritos há mais de cinco anos.

A Tabela 90, a seguir, apresenta o detalhamento dos restos a pagar processados cancelados e pagos por unidade gestora.

**Tabela 90 – Restos a pagar processados cancelados e pagos**

UNIDADE GESTORA	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS (632910100)	%	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS (632200000)	%
153046 - UFES	261.882,48	97,96%	62.449.684,09	88,84%
153047 - HUCAM	-	0,00%	7.764.156,17	11,04%
153048 - RU	-	0,00%	6.251,91	0,01%
153049 - CEUNES	-	0,00%	-	0,00%
153050 - CCA	5.447,06	2,04%	75.812,55	0,11%
<b>TOTAL</b>	<b>267.329,54</b>	<b>100,00%</b>	<b>70.295.904,72</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI (2021).

Constatou-se que foram cancelados RP processados somente nas Unidades Gestoras 153046 e 153050. As Unidades Gestoras 153047, 153048 e 153049 não realizaram cancelamento de RP processados no exercício de 2021.

A Tabela 91 evidencia a relação de RPNP a pagar por fonte de recursos do órgão 26234.

**Tabela 91 – RPNP a pagar por fonte de recursos**

<b>Fonte de recursos</b>	<b>Valor R\$</b>
00	10.739.887,85
08	809.715,35
42	2.418.965,68
44	7.358.869,87
50	4.501.708,57
51	5.102.619,97
80	1.106,77
81	102.200,00
86	1.999.948,07
88	625.979,68
<b>TOTAL</b>	<b>33.661.001,81</b>

Fonte: SIAFI 2021

# DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO  
2021

PERÍODO  
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO  
08/04/2022

PÁGINA  
1

SUBTÍTULO 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

## VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2021	2020
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>1.295.928.859,92</b>	<b>1.288.968.230,45</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>20.554.733,53</b>	<b>15.690.631,50</b>
Venda de Mercadorias	30.801,70	27.086,00
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	20.523.931,83	15.663.545,50
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>707.985,39</b>	<b>431.807,94</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	5,23	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	707.980,16	431.807,94
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>1.229.329.518,41</b>	<b>1.227.850.658,98</b>
Transferências Intragovernamentais	1.217.773.165,40	1.212.624.077,20
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	11.556.353,01	15.226.581,78
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>43.101.764,01</b>	<b>43.039.694,56</b>
Reavaliação de Ativos	8.781.773,39	11.725.416,77
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.576.162,77	245.152,09
Ganhos com Desincorporação de Passivos	32.743.827,85	31.069.125,70
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>2.234.858,58</b>	<b>1.955.437,47</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

# DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2021	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 08/04/2022	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.234.858,58	1.955.437,47
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>1.289.016.534,44</b>	<b>1.264.247.205,01</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>683.226.449,61</b>	<b>661.617.298,96</b>
Remuneração a Pessoal	559.600.582,62	539.228.708,44
Encargos Patronais	85.300.190,63	91.645.800,75
Benefícios a Pessoal	38.325.676,36	30.742.789,77
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>313.604.998,54</b>	<b>318.560.899,31</b>
Aposentadorias e Reformas	270.858.642,25	268.744.786,78
Pensões	41.097.074,01	39.945.682,26
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.649.282,28	9.870.430,27
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>97.689.005,64</b>	<b>91.753.502,67</b>
Uso de Material de Consumo	2.546.186,62	2.438.117,57
Serviços	78.441.941,09	67.841.845,74
Depreciação, Amortização e Exaustão	16.700.877,93	21.473.539,36
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>56.912,57</b>	<b>34.866,26</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	51.711,87	32.196,26
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	5.200,70	2.670,00
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>130.717.626,42</b>	<b>132.723.434,84</b>
Transferências Intragovernamentais	129.588.095,34	129.740.953,80
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	253.187,09	96.757,76
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	14.545,02	15.459,84
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	861.798,97	2.870.263,44
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>42.838.323,00</b>	<b>30.903.859,49</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	17.641,96	-
Perdas Involuntárias	4.322,34	-
Incorporação de Passivos	31.213.628,37	13.046.876,04
Desincorporação de Ativos	11.602.730,33	17.856.983,45

# DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 08/04/2022	PÁGINA 3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
<b>Tributárias</b>	<b>680.593,10</b>	<b>564.020,83</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	377.151,95	337.503,15
Contribuições	303.441,15	226.517,68
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>20.202.625,56</b>	<b>28.089.322,65</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	18.876.661,13	26.019.884,19
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.325.964,43	2.069.438,46
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>6.912.325,48</b>	<b>24.721.025,44</b>
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2021	2020

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

---

### Notas explicativas da demonstração das variações patrimoniais

Em 31/12/2021, a Universidade Federal do Espírito Santo (Órgão 26234) apresentou um resultado patrimonial positivo de R\$ 6.912.325,48 como resultado de uma Variação Patrimonial Aumentativa (VPA) de R\$ 1.295.928.859,92 e uma Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) de R\$ 1.289.016.534,44.

A Tabela 92 demonstra a performance do período. Observa-se que o órgão apresentou um resultado patrimonial positivo no quarto trimestre de 2020, e este foi maior em relação a 2021, ou seja, houve uma variação da VPA de 0,54% e uma variação da VPD de 1,96%. Essas variações ocorreram em virtude das despesas de pessoal e encargos; assim, o resultado do quarto trimestre de 2021 ficou menor em relação ao mesmo período em 2020.

**Tabela 92 – Resumo das variações patrimoniais do órgão**

"26234 - Universidade Federal do Espírito Santo DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - RESUMIDA"	R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	AH	AV-12/21
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	1.295.928.859,92	1.288.968.230,45	0,54%	100,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		0,00%
Contribuições	-	-		0,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	20.554.733,53	15.690.631,50	31,00%	1,59%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	707.985,39	431.807,94	63,96%	0,05%
Transferências e Delegações Recebidas	1.229.329.518,41	1.227.850.658,98	0,12%	94,86%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	43.101.764,01	43.039.694,56	0,14%	3,33%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.234.858,58	1.955.437,47	14,29%	0,17%
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	1.289.016.534,44	1.264.247.205,01	1,96%	99,47%
Pessoal e Encargos	683.226.449,61	661.617.298,96	3,27%	52,72%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	313.604.998,54	318.560.899,31	-1,56%	24,20%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	97.689.005,64	91.753.502,67	6,47%	7,54%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	56.912,57	34.866,26	63,23%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	130.717.626,42	132.723.434,84	-1,51%	10,09%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	42.838.323,00	30.903.859,49	38,62%	3,31%
Tributárias	680.593,10	564.020,83	20,67%	0,05%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-		0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	20.202.625,56	28.089.322,65	-28,08%	1,56%
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>6.912.325,48</b>	<b>24.721.025,44</b>	<b>-72,04%</b>	<b>0,53%</b>

Fonte: Siafi (2021).

## VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

**Exploração e venda de bens, serviços e direitos:** apresentou um aumento de 31,00%. Esse subgrupo é formado principalmente pelo recebimento de aluguéis, de alimentação do Restaurante Central e de serviços educacionais.

**Transferências e delegações recebidas:** houve um aumento de 0,12% das receitas recebidas por transferências e delegações recebidas. Das receitas recebidas por entes ligados ao MEC (intragovernamental), destacam-se os valores recebidos por repasse (451120200) no valor total de R\$ 1.061.221.256,21, sendo que a Unidade Gestora 153046 recebeu R\$ 1.050.361.772,12 e a Unidade Gestora 153047 recebeu R\$ 10.859.534,09. Do valor recebido pela Unidade Gestora 153046, destacam-se as fontes mais significativas na tabela a seguir:

**Tabela 93** – Detalhamento por fonte de recursos

CONTA CORRENTE	SALDO EM R\$
N 8100000000 - RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	517.682.312,59
N 0100000000 - RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	79.124.117,52
N 0151000000 - RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	122.805.580,92
N 0169000000 - CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID.SOC.SERV.	76.441.551,00
N 8188000000 - RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	82.770.850,44

Fonte: Siafi (2021).

Na Unidade Gestora 153047, houve apenas repasse significativo na fonte 8142261010 - PARC.EDUC.-ROY. MIN.PLATAF.º3ºART.2ºL.12858/13 no valor de R\$ 7.551.567,84.

Os valores referentes a sub-repasse recebido (451120300), cujo valor é de R\$ 121.421.153,89, destacam-se como os valores mais significativos.

A UG 153047 apresenta os valores mais relevantes, cujo montante é de R\$ 119.375.057,28. Os valores estão detalhados na tabela a seguir.

#### Tabela 94 – detalhamento por fonte de recursos

CONTA CORRENTE	SALDO EM R\$
N 0151000000 - RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	15.433.902,00
N 8151000000 - RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	74.006.593,47
N 0100000000 - RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	9.421.950,95

Fonte: Siafi (2021).

A UG 153048 apresenta o montante de R\$ 74.312,62 e detalhamento:

#### Tabela 95 – detalhamento por fonte de recursos

CONTA CORRENTE	SALDO EM R\$
N 0100000000 - RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	15.190,45
N 8100000000 - RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	36.923,17

Fonte: Siafi (2021).

Nas transferências recebidas para pagamento de restos a pagar (451220100), destaca-se o valor de R\$ 33.470.459,48.

À Unidade Gestora 153046, somou-se o valor de R\$ 25.680.122,78, conforme detalhamento a seguir dos valores mais significativos transferidos.

**Tabela 96 – detalhamento por fonte de recursos**

CONTA CORRENTE	SALDO EM R\$
N 0100000000 - RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	2.085.731,08
N 8100000000 - RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	5.984.885,85
N 8188000000 - RECURSOS FINANCEIROS DE LIVRE APLICACAO	1.125.614,46
N 8144000000 - TITULOS DE RESPONSABILIDADE DO TN-OUTRAS APLICACOES	11.449.293,92

Fonte: Siafi (2021).

A Unidade Gestora 153047 totalizou o valor de R\$ 5.585.413,45. A seguir, estão os valores mais relevantes.

**Tabela 97 – detalhamento por fonte de recursos**

CONTA CORRENTE	SALDO EM R\$
N 6300000300 - MUNICIPIO DE SANHARO	1.180.834,00
N 8100150714 - DESCENTRALIZAÇÕES EXTERNAS - EBSEH/MEC	894.702,50

Fonte: Siafi (2021).

## VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

**Pessoal e encargos/benefícios previdenciários e assistenciais:** houve um aumento de 3,27% da despesa de pessoal e encargos em relação ao mesmo período de 2020, em virtude das despesas geradas com aposentadorias neste período nas variações patrimoniais diminutivas. Em relação aos benefícios previdenciários e assistenciais, houve um decréscimo de 1,56%. O órgão não possui “controle” sobre esses benefícios, visto que dependem de plano de carreira dos servidores e professores, e os valores são transferidos pelo Tesouro Nacional conforme a demanda da folha de pagamento.

**Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo:** houve aumento de 6,47% em relação a 2020. Destaque para o consumo de materiais estocados do almoxarifado (331110100). Os valores mais relevantes são das Unidades Gestoras 153046 e 153047.

**Tabela 98 – detalhamento do consumo por unidade gestora**

<b>331110100</b>	<b>CONSUMO DE MATERIAIS ESTOCADOS - ALMOXARIFADO</b>	<b>R\$ 2.474.974,57</b>
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	R\$ 1.574.542,98
153047	HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFE	R\$ 310.331,91
153048	RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	R\$ 13.110,29
153049	CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO	R\$ 94.255,48
153050	UFES COORDENACAO DE ADM. SUL ESPÍRITO SANTO	R\$ 482.733,91

Fonte: Siafi (2021).

Com despesas de serviços, o órgão gastou R\$ 78.441.941,09 e as despesas mais relevantes foram:

**Tabela 99 – Despesas com serviços do órgão**

<b>3.3.2.3.1.00.00</b>	<b>SERVICOS TERCEIROS - PJ - CONSOLID</b>	<b>R\$ 76.655.295,17</b>
3.3.2.3.1.01.00	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	R\$ 2.669.989,11
3.3.2.3.1.02.00	SERVICOS DE APOIO ADM, TECNICO E O	R\$ 45.744.246,07
3.3.2.3.1.03.00	SERVICOS COMUNICACAO, GRAFICO E AU	R\$ 720.601,21
3.3.2.3.1.04.00	SERV.TRANSP.,PASSAGEM,LOCOMOCAO E	R\$ 139.262,66
3.3.2.3.1.05.00	SERVICOS ADMINISTRATIVOS - PJ	R\$ 6.467,57
3.3.2.3.1.08.00	SERV.AGUA E ESGOTO,ENER.ELETR.,GAS	R\$ 8.996.139,62
3.3.2.3.1.10.00	SERVICOS EDUCACIONAIS E CULTURAI	R\$ 17.126.133,05
3.3.2.3.1.11.00	SENTENÇAS JUDICIAIS – SERVIÇOS TER	R\$ 1.250.114,75
3.3.2.3.1.13.00	SEGUROS EM GERAL	R\$ 873,38

Fonte: Siafi (2021).

Os valores mais relevantes foram os referentes aos serviços de apoio administrativo, técnico e operacional, que somam R\$ 45.744.246,07, sendo que R\$ 42.587.709,25 referem-se à Unidade Gestora 153046 e R\$ 2.658.758,00 referem-se à Unidade Gestora 153047. Os valores correspondem a despesas com cessão de mão de obra e manutenção predial.

**Transferências e delegações concedidas:** referem-se ao valor de R\$ 130.717.626,42. Desse total, a Unidade Gestora 153046 sub-repassou R\$ 121.421.153,89 e os valores mais relevantes estão apresentados a seguir:

**Tabela 100** – Sub-repasse da Unidade Gestora 153046

CONTA CORRENTE	SALDO EM R\$
N 0100000000 - RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	R\$9.437.141,40
N 0151000000 - RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	R\$15.433.902,00
N 8151000000 - RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	R\$74.006.593,47

Fonte: Siafi (2021).

**Desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos:** houve um aumento neste item na ordem de 38,62% devido à incorporação de passivos no valor de R\$ 31.213.628,37. Por outro lado, houve uma diminuição na desincorporação de ativos no valor de R\$ 11.602.730,33 em comparação ao mesmo período de 2020.


**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**
EXERCÍCIO  
2021PERÍODO  
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)EMISSÃO  
08/04/2022PAGINA  
1

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>22.112.304,38</b>	<b>16.389.896,28</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>1.123.265.951,20</b>	<b>1.118.830.613,60</b>
<b>Ordinárias</b>	-	-	<b>Ordinárias</b>	<b>733.826.568,51</b>	<b>308.827.187,38</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>22.921.941,75</b>	<b>18.611.636,53</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>389.439.382,69</b>	<b>810.003.426,22</b>
Educação	3.181,84	116.915,70	Educação	14.799.712,08	12.190.409,32
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	207.240.402,02	158.563.805,22
Alienação de Bens e Direitos	570.487,44	-	Previdência Social (RPPS)	128.781.860,00	196.629.347,17
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	22.348.272,47	18.494.720,83	Dívida Pública	11.867.916,27	119.867.593,87
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-809.637,37</b>	<b>-2.221.740,25</b>	Alienação de Bens e Direitos	267.551,14	-
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	26.481.941,18	322.752.270,64
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>1.217.773.165,40</b>	<b>1.212.624.077,20</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>129.588.095,34</b>	<b>129.740.953,80</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	1.182.642.410,10	1.181.171.638,58	Resultantes da Execução Orçamentária	121.442.761,14	121.534.272,80
Repasse Recebido	1.061.221.256,21	1.059.672.373,14	Repasse Concedido	21.607,25	35.007,36
Sub-repasse Recebido	121.421.153,89	121.499.265,44	Sub-repasse Concedido	121.421.153,89	121.499.265,44
Independentes da Execução Orçamentária	35.130.755,30	31.452.438,62	Independentes da Execução Orçamentária	8.145.334,20	8.206.681,00
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	33.470.459,48	29.806.075,88	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	6.339.803,41	6.252.509,46
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.660.295,82	1.646.362,74	Demais Transferências Concedidas	-	26.702,84
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.805.530,79	1.927.468,70
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>120.226.468,73</b>	<b>119.809.876,09</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>106.770.716,72</b>	<b>99.147.688,93</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	70.348.003,91	70.476.897,89	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	70.295.904,72	74.477.972,81
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	47.292.710,10	46.839.131,55	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	35.504.560,93	23.861.229,11
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	912.971,27	774.511,90	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	970.251,07	805.429,42
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.672.783,45	1.719.334,75	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	3.057,59
Arrecadação de Outra Unidade	1.644.628,45	1.694.670,97	Valores Compensados	-	3.057,59
Valores para Compensação	3.057,59	-			
DARF - SISCOMEX	214,50	-			
Demais Recebimentos	24.882,91	24.663,78			
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>99.390.070,30</b>	<b>98.285.477,06</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>99.877.245,55</b>	<b>99.390.070,30</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	99.390.070,30	98.285.477,06	Caixa e Equivalentes de Caixa	99.877.245,55	99.390.070,30
<b>TOTAL</b>	<b>1.459.502.008,81</b>	<b>1.447.109.326,63</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.459.502.008,81</b>	<b>1.447.109.326,63</b>

## BALANÇO FINANCEIRO

---

### Notas explicativas do balanço financeiro

Em 31/12/2021, a Universidade Federal do Espírito Santo (Órgão 26.234) apresentou um saldo de ingressos e dispêndios de recursos no valor total de R\$ 1.447.109.326,63; uma diminuição na ordem de 8,02% para o mesmo período de 2019. Houve um decréscimo de 51,70% referente às receitas orçamentárias e também uma diminuição de 5,33% das despesas orçamentárias. As transferências financeiras recebidas sofreram uma diminuição na ordem de 9,33%, contra uma diminuição de 5,72% das transferências financeiras concedidas. As receitas extraorçamentárias sofreram um aumento de 13,05% e as despesas extraorçamentárias sofreram um decréscimo na ordem de 36,24%.

A seguir, apresenta-se a Tabela 101, segregando-se os ingressos e dispêndios do quarto trimestre de 2021.

Tabela 101 – Ingressos e dispêndios - composição

INGRESSOS					DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	AH	AV	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	AH	AV	2021	2020
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>34,91%</b>	<b>1,52%</b>	<b>22.112.304,38</b>	<b>16.389.896,28</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>0,40%</b>	<b>76,96%</b>	<b>1.123.265.951,20</b>	<b>1.118.830.613,60</b>
<b>Ordinárias</b>			-	-	<b>Ordinárias</b>	<b>137,62%</b>	<b>50,28%</b>	<b>733.826.568,51</b>	<b>308.827.187,38</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>23,16%</b>	<b>1,57%</b>	<b>22.921.941,75</b>	<b>18.611.636,53</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>-51,92%</b>	<b>26,68%</b>	<b>389.439.382,69</b>	<b>810.003.426,22</b>
Educação	-97,28%	0,00%	3.181,84	116.915,70	Educação	21,40%	1,01%	14.799.712,08	12.190.409,32
Previdência Social (RPPS)			-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	30,70%	14,20%	207.240.402,02	158.563.805,22
Alienação de Bens e Direitos		0,04%	570.487,44	-	Previdência Social (RPPS)	-34,51%	8,82%	128.781.860,00	196.629.347,17
Outros Recursos Vinculados a Fundos	20,84%	1,53%	22.348.272,47	18.494.720,83	Dívida Pública	-90,10%	0,81%	11.867.916,27	119.867.593,87
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-63,56%	-0,06%	-809.637,37	-2.221.740,25	Alienação de Bens e Direitos		0,02%	267.551,14	-
					Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-91,79%	1,81%	26.481.941,18	322.752.270,64
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>0,42%</b>	<b>83,44%</b>	<b>1.217.773.165,40</b>	<b>1.212.624.077,20</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>-0,12%</b>	<b>8,88%</b>	<b>129.588.095,34</b>	<b>129.740.953,80</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	0,12%	81,03%	1.182.642.410,10	1.181.171.638,58	Resultantes da Execução Orçamentária	-0,08%	8,32%	121.442.761,14	121.534.272,80
Repasso Recebido	0,15%	72,71%	1.061.221.256,21	1.059.672.373,14	Repasso Concedido	-38,28%	0,00%	21.607,25	35.007,36
Sub-repasso Recebido	-0,06%	8,32%	121.421.153,89	121.499.265,44	Sub-repasso Concedido	-0,06%	8,32%	121.421.153,89	121.499.265,44
Independentes da Execução Orçamentária	11,69%	2,41%	35.130.755,30	31.452.438,62	Independentes da Execução Orçamentária	-0,75%	0,56%	8.145.334,20	8.206.681,00
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	12,29%	2,29%	33.470.459,48	29.806.075,88	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1,40%	0,43%	6.339.803,41	6.252.509,46
Movimentação de Saldos Patrimoniais	0,85%	0,11%	1.660.295,82	1.646.362,74	Demais Transferências Concedidas			-	26.702,84
Aporte ao RPPS					Movimento de Saldos Patrimoniais	-6,33%	0,12%	1.805.530,79	1.927.468,70
Aporte ao RGPS					Aporte ao RPPS			-	-
					Aporte ao RGPS			-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>0,35%</b>	<b>8,24%</b>	<b>120.226.468,73</b>	<b>119.809.876,09</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>7,69%</b>	<b>7,32%</b>	<b>106.770.716,72</b>	<b>99.147.688,93</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	-0,18%	4,82%	70.348.003,91	70.476.897,89	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	-5,62%	4,82%	70.295.904,72	74.477.972,81
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	0,97%	3,24%	47.292.710,10	46.839.131,55	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	48,80%	2,43%	35.504.560,93	23.861.229,11
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	17,88%	0,06%	912.971,27	774.511,90	Depósitos Restituíveis e Valores	20,46%	0,07%	970.251,07	805.429,42
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-2,71%	0,11%	1.672.783,45	1.719.334,75	Outros Pagamentos Extraorçamentários			-	3.057,59
Arrecadação de Outra Unidade	-2,95%	0,11%	1.644.628,45	1.694.670,97	Valores Compensados				3.057,59
Valores para Compensação		0,00%	3.057,59						
DARF - SISCOMEX		0,00%	214,50						
Demais Recebimentos	0,89%	0,00%	24.882,91	24.663,78					
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>1,12%</b>	<b>6,81%</b>	<b>99.390.070,30</b>	<b>98.285.477,06</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>0,49%</b>	<b>6,84%</b>	<b>99.877.245,55</b>	<b>99.390.070,30</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1,12%	6,81%	99.390.070,30	98.285.477,06	Caixa e Equivalentes de Caixa	0,49%	6,84%	99.877.245,55	99.390.070,30
<b>TOTAL</b>	<b>0,86%</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.459.502.008,81</b>	<b>1.447.109.326,63</b>	<b>TOTAL</b>	<b>0,86%</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.459.502.008,81</b>	<b>1.447.109.326,63</b>

Fonte: Siafi (2021).

**Receitas Orçamentárias (7.9.9.1.08.02)** - no quarto trimestre de 2021, a receita orçamentária de 2021 correspondeu apenas a 34,91% em relação ao mesmo período de 2020 e 1,52% do total das receitas. Verificou-se que a receita vinculada aos órgãos e programas apresentou um aumento de 23,16%. Em relação às receitas ordinárias, não houve arrecadação no período.

Destaque para as receitas da Unidade Gestora 153046, cujo total corresponde a mais de 95,00% de toda a receita arrecadada. O peso maior dessas receitas se refere à receita de aluguéis, pós-graduações e taxas de inscrição de concursos. A principal receita da UG 153047 é proveniente dos recursos oriundos de aplicações de recursos da CTU.

**Tabela 102 – Receitas segregada por unidade gestora**

<b>7.9.9.1.08.02 CONTROLE DA ARRECAÇÃO NA UG ARRECADADORA</b>	<b>23.756.932,83</b>
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	22.726.514,46
153047 HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	653.539,46
153048 RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	-
153049 CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	-
153050 UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	376.878,91

Fonte: Siafi (2021).

**Transferências Financeiras Recebidas (4.5.1.1.2.0.0.00)** - ocorreu um aumento na ordem de 0,42% nas transferências financeiras recebidas em relação ao mesmo período do ano anterior, mas que corresponde a 83,44% do total das receitas no período. E o que mais impactou esse aumento foram as transferências independentes da execução orçamentária, que aumentou 11,29%. A tabela a seguir evidencia os repasses recebidos no quarto trimestre de 2021.

**Tabela 103 – Transferências recebidas p/ exe orç – intra OFSS**

<b>4.5.1.1.2.00.00 TRANSFERÊNCIA RECEBIDAS P/ EXE. ONÇ-INTRA OFSS</b>	<b>1.182.642.410,10</b>
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	1.050.399.864,23
153047 HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	130.234.591,37
153048 RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	74.312,62
153049 CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	325.759,17
153050 UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	1.607.882,71

Fonte: Siafi (2021).

Dentre os repasses recebidos pela UG 153046, R\$ 517.682.312,59 foram na fonte 8100; R\$ 122.805.580,92, na fonte 0151; e R\$ 82.455.597,98, na fonte 8151. Na UG 153047, destaca-se o valor de R\$ 7.551.567,84 na fonte 8142261010. As outras UGs não tiveram valores significativos que demandassem análise.

A tabela a seguir evidencia os repasses recebidos no quarto trimestre de 2021.

**Tabela 104 – Sub-repasse recebido por unidade gestora**

<b>4.5.1.1.2.03.00 SUB-REPASSE RECEBIDO</b>	<b>121.421.153,89</b>
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	38.142,11
153047 HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	119.375.057,28
153048 RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	74.312,62
153049 CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	325.759,17
153050 UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	1.607.882,71

Fonte: Siafi (2021).

Dentre os repasses recebidos pela UG 153047, destacam-se os valores de R\$ 9.421.950,95 na fonte 0100; R\$ 15.433.902,00 na fonte 0151 e R\$ 74.006.593,47 na fonte 8151. Na UG 153050, os valores mais significativos foram: R\$ 600.441,53 na fonte 8100 e R\$ 930.741,68 na fonte 8151.

**Despesas Orçamentárias (5.2.2.9.2.01.00)** – no quarto trimestre, houve, no geral, um aumento de 0,40% nas despesas orçamentárias, sendo que as despesas ordinárias aumentaram 137,62%, o que representou 50,28% do total de dispêndios. Já as despesas vinculadas diminuíram 51,92%, isso representou 26,68% dos dispêndios; das despesas vinculadas à conta de educação, aumentou 21,40%, passando de R\$ 12.190.409,32 (em 2020) para R\$ 14.799.712,08 (em 2021). Por sua vez, a conta de seguridade social (exceto previdência) aumentou 30,70%; passando de R\$ 158.563.805,22 (em 2020) para R\$ 207.240.402,02 (em 2021). Já a conta de previdência social (RPPS) teve um impacto negativo de 34,51%; passando de R\$ 196.629.347,17 (em 2020) para R\$ 128.781.860,00 (em 2021).

A tabela a seguir evidencia as despesas orçamentárias no quarto trimestre de 2021.

**Tabela 105 – Despesas orçamentárias por unidade gestora**

<b>5.2.2.9.2.01.00 EMPENHOS POR NOTA DE EMPENHO</b>	<b>1.123.265.951,20</b>
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	989.061.811,36
153047 HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	130.450.753,89
153048 RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	719.212,38
153049 CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	410.555,52
153050 UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	2.623.618,05

Fonte: Siafi (2021).

**Transferências Financeiras Concedidas (3.5.1.0.0.00.00)** – observa-se uma diminuição na ordem de 0,12%. A conta de transferências concedidas para pagamento de RP teve um aumento de 1,40%, considerando o mesmo período em 2020. As demais contas sofreram pequenas variações negativas. As transferências, em sua maioria, são de sub-repasse concedido (351120300). O valor mais significativo ficou por conta do sub-repasse da UG 153046, conforme tabela a seguir:

**Tabela 106 – Sub-repasse concedido pela UG 153046**

<b>CONTA CORRENTE</b>	<b>SALDO</b>
N 0151000000 - RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	R\$15.433.902,00
N 8151000000 - RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	R\$74.006.593,47

Fonte: Siafi (2021).

**Despesas Extraorçamentárias** – sofreu um impacto positivo na ordem de 7,69% em relação ao mesmo período de 2020. A conta de Pagamento dos Restos a Pagar Processados (RPP) teve um decréscimo de 5,62%. A conta de Restos a Pagar Não Processados (RPNP) aumentou 48,80%, porém os valores mais significativos referem-se ao pagamento da conta de RPP (correspondente a 4,82% do total). Ocorreu um aumento da conta de depósitos restituíveis, na ordem de 20,46%, mas essa conta representa apenas 0,07% do total das despesas.

Destaque para os restos a pagar processados pagos, conforme tabela a seguir:

**Tabela 107 – Restos a pagar processados pagos por unidade gestora**

<b>6.3.2.2.0.00.00 EMPENHOS POR NOTA DE EMPENHO</b>	<b>70.295.904,72</b>
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	62.449.684,09
153047 HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	7.764.156,17
153048 RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	6.251,91
153049 CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	-
153050 UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	75.812,55

Fonte: Siafi (2021).

Na UG 153046, destaque para as despesas com a Secretaria de Segurança Pública do Espírito Santo (Sejus-ES), referente à terceirização de mão de obra, e com a Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (Fest), conforme tabela a seguir. As outras UGs não tiveram valores pagos ou foram valores insignificantes.

**Tabela 108 – Restos a pagar processados pagos - Unidade Gestora 153046**

<b>CONTA CORRENTE</b>	<b>SALDO</b>
N 2020NE000228 - ESPIRITO SANTO SECRETARIA DE EST DE SEGURANÇA PUBLI	R\$126.393,83
N 2020NE001736 03 - ESPIRITO SANTO SECRETARIA DE EST DE SEGURANÇA PUBLI	R\$375.089,34
N 2020NE800034 02 - AGILE EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS EIRELI	R\$233.223,43
N 2020NE801117 19 - MINHA BIBLIOTECA LTDA	R\$442.199,11
N 2020NE801279 65 - FUNDAÇÃO ESPIRITO SANTENSE DE TECNOLOGIA - FES	R\$523.650,00
N 2020NE801283 65 - FUNDAÇÃO ESPIRITO SANTENSE DE TECNOLOGIA - FES	R\$234.450,00

Fonte: Siafi (2021).

# DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
-------------------	---

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 08/04/2022	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2021	2020
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>21.781.387,42</b>	<b>17.103.834,16</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>1.242.185.980,78</b>	<b>1.231.507.820,13</b>
<b>Receita Tributária</b>	-	-
<b>Receita de Contribuições</b>	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>1.765.365,45</b>	<b>3.077.933,97</b>
<b>Receita Agropecuária</b>	<b>9.376,70</b>	<b>9.339,00</b>
<b>Receita Industrial</b>	-	-
<b>Receita de Serviços</b>	<b>18.774.799,77</b>	<b>12.600.688,53</b>
<b>Remuneração das Disponibilidades</b>	<b>687.292,47</b>	<b>441.168,28</b>
<b>Outras Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>590.226,27</b>	<b>260.766,50</b>
<b>Transferências Recebidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>1.220.358.920,12</b>	<b>1.215.117.923,85</b>
Ingressos Extraorçamentários	912.971,27	774.511,90
Transferências Financeiras Recebidas	1.217.773.165,40	1.212.624.077,20
Arrecadação de Outra Unidade	1.644.628,45	1.694.670,97
Valores para Compensação	3.057,59	-
DARF - SISCOMEX	214,50	-
Demais Recebimentos	24.882,91	24.663,78
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-1.220.404.593,36</b>	<b>-1.214.403.985,97</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-1.006.499.216,62</b>	<b>-994.374.779,24</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-1.999,70	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-337.266.971,71	-334.819.246,76
Saúde	-2.707.429,24	-15.717.658,83
Trabalho	-	-
Educação	-651.313.005,85	-643.411.666,46
Cultura	-220.000,00	-7.750,00
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-4.500.000,00	-
Ciência e Tecnologia	-	-

# DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
-------------------	---

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 08/04/2022	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL
-----------------------------

	2021	2020
Agricultura	-9.167.047,00	-
Organização Agrária	-1.120.600,00	-160.946,00
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-127.674,00	-196.935,29
Encargos Especiais	-74.489,12	-60.575,90
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-83.347.030,33</b>	<b>-89.479.765,92</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-83.079.298,22	-89.358.148,32
Outras Transferências Concedidas	-267.732,11	-121.617,60
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-130.558.346,41</b>	<b>-130.549.440,81</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-970.251,07	-805.429,42
Transferências Financeiras Concedidas	-129.588.095,34	-129.740.953,80
Valores Compensados	-	-3.057,59
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-21.294.212,17</b>	<b>-15.999.240,92</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>285.243,72</b>	-
Alienação de Bens	285.243,72	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-21.579.455,89</b>	<b>-15.999.240,92</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-19.903.030,82	-15.361.551,51
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.676.425,07	-637.689,41
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>487.175,25</b>	<b>1.104.593,24</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>99.390.070,30</b>	<b>98.285.477,06</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 08/04/2022

PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2021	2020
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>99.877.245,55</b>	<b>99.390.070,30</b>

# DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

---

## Notas explicativas da demonstração do fluxo de caixa

Em 31/12/2021, a Universidade Federal do Espírito Santo apresentou um saldo de caixa de R\$ 82.728.148,22, com uma redução de 2% em relação a 2020.

A Tabela 109 apresenta a relação e a composição dos fluxos de caixa mais relevantes no quarto trimestre de 2021.

Tabela 109 – Composição do fluxo de caixa

<b>DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>AH</b>	<b>AV</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>21.694.632,57</b>	<b>14.824.232,21</b>	<b>-32%</b>	
<b>INGRESSOS</b>	<b>1.082.526.434,87</b>	<b>1.101.053.760,11</b>	2%	100%
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>3.077.933,97</b>	<b>1.765.365,45</b>	-43%	0,16%
<b>Receita Agropecuária</b>	<b>9.339,00</b>	<b>9.376,70</b>	0,40%	0,00%
<b>Receita de Serviços</b>	<b>12.600.688,53</b>	<b>18.774.799,77</b>	49%	1,71%
<b>Remuneração das Disponibilidades</b>	<b>441.168,28</b>	<b>687.292,47</b>	56%	0,06%
<b>Outras Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>260.766,50</b>	<b>590.226,27</b>	126%	0,05%
<b>Transferências Recebidas</b>	-	-		
Outros Ingressos Operacionais	1.066.136.538,59	1.079.226.699,45	1%	98%
Ingressos Extraorçamentários	773.804,91	893.215,85	15%	0,08%
Transferências Financeiras Recebidas	1.064.170.098,95	1.077.691.118,52	1%	98%
Arrecadação de Outra Unidade	1.167.970,95	614.210,08	-47%	0,06%
Valores para Compensação		3.057,59		0,00%
DARF - SISCOMEX		214,50		0,00%
Demais Recebimentos	24.663,78	24.882,91	1%	0,00%
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-1.060.831.802,30</b>	<b>-1.086.229.527,90</b>	2%	100%
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-862.135.408,84</b>	<b>-887.992.221,07</b>	3%	82%
Administração	-	-1.999,70		0,00%
Previdência Social	-292.290.490,24	-292.595.359,28	0,10%	27%
Educação	-569.418.711,41	-580.185.051,97	2%	53%
Cultura	-7750,00	-220.000,00	2739%	0,02%
Gestão Ambiental	-	-4.500.000,00		0,41%
Agricultura	-	-9.167.047,00		0,84%
Organização Agrária	-160.946,00	-1.120.600,00	596%	0,10%

Desporto e Lazer	-196.935,29	-127.674,00	-35%	0,01%
Encargos Especiais	-60.575,90	-74.489,12	23%	0,01%
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-		
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-75.106.342,62</b>	<b>-69.126.767,39</b>	-8%	6,36%
Intergovernamentais	-	-		
Intragovernamentais	-74.984.725,02	-68.859.035,28	-8%	6,34%
Outras Transferências Concedidas	-121.617,60	-267.732,11	120%	0,02%
Outros Desembolsos Operacionais	-123.590.050,84	-129.110.539,44	4%	11,89%
Dispêndios Extraorçamentários	-773.684,91	-891.780,85	15%	0,08%
Transferências Financeiras Concedidas	-122.813.308,34	-128.218.758,59	4%	11,80%
Valores Compensados	-3.057,59			
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-12.247.814,79</b>	<b>-16.459.010,08</b>	<b>34%</b>	
<b>INGRESSOS</b>	<b>0,00</b>	<b>285.243,72</b>		100%
<b>Alienação de Bens</b>	<b>0,00</b>	<b>285.243,72</b>		100%
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-12.247.814,79</b>	<b>-16.744.253,80</b>	37%	100%
<b>Aquisição de Ativo Não Circulante</b>	<b>-11.610.125,38</b>	<b>-15.067.828,73</b>	30%	90%
<b>Outros Desembolsos de Investimentos</b>	<b>-637.689,41</b>	<b>-1.676.425,07</b>	163%	10%
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		
<b>INGRESSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>9.446.817,78</b>	<b>-1.634.777,87</b>	-117%	
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>74.916.108,31</b>	<b>84.362.926,09</b>	13%	
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>84.362.926,09</b>	<b>82.728.148,22</b>	-2%	

Fonte: Siafi (2021).

## FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

### INGRESSOS

#### RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS

**Receitas patrimoniais (4.3.3.1.1.01.00)** – receitas correntes e originárias, caracterizadas por uma redução de 43% no período. Referem-se a receitas de aluguéis de todo o órgão.

**Receitas agropecuária (4.3.1.1.1.12.00)** – receitas correntes e originárias, registraram um aumento de 0,4% em relação ao mesmo período de 2020. Referem-se à receita da Setorial Sul (Alegre) com insumos agrícolas e pecuários.

**Receita de serviços (4.3.3.1.1.01.00)** – receita corrente e originária, caracterizada por um aumento de 49% no período. Refere-se a receitas de taxas de serviços, cursos de pós-graduação, serviços veterinários, exploração de espaços etc.

**Remuneração das disponibilidades (445210100)** – receita corrente e originária caracterizada por uma redução aproximadamente de 56% no período. Refere-se a rendimentos de recursos aplicados na Conta Única do Tesouro Nacional, de recursos recebidos de convênios ou mesmo, glosas e provisões.

**Outras receitas originárias e derivadas (4.6.3.9.1.01.00)** – referem-se às demais receitas patrimoniais e agropecuárias não classificáveis nos grupos de receitas anteriores. Caracterizada por uma redução de 126%.

#### TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS

**Outros ingressos operacionais** – referem-se a transferências recebidas através de repasse, sub-repasse e demais transferências, conforme tabela a seguir.

Tabela 110 – Outros ingressos operacionais – composição

Outros Ingressos Operacionais	SALDO
<b>4.5.1.1.2.02.00 - REPASSE RECEBIDO</b>	<b>R\$ 1.061.221.256,21</b>
153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	1.050.361.722,12
153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	10.859.534,09
<b>4.5.1.1.2.03.00 - SUB-REPASSE RECEBIDO</b>	<b>R\$ 121.383.011,78</b>
153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 119.375.057,28
153048 - RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	R\$ 74.312,62
153049 - CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO	R\$ 325.759,17
153050 - UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPÍRITO SANT	R\$ 1.607.882,71

Fonte: Siafi (2021).

No campus de Goiabeiras, os valores mais significativos são:

**Tabela 111** – Repasse recebido por fonte de recursos na UG 153046

<b>CONTA CORRENTE</b>	<b>SALDO</b>
N 8100000000	
RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	R\$ 517.682.312,59
N 8151000000	
RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	R\$ 82.455.597,98
N 8188000000	
RECURSOS FINANCEIROS DE LIVRE APLICACAO	R\$ 82.770.850,44
N 0151000000	
RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	R\$ 122.805.580,92
N 0100000000	
RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	R\$ 79.124.117,52
N 0169000000	
CONTR.PATRONAL PARA O PLANO SEG.SOC.SERV.PUB.	R\$ 76.441.551,00
N 0156000000	
CONTRIB.DO SERV.PARA O PLANO SEG.SOC.SERV.PUB	R\$ 52.340.309,00

Fonte: Siafi (2021).

No Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (Hucam), os valores mais significativos são:

**Tabela 112** – Repasse recebido por fonte de recursos na UG 153047

CONTA CORRENTE	SALDO
N 8142261010	
PARC. EDUC.-ROY.MIN.PLATAF.§3ºART.2ºL.12858/13	R\$ 7.551.567,84
N 6153000300	
MUNICIPIO DE SANHARO	R\$ 1.805.276,24
N 8186261010	
CANCELAMENTO DE PRECATORIOS OU RPV - MIN. EDUC	R\$ 767.331,07
N 8108000000	
FUNDO SOCIAL-PARC.DEST. EDUCACAO PUBL.E SAUDE	R\$ 735.358,94

Fonte: Siafi (2021).

## DESEMBOLSOS

### Pessoal e demais despesas

**Despesas com previdência social (3.1.2.1.2.01.00)** – referem-se ao aumento do gasto com previdência social, caracterizado por um acréscimo de 0,1% no quarto trimestre de 2021, em relação ao mesmo período de 2020.

**Despesas com educação** – apresentaram um aumento de 2%, comparando com o mesmo período de 2020.

**Transferências concedidas (intragovernamentais)** – referem-se a transferências de recursos financeiros a entidades pertencentes à mesma esfera de governo, conforme tabela a seguir.

**Tabela 113 – Transferências concedidas**

<b>3.5.1.1.2.02.00 - REPASSE CONCEDIDO</b>	<b>R\$ 21.607,25</b>
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 21.607,25
<b>3.5.1.1.2.03.00 - SUB-REPASSE CONCEDIDO</b>	<b>R\$ 121.421.153,89</b>
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 121.383.011,78
153048 RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	R\$ 0,11
153050 UFES-COORD. DE ADM. SUL ESP.SANTO	R\$ 38.142,00

Fonte: Siafi (2021).

O sub-repasse concedido caracteriza-se com o valor mais significativo. Os valores mais significativos foram registrados no campus de Goiabeiras, conforme tabela a seguir.

**Tabela 114 – Sub-repasse concedido por fonte de recursos na UG 153046**

<b>CONTA CORRENTE</b>	<b>SALDO</b>
N 8151000000	
RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	R\$ 74.006.593,47
N 0151000000	
RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	R\$ 15.433.902,00
N 0169000000	
CONTR.PATRONAL PARA O PLANO SEG.SOC.SERV.PUB.	R\$ 9.612.725,00
N 0100000000	
RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	R\$ 9.437.141,40
N 0156000000	
CONTRIB.DO SERV.PARA O PLANO SEG.SOC.SERV.PUB	R\$ 6.581.930,00
N 0188000000	
RECURSOS FINANCEIROS DE LIVRE APLICACAO	R\$ 4.001.970,00
N 8150000028	
TX DE RESSARC.,RESTIT.,PROJT.E CURSOS/UFES.	R\$ 1.251.245,50

Fonte: Siafi (2021).

## FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

### DESEMBOLSOS

**Aquisição de ativo não circulante** – houve uma retração de 75% em relação ao exercício de 2019. Os investimentos mais significativos do exercício de 2021 estão evidenciados na tabela a seguir.

Tabela 115 – Evolução do imobilizado 2021-2019

BENS MÓVEIS	31/12/2021	31/12/2020	EH
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	13.366.088,34	11.465.316,42	16,58%
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	2.018.282,28	1.830.763,99	10,24%
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	84.521.505,39	78.547.216,05	7,61%
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	3.017.223,32	3.017.223,32	0,00%
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	589.649,46	572.085,66	3,07%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	3.430.598,98	3.408.623,94	0,64%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	3.055.378,35	2.858.790,46	6,88%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	242.667,85	250.973,15	-3,31%
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	1.129.218,31	748.525,79	50,86%
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	8.008,07	8.008,07	0,00%
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS AERONAUTICOS	128.264,23	128.264,23	0,00%
EQUIPAMENT DE PROTECAO E VIGILANCIA AMBIENTAL	352.432,32	352.432,32	0,00%
MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	1.679.815,16	1.651.047,40	1,74%
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	1.342.286,98	1.140.088,72	17,74%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CONSTRUCAO CIVIL	2.689,99	2.689,99	0,00%
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	35.810.617,95	31.573.650,31	13,42%

EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	67.318.059,80	59.728.764,98	12,71%
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	17.294.552,12	15.147.926,92	14,17%
MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	214.295,74	214.384,76	-0,04%
MOBILIARIO EM GERAL	24.784.074,52	23.284.141,63	6,44%
UTENSILIOS EM GERAL	16.158,99	16.158,99	0,00%
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	8.307.406,13	8.302.600,86	0,06%
DISCOTECAS E FILMOTECAS	480,00	480,00	0,00%
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	149.238,89	134.071,17	11,31%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	12.092.773,37	10.704.521,45	12,97%
OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSICAO	102.754,70	82.754,70	24,17%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA FINS DIDATICOS	42.108,41	42.108,41	100,00%
VEICULOS EM GERAL	450.060,68	449.877,37	100,04%
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	7.877.847,11	7.667.029,11	102,75%
AERONAVES	46.300,00	0,00	
EMBARCACOES	52.201,27	52.201,27	100,00%
IMPORTACOES EM ANDAMENTO - BENS MOVEIS	5.381.436,38	4.809.399,11	111,89%
SEMOVENTES	205.623,37	8.849,99	2323,43%
BENS MOVEIS EM TRANSITO	0,00	0,00	-
BENS MOVEIS A CLASSIFICAR	35.280.302,25	36.923.948,20	95,55%
PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	2,47	2,47	100,00%
MATERIAL DE USO DURADOURO	3.665.484,94	3.665.484,94	100,00%
OUTROS BENS MOVEIS	403.135,97	403.135,97	100,00%
TOTAL	334.379.024,09	309.193.542,12	108,15%

Fonte: Siafi (2021).

Os valores mais significativos são os investimentos com semoventes, com cerca de 2223,4% do investimento total bruto.

## GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA

Houve uma melhora substancial no fluxo de caixa da Ufes, alavancada pelas transferências correntes recebidas e outros ingressos das operações, principalmente do Tesouro Nacional (fontes 8100 e 0100). Em 31/12/2021, a Universidade finalizou suas atividades com os seguintes saldos de caixa:

**Tabela 116 – Saldo de caixa em 31/12/2021**

<b>1.1.1.1.2.20.01 - LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PGTO - OFSS</b>		<b>R\$ 22.599.511,93</b>
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 20.769.067,31
153047	HOSPITAL UNIVERSITARIO C.ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 43.003,08
153048	RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	R\$ 28.805,19
153049	CENTRO UNIVERSITARIO NORTE ESPIRITO SANTO	R\$ 320.813,82
153050	UFES-COORD. DE ADM. SUL ESP.SANTO	R\$ 1.437.822,53

Fonte: Siafi (2021).

Cabe destacar que a Tabela 116 refere-se apenas a despesas expressamente liquidadas, ou seja, não há excedente de caixa e não há a implementação de um capital de giro ou margem de segurança para o pagamento diário das operações da universidade.

## ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

**Reitor**  
*Paulo Sergio de Paula Vargas*

**Vice-reitor**  
*Roney Pignaton da Silva*

**Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**  
*Rogério Naques Faleiros*

**Pró-reitora de Administração**  
*Teresa Cristina Janes Carneiro*

**Pró-reitor de Assuntos Estudantis e Cidadania**  
*Gustavo Henrique Araújo Forde*

**Pró-reitor de Extensão**  
*Renato Rodrigues Neto*

**Pró-reitora de Gestão de Pessoas**  
*Josiana Binda*

**Pró-reitora de Graduação**  
*Cláudia Maria Mendes Gontijo*

**Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**  
*Valdemar Lacerda Júnior*

**Superintendente de Educação a Distância**  
*Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa*

**Superintendente de Comunicação**  
*Ruth de Cássia dos Reis*

**Superintendente de Infraestrutura**  
*Alessandro Mattedi*

**Superintendente de Tecnologia da Informação**  
*Renan Teixeira de Souza*

**Secretária de Avaliação Institucional**  
*Leila Massaroni*

**Secretário de Cultura**  
*Rogério Borges*

**Secretário de Relações Internacionais**  
*Yuri Luiz Reis Leite*

## DIRETORES DE CENTROS DE ENSINO

**Centro Universitário Norte do Espírito Santo**  
*Luiz Antônio Favero Filho*

**Centro de Artes**  
*Larissa Fabricio Zanin*

**Centro de Ciências Agrárias e Engenharias**  
*Louisiane de Carvalho Nunes*

**Centro de Ciências Exatas**  
*Etereldes Gonçalves Junior*

**Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde**  
*Taís Cristina Bastos Soares*

**Centro de Ciências Humanas e Naturais**  
*Edinete Maria Rosa*

**Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas**  
*Cenira Andrade de Oliveira*

**Centro de Ciências da Saúde**  
*Helder Mauad*

**Centro de Educação**  
*Reginaldo Célio Sobrinho*

**Centro de Educação Física e Desportos**  
*Otávio Guimarães da Silva*

**Centro Tecnológico**  
*Lorenzo Augusto Ruschi e Luchi*

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

**Elaboração**  
*Aldous Pereira Albuquerque*  
*Alexandre Ramos Ricardo*  
*Douglas Roriz Caliman*  
*Guilherme Gustavo Holz Peroni*  
*Jaime Souza Sales Junior*  
*Jayme Lírio Alcantara*  
*Juliana de Fátima Pinto*  
*Luciana Lourenço Pereira Miranda*  
*Luciana Silva Araújo Barcellos da Costa*  
*Marcelo Roberto Sarcinelli*  
*Marcos Renato Lorenção*  
*Mirella Tofano Cuzzuol Croce*  
*Noéle Bissoli Perini de Souza*  
*Rogério Naques Faleiros*  
*Silas Adolfo Potin*  
*Thatiana Carvalho Rangel Luchi*  
*Vitor Augusto Rocha Pompermayer*

**Organização**  
*Aldous Pereira Albuquerque*  
*Luciana Silva Araújo Barcellos da Costa*  
*Mirella Tofano Cuzzuol Croce*  
*Noéle Bissoli Perini de Souza*  
*Rogério Naques Faleiros*  
*Silas Adolfo Potin*  
*Vitor Augusto Rocha Pompermayer*

**Revisão de linguagem**  
*Monick Barbosa*

**Editoração eletrônica**  
*Leonardo Paiva*





Universidade Federal  
do Espírito Santo